Currículo em **Ação**

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

PRIMEIRA SÉRIE
ENSINO MÉDIO
CADERNO DO PROFESSOR

VOLUME 2
PARTE 2

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

I

PRIMEIRA SÉRIE
ENSINO MÉDIO
CADERNO DO PROFESSOR

VOLUME
2

PARTE II

Governo do Estado de São Paulo

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretário Executivo
Patrick Tranjan

Chefe de Gabinete
Vitor Knöbl Moneo

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

PREZADO(A) PROFESSOR(A)

As sugestões de trabalho, apresentadas neste material, refletem a constante busca da promoção das competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo.

O tempo todo os jovens têm que interagir, observar, analisar, comparar, criar, refletir e tomar decisões. O objetivo deste material é trazer para o estudante a oportunidade de ampliar conhecimentos, desenvolver conceitos e habilidades que os auxiliarão na elaboração dos seus Projetos de Vida e na resolução de questões que envolvam posicionamento ético e cidadão.

Procuramos contemplar algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, a fim de que as escolas possam preparar seus estudantes adequadamente.

Ao priorizar o trabalho no desenvolvimento de competências e habilidades, propõe-se uma escola como espaço de cultura e de articulação, buscando enfatizar o trabalho entre as áreas e seus respectivos componentes no compromisso de atuar de forma crítica e reflexiva na construção coletiva de um amplo espaço de aprendizagens, tendo como destaque as práticas pedagógicas.

Contamos mais uma vez com o entusiasmo e a dedicação de todos os professores para que consigamos, com sucesso, oferecer educação de qualidade a todos os jovens de nossa rede.

Bom trabalho a todos!

Coordenadoria Pedagógica – COPED
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Integrando o Desenvolvimento Socioemocional ao Trabalho Pedagógico 06

Introdução 09

Linguagens e suas Tecnologias 17

Arte 19

Língua Portuguesa 59

Língua Inglesa 142

Educação Física 183

INTEGRANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL AO TRABALHO PEDAGÓGICO

A educação integral exige um olhar amplo para a complexidade do desenvolvimento integrado dos estudantes e, também, para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos. Nesse sentido, o desenvolvimento pleno dos estudantes acontece quando os aspectos socioemocionais são trabalhados intencionalmente na escola, de modo integrado às competências cognitivas.

É importante ressaltar que a divisão semântica que se faz com o uso dos termos cognitivo e socioemocional não representa uma classificação dicotômica. É uma simplificação didática já que, na aprendizagem, essas instâncias (cognitiva e socioemocional) são simultaneamente mobilizadas, são indissociáveis e se afetam mutuamente na constituição dos sujeitos.

O QUE SÃO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS?

As competências socioemocionais são definidas como as capacidades individuais que se manifestam de modo consistente em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos. Ou seja, elas se expressam no modo de sentir, pensar e agir de cada um para se relacionar consigo mesmo e com os outros, para estabelecer objetivos e persistir em alcançá-los, para tomar decisões, para abraçar novas ideias ou enfrentar situações adversas.

Durante algum tempo, acreditou-se que essas competências eram inatas e fixas, sendo a primeira infância o estágio ideal de desenvolvimento. Hoje, sabe-se que as competências socioemocionais são maleáveis e quando desenvolvidas de forma intencional no trabalho pedagógico impactam positivamente a aprendizagem.

Além do impacto na aprendizagem, diversos estudos multidisciplinares têm demonstrado que as pessoas com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam experiências mais positivas e satisfatórias em diferentes setores da vida, tais como bem-estar e saúde, relacionamentos, escolaridade e no mercado de trabalho.

QUAIS SÃO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E COMO ELAS SE ORGANIZAM

Ao longo de 40 anos, foram identificadas e analisadas mais de 160 competências sociais e emocionais. A partir de estudos estatísticos, chegou-se a um modelo organizativo chamado de Cinco Grandes Fatores que agrupa as características pessoais conforme as semelhanças entre si, de forma abrangente e parcimoniosa. A estrutura do modelo é composta por 5 macrocompetências e 17 competências específicas. Estudos em diferentes países e culturas encontraram essa mesma estrutura, indicando robustez e validade ao modelo.

MACROCOMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA	DEFINIÇÃO
Abertura ao novo	**Curiosidade para aprender**	Capacidade de cultivar o forte desejo de aprender e de adquirir conhecimentos, ter paixão pela aprendizagem.
	Imaginação criativa	Capacidade de gerar novas maneiras de pensar e agir por meio da experimentação, aprendendo com seus erros, ou a partir de uma visão de algo que não se sabia.
	Interesse artístico	Capacidade de admirar e valorizar produções artísticas, de diferentes formatos como artes visuais, música ou literatura.
Resiliência Emocional	**Autoconfiança**	Capacidade de cultivar a força interior, isto é, a habilidade de se satisfazer consigo mesmo e sua vida, ter pensamentos positivos e manter expectativas otimistas.
	Tolerância ao estresse	Capacidade de gerenciar nossos sentimentos relacionados à ansiedade e estresse frente a situações difíceis e desafiadoras, e de resolver problemas com calma.
	Tolerância à frustração	Capacidade de usar estratégias efetivas para regular as próprias emoções, como raiva e irritação, mantendo a tranquilidade e serenidade.
Engajamento com os outros	**Entusiasmo**	Capacidade de envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, ou seja, ter empolgação e paixão pelas atividades diárias e a vida.
	Assertividade	Capacidade de expressar, e defender, suas opiniões, necessidades e sentimentos, além de mobilizar as pessoas, de forma precisa.
	Iniciativa Social	Capacidade de abordar e se conectar com outras pessoas, sejam amigos ou pessoas desconhecidas, e facilidade na comunicação
Autogestão	**Responsabilidade**	Capacidade de gerenciar a si mesmo a fim de conseguir realizar suas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fez, mesmo quando é difícil.
	Organização	Capacidade de organizar o tempo, as coisas e as atividades, bem como planejar esses elementos para o futuro.
	Determinação	Capacidade de estabelecer objetivos, ter ambição e motivação para trabalhar duro, e fazer mais do que apenas o mínimo esperado.
	Persistência	Capacidade de completar tarefas e terminar o que assumimos e/ou começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis.
	Foco	Capacidade de focar — isto é, de selecionar uma tarefa ou atividade e direcionar toda nossa atenção apenas à tarefa/atividade "selecionada".
Amabilidade	**Empatia**	Capacidade de usar nossa compreensão da realidade para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e compaixão, além do investir em nossos relacionamentos prestando apoio, assistência e sendo solidário.
	Respeito	Capacidade de tratar as pessoas com consideração, lealdade e tolerância, isto é, demonstrar o devido respeito aos sentimentos, desejos, direitos, crenças ou tradições dos outros.
	Confiança	Capacidade de desenvolver perspectivas positivas sobre as pessoas, isto é, perceber que os outros geralmente têm boas intenções e, de perdoar aqueles que cometem erros.

VOCÊ SABIA?

O componente curricular Projeto de Vida desenvolve intencionalmente as 17 competências socioemocionais ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Em 2019, foi realizada uma escuta com os(as) professores(as) da rede para priorizar quais competências seriam foco de desenvolvimento em cada ano/série. A partir dessa priorização, a proposta do Componente Curricular foi desenhada, tendo como um dos pilares a avaliação formativa com base em um instrumento de rubricas que acompanha um plano de desenvolvimento pessoal de cada estudante.

COMO INTEGRAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS AO TRABALHO PEDAGÓGICO

Um dos primeiros passos para integrar as competências socioemocionais ao trabalho com os conteúdos do componente curricular é garantir a intencionalidade do desenvolvimento socioemocional no processo. Evidências indicam que a melhor estratégia para o trabalho intencional das competências socioemocionais se dá por meio de um planejamento de atividades que seja **SAFE**[1] – sequencial, ativo, focado e explícito:

SEQUENCIAL	ATIVO	FOCADO	EXPLÍCITO
Percurso com Situações de Aprendizagem desafiadoras, de complexidade crescente e com tempo de duração adequado.	As competências socioemocionais são desenvolvidas por meio de vivências concretas e não a partir de teorizações sobre elas. Para isso, o uso de metodologias ativas é importante.	É preciso trabalhar intencionalmente uma competência por vez, durante algumas aulas. Não é possível desenvolver todas as competências socioemocionais simultaneamente.	Para instaurar um vocabulário comum e um campo de sentido compartilhado com os estudantes, é preciso explicitar qual é a competência foco de desenvolvimento e o seu significado.

Desenvolver intencionalmente as competências socioemocionais não se refere a “dar uma aula sobre a competência”. Apesar de ser importante conhecer e apresentar aos estudantes quais são as competências trabalhadas e discutir com eles como elas estão presentes no dia a dia, o desenvolvimento de competências socioemocionais acontece de modo experiencial e reflexivo. Portanto, ao preparar a estratégia das aulas, é importante considerar como oferecer mais oportunidades para que os estudantes mobilizem a competência em foco e aprendam sobre eles mesmos ao longo do processo.

1 Segundo estudo meta-analítico de Durlak e colaboradores (2011), o desenvolvimento socioemocional apresenta melhores resultados quando as situações de aprendizagem são desenhadas de modo SAFE: sequencial, ativo, focado e explícito. DURLAK, J. A., WEISSBERG, R. P., DYMNICKI, A. B., TAYLOR, R. D., & SCHELLINGER, K. (2011). *The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions*. Child Development, 82, 405-432.

Prezado professor:

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo apresenta o Caderno do Professor, criado pela Equipe de Redatores de Linguagens formada por técnicos das Equipes Curriculares de Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, como apoio à implementação do currículo e às ações de formação de professores e gestores da rede de ensino. Este Caderno tem como referência o trabalho organizado por área de conhecimento, conforme disposto no Currículo Paulista para o Ensino Médio da área de Linguagens e suas Tecnologias.

O trabalho pedagógico por área possibilita pensar em uma organicidade ao agrupar, em um mesmo material e sob a mesma perspectiva, habilidades que serão propostas por todos os componentes, sendo algumas específicas de Língua Portuguesa a serem exploradas juntamente com as da área. Dessa forma, busca-se privilegiar uma progressão possível, ao propor o encadeamento de procedimentos que contribuam para que os estudantes desenvolvam as habilidades previstas.

De acordo com o Currículo Paulista, a proposição da efetiva articulação entre os componentes embasará as práticas pedagógicas para a área, a partir de habilidades a serem desenvolvidas de forma integrada, respeitando as especificidades e apresentando um olhar múltiplo para a construção do conhecimento, por meio de um tema gerador e de uma questão norteadora.

As vivências situadas nas práticas de linguagens envolvem conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, o que também permite romper barreiras disciplinares e vislumbrar outras formas de organização curricular (como laboratórios de comunicação e de mídias, clubes de leitura e de teatro, núcleos de criação artística e literária, oficinas culturais e desportivas, observatório da imprensa etc.). Tais formas diversificadas de organização dos espaços e tempos escolares colaboram para a flexibilização curricular; especialmente, no que concerne às aprendizagens definidas no Currículo, uma vez que são oferecidas escolhas entre os diferentes campos de atuação (campo da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública, artístico-literário).

Para tanto, indicamos o trabalho com as habilidades atreladas às competências da área de Linguagens. Os pressupostos do Currículo Paulista para o Ensino Médio também nortearam a seleção apresentada no material elaborado.

Retomamos a definição de **competências**, que engloba a mobilização de conhecimentos, **habilidades**, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As **habilidades** mencionadas dizem respeito às aprendizagens essenciais para a área. Iniciam-se sempre por um verbo, que explicita o processo cognitivo envolvido, para o qual se deseja criar condições para que os estudantes sejam capazes de construir ou consolidar saberes.

Os **objetos de conhecimento** referem-se aos conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades e podem ser identificados como complementos dos verbos relacionados ao processo cognitivo em questão.

Para o terceiro bimestre, professor, o Caderno tem a proposição de apoiá-lo no planejamento de suas aulas, para que seus estudantes desenvolvam as competências e habilidades necessárias, que comportam a construção do saber e a apropriação dos objetos do conhecimento, por meio do tema integrador dos componentes: **O uso da tecnologia no mundo contemporâneo** e da questão norteadora: **Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?**

O tema será desenvolvido ao longo de quatro situações de aprendizagem, com as indicações de habilidades e objetos de conhecimento específicos de cada componente, utilizando metodologias ativas, objetivando a diversificação do ensino e a melhoria da qualidade do fazer pedagógico e do processo contínuo de avaliação.

ESTRUTURA DAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM

Tendo como referência o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, atitudes e valores, a equipe de redatores adotou uma organização que orienta para uma progressão de habilidades, ainda que apresentem uma certa complexidade, manifestando mais de uma ação a partir dos verbos citados. Para esse contexto inicial, parece importante considerar alguns momentos de aula, com vistas à aprendizagem orientada para a efetivação da educação integral:

Conhecimentos prévios: Os conhecimentos prévios não podem ser confundidos com pré-requisitos. Trata-se de como os estudantes se mobilizam para resolver problemas e formular questões sobre um tema. Conhecimentos prévios têm relação com a experiência de ser e estar no mundo. Nesse sentido, manifestam-se em diferentes momentos,como no processo de sensibilização e contextualização dos objetos de conhecimento, por meio de questões que podem ser formuladas a partir da exposição de imagens, vídeos, reportagens, situações-problema, entre outros.

Sensibilização e Contextualização: São momentos que devem apresentar situações, favorecendo o envolvimento do estudante com o tema e a utilização contextualizada dos conhecimentos adquiridos. A sensibilização, por exemplo, deve permitir ao estudante manifestar as suas experiências sobre o assunto, buscando, por meio da aproximação, provocar interesse. O momento de contextualização convida o estudante a reconhecer os instrumentos de que pode lançar mão para tratar a informação de forma variada (curadoria da informação é fundamental nesse processo); como consequência, ele poderá obter condições de aperfeiçoar as reflexões e atitudes e reelaborar hipóteses iniciais.

Estratégias e Metodologias Ativas de Aprendizagem: São processos amplos que podem englobar diferentes práticas em sala de aula como formas de interagir, dialogar e mobilizar conhecimentos. Entre as metodologias ativas podemos citar: PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), Estudos de Caso, Estudo Dirigido, *Brainstorming*, Demonstrações e Simulações, Organização e Apresentação de Seminários, Sala de Aula Invertida, Pense-Pare-Compartilhe, *Word* Café, Produção de Blog, Rotação por Estações, entre outras. Em comum, todas têm o objetivo de fazer do estudante o protagonista de seu percurso de aprendizagem, pelo comprometimento dele com os estudos. O professor transforma-se no mediador desse processo, ao utilizar essas ferramentas para facilitar o aprendizado. A ideia central é estimular uma maior participação e responsabilidade pela construção do próprio saber dentro e fora da sala de aula. Assim, ele se envolve no processo de aprendizagem de maneira ativa, superando a ideia de aulas expositivas e com pouca interação, em que apenas o professor é o protagonista. Mas, colocar isso em prática em sala de aula não é uma tarefa simples; é preciso quebrar paradigmas, selecionar estratégias adequadas que podem ser adotadas dentro da metodologia ativa, no auxílio do trabalho pedagógico, motivando a construção de conhecimento conforme as necessidades, interesses, preferências e ritmo de cada turma.Destacamos que essas estratégias apresentam potencial para diferentes situações e devem ser consideradas a partir do objetivo que se pretende alcançar e da infraestrutura da unidade escolar. Entre as estratégias mais comuns no contexto da área, descrevemos algumas que podem envolver e, ao mesmo tempo, colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem:

- **Aprendizagem baseada em equipes (ABE):** O primeiro passo do planejamento da ABE é decidir os objetivos educacionais que os estudantes devem alcançar, durante o trabalho em grupo. Assim, o professor precisa considerar o que almeja que os estudantes consigam fazer em um contexto real e a forma como eles farão, além das decisões em conjunto que eles terão de tomar. Quando se modifica a estratégia pedagógica de uma aula expositiva, centrada no professor, para uma atividade do tipo ABE, centrada no estudante, quatro mudanças são necessárias:

1. **Os objetivos da aula devem ser ampliados:** Deixar de trabalhar apenas os conceitos-chave de um tópico, para trabalhar com objetivos de aprendizagem que incluam a compreensão sobre esses conceitos ao serem aplicados em situações-problema reais.
2. **O papel e funções do professor:** Não mais oferecer informação e conceitos, mas contextualizar o aprendizado e conduzir o processo educacional como um todo, agindo como facilitador da aprendizagem.
3. **O papel e função dos estudantes:** Sair da posição de receptores passivos da informação, para a condição de responsáveis pela aquisição do conhecimento; além de serem membros integrantes de uma equipe que trabalha de forma colaborativa, para compreender como aplicar o objeto de conhecimento na solução de problemas concretos e contextualizados.
4. **A organização das atividades:** A formação das equipes deve ser composta por cinco a sete estudantes. O segundo passo é organizar a sequência de atividades, que inclui etapas prévias programadas pelo professor e por ele acompanhadas. O terceiro passo é garantir que o processo de avaliação aconteça de maneira individual e depois em grupos. As atividades desenvolvidas nessa etapa buscam checar e garantir que o estudante esteja preparado e pronto para resolver testes individualmente, bem como para contribuir com sua equipe e aplicar os conhecimentos na etapa seguinte do ABE. E a última etapa, a aplicação dos objetos de conhecimento (conceitos, conteúdos e processos), adquiridos por meio da resolução de situações-problema nas equipes.

- **Aprendizagem baseada em projetos (PBL):** Ganhando espaço especialmente em universidades de ciências aplicadas, devido à necessidade de os estudantes desenvolverem inúmeras habilidades para a vida profissional, esse método proporciona experiências multifacetadas, em oposição ao método tradicional de ensino. Os benefícios dessa abordagem incluem o enquadramento das ciências e de problemas de engenharia, nos contextos culturais e sociais, assim como a necessidade de adaptação do estudante, conforme os problemas possam tomar rumos imprevisíveis na sala de aula, tal e qual costuma ocorrer na vida profissional. São selecionados problemas (muitas vezes interdisciplinares) e o professor orienta o processo de aprendizagem, colocando questões sobre a conclusão da experiência. Nas aulas, os estudantes e o professor discutem os detalhes do objeto de conhecimento, envolvendo-se em diálogos significativos, em quatro fases distintas: intenção, planejamento, execução e julgamento. Há três categorias deste método:
  - **Projeto construtivo:** Visa a construir algo novo, introduzindo alguma inovação. Propõe uma solução nova para um problema ou situação. Possui a dimensão da inventividade, na função, na forma ou no processo.
  - **Projeto investigativo:** Baseia-se em pesquisa sobre uma questão ou situação, mediante o emprego do método científico.
  - **Projeto didático (ou explicativo):** Procura responder a questões do tipo: “Como funciona? Para que serve? Como foi construído?” Busca explicar, ilustrar, revelar os princípios científicos de funcionamento de objetos, mecanismos, sistemas etc.
- **Apresentação de Seminário:** considerando a necessidade do desenvolvimento da oralidade, a apresentação de Seminário é uma oportunidade para a exposição de síntese dos estudos. A exposição do tema deve estimular questionamentos entre os estudantes, de forma a favorecer o amadurecimento da argumentação.
- **Aula expositiva dialogada:** Nesse contexto, a explicação do objeto de conhecimento deve contar com a participação ativa dos estudantes. Eles devem ser estimulados a falar a partir de exemplos e trazer questões para o tema exposto. Há ainda a possibilidade de uma pausa na

- explicação, para a realização de atividades em duplas ou trios e, ao final, a retomada da explanação que pode ser em forma de feedback.
- **Debate:** Organização de espaço para discussão de um tema ou problema relacionado ao objeto de conhecimento. Nesse sentido, um debate pode ter como disparador um filme, um livro, a leitura de um artigo científico, um problema ou fato – histórico ou atual, notícia de jornal, entre outros relacionados com o objeto de conhecimento a ser trabalhado. Todos devem ter a oportunidade de manifestar seus pontos de vista sobre o assunto abordado. O debate deve ser organizado em relação ao tempo e aos produtos que devem ser apresentados ao final da discussão. É importante para a organização do debate a presença de um coordenador e um ou mais relatores para o registro dos pontos principais da discussão, para o feedback e outras ações que podem ser decorrentes.
- **Mapa mental/conceitual:** Trata-se de representação gráfica que evidencia a relação entre conceitos, que devem ser selecionados a partir de textos e/ou de dados sobre um tema ou uma questão. Visa à identificação de conceitos-chave para a compreensão e discussão de determinada temática.
- **Métodos (ou estudo) de caso:** O método estimula os estudantes a pensar e fazer descobertas, de forma ativa e não receptiva, por meio de perguntas que levem às reflexões pertinentes. Para tanto, o caso estudado precisa apresentar um dilema, no qual os estudantes testam suas habilidades técnicas e julgamento. Baseia-se na apresentação de dilemas reais, em que decisões devem ser tomadas e consequências enfrentadas. As soluções devem ser encontradas e propostas pelos estudantes. Para isso, usarão as informações contidas no caso, as teorias apresentadas e experiências vividas. O processo de aprendizado no "método de caso" é composto por três estágios:
    - **A preparação individual:** O estudante lê o caso proposto, estuda as fontes teóricas indicadas e prepara-se para a discussão.
    - **O debate em pequenos grupos:** Momento em que os estudantes comparam as suas reflexões e respostas com as dos demais colegas da turma. Ou seja, grupos de até seis componentes, trocando experiências e percepções.Busca-se, nesse estágio, ampliar a visão e chegar a diferentes conclusões.
    - **Discussão em sala de aula:** Em plenária, cada estudante é responsável por expor suas ideias, argumentos e conclusões. O professor será o mediador desse processo.
- **Produção de blog – Abreviatura de weblog:** É um tipo de página na internet que combina textos, imagens e links. A estrutura simples permite atualização rápida dos itens que se pretende publicar (comentários ou notícias sobre um assunto, um diário on-line etc.), por meio de acréscimos chamados artigos ou posts. Nos blogs, há permissão para interação com os leitores e com a pessoa responsável pela página, a partir dos possíveis comentários "postados" (adicionados) referentes a algum assunto existente.
- **Sala de aula invertida:** Os estudantes devem se preparar para a aula, estudando em casa o objeto de conhecimento indicado pelo docente. O sucesso desse formato depende de uma mudança de atitude,pois é preciso que o docente organize as atividades, que serão desenvolvidas pelos estudantes (em outro momento que não seja durante a aula) e, por outro lado, eles devem estar organizados e dispostos para dinamizar o processo de aprendizagem que esse método exige.
- **Simulações:** São instrumentos para auxiliar e complementar a aula expositiva. Fornecem oportunidades de participação interativa dos estudantes, incentivando e orientando o processo

- de descoberta, proporcionando um ambiente divertido e atraente, no qual eles poderão fazer perguntas e ter feedback para descobrir a resposta. Apesar de não substituírem os experimentos reais, em laboratório ou em sala de aula, vários estudos têm mostrado que sua utilização gera bons resultados, tornando o aprendizado mais interessante. Com o objetivo de melhorar a motivação e a atenção, pode extrapolar possibilidades do mundo real. Uma simulação pode levar à aprendizagem relativamente rápida e muito eficaz de assuntos considerados difíceis.
- **Situação-Problema:** A Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-based Learning ou PBL) deve provocar uma discussão produtiva entre os estudantes, de forma que os conhecimentos prévios e adquiridos por estudos e pesquisas promovam a resolução de um problema. No contexto desse material, a situação-problema (questão norteadora) já está proposta e é ela que deverá promover a aprendizagem por área.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA - ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Todos os estudantes são capazes de aprender. Assim, os professores de Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa devem manter a prática constante de flexibilização e adaptação curricular das Situações de Aprendizagem, bem como oferecer possibilidades educacionais para dar suporte às dificuldades de aprendizagem, tornando as atividades apropriadas às peculiaridades e especificidades de cada um.

Nesse contexto, o professor precisa dedicar atenção para as necessidades individuais e coletivas da turma, principalmente, de estudantes com **deficiência visual** - que conseguem desenvolver a linguagem oral e o pensamento conceitual; de estudantes com **deficiência auditiva** - que conseguem desenvolver a linguagem imagética, corporal e o pensamento conceitual; de estudantes com **deficiência intelectual** - que podem enfrentar mais dificuldades no processo de alfabetização nas diferentes linguagens, mas são capazes de desenvolver a expressão corporal, a oralidade e reconhecer sinais gráficos; de estudantes com **deficiência física e mobilidade reduzida** - que têm limites para desenvolver atividades práticas na linguagem corporal.

É importante valorizar a diversidade e estimular o desempenho, sem fazer uso de um único nivelador. A avaliação deve ser feita em relação ao avanço do próprio estudante sem usar critérios comparativos. O princípio de inclusão parte dos direitos de todos à Educação, independentemente das diferenças – inspirada nos princípios da Declaração de Salamanca (Unesco, 1994).

Todos os profissionais da educação devem saber o que diz a Constituição; mas, principalmente, devem conhecer o Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece a obrigatoriedade de pessoas com deficiência e com qualquer necessidade especial de frequentar ambientes educacionais inclusivos. A Lei nº 7.853 estipula a obrigatoriedade de todas as escolas de aceitar matrículas de estudantes com necessidades especiais – e transforma em crime a recusa a esse direito. Aprovada em 1989 e regulamentada em 1999, a lei é clara, todas as crianças têm o mesmo direito à educação.

Deficiência Auditiva

Estudantes com deficiência auditiva podem ter lacunas na aprendizagem, se houver ausência de informações. Certamente possuem conhecimentos prévios, são capazes e têm condições de prosseguir aprendendo, se forem informados e estimulados de forma sistemática, levando em consideração sua diversidade linguística e possibilidades de comunicação.

Ao dar explicações ou dirigir-se aos estudantes com esse tipo de deficiência, é preciso verificar se estão com o olhar direcionado para você. A maioria se comunica em Libras e pode haver aqueles que fazem uso de aparelhos de ampliação sonora, ou que utilizam a leitura labial.

Os estudantes com deficiência auditiva têm um grande potencial cognitivo, não precisam de muitas adaptações para as atividades visuais ou de expressão corporal, somente para percepção sonora, musical e oral.

Durante a apresentação das atividades, caso não haja um intérprete, você pode explicar para a classe toda, utilizando desenhos na lousa para a apropriação do objeto de conhecimento. Convide um estudante para demonstrar o que deve ser feito; fale olhando de frente sempre que possível.

Deficiência Física e Mobilidade Reduzida

É importante a inclusão das pessoas com deficiência nas atividades práticas, físicas, esportivas, culturais e cotidianas da escola. Para que as limitações não comprometam o aprendizado, é preciso buscar alternativas de acessibilidade nas adaptações curriculares, pensando nas desvantagens que as restringem na orientação espacial, na independência física, na mobilidade, nas atividades da vida diária, na capacidade ocupacional e na integração social. As práticas das atividades de dança e de expressão corporal, gestual e cênica devem ser adaptadas dentro das condições possíveis, representando não somente pressuposto para a acessibilidade do estudante à aula, mas à inclusão social e ao condicionamento para o desenvolvimento em termos físicos e psicológicos.

Deficiência Intelectual

Por meio do trabalho com as diferentes linguagens (oral, corporal, imagética), é possível que o estudante consiga manifestar sentimentos e pensamentos colaborando com o desenvolvimento da comunicação, transformando e enriquecendo as vivências de experimentações significativas. Estimular as relações cognitivas, emocionais e lógicas, é importante e necessário para seu desenvolvimento global.

Nem todos os estudantes poderão formular os registros de forma autônoma. Nesses casos, o professor pode ser o escriba ou propor outras formas como desenhos ou imagens recortadas. Essa adaptação curricular garante a participação do estudante de forma efetiva nas atividades.

Deficiência Visual

Todo estudante com deficiência visual pode desenvolver habilidades nas linguagens corporal, oral, sonora e imagética (utilizando a sensibilidade através do tato, sentindo a textura e/ou ouvindo a descrição das imagens). Mesmo com as diversas dificuldades enfrentadas no dia a dia, como a falta de estrutura, a locomoção, alfabetização (por falta de livros no sistema braile), é papel fundamental do professor fazer as devidas adaptações curriculares, utilizando material concreto, sonoro e corporal. É preciso descrever oralmente, por exemplo, um instrumento musical, uma escultura, a regra de um jogo, um desenho, uma poesia, indicando de que material é feito; se possível, oferecendo a apreciação tátil, para que ele possa manusear e explorar, assim como apresentar e indicar audiolivros.

SAIBA MAIS

11 Estratégias que podemos utilizar com alunos que apresentam baixa visão ou cegueira. Disponível em: **https://cutt.ly/lHa3fM5**. Acesso em: 12 maio 2022.

BRASIL. Decreto 10.502, de 30 de setembro de 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/oHa3bby**. Acesso em: 12 maio 2022.

BRASIL. Lei Nº 7.853, de 24 de outubro de 1989. Disponível em: **https://cutt.ly/BHa3Arb**. Acesso em: 12 maio 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: **https://cutt.ly/EHa3Ljr**. Acesso em: 12 maio 2022.

Como Trabalhar com Alunos com Deficiência Intelectual – Dicas Incríveis para adaptar atividades. Disponível em: **https://cutt.ly/6Ha3B4x**. Acesso em: 12 maio 2022.

Educação inclusiva: o que é e como fazer direito (e bem feito). Disponível em: **https://cutt.ly/HHa397z**. Acesso em: 12 maio 2022.

Fundação DorinaNowill para Cegos. Disponível em: **https://cutt.ly/THa8dqM**. Acesso em: 12 maio 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Política de Educação Inclusiva. Disponível em: **https://cutt.ly/zHa8ncq**. Acesso em: 12 maio 2022.

O que é deficiência auditiva? Disponível em: **https://cutt.ly/zHa8R9X**. Acesso em: 12 maio 2022.

O que é deficiência física? Disponível em: **https://cutt.ly/QHa8O8K**. Acesso em: 12 maio 2022.

AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Neste material, a avaliação e a recuperação propostas são frutos de diagnóstico, que se inicia com a ação do professor ao investigar o que os estudantes já sabem, ou precisam aprender acerca dos objetos de conhecimento que serão abordados. São, também, processuais, devendo ocorrer em todos os momentos da prática pedagógica, o que requer a inclusão de diferentes maneiras de acompanhar, avaliar e recuperar as aprendizagens.

A avaliação dos estudantes deve concentrar-se nos aspectos qualitativos e quantitativos, visto que estes últimos pressupõem os critérios de uma mensuração de sistema, enquanto aqueles validam se os estudantes desenvolveram habilidades e capacidades de produzir reflexões e propor soluções. Além disso, deve verificar se são capazes de se posicionar de maneira crítica e criativa diante de fatos da sociedade contemporânea; e, ainda, de se situar de forma responsável e cidadã, em relação a possíveis desdobramentos mediante suas escolhas.

Nessa concepção de avaliação e recuperação, é importante adotar a postura de não estabelecer critérios de comparação, mas de oferecer possibilidades para que os estudantes alcancem os objetivos esperados e estar atento às dificuldades expostas na realização das atividades e na proposta de soluções, a fim de planejar e executar intervenções.

O uso diário de registro, em um portfólio, é uma ferramenta eficaz para acompanhar os avanços e dificuldades no desenvolvimento de habilidades e apropriação dos conhecimentos; a observação dos processos criativos, a relação com os colegas, a participação, o empenho, o respeito pela produção individual, coletiva e colaborativa, a autoconfiança, a valorização das diferentes expressões artísticas, o reconhecimento de todos os obstáculos e desacertos que podem ser superados.

A recuperação deve ser tratada, continuamente, como um mecanismo organizado e disponível, para superar eventuais dificuldades de aprendizagem, não solucionadas nas aulas regulares. Lembramos que habilidades, conteúdos, e/ou atitudes não desenvolvidos podem prejudicar os processos cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Apontados os diversos instrumentos avaliativos que devem acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem, sugerimos revisitar a própria prática e, assim, elaborar instrumentos diversificados, novas recomendações, com a finalidade de produzir, entre os estudantes, narrativas que garantam a conexão entre o que é trabalhado em sala de aula e as experiências fora do ambiente escolar.

A Secretaria espera que este Caderno contribua para o trabalho docente integrado na Área de Linguagens.

Desejamos sucesso nesse novo desafio!

Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

ARTE

4º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 01

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo
Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?
Competência da área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
Habilidade: EM13LGG101 - **Compreender e analisar** processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
Objetos do Conhecimento: Processos de produção e circulação de discursos.
-Elementos da Linguagem – Conceitos e definições - Gramática Articuladora da Arte.
-Processo de criação: fotografia, poética coreográfica, espetáculo circense, ideia musical.
-Saberes estéticos e culturais: história da fotografia, história do circo.
-Materialidade: processos híbridos, novas mídias, técnicas tradicionais.
-Mediação Cultural: Imagens estáticas e em movimento de artes visuais, dança, música e teatro.

MOMENTO 1– ENEM - VESTIBULARES

Professor, que tal iniciar uma conversa com os estudantes sobre a importância de prosseguir os estudos, pensar no vestibular, no ENEM, e na escolha de uma carreira ligada à área de Linguagens? Seguem indicações de links que poderão auxiliá-lo nessa proposta. Pense, planeje e execute algumas ações e/ou projetos junto aos estudantes, selecionando a melhor forma de trabalhar as informações e conhecimentos apresentados nesses links. Uma sugestão seria utilizar a metodologia **Aprendizagem por pares**. Após uma breve explicação do objeto de conhecimento (conteúdo, conceitos e procedimentos), você pode aplicar uma questão de múltipla escolha. Com 35% ou menos de acerto pela sala, o assunto precisa ser revisado e discutido em grupos, para nova resposta. Entre 35-70% de acerto, os grupos são formados diretamente, para chegarem a uma nova resposta (acima de 70%), quando a questão é explicada.

Estudante, você já pensou em seguir uma profissão voltada a área de linguagens? Aguarde as orientações de seu professor para participar deste momento.

Links:
Artes no Enem. Disponível em: **https://www.todamateria.com.br/artes-no-enem**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Assuntos que mais caem no Enem. Disponível em:
https://www.todamateria.com.br/assuntos-que-mais-caem-no-enem/. Acesso em: 30 dez. 2020.
Simulado Enem (questões comentadas por especialistas). Disponível em:
https://www.todamateria.com.br/simulado-enem/. Acesso em: 30 dez. 2020.
Artes no Enem: da Pré-História à idade contemporânea – Revisão completa! Disponível em:
https://foconoenem.com/artes-no-enem/. Acesso em: 30 dez. 2020.
15 questões de artes que caíram no Enem. Disponível em:
https://www.todamateria.com.br/exercicios-de-artes-enem/. Acesso em: 30 dez. 2020.
Artes no Enem. Disponível em: **https://www.guiaestudo.com.br/enem/artes**. Acesso em: 30 dez. 2020.
O Teatro. Disponível em: **http://www.projetoagathaedu.com.br/questoes-enem/artes/teatro.php**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Questões sobre Teoria de Teatro. Disponível em:
https://www.estudegratis.com.br/questoes-de-concurso/materia/artes/assunto/teoria-de-teatro. Acesso em 30 ago. 2021.
Questões de Vestibular de Artes Visuais. Disponível em:
https://www.qconcursos.com/questoes-de-vestibular/disciplinas/artes-artes-visuais/questoes. Acesso em: 30 dez. 2020.
Questões de Vestibular de Música. Disponível em:
https://www.qconcursos.com/questoes-de-vestibular/disciplinas/musica-musica/questoes. Acesso em: 30 dez. 2020.
Questões sobre Dança. Disponível em:
https://www.estudegratis.com.br/questoes-de-concurso/materia/artes/assunto/danca. Acesso em: 30 dez. 2020.
Questões de concurso de dança - Artes. Disponível em:
https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/artes-danca. Acesso em: 30 dez. 2020.

MOMENTO 2 – MÚSICA - IDEIA MUSICAL - MÚSICAS QUE VIRAM MEME

Professor, para iniciar este momento, realize uma sondagem junto aos estudantes, observando e percebendo o que eles conseguiram adquirir de conhecimento sobre Música nas Situações de Aprendizagem anteriores. Você pode retomar algumas habilidades e conceitos já trabalhados nos bimestres anteriores, e solicitar que eles participem dessa conversa, contando suas experiências concretas com a Linguagem Musical, seja cantando, tocando algum instrumento ou compondo uma música. Solicite que falem também sobre os memes em formato musical, se já fizeram algum, se costumam repassá-los, e quais são os mais viralizados nas redes sociais. Finalizada a conversa, oriente que sigam os roteiros indicados e transformem suas ideias, sentimentos e pensamentos em música e/ou em um "meme musical".
É imprescindível que todo o percurso realizado pelos estudantes seja considerado no seu processo de avaliação. A responsabilidade, a participação, a qualidade dos trabalhos, a criatividade, o comprometimento, entre outras observações individuais ou coletivas são de extrema importância para uma mensuração, além dos registros feitos por eles em seus portfólios.

Estudante, para esse momento, participe de uma conversa sobre Música. Conte se já teve alguma experiência concreta, seja cantando, tocando algum instrumento, ou se já fez alguma composição; se já participou de apresentações na escola ou outro local; fale também sobre os memes em formato musical; se já fez algum, se costuma repassá-los, e quais são os mais viralizados nas redes sociais.

Finalizada a conversa, siga os roteiros indicados e registre-os em seu portfólio, transformando suas ideias, sentimentos e pensamentos em música e/ou um "meme musical".

Roteiro I - Transforme ideias, sentimentos e pensamentos em música.

1. Pegue o seu caderno e faça anotações para não perder ideias, temas e possibilidades, que podem surgir na hora de compor. Se você já tem um nome para a música, um tema, uma história… enfim, se existe algo que se destaca como o carro chefe da sua composição, é muito importante registrar e fazer todas as anotações sobre o que você imaginou.
2. Defina partes da música para que você possa começar a composição de maneira que tudo se encaixe bem, com começo, meio e fim. É preciso, previamente, organizar estas ideias. Ou seja, planejar seu texto. Para isso, divida em partes, estabeleça uma estrutura para a sua música, por exemplo, "parte A, parte B, refrão, retorno da parte A etc.", mesmo que depois você queira alterá-la.
3. Mantenha a continuidade musical, se você já tem as partes ou pelo menos alguma parte bem clara da música definida na sua cabeça, procure realizar seu trabalho, pouco a pouco e com uma frequência quase que diária.
4. Tenha como base estilos, técnicas, teorias, ferramentas, fontes de inspiração, tecnologias, referências, estudos de arranjos, composições, análises musicais, materiais teóricos e busque agregar conhecimentos, valorizando a sua composição autoral como forma de expressão artística.
5. Selecione e escolha ferramentas e equipamentos de gravação analógicos e/ou digitais. Lembrando que as tecnologias de gravação, armazenamento, reprodução e divulgação musical são coisas recentes, embora a música seja uma arte milenar. A indústria musical acompanha a evolução das mídias, as formas de distribuição musical que foram dos vinis até o MP3, passando pelas rádios, as fitas k7, os CDs e os pen drives.

Roteiro II - Escolha um meme musical e o insira em alguma imagem ou vídeo de sua própria galeria das redes sociais, criando um meme e compartilhando nas plataformas que você desejar. Para o processo de criação, pesquise e utilize programas de edição indicados pelo professor.

PARA SABER MAIS:

5 equipamentos básicos para Home Studio. Disponível em: **https://cutt.ly/HLz1HjZ**. Acesso em: 18 mai. 2021

Como gravar suas próprias músicas com o Audacity. Disponível em: **https://cutt.ly/fLz1nAU**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Museu do Meme da Universidade Federal Fluminense. Disponível em: **https://www.museudememes.com.br/**. Acesso em: 04 mai. 2021.

MOMENTO 3 – ARTES VISUAIS - FOTOGRAFIA - DO ANALÓGICO AO DIGITAL

Professor, a proposta deste momento é que os estudantes compreendam e analisem processos de produção e circulação de discursos fotográficos. Solicite que respondam aos questionamentos, apreciem as imagens e conheçam um pouco do trabalho dos artistas Cristiano Mascaro, Sebastião Salgado e Vik Muniz. Em seguida, oriente a realização de ensaios fotográficos e experimentações utilizando materiais diversos, equipamentos e ferramentas analógicas e/ou digitais, como: celular, máquina fotográfica, revistas para recortes, cola, tesoura, papel sulfite, cartolina, color set, caneta hidrocor etc. A proposta é para que, por meio dos registros fotográficos, eles façam a produção de um

álbum de recordação (impresso ou digital) com foco na poética pessoal de cada um, utilizando uma das quatro alternativas apresentadas a seguir.
Explique que, no processo criativo da confecção do álbum, além das imagens, eles podem se utilizar de frases, palavras, poesia, letras de músicas e pensamentos para compor o trabalho, observando que o álbum pode representar subjetividades, o que ajuda a desenvolver a noção de identidade e pertencimento do estudante. Na devolutiva desse momento, faça uma roda de conversa e registre em seu diário de bordo as observações que irão compor a avaliação da turma. Utilize estratégias e critérios de avaliação que incentivem a participação de todos nesse processo. É importante que eles falem, por exemplo, por que escolheram uma alternativa e não outra, quais as dificuldades tiveram para realizar a atividade etc.

Estudante, neste momento, a proposta é que você compreenda e analise os processos de produção e circulação de discursos fotográficos. Para iniciar, responda aos questionamentos em seu portfólio, aprecie as imagens, leia os textos e conheça um pouco do trabalho dos artistas Cristiano Mascaro, Sebastião Salgado e Vik Muniz. A proposta é para que, por meio de registros fotográficos, você faça a produção de um álbum de recordação (impresso ou digital) com foco na sua poética pessoal, escolhendo uma das quatro alternativas apresentadas a seguir. Em seu processo criativo, utilize materiais diversos, equipamentos e ferramentas analógicas e/ou digitais, como: celular, máquina fotográfica, revistas para recortes, cola, tesoura, papel sulfite, cartolina, color set, caneta hidrocor, entre outros.

Questionamentos:

1. Você tem o costume de fotografar? Quais equipamentos costuma utilizar, celular ou câmeras fotográficas?
2. O que você fotografa? Pessoas, animais, paisagens ou objetos?
3. Você tem o costume de imprimir fotos? Possui fotos impressas em sua casa?
4. Você conhece algum fotógrafo famoso brasileiro ou internacional?
5. De que forma você tem acesso ao universo fotográfico?
6. Por meio de filtros ou aplicativos é possível transformar as imagens, fazendo criações e intervenções sobre elas. Você costuma utilizar estes recursos? Quais?
7. Como você costuma armazenar suas imagens, em álbuns físicos ou virtuais?
8. Você tem o hábito de fazer selfies e depois postar nos perfis e story de redes sociais? Comente sobre como você realiza esta ação no seu cotidiano.

Leitura de imagens:



Imagem SEQ Imagem * ARABIC 1. Disponível em: **https://cutt.ly/qLz16gU**. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem SEQ Imagem * ARABIC 2. Disponível em: **https://cutt.ly/BLz0oLh**. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem SEQ Imagem * ARABIC 3. Disponível em: **https://cutt.ly/jLz2xD1**. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem SEQ Imagem * ARABIC 4. Disponível em: **https://cutt.ly/pLz2IR1**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Leitura de textos:

Fazer selfies tem se tornado um hábito cotidiano entre crianças, adolescentes e adultos. A moda é ser modelo e autor da própria fotografia e depois postar nos perfis e stories das redes sociais. O conceito de selfie difere de autorretrato pois é mais abrangente, ou seja, enquanto o autorretrato tem o objetivo de captar uma imagem em que apenas e somente o próprio autor é autorretratado, na selfie, além de obter uma imagem própria, podemos captar juntamente a imagem de outras pessoas. A moda das selfies está obviamente ligada à evolução da tecnologia que possibilitou todo um novo mundo para a fotografia.

Cristiano Mascaro (Catanduva/SP, 1944 – Fotógrafo e Arquiteto) está na listagem dos mais importantes fotógrafos brasileiros. O fato de ter sua formação como arquiteto teria influenciado seu olhar ao clicar sua câmera, o que se percebe através de sua poética singular. Considerado um dos mais importantes fotógrafos da cidade de São Paulo, com sua paisagem humana e urbana. Mascaro iniciou sua carreira fotográfica trabalhando para uma revista semanal, em 1968, atuando depois de forma independente. Em 1984, recebeu o Prêmio Internacional de Fotografia Eugène Atget, em Paris. Escritor de livros que têm na linguagem fotográfica a sua marca, este fotógrafo revela a atmosfera da cidade paulista ao registrar suas diversidades, como se o tempo estivesse em suspenso, flagrando harmonias insuspeitáveis.

Sebastião Salgado (Aimorés/MG, 1944 – Fotógrafo). Trocou a formação em Economia pela fotografia, tornando-se cronista e testemunha da vida de pessoas excluídas. Tem publicado livros e realizado exposições de suas fotos em preto e branco por todo o planeta, denunciando problemas sociais, focalizando a dignidade humana, protestando contra a violação dos direitos de homens, mulheres e crianças. Em 2003, foi nomeado representante oficial da Unicef. Espera que, ao observar suas fotografias, as pessoas reflitam sobre a situação econômica do local retratado por meio do choque, ou seja, por meio da imagem nua e crua da pobreza, da dor, e da fome. Através de suas lentes, explora temas clássicos da Economia, como desigualdade social e globalização. Sua intenção é gerar debate ao redor dessas questões, expondo-as da forma mais clara possível em suas imagens.

Vik Muniz (São Paulo/SP, 1961) Cria ilusões fotográficas a partir de desenhos brincando com a materialidade e os fotógrafos. A obra é a fotografia em edições limitadas. – Vicente José Muniz cursou Publicidade, mas seu interesse inicial na área das artes o levou ao teatro. Em 1983, mudou-se para Nova Iorque, onde desistiu da carreira na publicidade e tornou-se escultor. Quando viu as reproduções em preto e branco das esculturas, percebeu que a fotografia carrega o código da tridimensionalidade dos objetos, mesmo sem volume, assim como informar sobre o material. Isso gerou novas ideias para produzir as ilusões que cria por meio da fotografia. Geralmente apresentadas como séries, as fotografias registram as imagens de aparência realista produzidas com materiais inusitados, como macarrão, fios de arame, pó, chocolate, açúcar etc. Com eles, compõe desenhos, pinturas ou esculturas que, após serem fotografados, são destruídos. As edições limitadas dessas fotografias são expostas como produto.

Processo de criação:

Alternativa 1: Os ensaios fotográficos são oportunidades para experimentar o olhar na construção de imagens e, desta forma, poder explorar um conteúdo, um procedimento e uma ideia. Neste contexto, realize registros fotográficos de objetos que você goste, que tenha algum significado para você, paisagens do seu cotidiano, pessoas da família, amigos, animais de estimação, outros temas que achar interessante e monte seu álbum.

Alternativa 2: Selecione em casa dez fotografias impressas que sejam as mais significativas de sua vida familiar e escolar (por cuidados de preservação, tire cópias xerográficas das fotos selecionadas para montar seu álbum).

Alternativa 3: Caso nenhuma das alternativas anteriores seja possível, selecione dez fotos de revistas que considere interessantes para a montagem do seu álbum.

Alternativa 4: Que tal organizar com o professor e seus colegas, uma sessão de fotos na sala de aula? Vocês poderão levar figurinos, adereços, maquiagem etc., realizar ensaios fotográficos e montar um álbum coletivo.

PARA SABER MAIS:

MASCARO, Cristiano. Site oficial - Disponível em: **http://cristianomascaro.com.br/**. Acesso em: 03. dez.2019.

Documentário sobre Sebastião Salgado é indicado ao Oscar. DW. Disponível em: **https://cutt.ly/qLz9wUg**. Acesso em: 03. dez. 2019.

Sebastião Salgado. Disponível em: **https://cutt.ly/KLz9dGl**. Acesso em: 18 mai. 2021

MUNIZ, Vik. Site oficial - Disponível em: **http://www.vikmuniz.net**. Acesso em: 03. dez.2019.

Vik Muniz. Disponível em: **https://cutt.ly/wLz9nT3**. Acesso em 18 mai. 2021

MOMENTO 4 – TEATRO - ESPETÁCULO CIRCENSE

Professor, para iniciar este momento realize com os estudantes uma leitura compartilhada do texto indicado e uma conversa sobre os conhecimentos e as experiências que eles têm sobre o Circo tradicional, o Circo contemporâneo, os espetáculos circenses e o uso de tecnologia na produção. Em seguida, promovendo a aproximação deles com a linguagem contemporânea do circo e a ampliação de repertório cultural, organize a turma em 3 grupos, distribua os temas e solicite que realizem uma pesquisa em livros, revistas e internet. A fim de que a pesquisa tenha foco, ofereça os temas indicados para investigação.

Finalizado o trabalho, organize um cronograma de apresentações das pesquisas. Durante as apresentações, faça observações em seu diário de bordo para compor a avaliação da turma.

Estudante, para iniciar este momento, você fará uma leitura compartilhada do texto indicado e participará de uma conversa sobre os conhecimentos e as experiências que você tem sobre o Circo tradicional, o Circo contemporâneo, os espetáculos circenses e o uso de tecnologia na produção. Em seguida, em grupos, vocês irão realizar uma pesquisa em livros, revistas e internet. Os temas e questões indicados para a pesquisa suscitam vários aspectos que podem ser pesquisados em um encontro marcado na sala de informática e/ou Sala de leitura. Caso haja algum circo com a lona montada em sua cidade, será uma excelente oportunidade para uma pesquisa de campo, que pode ser feita por meio de um roteiro de perguntas para uma entrevista. Para a socialização dos resultados da pesquisa à classe, o grupo pode selecionar a forma de como vai fazer a apresentação, montando um PowerPoint, criando um blog ou até mesmo produzindo um mapa que mostre o que foi mais significativo na pesquisa sobre o circo e sua linguagem artística, utilizando palavras-chave, colagem de imagens ou desenhos coloridos produzidos por vocês.



Imagem 1: Lona de circo. Disponível em: **https://cutt.ly/ZLz94m8**. Acesso em 18 mai. 2021.



Imagem 2: Acrobatas no Cirque du Soleil. Disponível em: **https://cutt.ly/3Lz3yAC**. Acesso em 30 dez.2020.

É nomeado circo tradicional aquele formado por grupos familiares. A relação de trabalho que se estabelece é tal que, mesmo com apresentações individuais no espetáculo, a organização familiar é a base de sustentação do circo. A transmissão do saber circense faz desse mundo particular uma escola única e permanente. O conteúdo desse saber é suficiente para ensinar a armar e desarmar o circo, a preparar os números ou peças de teatro, além de treinar as crianças e os adultos para executá-los. Esse conteúdo trata também de ensinar sobre a vida nas cidades, as primeiras letras, as técnicas de locomoção do circo. É por meio desse saber transmitido coletivamente às gerações seguintes que se garantiu a continuidade de um modo particular de trabalho e de uma maneira específica de montar o espetáculo. O espetáculo do circo tradicional é, assim, o resultado de um longo, rigoroso e complexo processo de formação, socialização e aprendizagem artística de

geração em geração. No Brasil, temos renomadas famílias circenses: Pery, Ozon, Carlo, Casali, Seyssel, François, Chiarini, Temperani, entre outras. O IPHAN vem desenvolvendo um trabalho para o reconhecimento do circo de tradição familiar como dimensão do patrimônio cultural de natureza imaterial. No circo contemporâneo, a aprendizagem não acontece pela dinastia familiar, mas pelas escolas de circo, que ganham espaço na cultura urbana. A linguagem do circo contemporâneo é tecida por saltimbancos urbanos, gente que não é de circo, formada por escolas de circo e/ou teatro e que, a partir das décadas de 1980 e 1990, no Brasil, fazem a interação entre as técnicas circenses e os elementos teatrais. A introdução da teatralidade faz a linguagem circense ter um fio condutor, seja temático ou estético, desenvolvido em sequência lógica durante o espetáculo. Outra característica é que os animais somem de cena. Em festivais de novo circo, inclusive, um dos pré-requisitos para a inscrição é o não uso de animais em cena.

(Texto retirado do Caderno do Professor - São Paulo faz Escola - 1ª Série do Ensino Médio, v.1, p. 33 e 34)

Temas para pesquisa:
Grupo 1: Companhias contemporâneas de circo – Pia Fraus; Teatro de Anônimos; Acrobáticos Fratelli; Intrépida Trupe; Nau de Ícaros; Parlapatões, Patifes e Paspalhões; La Mínima; Circo Zanini; entre outras. Qual o perfil dessas companhias? Qual o repertório? Quais técnicas circenses desenvolvem? Nessas companhias, há fusão das linguagens de artes visuais, dança, música e teatro às artes circenses?
Grupo 2: Escolas de circo – Quais os cursos oferecidos? Há pesquisas sobre a linguagem circense? O que se pode descobrir sobre a formação profissional circense, pesquisando, por exemplo, sobre a Escola de Circo Picolino, a Escola Nacional de Circo da Funarte, o Galpão do Circo, entre outros?
Grupo 3: Circo de tradição familiar – O que é o circo-família? A que se deve o quase desaparecimento do circo-família? Por que, no passado, de modo ofensivo, a sociedade dizia que "gente de circo não presta"? Há alguma família circense radicada na sua cidade? O que é possível descobrir sobre: Circo Zanchettini, as famílias Ferreira Rezende e Simões, Circo Real Moscou? O que faz que o circo-família possa vir a ser reconhecido pelo Iphan como patrimônio cultural imaterial?

MOMENTO 5 – ARTES VISUAIS II – LEITURA E RELEITURA DE IMAGENS - A IMAGEM VIROU "MEME"

Professor, para este momento, comece discutindo com os estudantes sobre o tema: A leitura e releitura de imagens no universo da arte. Organize um debate para discussão do tema utilizando como disparadores a leitura do texto e das imagens indicadas a seguir, e a questão norteadora "**Como e por que imagens de obras de arte viram "meme"?** Para ampliar esta conversa, solicite que eles retomem o **Momento 3 do componente de Língua Inglesa**: a atividade de listening e leitura traz um texto falando sobre a origem da palavra meme e as características dos memes atuais.
Lembrando que todos os estudantes precisam ter a oportunidade de manifestar seus pontos de vista sobre o assunto abordado. O debate deve ser organizado em relação ao tempo, às discussões que serão apresentadas, à escolha de um coordenador, e de um ou mais relatores para o registro dos pontos principais da discussão e para o feedback e outras ações que podem ser decorrentes, como o seu registro no diário de bordo da avaliação da turma.
Em seguida, proponha que, em casa, o estudante faça uma atividade prática de releitura de uma obra de arte (desenho, escultura, gravura, pintura etc.) de um artista brasileiro e/ou estrangeiro, transformando a imagem em um meme, utilizando processos híbridos, tecnologias, novas mídias e técnicas tradicionais.

Estudante, para este momento, participe de um debate discutindo com seus colegas o tema “A leitura e releitura de imagens no universo da arte”. Antes de iniciar o debate leia, reflita e analise a questão norteadora “Como e por que imagens de obras de arte viram “meme”?; faça a leitura do texto e das imagens indicadas; participe da escolha de um coordenador, e de um ou mais relatores para o registro dos pontos principais da discussão e para o feedback e outras ações que podem ser decorrentes, como a avaliação do seu processo de aprendizagem. Finalizado o debate, selecione em livros, revistas, na internet e outras fontes, uma obra de arte (desenho, escultura, gravura, pintura etc.) de um artista brasileiro e/ou estrangeiro, e em casa, se utilize de processos híbridos, tecnológicos, mídias e/ou técnicas tradicionais para produzir uma releitura da obra escolhida, transformando a imagem em um meme.

Leitura de imagens:

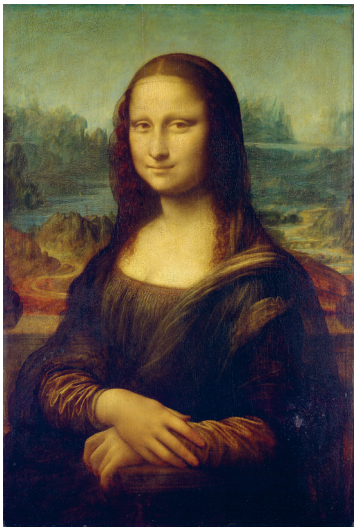


Imagem 1: Monalisa. 1503. Leonardo da Vinci. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/eLz8fLl.** Acesso em: 16 ago.2020.

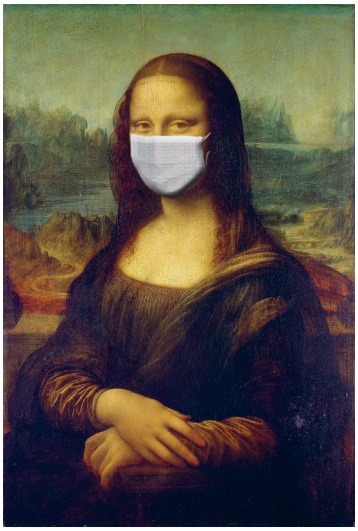


Imagem 2. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/YLz8YKI**. Acesso em: 16 ago.2020.



Imagem 3. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/ALz8FC0**. Acesso em: 16 ago.2020.

Leitura de texto:

Releitura não é cópia, na cópia reproduz-se com fidelidade a obra de um artista. Na releitura representa-se aquilo que se entendeu da obra, produzindo um texto novo, a partir do primeiro que foi proposto, mas sem preocupação com semelhanças. A releitura se sustenta na premissa de outra interpretação, de outro jeito de ver e de sentir a obra de arte. A releitura das imagens de obras de arte é um exercício de conhecimento e de criatividade. Nas duas últimas décadas de sua vida, o pintor espanhol Pablo Picasso retorna às apropriações de obras de seus antepassados com um senso de profunda experimentação estética. Especificamente entre 1953 e 1963, Picasso realiza diferentes séries interpretativas de obras de três grandes mestres do passado: Delacroix (Mulheres da Argélia), Velázquez (As Meninas) e Manet (Almoço na Relva), produzindo uma quantidade frenética de releituras sem precedentes.

Fontes: Releitura, Literatura e Outras Artes. Disponível em: **https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/releitura-literatura-e-outras-artes/28389**. Acesso em: 18 mai. 2021

Pablo Picasso, releituras. Disponível em: **https://cutt.ly/5Lz7UNa**. Acesso em: 18 mai. 2021

PARA SABER MAIS:

Recreamos obras de arte en plásticas - 5ºEP. Disponível em: **https://cutt.ly/TLz5EhF**. Acesso em: 18 nov.2020.

Você sabe o que é uma releitura? Disponível em: **https://cutt.ly/yLz5PfE**. Acesso em: 08 nov.2020.

20+ truques criativos para fazer fotos como se fossem obras de arte. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=T3sLpTwN83Q**. Acesso em: 08 nov.2020.

Releitura de Obras de Arte - Professores da Escola Marisa de Mello. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=CerpC4KAGQo**. Acesso em: 08 nov.2020.

MOMENTO 6 – DESAFIO – EM CASA: DANÇA - DA POÉTICA COREOGRÁFICA AO MEME

Professor, solicite que, em casa, os estudantes realizem este momento dividido em etapas:
1ª Etapa: Pesquisar informações e imagens (impressas e/ou vídeos), sobre a Poética Coreográfica dos profissionais indicados a seguir, e produzir um quadro comparando a poética de cada um. Para auxiliar o desenvolvimento dessa atividade, eles podem retomar o Momento 2 - Tecnologia e Manifestações Artísticas. Etapa 1 - Pixel e a composição coreográfica, do componente de Educação Física.
2ª Etapa: Pesquisar informações e imagens (impressas e/ou vídeos) de danças que se tornaram "memes", e escrever um texto colocando ideias, argumentos e posicionamentos sobre: "Por que você acha que as danças pesquisadas viraram um "meme" e viralizam na mídia?"
Organize junto com os estudantes um cronograma de apresentações dos quadros e dos textos. Durante as apresentações, faça observações em seu diário de bordo para compor a avaliação da turma.

Estudante, o profissional coreógrafo exprime, por meio da dança e de gestos corporais, sonhos, pensamentos e ideias, narrando histórias em conjunto com a música. Ele elabora movimentos em cena e desenvolve representações coreográficas, criando sequências que no final resultam em uma dança, porém, cada um carrega sua própria poética coreográfica em seu processo criativo. A montagem de uma coreografia exige do profissional a escolha de uma temática, de uma música, um domínio dos elementos estéticos já codificados por diversos estudiosos da dança, como espaço, tempo, peso, fluência, equilíbrio, fragmentação e a linearidade em relação ao corpo em movimento, também se utiliza de diferentes emoções, como a dramaticidade, alegria, surpresa, espanto, entre outras. A proposta deste momento está dividida em duas etapas:

1ª Etapa: escolha pelo menos 3 (três) coreógrafos indicados a seguir e faça uma pesquisa sobre como é a poética coreográfica de cada um, montando um quadro comparativo apresentando imagens, informações relevantes sobre como eles criam e/ou criaram coreografias e se existe a utilização de tecnologia em seus trabalhos.

1. Clarisse Abujamra 2. Carlinhos de Jesus 3. Deborah Colker 4. Ivaldo Bertazzo	5. Jaime Arôxa 6. Pina Bausch 7. Vagner Pereira Meneses (Fly) 8. Wagner Miranda Schwartz

2ª Etapa: Pesquise informações e imagens (impressas e/ou vídeos) de danças que se tornaram "memes", e escrever um texto colocando suas ideias, argumentos e posicionamentos sobre: "Por que você acha que as danças pesquisadas viraram um "meme" e viralizam na mídia?". Organize junto com o professor e seus colegas um cronograma de apresentações dos quadros e dos textos.

PARA SABER MAIS:

Coreografia. Disponível em: **https://www.infoescola.com/artes/coreografia**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Significado de Meme. Disponível em: **https://www.significados.com.br/meme/**. Acesso em 17 fev.2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo
Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?
Competência da área 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
Habilidade: EM13LGG203 - Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).
Objetos do Conhecimento: processos de disputa por legitimidade.
-**Materialidade**: suporte, materiais, equipamentos, procedimentos e ferramentas; ferramentas digitais, processos híbridos, novas mídias e técnicas tradicionais.
-Mediação Cultural: práticas de apreciação estética de imagens estáticas e em movimento, formação e mobilização de professores e estudantes como protagonistas de ações de mediação, apreciação, criação e de curadoria.
-Patrimônio cultural: Memória coletiva, preservação, registro em diferentes mídias.
-Processo de criação: paisagem sonora, leitura e releitura de imagens, oficinas de escrita, dramaturgia – teatral, televisiva e cinematográfica, dança coral.
-Saberes estéticos e culturais: História da Arte, Arte contemporânea.

MOMENTO 1 – ARTES VISUAIS – LEITURA DE IMAGENS: A LEGITIMIDADE NO UNIVERSO IMAGÉTICO

Professor, a proposta para este momento é que os estudantes, em grupo, utilizem a metodologia sala de aula invertida, em processos híbridos de produção artísticas visuais e/ou audiovisuais, misturando tecnologia com técnicas tradicionais, para apresentarem uma análise sobre diálogos e processos de disputa por legitimidade em práticas de linguagem e produções artísticas visuais.
Para iniciar, oriente-os para que se dividam em grupos, façam a leitura e análise das questões norteadoras e dos textos indicados, busquem outras fontes de informações, planejem e registrem, em seus portfólios, como acontecerão as apresentações (síntese dos pontos relevantes que serão abordados, formato, materiais, ferramentas, equipamentos necessários etc.). É importante organizar com eles um cronograma de socialização dos trabalhos.

É imprescindível que todo o percurso realizado pelos estudantes seja considerado no seu processo de avaliação. A responsabilidade, a participação, a qualidade dos trabalhos, a criatividade, o comprometimento, entre outras observações individuais ou coletivas são de extrema importância para uma mensuração, além dos registros feitos pelos estudantes em seus portfólios.
Estudante, a proposta para este momento é que você, em grupo, utilize processos híbridos de produção artísticas visuais e/ou audiovisuais, misturando tecnologia com técnicas tradicionais, para apresentarem uma análise sobre diálogos e processos de disputa por legitimidade em práticas de linguagem e produções artísticas visuais.

Para iniciar, se organizem em grupo, façam a leitura e análise das questões norteadoras e dos textos indicados, busquem outras fontes de informações, planejem e registrem em seu portifólio individual como acontecerão as apresentações (síntese dos pontos relevantes que serão abordados, formato, materiais, ferramentas e equipamentos necessários etc.). É importante organizar com os grupos e com o professor um cronograma de socialização dos trabalhos.

Questões norteadoras:

I. O que legitima um artista e/ou uma obra de arte? O que representa essa legitimação?

II. Como acontecem os processos de disputa por legitimidade nas práticas de produções artísticas?

III. Quais são as instâncias de legitimação, entendidas como as pessoas ou instituições que definem a qualidade e o valor de uma produção artística?

IV. Quais profissionais seriam os responsáveis por determinar o valor das obras de arte? Como você acha que acontece este processo?

1. **Leitura de texto:**

Legitimidade pode ser definida como uma característica atribuída a tudo aquilo que cumpre o que é imposto pelas normas legais e é considerado um bem para a sociedade, ou seja, tudo que é legítimo, original; autêntico; genuíno. A esfera artística tem uma lógica própria de ação no mundo, a qual envolve conflitos e consensos de validação em prol de sua própria manutenção e permanência. Estudiosos apontam que a curadoria estaria na contemporaneidade tomando das mãos da crítica um espaço na esfera de legitimação da arte, pois antes seria função específica do crítico de arte ser o responsável por julgar os artistas e seus trabalhos, decidindo se tais artistas seriam relevantes e se seus trabalhos poderiam ser considerados obras de arte.

2. **Leitura de texto:**

Os processos de legitimação de um artista e/ou uma obra de arte vão da autolegitimação à legitimação por diferentes instâncias como: Instituições (museus, galerias, mostras, bienais. etc.), Mercado de Arte (Feiras, exposições, leilões - espaços onde se realizam compras e vendas de obras de arte, podem acontecer em lugares físicos e/ou online), Especialistas (Críticos de Arte, Curadores de Exposições, Artistas, Pintores, Ilustradores etc.), Mídia (jornais, revistas especializadas em arte, televisão, o rádio e a internet), Público (Admiradores de Arte, Frequentadores de museus e galerias, Estudantes, Professores, e o Público Geral), Ensino (Faculdades de Arte, Cursos de Arte, Ateliês, Workshop ,Oficinas de Criação) entre outras. Uma obra para ser valorizada no mercado da arte, precisa estar em exposições, ser avaliada pela crítica, comentada por historiadores e ter merchandising.

3. **Leitura de textos:**

Na leitura e releitura de imagens, a releitura pode ser considerada, não como uma cópia, mas um novo processo de criação, dependendo como o artista faz esta leitura. O quadro Meisje met de parel - Moça com brinco de pérola, foi pintado pelo artista holandês Johannes Vermeer ou Johannes van der Meer no ano de 1665, e através de pesquisas em livros, revistas e internet é possível encontrar inúmeras releituras dessa obra.



Imagem 1. Moça com Brinco de Pérola. 1665. Johannes Vermeer. Disponível em: **https://cutt.ly/lLxqqgr**. Acesso em: 24. fev.2020.

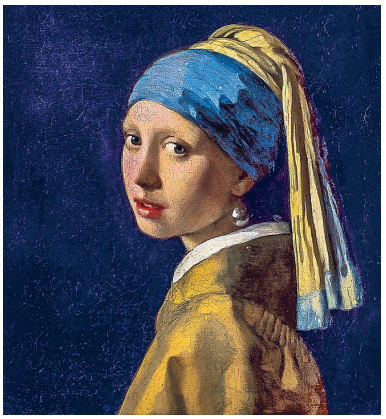


Imagem 2. Moça com Brinco de Pérola – Afresco Restaurado. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/YLxqfoR**. Acesso em: 24 fev. 2020.



Imagem 3. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/KLxqk92**. Acesso em: 16 ago. 2020.



Imagem 4. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/TLxwQiF**. Acesso em: 16 ago. 2020.



Imagem 5. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/ZLxwJ9O**. Acesso em: 16 ago. 2020.



Imagem 6. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/0LxwCxX**. Acesso em: 16 ago.2020.



Imagem 7. Fonte: Acervo pessoal de Evania Rodrigues Moraes Escudeiro. Caraguatatuba. 2016.

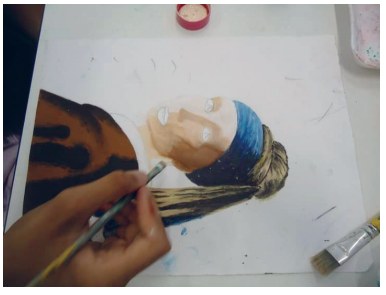


Imagem 8. Fonte: Acervo pessoal de Evania Rodrigues Moraes Escudeiro. Caraguatatuba. 2016.

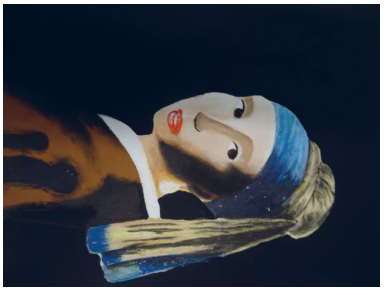


Imagem 9. Fonte: Acervo pessoal de Evania Rodrigues Moraes Escudeiro. Caraguatatuba. 2016.

4. **Leitura de texto:**

O escritor e jornalista Frank Wynne narrou em seu livro “Eu fui Vermeer”, a história do holandês Han van Meegeren, um dos maiores falsários que viveu no período da segunda guerra mundial. Sua especialidade era criar quadros que reproduzem nos mínimos detalhes o estilo e a técnica do pintor holandês Johannes Vermeer. Van Meegeren faturou mais de 50 milhões de dólares vendendo seus quadros falsos, para os maiores museus da Europa, e fez uma verdadeira fortuna fornecendo aos nazistas inúmeras obras falsas. O livro narra em clima de suspense, não só a vida desse “artista falsário”, mas também todo o ambiente e o trabalho de especialistas que identificam quadros falsos e perseguem seus criadores.

5. **Leitura de texto:**



Imagem 1. Monograma/assinatura do artista. Disponível em: **https://cutt.ly/JLxenW6**. Acesso em: 24. fev.2020.

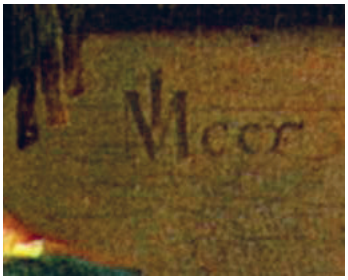


Imagem 2. Assinatura do artista, visível na pintura Dama Sentada ao Virginal (1670). Disponível em: **https://cutt.ly/8Lxel9m**. Acesso em: 24. fev.2020.

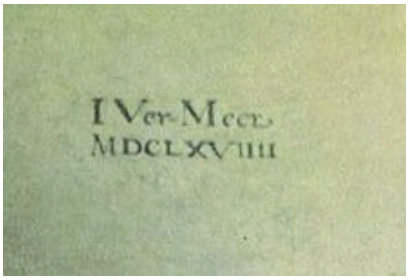


Imagem 3. Assinatura do artista, visível na pintura O Geógrafo (1669). Disponível em: **https://cutt.ly/mLxehG3**. Acesso em: 24. fev.2020.

Entre os historiadores e críticos de arte há opiniões contraditórias quanto à autenticidade de alguns quadros do pintor holandês **Johannes Vermeer**. Pouco se sabe sobre a vida e a história das obras deste pintor, pois ela é cheia de mistérios e informações imprecisas. Este mistério todo ajudou no sucesso posterior. Sua qualidade como pintor e a beleza única de suas obras foram os principais motivos que fizeram dele um grande representante da arte barroca. Um dos responsáveis pela descoberta de Vermeer foi o escritor francês Marcel Proust. As formas como Vermeer assina suas telas variam muito em dimensões absolutas e relativas. Algumas assinaturas são tão pequenas que parecem ter sido intencionalmente escondidas, levando o espectador a procurá-las, enquanto outras estão em grande destaque.

PARA SABER MAIS:

Do mercado ao museu: a legitimação artística da gravura popular. Disponível em: **https://cutt.ly/6LxeGT8**. Acesso em 30 dez. 2020.

Como é determinado o valor das obras de arte? Disponível em: **https://cutt.ly/gLxeNj7**. Acesso em 30 dez. 2020.

INSTÂNCIAS DE LEGITIMAÇÃO DA ARTE. Disponível em: **https://cutt.ly/QLxe9Kf**. Acesso em 30 dez. 2020.

Sobre a Legitimidade da Arte: As Novas Configurações que Envolvem Críticos de Arte e Curadores de Exposições 1. Disponível em: **https://cutt.ly/hLxritG**. Acesso em 30 dez. 2020.

Johannes Vermeer: Assinaturas. Disponível em: **https://cutt.ly/kLxre9N**. Acesso em: 24 fev. 2021.

MOMENTO 2 – DESAFIO EM CASA: MÚSICA – PAISAGEM SONORA

Professor, a proposta deste momento é que você proponha a partir da leitura compartilhada do texto indicado, uma discussão sobre o conceito de paisagem sonora, orientando os estudantes a observarem atentamente as imagens; façam uma lista de sons, barulhos, ruídos, músicas, silêncio, vozes, sirenes, buzinas, gargalhadas, entre outros, que compõem cada uma delas.
Em seguida, solicite que selecionem duas das imagens e utilizem recursos, equipamentos, ferramentas digitais, para gravar os sons que traduzem a composição dessas paisagens.
Na devolutiva deste momento, faça uma roda de conversa, propicie um momento de socialização e registre em seu diário de bordo as observações que irão compor a avaliação da turma. Utilize estratégias e critérios de avaliação que incentivem a participação de todos nesse processo. É importante que eles falem, por exemplo, por que escolheram uma alternativa e não outra, quais as dificuldades tiveram para realizar a atividade, quais equipamentos e ferramentas utilizam para realizar o registro sonoro etc.

Estudante, a proposta deste momento é que você discuta sobre o conceito de paisagem sonora, observe as imagens, faça uma lista de sons, barulhos, ruídos, músicas, silêncio, vozes, sirenes, buzinas, gargalhadas, entre outros, que compõem cada uma delas.

Em seguida selecione duas das imagens e utilize recursos, equipamentos, ferramentas digitais, para gravar os sons que traduzem a composição dessas paisagens.
Finalizada a atividade, compartilhe o resultado com o professor e os colegas de turma e participe de uma roda de conversa.

O ambiente sonoro em que vive um compositor interfere diretamente em sua produção musical. A escuta das músicas de determinada época pode nos fazer imaginar as interferências de sons e ruídos que cercavam seus compositores. Esses sons e ruídos que se manifestam em um campo de 360º ao redor do ouvinte compõem o que Murray Schafer (músico, compositor, ambientalista, professor e investigador) denominou de “paisagem sonora”. O termo é uma interpretação da expressão em inglês landscape (paisagem visual) para o que seria o seu equivalente sonoro (soundscape), é formada pela soma de diferentes sons que compõem um determinado ambiente, sejam esses sons de origem natural, humana, industrial ou tecnológica. Este conceito teve origem e definiu-se através dos estudos do grupo de trabalho dirigido por Schafer. Diferente do que é comumente abordado nos estudos tradicionais da acústica ambiental – a do controle do ruído – a paisagem sonora foca na valorização e gestão dos sons como elementos fundamentais na transformação dos ambientes acústicos a partir do interesse da sociedade.



Imagem 1. Disponível em: **https://cutt.ly/oLxi1sG**. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 2. Disponível em: **https://cutt.ly/HLxi9Xh**. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 3. Disponível em: **https://cutt.ly/xLxowt9**. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 4. Disponível em: **https://cutt.ly/XLxopPe**. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 5. Disponível em: **https://cutt.ly/PLxolYk**. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 6. Disponível em: **https://cutt.ly/gLxogS6**. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 7. Disponível em: **https://cutt.ly/gLxoG0Y**. Acesso em: 30 dez. 2020.



Imagem 8. Disponível em: **https://cutt.ly/QLxoB10**. Acesso em: 30 dez. 2020.

PARA SABER MAIS:

Online Voice Recorder - Grave o som do microfone. Disponível em: **https://cutt.ly/ALxo3OB**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Gravador de Áudio Online Grátis. Disponível em: **https://cutt.ly/iLxo540**. Acesso em: 30 dez. 2020.

MOMENTO 3 – DANÇA: DANÇA CORAL

Professor, considerando a necessidade do desenvolvimento da oralidade, o Seminário é uma oportunidade de apresentação que vai proporcionar a síntese dos estudos realizados. Esta exposição do tema precisa estimular questionamentos entre os estudantes, de forma a favorecer o amadurecimento da argumentação.

Para estimular os estudantes, é fundamental a sua mediação, apresentando para uma apreciação, os vídeos: ACERVO - Dança Coral Origens I – 1990 e 1A DANÇA CORAL 2015, indicados nos links, ou outro de sua livre escolha sobre esta temática. Em seguida, divida a turma em grupos e oriente para que façam uma pesquisa em livros, revistas, jornais, internet sobre o tema **Dança Coral**.

Para a socialização dos seminários, organize com os estudantes um cronograma, propondo a eles que se utilizem de diversas formas e formatos de apresentação, integrando em seus processos de criação, ferramentas digitais, tecnologias, diferentes mídias, entre outras de suas escolhas. **A Situação de Aprendizagem 2 do componente de Educação física** traz informações importantes sobre o universo da Dança que podem contribuir com a apresentação do Seminário. Durante o Seminário, faça observações em seu diário de bordo para compor a avaliação, observando a responsabilidade, a participação, a oralidade, a desenvoltura, a criatividade, o comprometimento individual e coletivo da turma.

Apreciação de imagens em movimento:

1A DANÇA CORAL 2015. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=zj5Rvuvd1aU**. Acesso em: 30 dez. 2020.

ACERVO - Dança Coral Origens I de Maria Duschenes – 1990. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=M7bD6dzxfso**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Estudante, para este momento, a proposta é a realização de um Seminário em grupo. Seu professor vai orientar uma pesquisa em livros, revistas, jornais, internet entre outras, sobre o tema **Dança Coral**. Para a socialização dos seminários organizem junto com seus colegas e o professor um cronograma com datas, horários e local. Vocês poderão utilizar diversas formas e formatos de apresentação, integrando em seus processos de criação, ferramentas digitais, tecnologias, diferentes mídias, entre outras de suas escolhas. **A Situação de Aprendizagem 2 do componente de Educação física** traz informações importantes sobre o universo da Dança que podem contribuir com a apresentação do seminário.

SAIBA MAIS

Dança coral: é uma performance muito comum nos grandes espetáculos da Broadway. O lema da dança coral é quem canta dança. Foi criada pelo coreógrafo e educador Rudolf Laban, considerado um dos revolucionários da dança. No começo, a prática era realizada em locais comunitários.



Imagem. Rudolf von Laban (1879-1958) in the centre of his pupils. Disponível em: **https://cutt.ly/lLxpaqj**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Quando muitas pessoas se movem juntas, elas formam um coral de movimento". Quem primeiro trabalhou com essa forma de mover pessoas juntas, artisticamente, foi o húngaro Rudolf von Laban. Laban, vendo o corpo a partir de uma perspectiva sociocultural, percebeu que ele expressa a relação do indivíduo com o seu meio. Sendo o corpo veículo e conteúdo do indivíduo nas relações que estabelece no trabalho, no lazer, nas ações orgânicas, o ser humano possui um repertório gestual que significa o seu elo social. Laban fez uma clara distinção entre movimento coral e dança-teatro. No Brasil, coreógrafos ou educadores como Maria Duchenes, J. C. Violla e Ivaldo Bertazzo se identificaram com essa forma de trabalho e criaram obras que exigiam um grande grupo de pessoas se movimentando em cena. As coreografias que originam o coral de movimentos, normalmente propõem que um grande grupo de pessoas se mova junto, segundo uma coreografia pré-estabelecida, com estrutura simples, porém instigante, permitindo ao grupo dançarem juntos e de forma colaborativa. Em 1990, Maria Duschenes apresentou no palco do Theatro Municipal de São Paulo a dança coral "Origens I", com 150 pessoas.

[Texto retirado do Caderno do professor - São Paulo faz Escola - 1ª Série do Ensino Médio, v.1, p. 60.]

MOMENTO 4 – TEATRO – DRAMATURGIA – TEATRAL, TELEVISIVA E CINEMATOGRÁFICA

Professor, a proposta para este momento é criar oficinas de escrita dramática, estimulando o estudante a realizar uma produção individual e/ou coletiva de textos autorais variados (dramaturgia teatral, televisiva e/ou cinematográfica). Tendo como foco **os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem em produções escritas dramáticas, e processos criativos, estéticos e ficcionais**, de forma que estes textos produzidos, apresentem diferentes tempos e espaços, representando os seres humanos, suas vestimentas, significações estéticas, éticas, políticas, contextos históricos, e o status social das personagens.

Oriente para que busquem e articulem no processo criativo das oficinas, os conhecimentos, informações, reflexões e discussões apresentadas nos **Momentos 1, 2, 3 e 4 do componente de Língua Inglesa** que trata sobre o que é legitimidade nas produções artísticas no gênero comédia, e nos **Momentos I e II de Língua Portuguesa** que traz um trecho da peça teatral do gênero comédia - "O Rio de Janeiro em 1877", um texto definindo o que é um gênero dramático (ou teatral) e alguns questionamentos reflexivos sobre o texto.

Estimule os estudantes a ler os textos indicados e socializar sua produção escrita, individual e/ou coletiva por meio de redes sociais, de suportes digitais e/ou publicar esses textos dramáticos através de livros artesanais ou em formato digital.

Na devolutiva deste momento, faça uma roda de conversa e registre em seu diário de bordo as observações que irão compor a avaliação da turma. Utilize estratégias e critérios de avaliação que incentivem a participação de todos nesse processo. É importante que eles falem por exemplo, por que escolheram uma alternativa e não outra, quais as dificuldades tiveram para realizar a atividade etc.

Estudante, a proposta para este momento é que você participe de oficinas de escrita dramática, tendo como foco **os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem em produções escritas, e processos criativos, estéticos e ficcionais**, apresentando formas de escrita dramática, em diferentes tempo e espaços, representando os seres humanos, suas vestimentas sociais, significações estéticas, éticas, políticas, contextos históricos, e o status social das personagens. Aproveite para buscar e articular no processo criativo das oficinas, os conhecimentos, informações, reflexões e discussões apresentadas nos **Momentos 1, 2, 3 e 4 do componente de Língua Inglesa** que trata sobre o que é legitimidade nas produções artísticas no gênero comédia, e nos **Momentos I e II de Língua Portuguesa** que traz um trecho da peça teatral do gênero comédia - "O Rio de Janeiro em 1877", um texto definindo o que é um gênero dramático (ou teatral) e alguns questionamentos reflexivos sobre o texto.

Finalizada a produção, socialize seu texto individualmente e/ou coletivamente por redes sociais e através de suportes digitais e/ou publicando esses textos dramáticos através da confecção de livros artesanais ou em formato digital. Para estimular a sua produção individual e/ou coletiva de textos autorais variados (dramaturgia teatral, televisiva, cinematográfica), leia os textos indicados e escolha qual dramaturgia vai utilizar antes de iniciar a produção escrita.

Dramaturgia – **Teatral**: é a arte de criação do drama e sua apresentação no palco. Algumas obras são escritas especificamente para a representação no palco, e outras são adaptadas por um profissional chamado dramaturgo. A dramaturgia não está relacionada somente ao texto teatral, ela está presente em toda obra escrita com o intuito de se contar uma história como: roteiros cinematográficos, romances, contos e telenovelas. Sua escrita difere da literária comum por ser mais como uma estruturação da história aos elementos específicos do teatro.

- **Enredo**: e trama, intriga, mexerico, confusão, maquinação. A palavra enredo tem origem na palavra "rede", o que sugere o entrelaçamento, o emaranhado, o envolvimento. sucessão de

acontecimentos que constituem a **ação, em uma produção literária (história, novela, conto etc.); entrecho, trama**

• **Personagens**: Um (a) personagem é um ser (podendo ser humano, animal, sobrenatural ou de qualquer outro tipo) que intervém numa obra artística (teatro, cinema, livro etc.). Os personagens costumam ser os atores principais de uma ficção e quem dá impulso às ações.

• **Atos**: no contexto teatral, é uma das divisões ou unidades que compõem uma peça de teatro ou uma ópera. O número de atos de uma produção pode variar de um para cinco ou mais, dependendo de como o autor estrutura a sua obra. A duração de um ato costuma variar entre 30 e 90 minutos.

• **Momentos da ação**: por exemplo, a mudança de cenário e/ou de personagens.

• **Encenação**: função que lhe é atribuída: Ato ou efeito de pôr em cena, de montar um espetáculo teatral.

• **Diálogo**: conversa entre as personagens fala em que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa

• **Didascálias**: observações no corpo do texto, tal qual o espaço, cena, ato, personagens, rubricas (de interpretação, de movimento).

Fontes:

Texto Teatral. Disponível em: **https://www.todamateria.com.br/texto-teatral/**. Acesso em: 18 set. 2020.
Dramaturgia – História. Disponível em: **https://cutt.ly/4LxpJMQ**. Acesso em: 21 set. 2020.
Dramaturgia. Disponível em: **https://cutt.ly/BLxpD3X**. Acesso em: 19 out. 2020.

Dramaturgia – Televisiva: a dramaturgia criada para a televisão é conhecida como teledramaturgia e pode ser classificada da seguinte forma: programa unitário, seriado, minissérie e telenovela.

Características do gênero literário telenovela:

• **Pluralidade dramática**: A novela apresenta vários enredos que ao longo da narrativa estabelecem conexões entre si.

• **Sucessividade**: O enredo é desenvolvido de maneira sequencial, sendo que em determinados momentos da narrativa alguns recursos que quebrem essa sucessividade de acontecimentos podem ser empregados.

• **Tempo**: O tempo do gênero literário - novela é histórico, ou seja, é determinado pelo calendário e pelo relógio.

• **Espaço**: Espaço e tempo na novela são indissociáveis. A pluralidade dramática definirá a pluralidade espacial, pois, de acordo com as ações, os personagens podem ser continuamente deslocados para diferentes ambientes na narrativa

• **Linguagem**: A linguagem da novela tende a ser clara e objetiva, podendo variar de acordo com as circunstâncias históricas inscritas na narrativa.

• **Personagens**: Na novela, não há um limite de personagens, o novelista pode acrescentar ou retirar personagens ao longo da trama, recurso que será importante para o fio da narrativa.

• **Enredo**: A narração segue um ritmo mais acelerado do que aquele empregado em um conto ou romance, mesmo porque são as ações que norteiam a narrativa. Por esse motivo, a novela é um gênero tão conveniente à tele dramatização ou radio dramatização.

• **Foco narrativo**: A linearidade da novela depende de um escritor onisciente, pois o novelista é aquele que sabe de todos os aspectos da narrativa, inclusive aspectos psicológicos de suas personagens.

Fonte: Características do gênero literário novela. Disponível em: **https://cutt.ly/yLxpBDC**. Acesso em: 19 out.2020.]

Dramaturgia – Cinematográfica: é a arte de criação do drama e sua apresentação nas telas do cinema. Algumas obras são escritas especificamente para a produção de um filme, e outras são adaptadas por um profissional chamado dramaturgo. Em um filme, cada cena é muito bem escolhida, dramaturgicamente. Toda a preparação e a construção do personagem – que inclui entender o arco dramático, pesquisar referências e decorar falas – precisam ser muito bem-feitas, antes de se pisar no set. O ator recebe uma obra fechada, na qual é possível conhecer todo o arco do personagem e trabalhar em sua composição dramática do início ao fim, mesmo que as cenas sejam gravadas de maneira não linear.

Arco de personagem é a transformação ou a jornada interior de um personagem ao longo de uma história cinematográfica.

• **Arco de mudança ou transformação:** talvez o mais comum, é de mudança ou transformação completa. Ele anda de mãos dadas com a jornada do herói – uma estrutura de enredo encontrada em mais livros e filmes do que você pode contar. Esse arco de personagem envolve uma mudança completa de pessoa "normal" para herói ou salvador. Harry Potter é um exemplo de Arco de Mudança ou Transformação.

• **Arco de crescimento**: nesse tipo de arco o personagem cresce, mas não necessariamente passa por uma mudança ou transformação completa. Até o final da história, ele ainda é essencialmente a mesma pessoa, mas superar algo dentro de si mesmo. Como resultado, ele é uma pessoa melhor ou simplesmente diferente de alguma forma. Sam de "O Senhor dos Anéis" é um exemplo de Arco de Crescimento.

• **Arco de queda**: enquanto os dois tipos de arco acima são geralmente positivos, este é um arco negativo. Envolve o declínio ou 'queda' de um personagem através de más escolhas que fez, o que causa sua destruição, e potencialmente a destruição de outros também. Anakin Skywalker de "Star Wars" é um exemplo de Arco de Queda.

Os filmes são divididos em gêneros e subgêneros, normalmente obedecendo a uma categorização comercial. Há filmes que se ajustam a um determinado gênero, outros que podem ser incluídos em dois ou mais gêneros, mas existem outros que são difíceis de enquadrar em qualquer categoria.

• **Categorias**: ação, animação, aventura, cinema catástrofe, cinema de montanha, cinema direto, cinema de guerrilha, cinema militante, comédia cinematográfica, comédia de ação, comédia de terror, comédia dramática, comédia maluca comédia romântica, cult, curta-metragem, documentário, drama, erótico, espionagem, fantasia, faroeste (ou western), filme noir, ficção científica, guerra, musical, terror, trash, policial, pornochanchada, pornográfico, romance, suspense.

Fontes:

[OS GÊNEROS DO CINEMA. Disponível em: **https://cutt.ly/QLxaub4**. Acesso em: 17.out.2020.
O que é dramaturgia. Disponível em: Disponível em: **https://cutt.ly/2LxaeEt**. Acesso em: 17.out.2020.
O que é arco de personagem? Disponível em: **https://cutt.ly/nLxp56M**. Acesso em: 17.out.2020].

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo
Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?
Competência da área 2: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
Habilidade: EM13LGG202 Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
Objetos do Conhecimento: Relações de poder e perspectivas de mundo.
-Materialidade: processos híbridos, novas mídias, técnicas tradicionais.
-Mediação Cultural: práticas de apreciação estética de imagens estáticas e em movimento, formação e mobilização de professores e estudantes como protagonistas de ações de mediação, apreciação, criação e de curadoria. Encontro entre arte e público, público e palco.
-Processo de criação: leitura dramática, festivais de música
-Saberes estéticos e culturais: História da Arte.
-Patrimônio cultural: Espaços expositivos – Salões de arte, Bienais, Feiras de arte, Museus, Galerias, Arte na rua, Festivais de música.

MOMENTO 1 – DANÇA: O PÚBLICO E O ESPETÁCULO

Professor, a proposta para este momento é organizar uma roda de conversa e motivar os estudantes a pensar, discutir, expor ideias, opiniões, defender seus argumentos e analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos de práticas corporais, compreendendo criticamente o modo como espetáculos de dança circulam, constituem-se, produzem significação e ideologias; e como acontecem as relações entre o público e o espetáculo, seja em um palco, na rua, nas mídias ou no universo virtual.
Para iniciar a atividade, oriente os estudantes para que façam a leitura dos textos e imagens indicadas a seguir, e registrem nos portfólios individuais as informações e conhecimentos elencados na discussão. Este registro fará parte da avaliação do percurso realizado pelos estudantes e considerado no seu processo de avaliação.

Estudante, a proposta para este momento é que você participe de uma roda de conversa para discutir, expor ideias, opiniões, defender seus argumentos e analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos de práticas corporais. E, com isso, construir uma compreensão crítica sobre o modo como espetáculos de dança circulam, constituem-se, produzem significação e ideologias; e como acontecem as relações entre o público e o espetáculo, seja em um palco, na rua, nas mídias e no universo virtual.
Para iniciar a atividade, individualmente, faça a leitura dos textos e imagens indicadas a seguir, registrando em seu portfólio as informações e conhecimentos elencados na discussão.

	**Origem da Dança**: as pinturas rupestres nas cavernas e rochas demonstram a influência que a dança exerceu, associada à prática mágica e religiosa com fim de promover com sucesso a caça, a principal atividade de sobrevivência. Os ritos dos homens primitivos, os acontecimentos relevantes das comunidades que pertenciam e suas celebrações típicas estiveram acompanhadas pela dança.
	**Na antiguidade**: a civilização grega foi a primeira a reconhecer a dança como arte, ela era frequentemente vinculada aos jogos olímpicos e estava presente em quase todos os setores da vida social: na religião, na educação, nas datas de comemorações, nos ritos agrários, nos estudos filosóficos e na vida cotidiana.
	**Palco tradicional**: no palco italiano, o espaço da cena e do público é hierárquico. Ou seja, o centro é o lugar privilegiado, onde se desenrolam as ações. No princípio da história, o espectador privilegiado era o rei. A dança passou a ocupar esse tipo de teatro em meados do século XVII. A "caixa" cênica foi inúmeras vezes reinventada, ao longo da história da dança.
	**Espaços não convencionais**: a partir do século XX, inicia o movimento de "desteatralização" da dança. Com isso, os artistas de companhias de dança começaram a explorar outros espaços, como ruas, galerias, museus e até mesmo telhados. A cenografia é hoje uma dramaturgia do espaço, e para o cenógrafo todo espaço é um palco.
	**Dança na era digital**: em tempos de pandemia, isolamento social e protocolos de segurança, as salas de espetáculos foram fechadas e o público se isolou em casa. Companhias de dança e bailarinos encontraram no palco online uma oportunidade para continuar oferecendo acessibilidade ao espectador, e uma nova possibilidade de apreciação e fruição da dança.

Imagem 1. Disponível em: **https://cutt.ly/rLxdalf**. Acesso em: 28 jan.2021.
Imagem 2. Disponível em: **https://cutt.ly/PLxdh3A**. Acesso em: 28 jan.2021.
Imagem 3. Disponível em: **https://cutt.ly/FLxdzmR**. Acesso em: 30 dez.2020.
Imagem 4. Disponível em: **https://cutt.ly/nLxdviy**. Acesso em: 30 dez.2020.
Imagem 5. Disponível em: **https://cutt.ly/8LxdnPO**. Acesso em: 30 dez.2020.
Imagem 6. Disponível em: **https://cutt.ly/aLxdWac**. Acesso em: 30 dez.2020.

PARA SABER MAIS:

Dança encontra possibilidades de existir e criar em meio à pandemia. Disponível em: **https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2020/09/4876690-danca-encontra-possibilidades-de-existir-e-criar-em-meio-a-pandemia.html.** Acesso em: 30 dez.2020.

Inventores do novo mundo: dança em tempos de pandemia. Disponível em: **https://conectedance.com.br/diaadia/inventores-do-novo-mundo-danca-em-tempos-de-pandemia/.** Acesso em: 30 dez.2020.

MOMENTO 2 – ARTES VISUAIS - ENCONTRO ENTRE ARTE E PÚBLICO

"No encontro entre Arte e Público a experiência estética se faz presente nas diferentes formas de mediação, seja em processos individuais e/ou colaborativos." SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Caderno do professor: arte/Secretaria da Educação. São Paulo: SEE. 2009.



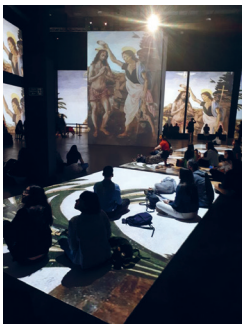








Imagem 1. Acervo pessoal da Professora Lia Marques. 2019.
Imagem 2. Acer-vo pessoal da PCNP [1]. DE [2] - Região de Caraguatatuba, Evania Rodrigues Moraes Escudeiro, 2019.
Imagem 3. Acervo pessoal da PCNP. DE - Região de Mogi Mirim, 2019.
Imagem 4. Acervo pessoal da PCNP. DE - Região de Caraguatatuba, Evania Rodrigues Moraes Escudeiro, 2019.
Imagem 5. Acervo pessoal da PCNP. DE - Região de Caraguatatuba, Evania Rodrigues Moraes Escudeiro, 2019.

1 PCNP – Professor Coordenador de Núcleo Pedagógico

2 DE – Diretoria de Ensino

Professor, para que os estudantes compreendam criticamente como discursos de práticas de linguagem visual acontecem na interação comunicativa de diálogos entre **arte e público**, oriente-os para que leiam, atentamente, os textos indicados, que trazem a conceituação de mediação cultural, interação comunicativa, prática de linguagem, relação de arte e poder, divulgação cultural; observem cada detalhe das imagens e tentem fazer a relação correspondente, registrando o número ao texto.

Estimule-os, também, para que resgatem as informações e discussões feitas no componente de **Língua Portuguesa - MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS** sobre o **Texto II: foto-denúncia**.

Para finalizar a atividade e avaliar o percurso de aprendizado dos estudantes, solicite que escrevam no portfólio um comentário com considerações pessoais sobre a temática, utilizando como base os textos e imagens indicadas.

Estudante, a proposta agora é que você, neste momento, pense, reflita e faça uma análise sobre como discursos de práticas de linguagem visual acontecem na interação comunicativa de diálogos entre arte e público.

Leia atentamente os textos indicados, que trazem a conceituação de mediação cultural, interação comunicativa, prática de linguagem, relação de arte e poder, divulgação cultural. Observe cada detalhe das imagens e tente fazer a relação correspondente, registrando o número ao texto.

Em seguida, escreva em seu portfólio um comentário com suas considerações pessoais sobre a temática, utilizando como base os textos e imagens indicadas. Aproveite para resgatar as informações e discussões feitas no componente de **Língua Portuguesa – MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS** sobre o **Texto II: foto-denúncia** para compor o seu comentário.

1.Interação Comunicativa entre Arte e Público; 2. Prática de linguagem visual; 3. Mediação Cultural; 4. Relação de Arte e Poder; 5. Espaço expositivo; 6. Divulgação Cultural

( ) Refere-se a Salões de arte, Bienais, Feiras de arte, Museus, Galerias e Arte na rua (muros, prédios, pontes). São geralmente pensados e organizados de forma a estabelecer e estreitar a relação entre a obra e o público. O ambiente característico destes espaços de arte resulta do uso de estratégias arquitetônicas e técnicas que estruturam e organizam a percepção sensorial. A apresentação de obras de artes visuais e a constituição de espaços expositivos físicos e/ou digitais precisam ser adequados para a fruição da arte. Essa tarefa envolve o trabalho dos profissionais que fazem a curadoria e o designer gráfico.

( ) Refere-se a todas as estratégias utilizadas para que a informação seja comunicada aos visitantes/público de um sítio educativo, natural ou de lazer, tal como um museu, lugares históricos, galerias de arte, parques, centro de ciências ou uma sala de aula, promovendo o senso crítico e a assimilação da informação como meio de construção do conhecimento. O principal objetivo da mediação é a de ampliar e enriquecer a experiência do espectador, ajudando-o a compreender e apropriar-se dos significados da informação transmitida.

( ) Refere-se às informações sobre os eventos culturais que podem chegar ao público através da produção e distribuição de folhetos, flyers, cartazes, folders, ingressos, cartões postais, jornais, guias, revistas e/ou livros impressos e/ou digitais, contendo programações culturais locais, regionais, nacionais ou mundiais, informando local, datas, horários, valores de ingressos, temas, linguagens da arte e artistas envolvidos .

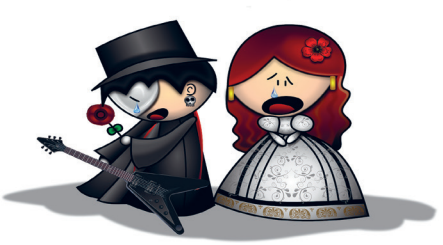
( ) Refere-se ao diálogo existente entre o espectador e a obra de arte. Cada vez mais, os museus e galerias apresentam exposições onde a interatividade acontece das mais diferentes formas, seja em visitas presenciais e/ou virtual, atendendo à necessidade contemporânea de se ter um museu aberto e acessível a todos os públicos. De outra parte, os artistas vêm se interessando por uma nova forma de comunicação em ruptura com o contexto massa-midiático e unidirecional, uma tendência que procura a participação do espectador para a elaboração da obra de arte, modificando, assim, o estatuto desta e do autor.

( ) Refere-se às manifestações artísticas que se organizam ao longo da história da arte, bem como suas formas de dominação. A maneira como a arte é compreendida por diferentes segmentos ou grupos sociais apontam as normas adotadas por governantes, patrocinadores e artistas, para legitimar uma obra de arte, acentuando o contexto histórico, social, político e econômico ao qual foi produzida. Na contemporaneidade, cultura e arte vêm sendo aclamadas como elementos de combate à desigualdade social, o que faz com que diversas expressões artísticas e culturais integrem as atividades e currículos de projetos sociais dentro de diversas comunidades.

( ) Refere-se à produção de discursos artísticos - desenho, pintura, fotografia, escultura, gravura, colagem, entre outras manifestações. Estas práticas na contemporaneidade envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de imagens, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um, a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão entrelaçados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

MOMENTO 3 – TEATRO: LEITURA DRAMÁTICA





Texto dramático: é um texto que representa algum tipo de conflito da vida a partir do diálogo entre os personagens. A noção de drama permite nomear, de uma forma genérica, qualquer obra escrita por um dramaturgo teatral, televisivo ou cinematográfico. Os fatos têm lugar num espaço e num tempo determinado. Sua finalidade é a representação da história e dos fatos na presença do público. É importante ter em conta que a ação do texto dramático não é narrada diretamente pelo dramaturgo, uma vez que decorre a partir da ação e do diálogo dos personagens.

Leitura dramática: é uma apresentação em voz alta de um texto dramático para um público. Ao contrário da dramatização que se utiliza do figurino, da cenografia, dos adereços, da sonoplastia etc., esta atividade enfoca especificamente o ato de ler, a entonação, a fluidez na fala e a transposição das emoções. Como o sucesso da apresentação depende unicamente das palavras, é preciso que os participantes entendam cada termo que recitam, desenvolvendo a capacidade de compreensão.

Imagem 1. Disponível em: **https://cutt.ly/KLxfzVX**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Imagem 2. Disponível em: **https://cutt.ly/3Lxfc0v**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Professor, neste momento a proposta é que os estudantes, por meio da leitura de textos dramáticos, consigam analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos produzidos nas práticas de linguagem teatral, compreendendo criticamente o modo como os textos dramáticos escritos e verbalizados pelos atores circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias ao longo da história do Teatro. Para iniciar, providencie, antecipadamente, vários textos e livros de teatro. Solicite que tragam de casa e/ou agende a Sala de leitura, para que possam pesquisar esta temática. Uma opção interessante seria, também, utilizar os textos postos nas Situações de Aprendizagem de **Língua Portuguesa** para realizar a Leitura Dramática. Organize a turma em grupos, orientando-os para que sigam o roteiro de atividade indicado. Essa atividade de leitura dramática também pode possibilitar aos estudantes confiança e desinibição, ampliando a compreensão do texto e a fluência oral na hora de ler. É importante fazer um cronograma de apresentações das leituras e finalizar o momento com uma roda de conversa, a fim de que a avaliação aconteça baseada no rendimento individual e do grupo.

Estudante, para realizar este momento, organize-se em grupo, seguindo o roteiro de atividades:

- Entrar em contato com diversos textos dramáticos (teatrais) - textos oferecidos pelo professor, texto que você tenha em casa, textos pesquisados na Sala. Realizar a leitura individual e coletiva e compartilhada;
- Analisar e discutir com seus colegas quais interesses, relações de poder e perspectivas de mundo estão presentes nos textos selecionados;
- Pesquisar o modo como esses textos dramáticos escritos e verbalizados pelos atores circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias ao longo da história do Teatro;
- Organizar junto ao professor e outros grupos um cronograma para a realização de uma leitura dramática do texto selecionado.

MOMENTO 4 – DESAFIO EM CASA: MÚSICA - FESTIVAIS DE MÚSICA

Professor, para iniciar este momento, organize a turma em grupos, recomendando que pesquisem em livros, revistas e internet informações sobre **Festivais de Música**. O foco da pesquisa será: interesses artísticos, estilos musicais, relações de poder comercial, perspectivas de mundo presentes na produção destes festivais, o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias, a utilização de tecnologias digitais na produção e divulgação dos mesmos, os profissionais envolvidos nesse tipo de produção e como foram impactados durante a pandemia do Covid 19. Para sintetizar as informações pesquisadas, os grupos podem criar um "**Mapa Conceitual**" impresso ou digital. O Mapa construído pelos estudantes pode ser resgatado como material de consulta para uma produção textual do componente de **Língua Portuguesa – MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL**. Sugerimos que verifique essa possibilidade em um diálogo com o professor de Língua Portuguesa responsável pela turma.

É imprescindível que todo o percurso realizado pelos estudantes seja considerado em seu processo de avaliação. A responsabilidade, a participação, a qualidade dos trabalhos, a criatividade, o comprometimento, entre outras observações individuais ou coletivas são de extrema importância para uma mensuração, além dos registros feitos por eles em seus portfólios.

Estudante, o professor vai organizar a turma em grupos, e orientar a realização de uma pesquisa em livros, revistas e internet informações sobre Festivais de Música. O foco da pesquisa será: interesses artísticos, estilos musicais, relações de poder comercial, perspectivas de mundo presentes na produção destes festivais, o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias, a utilização de tecnologias digitais na produção e divulgação dos mesmos, os profissionais envolvidos nesse tipo de produção e seu impacto durante a pandemia da Covid 19. Para sintetizar as informações pesquisadas, criem um "**Mapa Conceitual**" impresso ou digital.

Sugestão de Festivais para pesquisa:

- **Festival de Música Popular Brasileira**: o evento fez história no país. Os Festivais da Canção ocorreram de 1965 a 1972, promovidos por emissoras de TV.
- **Montreux Jazz Festival**: este festival ocorre em uma belíssima paisagem, à beira do Lago Léman, na Suíça, sendo feito regularmente todos os anos desde 1967.
- **Glastonbury Festival**: é um dos mais antigos festivais de música mundiais que faz sucesso, anualmente, na Inglaterra, desde 1970. Este é conhecido como o maior festival a céu aberto do mundo, com atrações que vão além da música, contando com diversas formas de arte como dança, humor, teatro, circo e cabaré.
- **Rock in Rio**: este festival de música aconteceu pela primeira vez em 1985, sendo, desde sua criação, reconhecidamente, o maior festival musical do planeta. Foi originalmente organizado no Rio de Janeiro, de onde vem o nome.
- **Lollapalooza**: é um festival de música alternativa que acontece anualmente, é composto por gêneros como rock alternativo, heavy metal, punk rock, grunge e performances de comédia e danças, além de estandes de artesanato, foi concebido e criado em 1991 pelo cantor do Jane's Addiction, Perry Farrell.
- **Planeta Atlântida**: é um festival de música realizado em Santa Catarina todos os anos, desde 1996. Este evento reúne grandes nomes do pop rock nacional, sempre com um artista internacional como atração principal.
- **João Rock:** é um Festival de Música realizado desde 2002 em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, que busca celebrar a diversidade presente na música brasileira. Todas as edições contam com grandes artistas do nosso país, realizando uma mistura de ritmos e bandas.
- **Virada Cultural**: é um megaevento realizado todos os anos, desde 2005 pela prefeitura de São Paulo que leva shows gratuitos de bandas e artistas nacionais para as ruas da cidade. Uma das características do evento é o fato dele ser realizado por 24 horas seguidas, virando a madrugada.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo
Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?
Competência da área 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
Habilidade: EM13LGG501 Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.
Objetos do Conhecimento: Movimentos corporais.
-**Materialidade**: O corpo como matéria, suporte e ferramenta; processos híbridos; novas mídias; técnicas tradicionais.
-Processo de criação: Jogos teatrais, gestualidade na dança; canto coral, pintura de ação.
-Mediação cultural: práticas de apreciação estética de imagens estáticas e em movimento, formação e mobilização de professores e estudantes como protagonistas de ações de mediação, apreciação, criação e de curadoria.

MOMENTO 1 – CULMINÂNCIA

Professor, antes de iniciar o desenvolvimento da habilidade nos momentos indicados a seguir, resgate a **Situação de Aprendizagem 04 do vol. 01**, na qual estão postas várias possibilidades de transformar todo conhecimento adquirido pelos estudantes neste semestre em um Projeto de Criação Artística articulado aos conhecimentos trabalhados nos componentes de **Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Educação Física**, com foco central nas questões norteadoras. Discuta e provoque nos estudantes uma reflexão que contribuirá para que façam suas escolhas a respeito dos projetos que irão desenvolver. Lembrando que, neste momento, é importante o estímulo da criatividade, o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de pensar e criar soluções inovadoras para planejar e executar o projeto, de forma proativa, engajada e protagonista.

Em seguida, faça uma conversa com os professores dos demais componentes para alinhar o **Projeto** – cronogramas, espaços, equipamentos disponíveis e necessários, turmas, interesse dos estudantes, entre outros temas necessários para articulação e execução.

Questões norteadoras:

Como se constroem as visões sobre o corpo?
Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Estudante, chegou o momento de transformar todo conhecimento adquirido neste semestre em um Projeto de Criação Artística, articulado aos componentes de **Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Educação Física,** com foco central nas questões norteadoras. Aguarde orientações de seu professor, e participe das discussões e tomadas de decisões.

MOMENTO 2 – TEATRO - GESTUALIDADE NOS JOGOS TEATRAIS NA PANTOMIMA E NO TEATRO NÔ

Professor, inicie este momento apresentando e conversando sobre os conceitos de Gestualidade nos Jogos Teatrais, na Pantomima e no Teatro Nô. Discuta sobre a execução de movimentos e gestos repetidos na prática corporal e como o uso excessivo do computador pode causar lesões provocando LER e DORT - DDS Online. Em seguida, proponha um jogo teatral de sua escolha e oriente para observarem as imagens indicadas, utilizando-se dos movimentos corporais apresentados de forma consciente e intencional, interagindo socialmente com a turma, práticas corporais, estabelecendo relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças entre eles.

Estudante, a proposta para este momento é que você fique atento às explicações de seu professor e participe da conversa sobre os conceitos de Gestualidade nos Jogos Teatrais, na Pantomima e no Teatro Nô.

Durante a discussão sobre a execução de movimentos e gestos repetidos na prática corporal e como o uso excessivo do computador pode causar lesões provocando LER e DORT - DDS Online, tire suas dúvidas e traga suas experiências sobre esta importante temática na vida contemporânea.

Após a conversa, você vai participar de um jogo teatral. Para isso, observe as imagens indicadas, utilize os movimentos corporais apresentados de forma consciente e intencional interagindo socialmente com seus colegas durante o jogo.



Imagem 1. Disponível em: **https://cutt.ly/2LxfPW9**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Imagem 2. Disponível em: **https://cutt.ly/9Lxf4TP**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Imagem 3. Disponível em: **https://cutt.ly/fLxfHXH**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Imagem 4. Disponível em: **https://cutt.ly/2Lxf5Ms**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Imagem 5. Disponível em: **https://cutt.ly/JLxfZ2m**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Imagem 6. Disponível em: **https://cutt.ly/pLxgwbM**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Imagem 7. Disponível em: **https://cutt.ly/HLxgrDU**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Imagem 8. Disponível em: **https://cutt.ly/wLxgyDv**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Imagem 9. Disponível em: **https://cutt.ly/FLxgord**. Acesso em: 30 dez. 2020.

PARA SABER MAIS:

Gesto vocal: Os preparadores corporais e vocais e diretores teatrais desenvolvem metodologias dinâmicas e práticas para que haja uma integração entre a voz e o corpo do ator, criando uma unidade na sua preparação e na composição da personagem, fazendo com que a voz e o corpo caminhem sempre juntos. Na contemporaneidade, a intertextualidade já é comum no teatro, a comunicação verbal e a sinestesia visual se desenvolve e propõe novas formas de atuação.

Gestualidade: Diferente do gestual são as propriedades específicas do gesto, particularmente aquelas que aproximam e distinguem os gestos de outros sistemas de comunicação. A gestualização se opõe, por outro lado, ao gesto individualizado: ela constitui um sistema mais ou menos coerente de maneiras de ser corporais, ao passo que o gesto se refere a uma ação corporal singular.

Jogos Teatrais: É o termo utilizado para designar qualquer estrutura de jogo que possa ser utilizado no teatro, sejam textos dramáticos , cenas, esboços e/ou improvisações. Em uma forma mais específica, Jogos Teatrais são a designação dos jogos improvisadores desenvolvidos pela diretora teatral norte-americana Viola Spolin, para fins de preparação de atores profissionais ou na utilização do teatro para iniciantes ou mesmo nas atividades escolares. Segundo a própria Viola Spolin esta estrutura teatral foi desenvolvida a partir de pressupostos aprendidos em sua experiência com Neva Boyd, no trabalho social com imigrantes.

Pantomima: É um teatro gestual que faz o menor uso possível de palavras e o maior uso de gestos através da mímica, esta modalidade cênica narra uma cena com o corpo, e se diferencia da expressão corporal e da dança. Basicamente é a arte objetiva da mímica, é um excelente artifício para comediantes, cômicos, palhaços, atores, bailarinos, enfim, estes intérpretes narrativos utilizam movimento corporal geralmente exagerados.

Teatro Nô: No, nô, nou ou noh (habilidade, talento) ou ainda nogaku (talento que vem com facilidade) é uma forma clássica de teatro profissional japonês que combina canto, pantomima, música e poesia. Executado desde o século XIV, é uma das formas mais importantes do drama musical clássico japonês. Muitas de suas personagens usam máscaras, os shites (protagonistas).

Links:

Uso excessivo do computador: LER e DORT – DDS Online. Disponível em: **https://cutt.ly/CLxgREh**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Jogos Teatrais - O fichário de Viola Spolin. Disponível em: **https://cutt.ly/CLxgGbW**. Acesso em: 30 dez.2020.

Teatro na Escola, Jogos e exercícios teatrais. Disponível em: **https://cutt.ly/JLxgCqt**. Acesso em: 30 dez.2020.

MOMENTO 3 – ARTES VISUAIS - PAUL JACKSON POLLOCK - ACTION PAINTING





Imagem 1. Disponível em: **https://cutt.ly/nLxg4Fj**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Imagem 2. Disponível em: **https://cutt.ly/FLxg5Hr**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Professor, as atividades deste momento estão baseadas no Expressionismo Abstrato, em especial nos trabalhos de Action Painting (ou pintura de ação) do artista americano Jackson Pollock. Nesse tipo de pintura, a concepção da obra dava-se a partir de uma grande tela. O artista saltava sobre ela jogando respingos de tinta de modo bem arranjado até que a tela estivesse completamente coberta de forma bem harmoniosa. Inicie esse momento com uma apreciação e fruição estética, apresentando os links indicados. Em seguida, converse com os estudantes sobre as diversas opções de processos de criação, utilizando movimentos corporais de forma consciente e intencional na realização de pinturas de ação com materiais plásticos e/ou recursos digitais. Oriente que esta atividade poderá ser realizada em grupos ou individualmente, dependendo da escolha de cada um e das opções a seguir. Peça que tragam para a próxima aula os materiais necessários para a realização da atividade. Para avaliar esse momento, organize uma exposição dos trabalhos na Sala de Aula e oriente os estudantes a fazer um relato sobre como aconteceu o processo de criação, quais dificuldades e facilidades tiveram, como foi a escolha, porque escolheu uma opção e não outra, quais materiais utilizaram etc.

Estudante, as atividades, para este momento, estão baseadas no Expressionismo Abstrato, em especial nos trabalhos de Action Painting (ou pintura de ação) do artista americano Jackson Pollock. Nesse tipo de pintura, a concepção da obra dava-se a partir de uma grande tela. O artista saltava sobre ela jogando respingos de tinta de modo bem arranjado até que a tela estivesse completamente coberta de modo bem harmonioso.

Agora, partindo da ideia desse artista, você, individualmente ou em grupo, também pode selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para realizar pinturas de ação, escolha uma das opções a seguir e mão na massa!

1ª Opção: Materiais necessários: 4 (quatro) folhas sulfite, cola branca, lápis de cor e/ ou canetas hidrocor e fita crepe. Processo de criação: Cole as quatro folhas de sulfite com cola branca e prenda na carteira com a fita crepe; utilize o lápis de cor e /ou as canetas de hidrocor para fazer gestos bem espontâneos, sobre o papel de modo a preencher todos os espaços.

2ª Opção: Materiais necessários: uma cartolina, giz de cera e fita crepe. **Processo de criação**: Prenda a cartolina na carteira com a fita crepe; utilize o giz de cera para fazer gestos bem espontâneos, sobre o papel de modo a preencher todos os espaços.

3ª Opção: Materiais necessários: Uma folha de papel pardo grande, tinta (guache, acrílica e/ou PVA), pincel e fita crepe. **Processo de criação**: Prenda a folha de papel pardo no chão da sala (pátio, corredor, entre outros) com a fita crepe; utilize as tintas e o pincel para fazer gestos bem espontâneos, sobre o papel de modo a preencher todos os espaços.

4ª Opção: Materiais necessários: tecido e ou TNT, tinta (guache, acrílica e/ou PVA), pincel e fita crepe. **Processo de criação**: Prenda o tecido no chão da sala (pátio, corredor, entre outros) com a fita crepe; utilize as tintas e o pincel para fazer gestos bem espontâneos, sobre o papel de modo a preencher todos os espaços.

5ª Opção: Materiais necessários: painel de madeira, tinta (guache, acrílica e/ou PVA), pincel. **Processo de criação:** Utilize as tintas e o pincel para fazer gestos bem espontâneos e coloridos sobre o painel de modo a preencher todos os espaços. (verifique se a escola possui um painel de madeira que pode ser utilizado e/ou traga de casa)

6ª Opção: Materiais necessários: parede ou muro da escola, tinta (PVA), pincel largo ou brocha. **Processo de criação**: Utilize as tintas e o pincel para fazer gestos bem espontâneos e coloridos sobre o painel de modo a preencher todos os espaços. (verifique junto a gestão da escola a possibilidade de desenvolver esta atividade)

7ª Opção: Materiais, equipamentos e ferramentas digitais: Existe uma grande variedade de programas que podem ser usados para trabalhar com pintura digital, sendo os mais comuns o Corel Painter (específico para isso é riquíssimo em recursos), o Photoshop (principalmente editor de imagens, mas também preparado para pintura digital) e o Gimp, uma alternativa decente e grátis. Outras opções: ArtRage, OpenCanvas. (verifique junto a gestão da escola a possibilidade de desenvolver esta atividade na Sala de Informática).

PARA SABER MAIS:

O gestualismo, pintura gestual ou action painting é uma forma de pintura onde se pode observar o gesto pictórico. Este tipo de pintura não apresenta esquemas prévios, e surgiu em Nova Iorque, nos anos 40 do século XX, sob influência dos processos surrealistas de pintura automática. Alguns pintores inventam verdadeiras escritas pessoais fazendo sinais gráficos ao longo da superfície da tela, que a levam a perder, em geral, a sugestão de violência muscular para se tornar opticamente mais atuante, chama-se então, pintura de sinais. Tem como principais representantes Pollock, Franz Kline e De Kooning. Os sinais e os gestos de pintar como meio expressivo foram as bases desse tipo de pintura. Essa corrente originou-se do expressionismo abstrato. Seu objetivo era a libertação das formas de Vladimir Tatlin. A pintura gestual recebeu influência dos chineses e japoneses.

Gestualismo. Disponível em: **https://www.infoescola.com/artes/gestualismo/**. Acesso em:30 dez. 2020.

Jackson Pollock. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Jackson_Pollock**. Acesso em: 08 jun. 2021.

MOMENTO 4 – DANÇA – OS GESTOS E A GESTUALIDADE CORPORAL

Professor, para este momento, utilize a metodologia Aprendizado baseado em equipes, para tanto os estudantes precisam ser divididos em 04 grupos (equipes) de cerca de 8 a 9 componentes; realizar 05(cinco) tarefas e ter conhecimento prévio sobre o assunto. Apresente os temas indicados à turma, e deixe que eles escolham aquele que porventura já tenham algum conhecimento, intimidade e/ou habilidade corporal. Organizada a equipe, oriente os estudantes para as provas que eles terão de realizar. É importante fazer um cronograma de apresentações das tarefas e finalizar o momento com uma roda de conversa, a fim de que a avaliação aconteça baseada no rendimento individual e do grupo.

Estudante, para este momento, a sua turma será dividida em 04 equipes para realizar as tarefas indicadas a seguir. Após receber orientação sobre elas, organize com o professor um cronograma de

Equipe 1. Movimentos gestuais no Cotidiano	
	

Equipe 2. Movimentos gestuais na Capoeira	
	
Equipe 3. Movimentos gestuais na Dança	
	
Equipe 4. Movimentos gestuais na Ginástica Rítmica Desportiva	
	

Imagem 1. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/alinhe-os-dedos-dedos-indicadores-71282**. Acesso em: 09 out. 2020

Imagem 2. Disponível em: Disponível em: Por Tânia Rêgo/Agência Brasil - **https://cutt.ly/9LxhzT0**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Imagem 3. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Capoeira#/media/Ficheiro:Rasteira_em_p%C3%A9.jpg**. Acesso em: 09 out. 2020.

Imagem 4. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Capoeira#/media/Ficheiro:Cobra_Mansa_roda.jpg**. Acesso em: 09 out. 2020.

Imagem 5. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/bailarina-bailarino-dan%C3%A7arina-3055155/**. Acesso em: 09 out. 2020.

Imagem 6. Disponível em: **https://cutt.ly/yLxhvLs**. Acesso em: 09 out. 2020.

Imagem 7. Disponível em: **https://cutt.ly/ILxhnKp**. Acesso em: 09 out. 2020.

Imagem 8. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/gym-meninas-gin%C3%A1stica-r%C3%ADtmica-512873**. Acesso em: 09 out. 2020.

Tarefas:

Pesquisar em jornais, revistas, livros, internet, entre outras fontes, informações e imagens de movimentos corporais ligados à temática escolhida. Esta pesquisa poderá ser realizada em casa ou na sala de leitura.

Montar um painel criativo, utilizando as imagens pesquisadas (papel pardo e/ou cartolina, cola, tesoura, fita adesiva, tinta, papéis coloridos, retalhos de tecidos, entre outros materiais). O painel também pode ser construído utilizando ferramentas e equipamentos digitais.

Criar uma sequência de gestos e movimentos coreográficos embasados na leitura do texto a seguir e nas informações sobre a temática escolhida.

É importante entender o processo de composição gestual, até mesmo para eliminar excessos ou acrescentar o que está faltando na composição de uma prática de expressão corporal. O gestual é uma noção que se aproxima da noção de gestualidade. É a maneira de se mexer específica de um bailarino, de uma personagem ou de um estilo de representar a dança. Gestual implica uma formalização e uma caracterização dos gestos do bailarino, preparando, portanto, para a noção de gestos. A gestualização se opõe, por outro lado, ao gesto individualizado, ela constitui um sistema mais ou menos coerente de maneiras de ser corporais, ao passo que o gesto se refere a uma ação corporal singular. Cabe ao coreógrafo, mesmo que isso não seja feito de maneira consciente, estabelecer uma ordem gestual, para garantir o sentido da obra. É esse sentido de ordenação que o obriga a procurar formas compatíveis entre gesto e mensagem. Dessa forma, o bailarino camufla habilmente as marcas da práxis gestual, dotando-a de valor estético. Elimina, assim, a fronteira entre o gesticular e o dançar, transformando-os num único projeto de sentido.

Fazer uma apresentação corporal, utilizando gestos e os movimentos coreográficos criados, figurinos, objetos, músicas etc.

Responder às questões indicadas:

1. Existem gestos e movimentos corporais que utilizamos no cotidiano que também são encontrados na dança, capoeira e/ou Ginástica Rítmica Desportiva? Comentem.
2. Qual o motivo da escolha em fazer parte desta equipe? Já tinham algum conhecimento, intimidade e/ou habilidade corporal com o tema escolhido?
3. No seu bairro, cidade ou região existem locais que oferecem práticas de Dança, Capoeira e/ou Ginástica Rítmica Desportiva? Existe ampla divul gação destas práticas e locais?
4. Quais dificuldades e/ou facilidades a equipe teve para montar a coreografia?

MOMENTO 5 – MÚSICA - CANTO CORAL - CORAL EM LIBRAS





Imagem 1. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/vectors/coral-cantar-crian%C3%A7as-coro-cantor-3871734/**. Acesso em: 30 dez. 2020.
Imagem 2. Disponível em: Por Tânia Rêgo/Agência Brasil - **https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=43605874**. Acesso em: 11 fev.2022.

Professor, a proposta, para esse momento, é pensar como a Gestualidade vocal e visual - expressão de emoções e comunicação falada e corporal, podem ser trabalhadas na formação de um **coral cantando**, junto com um **coral em libras**. Busque parcerias da comunidade escolar, comunidade familiar, comunidade do entorno da escola - Instituições de cultura, escolas de música, grupos comunitários, entre outros. Utilize a Metodologia - **O pensamento de design**, que se inspira no modo de criar dos designers, e o coaching reverso. Nesta modalidade de aprendizado, é feita uma parceria entre pares com idades e formações distintas, para ensinar e aprender uns com os outros. Ao final deste momento, solicite que os estudantes registrem em seus portfólios, suas considerações sobre como foi para eles realizar esta atividade, as dificuldades e facilidades em buscar e trabalhar com parcerias, com inclusão social e com a atividade prática de cantar em um coral.

Estudante, a proposta, para esse momento, é pensar como a Gestualidade vocal e visual - expressão de emoções e comunicação falada e corporal, podem ser trabalhadas na formação de um coral cantando junto com um coral em libras. Buscando parcerias da comunidade escolar, comunidade familiar, comunidade do entorno da escola - Instituições de cultura, escolas de música, grupos comunitários, entre outros.

PARA SABER MAIS:

Canto coral - História da Música. Disponível em: **https://cutt.ly/pLxh7S2**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Canto coral. Disponível em: **http://dicionario.sensagent.com/Canto%20coral/pt-pt/**. Acesso em: 30 dez. 2020.

3 benefícios do canto coral. Disponível em: **https://cutt.ly/dLxjwlW**. Acesso em: 30 dez. 2020.

Design Thinking: o que é, para que serve e como aplicar. Disponível em: **https://cutt.ly/gLxjuSS**. Acesso em 08 jun. 2021.

Processo Criativo – Design Thinking. Disponível em: **https://cutt.ly/hLxjdfC**. Acesso em: 12 mai. 2021

MOMENTO 6 – RETOMADA DO SEMESTRE

Professor, neste momento, é importante retomar os principais tópicos (temas e subtemas) abordados nas diversas Linguagens da Arte, desenvolvidos ao longo do segundo semestre para colaborar com a avaliação do percurso de aprendizado dos estudantes.

Estudante, neste momento, participe de uma conversa para retomar os principais tópicos (temas e subtemas) abordados nas diversas linguagens da Arte desenvolvidos ao longo do segundo semestre.

3º Bimestre: **Tema**: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo **Questão norteadora**: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?	
SA1	**Momento 1**: A Dança em telemática. **Momento 2**: Artes visuais: Do desenho ao audiovisual - O uso ético e consciente da tecnologia no mundo contemporâneo da Arte. **Momento 3:** A evolução dos equipamentos e ferramentas de iluminação no Teatro e a utilização da tecnologia nas produções teatrais. **Momento 4**: O uso da tecnologia modificou a maneira de produzir, apreciar, divulgar, acessar e consumir música.
SA2	**Momento 1:** Artes visuais: Você sabe o que está escrito na sua camiseta? - Do you know what is written on your shirt? **Momento 2**: Teatro – O Texto dramático - Theater - The Dramatic Text. **Momento 3**: Música: Gírias mais usadas nas letras de músicas de Rap e Hip-Hop - Most used slang for Rap and Hip-Hop lyrics. **Momento 4**: Dança: Se você tropeçar, faça parte da dança - If you stamble, make it part of the dance.
SA3	**Momento 1**: Artes visuais: Apreciar, fruir e produzir - Pintura. **Momento 2**: Música: Arranjo musical. **Momento 3**: Teatro: Apreciar, fruir e produzir - Teatro do absurdo. **Momento 4**: Desafio – Em casa: Dança: Apreciar, fruir e produzir - Movimento dançado.
SA4	**Momento 1**: Artes visuais: Comunicação por Emoticon. **Momento 2**: Teatro: Do Teatro Radiofônico ao Podcast. **Momento 3**: Música: Analisando e experimentando a produção de uma Live Musical. **Momento 4**: Desafio em casa - Dança - Coreografia digital - Games de dança.
4º Bimestre: **Tema**: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo **Questão norteadora**: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?	
SA1	**Momento 1**: Enem - vestibulares. **Momento 2**: Música - ideia musical - Músicas que viram meme. **Momento 3**: Artes visuais - Fotografia - Do analógico ao digital. **Momento 4**: Teatro: Espetáculo circense. **Momento 5**: Artes visuais II – Leitura e releitura de imagens - A imagem virou “meme”. **Momento 6**: Desafio – Em casa: Dança - Da Poética coreográfica ao Meme.
SA2	**Momento 1**: Artes visuais – Leitura de imagens: A legitimidade no universo imagético. **Momento 2**: Desafio em casa: Música – Paisagem sonora. **Momento 3**: Dança - Dança Coral. **Momento 4**: Teatro - dramaturgia – teatral, televisiva e cinematográfica.
SA3	**Momento 1**: Dança - O Público e espetáculo. **Momento 2**: Artes visuais - Encontro entre arte e público. **Momento 3**:Teatro - Leitura dramática. **Momento 4**: Desafio em casa - Música - Festivais de música.
SA4	**Momento 1**: Culminância **Momento 2**: Teatro: Gestualidade nos Jogos Teatrais na Pantomima e no Teatro Nô. **Momento 3**: Artes visuais: Paul Jackson Pollock - Action painting **Momento 4**: Dança – Os Gestos e a Gestualidade Corporal. **Momento 5**: Música - Canto Coral - Coral em Libras. **Momento 6**: Retomada do semestre. **Momento 7:** Avaliação e Autoavaliação - Diário de bordo do professor - Portfólio do estudante.

MOMENTO 7– AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO - DIÁRIO DE BORDO DO PROFESSOR - PORTFÓLIO DO ESTUDANTE

Professor, para finalização do semestre, promova um momento de avaliação. Revisitar seu Diário de Bordo e o Portfólio dos estudantes têm um importante papel para compreensão do processo de aprendizagem e do percurso trilhado por eles. É a partir da avaliação que você perceberá se os estudantes aprenderam, quais habilidades foram desenvolvidas e quais competências foram adquiridas. É necessário utilizar ferramentas, procedimentos, estratégias e critérios de avaliação que incentivem a participação de todos nesse processo. Lembre-se de que a ideia do registro reflete a nossa memória, a nossa prática, a nossa aprendizagem, bem como material de estudo, possibilitando a autoavaliação. O registro permite a revisitação das atividades sempre que necessário e agrega elementos novos para ampliar os conhecimentos. Para que haja uma avaliação de qualidade, justa e positiva, deve ser considerada não somente a entrega e a apresentação da produção final. É imprescindível que todo o percurso percorrido para este fim seja considerado. A responsabilidade, a participação, a qualidade dos trabalhos, a criatividade, o comprometimento, entre outras observações individuais ou coletivas são de extrema importância para uma mensuração final.

Estudante, participe deste momento final de avaliação, revisitando seu portfólio compreendendo seu processo de aprendizagem e do percurso trilhado ao longo do ano letivo.

LÍNGUA PORTUGUESA

4º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 01

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo.

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Competência da área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e as diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade da área: EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

Habilidades de Língua Portuguesa:
(EM13LP03) - Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.
(EM13LP31) - Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

Campos de atuação:
(EM13LGG101) Todos.
(EM13LP03) Todos.
(EM13LP31) Práticas de estudo e pesquisa.

Objetos de Conhecimento:

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica.
- Regularidades dos gêneros da divulgação científica.
- Organização tópico-discursiva.
- Curadoria.
- Estratégias e procedimentos de leitura de textos orais, escritos e multissemióticos.

O USO DA TECNOLOGIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS I

A Literatura de Ficção e os textos de Divulgação Científica

Prezado estudante:

Todas as descobertas e modificações que vêm acontecendo na área da tecnologia, em especial no século XXI, têm ocorrido na velocidade da luz, tanto que nem sempre conseguimos acompanhá-las. Dia a dia, objetos inovadores são criados e temos de rapidamente aprender a manejá-los, pois, caso contrário, vamos ficando para trás. A necessidade de que o ser humano sempre nutriu em relação a desvendar o planeta e o universo nos levou a perguntas que incitaram a ampliação de conhecimentos e as investigações científicas. Essas investigações nos trouxeram grandes teorias como a da Evolução, criada por Charles Darwin e retratada em sua obra "A origem das espécies", de 1859, além de descobertas como a lâmpada elétrica (Thomas Edison, 1883) e o automóvel (Karl Benz, 1886); no campo da arte, também, criou-se uma nova perspectiva no olhar, mediante a invenção da fotografia. Inúmeras, e em diversas esferas, foram (e são) as realizações, como a criação do computador, o surgimento da internet ou a concepção da vacina (invenção já abordada na SA anterior).

Desde o estudo do texto Frankenstein, na SA2 com "Frankenstein ou O Prometeu Moderno, 1818" e "O Mito de Frankenstein" e na SA3 (3º bimestre) com "O Mito de Prometeu" e "Frankilinstein", estamos transitando pelo mundo da ficção científica, uma vez que a obra de Mary Shelley, considerada uma das primeiras obras universal voltada à ciência, conta uma história pautada em descobertas cientificista e tecnológica narrando a criação de um Ser vivente formado por partes de diferentes corpos humanos.

E é também no cenário efervescente (dos progressos biológicos, químicos, físicos e astronômicos) do século XIX que desejamos propor diálogos possíveis com o objetivo de conhecer a forma como os aspectos da ciência são retratados na Literatura, por intermédio do texto de ficção científica.

Passaremos nesta SA1 do 4º Bimestre, portanto, por fragmentos das obras "Vinte Mil Léguas Submarinas", de Júlio Verne, e "1984", de George Orwell, a fim de dar continuidade na compreensão dos entrelaçamentos entre os discursos científico/tecnológico e o literário, enfatizando a literatura como veiculadora da ficção científica.

Com o intuito de perpassar pela **Competência 1** com a habilidade **EM13LGG10**, pelo tema "O uso da tecnologia no mundo contemporâneo" e pela questão norteadora "Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?", selecionamos quatro textos que se relacionam dialogicamente por meio de aspectos temáticos, das habilidades da área de Linguagens e do componente de Língua Portuguesa e também por intermédio de uma perspectiva transdisciplinar com outras áreas, como por exemplo Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Esse propósito, além de beneficiar momentos ricos e abrangentes de discussões entre estudantes e professores, oferece às aulas mais amplitude e compreensão dos temas. O desafio em explorar outros campos de atuação, como o **das práticas de estudo e pesquisa**, expande o diálogo entre

as áreas, oportunizando a obtenção de um olhar mais unificador do conhecimento. Há, neste espaço dialógico entre componentes e áreas, uma complexidade provocativa (e inevitável) diante de novas possibilidades de práticas de linguagem neste contexto social em que nos encontramos. Assim, iniciamos o 4º bimestre com proposituras voltadas às discussões temáticas, por meio de clássicos literários mundiais, momentos de análises e compreensão das distintas visões de mundo e dos processos de produção e circulação de discursos, no universo das diferentes linguagens.

Para aulas com metodologias ativas, acesse o QR *Code* ou o *link*:

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório: Metodologias Ativas**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/uPUzc5Q**. Acesso em: 21 fev. 2022.

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS I

A Literatura de Ficção e os textos de Divulgação Científica

Enquanto o **Texto I** introduz um texto literário de ficção científica, apresenta um texto de divulgação científica. Será importante que os estudantes consigam reconhecer não somente as relações intertextuais e interdiscursivas, mas também compreender, identificar e produzir as estruturas composicionais desses gêneros.

Texto I - Ficção Científica: para iniciar a leitura dos dois textos que serão lidos, faça alguns questionamentos iniciais e, sem esclarecimentos prévios, espere um momento para que os estudantes apresentem os comentários. Por exemplo:

- Pela leitura do título, que tipo de história você acha que será contada?
- Quem tem o hábito assistir a filmes de ficção científica?
- Alguém conhece algum filme atual, HQ ou já leu algum livro com histórias de ficção científica?
- Que histórias esse filme, HQ ou livro contava?

Texto II - Texto de Divulgação Científica: Sugestões de perguntas para sensibilização inicial - com o auxílio de um local no qual tenha um projetor, mostrar aos estudantes um modelo de texto científico (vários gêneros podem trazer a divulgação científica: artigo científico, monografias, dissertações, teses, *podcast* científico, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), relatório, *vlog* científico etc) e desenvolver questionamentos sobre o assunto e a estrutura do gênero que está sendo abordado.

Exemplo:

- Qual o assunto que você identifica nesse texto?
- De que tipo de linguagem você acredita que esse texto se utiliza?
- Você já viu algum texto semelhante? Em qual suporte (local)?
- De que assuntos tratam esses tipos de textos?
- Alguém sabe em quais gêneros esse tipo de texto pode ser utilizado?

As respostas para as questões levantadas para os dois textos podem ser anotadas na lousa ou num quadro *flip-chart*, por todos ou por alguém selecionado (pode ser feito um revezamento entre os estudantes para serem os redatores da atividade) e, no final das leituras, compartilhar as informações para ampliação dos conhecimentos prévios a respeito do tema em estudo.

Em pares (ou em grupo), leiam os textos a seguir.

Texto I

Primeira Parte

O HOMEM DAS ÁGUAS

Capítulo 1

O ano de 1866 foi assinalado por um acontecimento estranho. Havia já algum tempo que vários navios vinham encontrando nos mares "uma coisa enorme", um objeto comprido, em forma de fuso, às vezes rodeado por uma espécie de fosforescência, muito mais corpulento e rápido do que uma baleia. [...] Na época em que esses acontecimentos ocorreram, regressava eu de uma expedição científica nas inóspitas terras do Nebraska, nos Estados Unidos. À minha chegada, várias pessoas deram-me a honra de me consultar sobre o fenômeno, em vista de uma obra que eu publicara na França, intitulada "Os Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos". O acontecimento passara a preocupar várias camadas da população americana, e os Estados Unidos foram o primeiro país a adotar medidas enérgicas, em nível de governo, para esclarecer o mistério. A fragata "Abraham Lincoln", moderna e muito rápida, recebeu ordens para se fazer ao mar o mais depressa possível, com esse objetivo. [...] Três horas antes da "Abraham Lincoln" deixar o cais do Brooklyn, recebi uma carta do Secretário da Marinha J.B. Hobson, que em nome de seu governo, convidava-me para representar a França participando daquela expedição. [...]

Subimos a bordo e um dos marinheiros conduziu-nos ao tombadilho. [...] Fui levado à presença de um oficial de aspecto agradável, que me estendeu a mão:

- Sr. Pierre Aronnax? - perguntou-me.

- O próprio - respondi. - O Comandante Farragut?

- Em pessoa. Seja bem-vindo, Sr. Professor.

Após os cumprimentos de praxe, deixei o capitão entregue ao seu trabalho e me encaminhei para a cabina que me estava reservada. A 20 de julho, atravessamos o Trópico de Capricórnio, a fragata rumou para oeste, entrou nos mares centrais do Pacífico e dirigiu-se para os mares da China. [...] E nada! Nada que se parecesse com um narval gigantesco, com uma ilhota submersa, com o casco de um navio afundado, com um escolho móvel ou com algo de sobrenatural. No dia 5 de novembro, [...] a noite aproximava-se. Acabavam de soar oito horas. [...] O mar ondulava calmo sob a quilha do navio. De repente, no meio do silêncio geral, ouviu-se uma voz. Era Ned Land quem gritava:

- Alerta! Vejo o monstro! Dirige-se para nós.

Àquele brado, toda a tripulação se precipitou para o arpoador. A escuridão era total e [...] não era um simples fenômeno de fosforescência. Não havia engano. Do monstro, submerso a alguns metros da superfície, emanava aquele brilho intenso e inexplicável, mencionado em vários relatos de capitães que o tinham visto. O comandante havia mandado parar a fragata. [...] Todos a bordo não podíamos nem respirar. A estupefação, mais do que o medo, mantinha-nos mudos e imóveis. O animal ultrapassava-nos com a maior facilidade. Deu uma volta à fragata, que navegava a quatorze nós e a envolveu com a sua claridade elétrica como se fosse uma poeira luminosa. Depois afastou-se duas ou três milhas, deixando um rasto fosforescente comparável aos turbilhões de vapor que lança a locomotiva de um expresso. De repente, dos obscuros limites do horizonte onde se encontrava, o monstro avançou para a "Abraham Lincoln" com aterradora velocidade, parou bem próximo de nós e se apagou mergulhando nos abismos profundos. O seu brilho não sofreu um desaparecimento gradual, mas repentino, como se a fonte do seu brilhante eflúvio se tivesse cerrado. Depois reapareceu do outro lado da fragata, rodeando-a ou passando-lhe por baixo do casco. Apesar de acompanhar cada movimento, não pudemos ver a sua manobra. Entretanto, eu me surpreendia com os movimentos da fragata. Ela fugia em vez de atacar. Era perseguida em vez de perseguir. [...] O narval parecia estar imóvel, talvez fatigado, deixando-se vogar ao sabor das ondas. Era uma oportunidade que o Comandante Farragut resolveu aproveitar. Deu as suas ordens.

De repente, ele estendeu o braço com toda a força e um arpão foi lançado. Ouvi o choque sonoro da arma, que parecia ter-se embatido num corpo duro. O foco elétrico apagou-se subitamente e duas enormes trombas de água abateram-se sobre a coberta da fragata, deslizando como uma torrente, de proa à popa, derrubando os marinheiros e quebrando os mastros. Deu-se um embate terrível. Pego de surpresa, não consegui me segurar e fui lançado por cima da amurada. Caí ao mar. [...] O mergulho na água não me fez perder o controle de minhas ações. [...] Descortinei uma massa negra que desaparecia para leste e cujos focos de luz se desvaneciam no horizonte. Era a fragata e eu me senti perdido. Com braçadas desesperadas nadei na direção dela, gritando por socorro. As minhas roupas me atrapalhavam, colando-se ao meu corpo e me impedindo os movimentos. Afogava-me. Sufocava. Minha boca se enchia de água. Debatia-me, arrastado para o abismo. Já me desesperava de fazer mais qualquer esforço, quando me senti agarrado por uma mão vigorosa que me levou de volta à tona.

- Se o senhor fizer o favor de se apoiar no meu ombro, nadará muito mais à vontade. Reconheci a voz de meu fiel criado e me agarrei ao braço dele.

- O choque o lançou ao mar ao mesmo tempo que a mim? - perguntei.

- De maneira nenhuma. Mas uma vez que estou ao serviço do senhor, tinha de segui-lo. O valente rapaz achava isso natural.

- E a fragata?

- Acho que o senhor não pode contar com ela. No momento em que me atirei ao mar, ouvi os homens gritando que a hélice e o leme haviam se quebrado.

- Partiram-se?

- Sim. Foi o dente do monstro. Penso que foi a única avaria sofrida pela fragata. Mas, infelizmente para nós, ela não ficou em condições de se governar.

- Então, estamos perdidos!

- Talvez - respondeu-me Conselho, tranquilamente. - No entanto, ainda temos algumas horas à nossa frente e durante esse tempo muita coisa pode acontecer.

O imperturbável sangue-frio dele animou-me um pouco. [...] A colisão entre a fragata e o cetáceo tinha ocorrido por volta das onze horas da noite. Tínhamos, portanto, ainda oito horas até o nascer do sol. [...] Conselho foi obrigado a suster-me e passou a ser o único responsável pelo nosso salvamento. Mas não demorou muito para que eu notasse o seu cansaço e concluísse que ele não poderia aguentar aquela situação por mais tempo.

- Deixe-me! - Falei-lhe.

- Abandonar o senhor? Nunca farei isso - afirmou. - Na verdade, espero afogar-me primeiro do que o senhor!

[...] Suspendemos os movimentos e nos pusemos à escuta. [...] Naquele momento, aos últimos raios da lua que desaparecia no horizonte, distingui um rosto que não era o do meu criado.

- Ned! - exclamei.

- Em pessoa, professor.

- Você também foi atirado ao mar?

- Fui. Mas tive mais sorte do que o senhor, porque quase imediatamente encontrei um escolho flutuante e me agarrei nele.

- Um escolho?

- Ou, para dizer melhor, agarrei-me ao nosso narval.

- Ao monstro?

- Nele mesmo. Agora sei por que o meu arpão não conseguiu furar-lhe a pele.

É que este animal, Sr. Aronnax, é feito de chapa de aço. Subi de imediato ao ponto mais elevado do objeto semi-submerso que nos servia de refúgio. Bati-lhe com o pé. Tratava-se evidentemente de um corpo duro, impenetrável, e não da substância mole característica dos mamíferos marinhos. O dorso escuro que nos suportava era liso e polido. Ao ser tocado, produzia um som metálico. Não podia haver

mais dúvida. O animal, o monstro, o fenômeno que tinha intrigado todo o mundo científico, agitado e transtornado a imaginação dos marinheiros dos dois hemisférios, era algo ainda mais espantoso, porque tinha sido feito pela mão do homem. A descoberta da existência do ser mais fabuloso e mais mitológico, não teria surpreendido mais a minha inteligência.

Que venha do Criador tudo o que é prodigioso, espera-se. Mas encontrar de repente, diante dos nossos olhos, o impossível realizado misteriosamente pelo homem, confunde as ideias. E, no entanto, era verdade. Encontrávamo-nos estendidos sobre o dorso de uma espécie de submarino, com a forma, tanto quanto pude perceber, de um imenso peixe. [...] Era, pois, urgente que nos comunicássemos com quem quer que estivesse no interior daquela máquina. Procurei uma abertura na superfície, mas as linhas das cavilhas, solidamente achatadas na junção das folhas, eram contínuas e uniformes. [...] Preparava-me para proceder a um exame atento do casco, que formava na parte superior uma espécie de plataforma horizontal, quando o senti submergindo.

- Com mil diabos! - gritou Ned Land, batendo com o pé no casco.

- Abram, seus marinheiros pouco hospitaleiros! Porém era difícil que o ouvissem no meio dos ruídos produzidos pelo barulho da hélice. [...] De repente, ouvimos o som de manuseamento de ferros no interior do barco. Abriu-se uma chapa e surgiu um homem que desapareceu imediatamente, assim que nos viu. Instantes depois, apareceram oito robustos marinheiros, com os rostos cobertos, que nos levaram para o interior da sua formidável máquina. [...]

Tradução livre (da versão em espanhol) realizada por Mary Jacomine e cedido pela autora para uso neste material. VERNE, Júlio. **Veinte mil leguas de viaje submarino**. Disponível em: **https://cutt.ly/LPzJj8b**. Acesso em: 21 fev. 2022. (adaptada)

Síntese da obra "20.000 mil léguas submarinas", de Júlio Verne:

Uma fragata em 1866 é enviada pela marinha americana para investigar incidentes que têm ameaçado a navegação marítima com destruições devastadoras, causadas por um possível monstro marinho. As personagens que aparecem a bordo: Comandante Farragut: Oficial do navio Abraham-Lincoln; Conselho: criado dedicado do professor Aronnax; Ned Land: Arpoador de baleias e o narrador personagem Pierre Aronnax: Professor de história natural, especialista em ciências naturais e em mares, que é chamado pelos Estados Unidos numa caçada ao "monstro marinho" que aterroriza as embarcações. Também há a personagem, que ainda não entrou nos capítulos em estudo, Capitão Nemo: proprietário do submarino Nautilus.

Logo no primeiro confronto com o "monstro", o navio afunda e só três homens sobrevivem. São salvos por um submarino, o *Nautilus*, arquitetado, construído e comandado pelo Capitão Nemo. O ápice da narrativa é o ataque ao submarino por uma lula gigante.

Nesta SA 1 do 4º bimestre, será uma ótima oportunidade de levar aos estudantes, por meio do imaginário literário, um primeiro contato com o autor Júlio Verne. Além da articulação dialógica entre habilidades da área, do componente, tema, questão norteadora, gêneros que tratam de ficção científica e aqueles próprios para divulgação científica, selecionamos e adaptados fragmentos dos capítulos 1 a 7, com o intuito de que a 1ª série do Ensino Médio leia a obra "Vinte Mil Léguas Submarinas" e de forma lúdica e prazerosa desenvolva o estudo deste clássico literário considerado um misto de ficção e realidade, aventura e ciência.

Embora a SA tenha utilizado capítulos específicos para a sequência de atividades, será importante para os estudantes a construção de repertório sobre o autor, o gênero e a própria história contada. Aconselhamos, desta forma, explorar detalhadamente a obra "Vinte Mil Léguas Submarinas" em sua íntegra, em rodas de leitura planejadas com antecedência e com indicações de estratégias bem

definidas. Para isto, pode ser usada a técnica da Sala de Aula Invertida [1], com os estudantes fazendo pesquisas sobre o autor e a obra e lendo outros capítulos pelos links indicados no Caderno do Aluno. Deste modo, eles podem participar ativamente de uma roda de leitura e discussão sobre o texto. Essas atividades, voltadas à leitura de textos literários, são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades leitoras e para a formação do leitor literário.

Metodologias Ativas: recomendamos, para outras dinâmicas da aula, a consulta de outras metodologias ativas. Para isso, acesse o link a seguir ou o QR *Code*

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório: Metodologias Ativas**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/UPUzCqx**. Acesso em: 21 fev. 2022.

SAIBA MAIS

JÚLIO Verne: a viagem da sua vida. A mente é maravilhosa, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/KPUz0cl**. Acesso em: 21 fev. 2022.

FRAZÃO, Dilva. Biografia de Júlio Verne. Ebiografia, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/XPUxsCu**. Acesso em: 21 fev. 2021.

20.000 mil léguas submarinas. Direção Richard Fleischer. Publicado no canal película1. 07 out. 2016. 1 vídeo. (104min39s). Disponível em: **https://cutt.ly/hPUxvaK**. Acesso em: 21 fev. 2022.

VERNE, Júlio. **20.000 mil léguas submarinas**. Prefeitura de Itapema. Zahar. Livraria Pública. Disponível em: **https://cutt.ly/ZPUxE6X**. Acesso em: 21 fev. 2022. (adaptado).

Texto II

De acordo com o **campo de atuação das Práticas de Estudo e Pesquisa**, os gêneros investigativos possuem o intuito de divulgar conhecimento. O **Texto de Divulgação Científica** é composto por textos utilizados para **compartilhar informações cientificistas**, mediante linguagem mais acessível para pessoas que desconhecem um determinado assunto. Os **autores** são pesquisadores, professores, jornalistas etc.; a estrutura é de uma exposição sobre as metodologias científicas utilizadas nas pesquisas, dados, teorias, conceitos, resultados investigativos.

Suporte de divulgação: revistas, *blogs*, *vlogs* e páginas de sites voltados à divulgação científica. Linguagem explicativa, acessível, ampla de forma clara, objetiva e impessoal. **Escrita**: norma-padrão, 3ª pessoa, verbos no tempo presente do indicativo.

Os **recursos** utilizados ao longo da estrutura: ilustrações, fotos, infográficos, dados estatísticos, relações de causa e efeito, entre outros. A sua estrutura deve ser composta por: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, acesse o QR *Code* ou o *link*:

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório: Texto Científico**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/nPUxGHn**. Acesso em: 21 fev. 2022.

1 SASSAKI, Claudio. O que muda nas aulas quando se aplica a sala de aula invertida? **Nova Escola.** Disponível em: **https://cutt.ly/qPUxPpB.** Acesso em: 21 fev. 2022.

Texto II

POR QUE OS SUBMARINOS AFUNDAM?

Leandro Mendes
Mary Jacomine

A palavra *submarino*, originalmente, significava *sob o mar*. Algumas empresas que realizavam montagens sob o mar (submarinas) denominavam essas tarefas de engenharia submarina. Desta forma, uma designação referente a um navio submersível originou-se para reduzir o termo barco submarino, e obras literárias clássicas, como do autor Júlio Verne, "Vinte Mil Léguas Submarinas", acabaram utilizando estas denominações. Porém, a pergunta que vem a calhar é: Por que o submarino nunca afunda?

-Segundo dados publicados na revista especializada Science Sea, em março de 2021, referente à pesquisa realizada pelo oceanógrafo e pesquisador holandês Cordelius Freebel do Instituto Holandês de Oceanografia (IHO), o submarino, uma embarcação especializada para operações submersas, foi usado pela primeira vez na Primeira Guerra Mundial com a finalidade científica, não somente em águas doces mas também no mar, a fim de operar em profundidades consideradas impossíveis de seres humanos mergulhadores alcançarem.

Esta embarcação submersível possui reservatórios entre a parte interna e externa do casco: para que ele afunde, esses reservatórios devem ser preenchidos com a própria água do mar, de maneira controlada, até ajustar o peso para o valor desejado. E, para que ele volte a flutuar, é necessário expulsar a água de seus tanques para deixá-lo mais leve e fazer com que o empuxo (força que empurra, que atua como elemento de impulsão) se torne maior do que seu peso. O raciocínio é simples.

É assim desde a criação dos primeiros modelos no século XVII, porém com um adendo: tais modelos desciam no máximo 5 metros e não possuíam os tanques de ar. Desta maneira, a cabine do piloto precisava ser inundada até seus joelhos para a submersão acontecer. E tudo isso impulsionado no braço, pois, na época, o motor a vapor que existia consumia todo o ar disponível para a tripulação.

Este conjunto teve evolução no século XIX, quando chegaram os motores elétricos, entretanto surgiu um novo inconveniente: o submarino precisava submergir toda hora para recarregar as baterias. Essa obrigação só foi sanada na década de 1950, com a chegada dos submarinos nucleares, que são movidos por reatores e podem ficar mergulhados por tempo indeterminado. A velocidade e profundidade também aumentaram bastante. Os modelos nucleares alcançam 78 km/h contra os 18 km/h dos elétricos, que só chegavam a 260 metros de profundidade, enquanto os nucleares atingem 850 metros.

Texto cedido pelos autores para uso neste material.

Baseado nos *links* a seguir:

LAPORTE, Franklin. Entenda a física por trás do funcionamento dos submarinos. **Estado de Minas**. Caderno Educação, 22 nov. 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/2PUxVEq**. Acesso em: 21 fev. 2022.

COMO os submarinos conseguem ficar debaixo d´água? **Super interessante**, 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/aPUx9Jz**. Acesso em: 21 fev. 2022.

UFES (Universidade Federal do Espírito Santo). **O Princípio de Arquimedes**. Alegre: PIBID Física, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/tPUcu0T**. Acesso em: 21 fev. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Discuta as questões, a seguir, anotando as informações consideradas importantes em seu caderno.

1. Você conhece ou já ouviu falar de alguma história de ficção científica? Se sim, qual (is)?

Espera-se que os estudantes lembrem de terem lido sobre ficção científica em livros (e-books, audiobooks) ou assistidos a filmes, games etc. Recomendamos uma pesquisa sobre o texto de ficção científica, conforme as questões vão avançando.

2. Em sua opinião, há semelhanças entre os Textos I e II? Quais?
Sim, há semelhança temática, pois os textos tratam de alguns temas em comum como: tecnologia, submarino, navegação, mar etc.

3. No início do capítulo 1 de "Vinte Mil Léguas Submarinas", o narrador-personagem relatou um acontecimento "estranho" ocorrido em 1866. Que fato era esse?
O acontecimento "estranho" refere-se a um boato que estava alarmando os habitantes dos portos e incitando a curiosidade pública sobre uma estranha criatura que estava ameaçando navegações marítimas e destruindo navios.

Sobre o Texto I e os elementos da narrativa

4. Pesquise e em grupo faça um levantamento sobre os tópicos a seguir.
   a) Que tipo de narrativa e gênero podem ser caracterizadas na obra "Vinte Mil Léguas Submarinas"?
Apesar de constar apenas fragmentos de alguns capítulos, pode ser caracterizada por romance de ficção científica. Propomos a retomada sobre o conceito de romance[2] (de ficção científica) para que identifiquem este tipo de narrativa.
   b) Qual é o foco narrativo e tipo de narrador da obra de Júlio Verne? Justifique a sua resposta, transcrevendo com elementos do texto:
*O foco narrativo está em primeira pessoa e o tipo é o narrador personagem, pois participa diretamente do enredo. "[...] Na época em que esses acontecimentos ocorreram, regressava **eu** de uma expedição científica nas inóspitas terras do Nebraska, nos Estados Unidos. A **minha** chegada, várias pessoas **deram-me** a honra de me consultar sobre o fenômeno, em vista de uma obra que **eu** publicara na França, intitulada "Os Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos [...]"; "[...] Três horas antes da "Abraham Lincoln" deixar o cais do Brooklyn, **recebi** uma carta do Secretário da Marinha J.B. Hobson, que em nome de seu governo, **convidava-me** para representar a França participando daquela expedição. [...]". Para subsidiar os estudantes na identificação dos elementos, retome a leitura com a turma durante a correção das questões estimulando-os a identificarem os pronomes pessoais que estão ligados ao foco narrativo. Ademais, explanar que autor é o criador da obra enquanto narrador só existe no texto, pois é uma criação linguística do autor, de acordo com GANCHO (1991).*
   c) Em que tempo cronológico se passa a história?
Espera-se que identifiquem que a busca do provável monstro marinho transcorre por alguns meses; e o tempo passado por uma noite em que os tripulantes foram jogados ao mar pela criatura marítima. A fim de subsidiar os estudantes na identificação da duração do tempo, solicite um levantamento dos índices de tempo presentes; tais referências representam marcações de tempo [3].
   d) Qual é o espaço físico que se passa a narrativa?
Espera-se que identifiquem a fragata "Abraham Lincoln" e (externo) o mar.
   e) Descreva o enredo da obra.
Uma fragata em 1866 é enviada pela marinha americana para investigar incidentes que tem ameaçado a navegação marítima com destruições devastadoras, causadas por um possível monstro marinho. Logo no primeiro confronto com o monstro, o navio afunda e apenas três homens sobrevivem: Conselho, o professor Aronnax e Ned Land, os quais são salvos por um submarino.

---

2 Em relação aos Tipos de narrativas, Gancho afirma que "**romance** é uma narrativa longa, que envolve um número considerável de personagens (em relação à novela e ao conto), maior número de conflitos, tempo e espaço mais dilatados. D. Quixote de La Mancha, de Cervantes, pode ser um exemplo dessa narrativa que se consagrou no século XIX. [...]" GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. Ática. Disponível em: **https://cutt.ly/gPUchCQ**. Acesso em: 21 fev. 2022.

3 O tempo cronológico é o fictício que "transcorre na ordem natural dos fatos do enredo, isto é, do começo para o final. Está, portanto, ligado ao enredo linear (que não altera a ordem em que os fatos ocorreram)" GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. Ática. Disponível em: **https://cutt.ly/aPUvTAe**. Acesso em: 21 fev. 2022.

Indicamos, com a finalidade de estimular os estudantes à leitura na íntegra, explicar que este capítulo refere-se ao início de toda obra, e Nautilus, (nome do submarino) foi arquitetado, construído e comandado por um capitão chamado Nemo. Há muitas aventuras na obra, incluindo ataques ao submarino por monstros marinhos gigantes.

f) Cite as personagens principais que aparecem nos capítulos do romance.

*As personagens que aparecem a bordo: comandante **Farragut**: oficial do navio Abraham-Lincoln; **Conselho**: criado dedicado do professor Aronnax; **Ned Land**: arpoador de baleias e o narrador-personagem **Pierre Aronnax**: Professor de história natural, especialista em ciências naturais e em mares.*

5. O que era o "narval" citado pelos tripulantes da "Abraham Lincoln"? Pesquise em dicionários impressos ou *on-line* o significado do termo. Sugestão: referencie o local pesquisado.

Espera-se que os estudantes pesquisem e identifiquem que narval é um "mamífero cetáceo dos mares árticos, que atinge 4 m de comprimento e é também chamado unicórnio-do-mar, por causa do longo dente (de 2 a 3 m) que o macho possui na maxila superior."

*NARVAL. In: **Dicio**. 7 graus, c2021. Disponível em:* **https://www.dicio.com.br/narval/**. *Acesso em: 21 fev. 2022.*

6. Transcreva com elementos retirados da obra o clímax do capítulo.

Espera-se identificarem que o clímax seja o instante em que as águas se abateram sobre a fragata, derrubando os marinheiros e levando acidentalmente Pierre Aronnax ao mar até ser salvo pelo seu criado. Importante retomar com a turma que o "clímax" em relação à estrutura narrativa, segundo Gancho [4], "é o momento culminante da história, [...] de maior tensão, no qual o conflito chega a seu ponto máximo; é o ponto de referência para as outras partes do enredo, que existem em função dele."

7. Ned Land, o arpoador da tripulação, também atirado da navegação ao mar, encontrava-se na mesma situação que Aronnax e Conselho, nadando para tentar sobreviver. Qual fato ocorreu, salvando-o de um afogamento?

Ao se encontrar com os Aronnax e Conselho, contou que só escapou do acidente porque se agarrou em um escolho no narval.

8. No desfecho da narrativa, qual foi a surpresa inesperada que semi-submergiu no lugar do narval, refugiando os marinheiros? Eles conheciam uma máquina como aquela? Comente e transcreva as descrições dessa navegação presentes no texto.

No lugar do narval, surgiu um submarino, uma máquina feita pelo homem da qual nunca tinham visto. Descrição da navegação: era feito de chapa de aço, corpo duro, impenetrável, dorso escuro liso e polido, com formato de um imenso peixe. Abertura na superfície, linhas das cavilhas, solidamente achatadas na junção das folhas, contínuas e uniformes e casco, que formava na parte superior uma espécie de plataforma horizontal, quando submergia.

Indicamos levar aos estudantes que Júlio Verne, ao incluir um submarino na ficção (algo praticamente inexistente na época), iniciava uma conexão entre literatura e ciência, acendendo pioneiramente espaço da tecnologia nos romances ao unir inventos ainda "fictícios" a conceitos marinhos mais avançados do séc. XIX, sem citar o profundo conhecimento de fatos históricos e geográficos. Estimule-os a pesquisar as invenções tecnológicas previstas ficcionalmente antes de serem idealizadas e arquitetadas para a realidade e o cotidiano.

POZUELO. Víctor Martín. As invenções que Júlio Verne previu. **Blogthinkbig.com**. 07 jul. 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/aPUvLL6**. Acesso em: 21 fev. 2022.

VERNE, Júlio. **A volta ao mundo em 80 dias**. Domínio Público, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/dPUv3Fr**. Acesso em: 21 fev. 2022.

4 GANCHO, Cândida Vilares. **Como Analisar Narrativas**. Ática. Disponível em: **https://cutt.ly/aPUvTAe**. Acesso em: 21 fev. 2022.

Ficção Científica

Surgida no século XIX e denominada por alguns estudiosos de subgênero ficcional, a ficção científica convence o público leitor mediante explicação científica sem comprovações, com temas de teor científico, explicações quase impossíveis de acontecer; diferentemente das histórias de aventuras, mistérios, drama e horror, as quais contêm probabilidades verossímeis. Essas narrativas são em sua maioria voltadas a invasões alienígenas, viagens em túneis do tempo, seres espaciais, viagens ao centro da terra e interestelar, *cyberpunk* etc. Algumas obras clássicas literárias da ficção científica: Viagem ao Centro da Terra, de Júlio Verne; A Máquina do Tempo, A Guerra dos Mundos, obras de H. G. Welss; O Médico e o Monstro, de Robert Louis Stevenson; Eu, Robô, de Isaac Asimov entre outros.

PARANÁ. Biblioteca Pública do. Subgêneros da ficção científica. **Cândido**. Disponível em: **https://cutt.ly/GPUbdBJ**. Acesso em: 21 fev. 2022.

SAIBA MAIS

O que é ficção científica? / Gênero Cinematográfico. Publicado pelo canal Julia Gavillan. 09 abr. 2018. 1 vídeo. (12min30s). Disponível em: **https://cutt.ly/tPUbnAP**. Acesso em: 21 fev. 2022.

MOTA, Carlos Eduardo. Ficção científica. **Info Escola**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/xPUbUAH**. Acesso em: 21 fev.2022.

TRIGUEIROS, Bruna. Top 20 Melhores Livros de Ficção Científica em 2021 (Atuais e Clássicos). **Mybest**, 2021. Disponível em: **https://mybest-brazil.com.br/18086**. Acesso em: 21 fev. 2022.

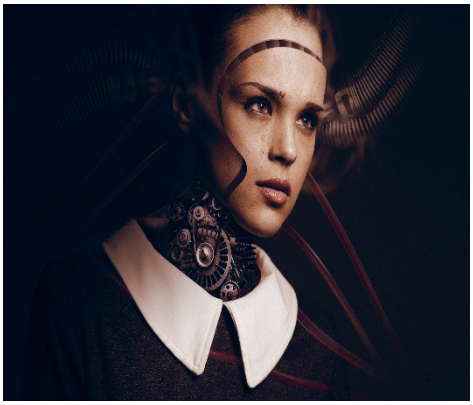
A FICÇÃO CIENTÍFICA NO CINEMA

O que os seriados de ficção científica possuem em comum? Ou os filmes A Guerra do Amanhã (2021), Amor e Monstros (2020) e Lucy (2014)? Se respondeu a ficção científica, acertou em cheio!

A sétima arte sempre teve uma relação muito próxima com a ficção científica, pois a distopia sempre rendeu imagens fantásticas. Com o avanço da tecnologia, o cinema tem nos presenteado com produções cada vez mais "realistas", pois a computação gráfica cria e recria espaços, universos e criaturas, fazendo com que as invenções mais improváveis pareçam ser uma realidade de um futuro muito próximo.

Alguns lançamentos de filmes de ficção científica em 2021: Oxigênio; The Tomorrow War (ficção científica militar), entre outros disponíveis no *link*:

Filmes de ficção científica e fantasia para assistir na Netflix. **Oficina da Net.** Disponível em: **https://cutt.ly/6PUbFcl**. Acesso em: 21 fev. 2022.



COMFREAK. **Mulher robô triste**. Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/MPUbZxB**. Acesso em: 21 fev. 2022.

Professor, você pode propor uma leitura na qual os estudantes tentem depreender do texto o sentido de palavras desconhecidas ou pouco usuais de seu vocabulário, como "distopia", por exemplo. **DISTOPIA**: *Lugar hipotético onde se vive sob sistemas opressores, autoritários, de privação, perda ou desespero; antiutopia*. Distopia, In: Dicio. 7 graus. Disponível em: **https://cutt.ly/fPUnu9S**. Acesso em: 21 fev. 2022.

SAIBA MAIS

VIAGEM à Lua / A trip to Moon (1902). Direção Georges Méliès. Publicado no Canal da Elvira. 07 out. 2016. 1 vídeo. (12min51s). Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=a6f80XxlCZk**. Acesso em: 21 fev. 2022.

PASSOS, Bruno. Viagem à Lua: como Georges Méliès levou o cinema a novos patamares. **Cinema com rapadura**, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/hPUmr7L**. Acesso em: 21 fev. 2022.

DIAZ, Lucas. 7 Filmes de ficção científica para usar na redação. **Guia do estudante**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/4PUmdhP**. Acesso em: 21 fev. 2022.

Sobre o Texto II

Estudante, as questões a seguir enfatizam as características do Texto de Divulgação Científica, ao qual o Texto II pertence. No *box* você encontrará a explicação necessária para compreender melhor e aprofundar seus estudos sobre as características desse texto.

Sobre o Texto II

Neste momento, as questões enfatizam as características do Texto de Divulgação Científica [5], fazendo com que os estudantes percebam como ocorre a construção da estrutura deste tipo de texto. O *box* explicativo a seguir contém informações e alguns *links* para aprofundamento do tema em estudo.

Leia o *box* a seguir para responder às próximas questões.

Texto de Divulgação Científica

Os textos de divulgação científica são utilizados para compartilhar informações de cunho científico. São elaborados geralmente por pesquisadores, professores com a intenção de divulgar informações às outras pessoas (público leitor) que em grande parte desconhecem o tema. Apresentam dados, informações, teorias, conceitos, metodologias científicas como forma de pesquisas, estudos teóricos, resultados investigativos etc. sobre um determinado assunto. Os suportes de divulgação são revistas, *blogs*, *vlogs* e páginas de *sites* voltados à divulgação científica. A linguagem desse gênero é explicativa, acessível, ampla, de forma clara, objetiva e impessoal. Quanto à escrita, encontra-se na norma-padrão, ou seja, na 3ª pessoa e com verbos preponderantes no tempo presente do indicativo. Os recursos utilizados, na maioria das vezes, podem ser ilustrações, fotos, infográficos, dados estatísticos, relações de causa e efeito, entre outros. A estrutura específica é composta por: introdução, desenvolvimento e conclusão, tipicamente usada em textos argumentativos e expositivos.

Para conhecer outro modelo e aprofundar-se sobre o Texto de Divulgação Científica e forma composicional, acesse os *links* a seguir:

BRANDÃO, Carolina. 5 sites de divulgação científica para usar em sala de aula. **Geekie**, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/xJf53oh**. Acesso em: 21 fev 2022.

Discuta e responda às questões com a ajuda de seus colegas:

5 Uma leitura teórica para subsidiar a definição dos textos de divulgação científica e os gêneros textos que fazem divulgação científica (reportagem, verbetes, artigos etc.): CORTINA, Arnaldo. "TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: ANÁLISE DE DUAS REPORTAGENS SOBRE AGROTÓXICOS". Alfa: **Revista de Linguística** (São José do Rio Preto) versão impressa ISSN 0002-5216. versão *On-line* ISSN 1981-5794. Alfa, **Revista de Linguístic**a. (São José Rio Preto) vol.64 São Paulo 2020 Epub 14-Dez-2020. Disponível em: **http://dx.doi.org/10.1590/1981-5794-e11949**. Acesso em: 21 fev 2022.

9. O *box* explicativo, que acabou de ler, você o associa a qual dos dois textos lidos e por quê? Justifique a sua resposta.
Espera-se que os estudantes reconheçam que a estrutura composicional descrita no box explicativo sobre Texto de Divulgação Científica refere-se ao Texto II por ele se tratar de informações de cunho científico.
10. Que expectativa o leitor cria ao observar o título do texto?
Espera-se que os estudantes identifiquem, pelo título, que o texto aborda como se dá o processo de submersão e emersão de um submarino.
11. Qual parágrafo traz a informação que responde à pergunta presente no título do texto?
Espera-se que os estudantes identifiquem que se trata do terceiro parágrafo: "Esta embarcação submersível possui reservatórios entre a parte interna e externa do casco, para que ele afunde, esses reservatórios devem ser preenchidos com a própria água do mar, de maneira controlada, até ajustar o peso para o valor desejado. E para que ele volte a flutuar, é necessário expulsar a água de seus tanques para deixá-lo mais leve e fazer com que o empuxo (força que empurra, que atua como elemento de impulsão) se torne maior do que seu peso. O raciocínio é simples." Aconselhamos que, conforme as correções vão acontecendo, utilize um local visível para todos da turma, no qual possam juntos analisar todos os parágrafos e discutir sobre a introdução, desenvolvimento e conclusão, bem como dados estatísticos etc. que compõem o texto em estudo.
12. Os parágrafos descrevem diversas informações científicas. Como podemos saber, ao longo do texto, que essas informações são confiáveis?
Acredita-se que os estudantes consigam associar a citação da revista especializada e do pesquisador holandês, presentes no segundo parágrafo, como respaldo científico: "Segundo dados publicados na revista especializada Science Sea, em março de 2021, referente à pesquisa realizada pelo oceanógrafo e pesquisador holandês Cordelius Freebel do Instituto Holandês de Oceanografia (IHO)".
13. Que outros assuntos podem ser abordados em textos de divulgação científica?
Espera-se que os estudantes apresentem temas sobre curiosidades diversas e pesquisas científicas.
14. Além de jornais (impressos ou *on-line*), em quais outros suportes os textos de divulgação científica podem circular?
Espera-se que os estudantes indiquem os seguintes suportes: livros, revistas, jornais impressos ou digitais; blogs; plataformas de divulgação científica etc.
15. Textos veiculados ao grande público costumam ter uma linguagem mais clara e objetiva. Percebemos esse tipo de linguagem presente no texto estudado, mesmo abordando uma temática científica. Qual a intenção dos idealizadores do texto ao usar tal linguagem?
Espera-se que notem a linguagem explicativa e acessível com propósito de fazer com que o grande público leitor, formado por leigos em sua maioria, compreendam o tema tratado.
16. Releia o texto de divulgação científica e pesquise, em dicionários impressos ou *on-line*, o significado dos termos que você desconhece, transcrevendo-os no quadro, conforme o exemplo:

Termo	**Significado**
Empuxo	*Força que empurra, que atua como elemento de impulsão.*
Submersível	Diz-se do que pode submergir, cobrir de água.
Impulsionado	Que sofreu impulso; Dar impulso: Estimular, incitar.
Reatores	[FÍSICA] dispositivo que, por meio de reação nuclear em cadeia controlada, produz energia utilizável ou prepara radioisótopos ou material físsil; pilha atômica.

Espera-se que os estudantes levantem termos do texto de divulgação científica como "submersível", "impulsionado", "reatores" ou outros que não façam parte de seu cotidiano.

DICIONÁRIO informal, 2021. Dicionário de português gratuito para internet, onde as palavras são definidas pelos usuários. Disponível em: **https://www.dicionarioinformal.com.br/**. Acesso em: 21 fev. 2022.

Para aprofundamento sobre **gêneros textuais: definição e funcionalidade e Texto de Divulgação Científica**, acesse os *links* a seguir:

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002. P. 2-4. Disponível em: **https://cutt.ly/5PUmAgY**. Acesso em: 21 fev. 2022.

CORTINA, Arnaldo. Textos de divulgação científica: análise de duas reportagens sobre agrotóxicos. **Alfa – Revista de Linguística**, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/TPIzBMJ**. Acesso em: 21 fev 2022.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DE TEXTOS

Agora que você já sabe para que serve um artigo de divulgação científica estudado no momento anterior, vamos ver se consegue identificá-lo? O Texto II "Por que os submarinos afundam?" uma divulgação científica, portanto ele informa sobre algum assunto e, sendo assim, precisa ser claro e objetivo. Em sua construção, as relações entre os parágrafos precisam transmitir a informação de forma objetiva, sem causar ambiguidade. Para isso, os marcadores linguísticos são muito importantes, pois conectam o texto, fazendo-o ter sentido. Lembrando que toda estrutura textual se utiliza desses conectivos e, utilizá-los de forma adequada, é essencial para passar a mensagem correta.

A seguir, refletiremos sobre qual foi a intenção do autor ao utilizar determinados conectores no momento de escrever o Texto II "POR QUE OS SUBMARINOS AFUNDAM?".

SAIBA MAIS

NILC (Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional). **Lista de marcadores discursivos**. Disponível em: **https://cutt.ly/9PUWzTx**. Acesso em: 21 fev. 2022.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DE TEXTOS

Nesse MOMENTO 3, a intenção é fazer com que os estudantes identifiquem e compreendam a relação de sentido existentes nos marcadores discursivos e qual a ideia que eles transmitem, como a de conclusão ou explicação, por exemplo. Não há necessidade de aprofundamento no estudo dos marcadores linguísticos (a não ser que você deseje, professor), pois o intuito não é a classificação dos conectores e sim a compreensão quanto à articulação dos marcadores discursivos ao longo do texto. Para subsidiá-los, acesse com os estudantes o box explicativo (vide na introdução do MOMENTO 3)

1. Leia o trecho a seguir, presente no primeiro parágrafo e responda:

***"Desta forma**, uma designação referente a um navio submersível originou-se para reduzir o termo barco submarino, e obras literárias clássicas e antigas, como do autor Júlio Verne, "Vinte Mil Léguas Submarinas", acabaram utilizando estas denominações."*

a) A expressão em negrito apresenta sentido de adição, conclusão ou consequência de uma ideia? Explique.

Espera-se que os estudantes identifiquem que o primeiro parágrafo traz uma introdução e apresentação do assunto a ser tratado e que o termo "desta forma" se refere à consequência de uma ideia. Exemplos de marcadores de consequência: nesse caso, desse modo, portanto, consequentemente etc.

b) O marcador discursivo “Desta forma” se relaciona com uma palavra ou com todo o parágrafo anterior a ele? Justifique a sua resposta.

A expressão relaciona-se com todo o parágrafo anterior, pois serve para retomar e auxiliar na explicação da origem da nomenclatura “submarino”, tema tratado ao longo do texto.

2. Releia o segundo parágrafo, prestando atenção aos marcadores discursivos presentes nele, transcreva-os e explique qual a função que eles exercem.

Espera-se que os estudantes identifiquem os conectivos “e” e a expressão “não somente... mas também”, e expliquem sobre a função deles auxiliares na articulação do texto no que diz respeito à adição de informações. Exemplo de marcadores de adição: também, além disso, tanto...quanto, assim como etc.

3. Localize, no último parágrafo, um marcador de contraste, circule-o e transcreva o trecho substituindo por outro marcador com o mesmo sentido.

Os estudantes encontrarão o marcador “entretanto” no início do parágrafo: “Tudo isso teve melhora no século XIX, quando chegaram os motores elétricos, ***entretanto****, surgiu um novo inconveniente (...)”, podendo substituí-lo por “por outro lado”, “todavia”, “contudo”, “apesar disso” etc. Sugerimos, professor, ao longo da correção, juntamente com os estudantes, fazer a substituição dos elementos coesivos por outros que tenham o mesmo sentido, identificando com eles a estrutura do texto de divulgação científica. Poderá usar o Texto II “Por que os submarinos afundam?” para isso. Desta forma, a turma conseguirá além de ampliar o repertório vocabular e desenvolver a interpretação, também reconhecer e compreender a composição deste gênero.*

MOMENTO 4 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS II - A “INVASÃO DE PRIVACIDADE”: DA FICÇÃO AO MUNDO VIRTUAL

Leia os textos a seguir.

Neste momento, conheceremos no Texto III a obra “1984”, de George Orwell, que, como “Vinte Mil Léguas Submarinas”, também pertence à ficção científica. Entretanto, se diferencia ao apresentar uma realidade futurística distópica (a obra retrata o ano de 1984, mas foi escrita em 1949).

No Texto IV, “Rede de intrigas”, vocês irão participar de um bate papo entre Fê e Ka. Eles conversam sobre uma invasão que um amigo em comum sofreu em suas redes sociais e as possíveis razões pela qual isso aconteceu. Nesta tentativa de descobrir quem foi responsável pela invasão às redes e vazamento de fotos e dados, várias situações são retratadas, que vão desde uma acusação infundada até o relato de um ato de violência propiciado pela exposição demasiada nas redes.

Será que os Textos III e IV têm algo em comum em relação ao tema? Vamos ver?

MOMENTO 4- DIÁLOGOS POSSÍVEIS II
A “invasão de privacidade” da ficção para o mundo virtual

Para iniciar as leituras dos Textos III e IV, recomendamos utilizar estratégias de leitura com a turma. Para isso, acesse o QR-*Code* ou o *link*:

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório: Metodologias Ativas**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/CPUWT7v**. Acesso em: 21 fev. 2022.

Aconselhamos a leitura da obra do Texto III "1984" de George Orwell na íntegra, se houver oportunidade; porém, caso seja inviável, segue a síntese de "1984": a obra aborda uma sociedade monitorada pela tecnologia, embora utilizada com fins ditatoriais, mas que funciona segundo o comando de seres humanos. O autor retrata uma sociedade totalmente controlada pelo Grande Irmão (*Big Brother*, na publicação original), na qual todos são vigiados 24 horas por dia. Como o próprio título sugere, a história se passa em 1984, num país fictício, Oceania. Nesse regime totalitário, quem ousa pensar contra as normas impostas é considerado criminoso e "desaparece" do convívio social.

Todos são monitorados por uma teletela, a qual está instalada em locais estratégicos das residências e que, além de observar a conduta das pessoas, transmite material partidário do regime vigente. Indicamos que, ao longo das discussões em torno das questões, para melhor compreensão dos estudantes, seja solicitada pesquisas sobre o tema do livro, bem como da vida e obras do jornalista, ensaísta e escritor britânico George Orwell.

OPPERMANN, Álvaro. George Orwell: conheça o clássico livro "1984". **Guia do estudante**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/RPUWSPh**. Acesso em: 21 fev. 2022.

Quanto ao Texto IV, "Rede de intrigas", convide os estudantes a refletirem sobre qual deveria ser a real finalidade das redes sociais. Abra discussões para que percebam como o mal uso da tecnologia pode prejudicar as pessoas, seja a partir de *fake news*, seja na superexposição do que fazemos nas redes, muitas vezes sem perceber. Importante também notarem que os Textos III e IV têm como tema os avanços tecnológicos e suas consequências: enquanto em "1984" a tecnologia é demonstrada como algo totalmente nocivo a uma sociedade fictícia, "Rede de intrigas" é um alerta para que possamos construir uma rede de empatia e respeito.

Texto III

1984

George Orwell

Era um dia claro e frio de abril e os relógios marcavam treze horas. Winston Smith, com o queixo colado no peito na tentativa de enganar o vento extremamente irritante, deslizou rapidamente pelos portões de vidro da Mansão Victória, embora não rápido o suficiente para evitar que uma rajada empoeirada se precipitasse com ele.

O corredor cheirava a repolho cozido e esteiras velhas. Ao fundo, um pôster colorido, grande demais para ficar dentro de casa, estava preso à parede. Representava apenas uma enorme face de mais de um metro de largura: o rosto de um homem na casa dos quarenta e cinco anos com um grande bigode preto e feição atraente. Winston se dirigiu para as escadas. Era inútil tentar entrar no elevador. Não funcionava com frequência e nessa época a energia era cortada durante o dia. Isso fazia parte das restrições com as quais a Semana do Ódio era preparada. O apartamento ficava no sétimo andar, e Winston, que tinha trinta e nove anos e uma úlcera varicosa acima do tornozelo direito, subiu lentamente, descansando várias vezes. Em cada patamar, em frente à porta do elevador, o pôster do rosto enorme aparecia na parede. Era uma daquelas imagens feitas de tal forma que os olhos te seguem aonde quer que vá. O GRANDE IRMÃO ESTÁ OBSERVANDO VOCÊ, dizia a legenda no final.

Lá dentro, uma voz encorpada lia uma lista de números que tinham a ver com a produção de ferro-gusa. A voz veio de uma placa de metal retangular, uma espécie de espelho embaçado, embutido na parede à direita. Winston girou um interruptor e a voz diminuiu de volume, embora as palavras ainda fossem audíveis. O instrumento (chamado teletela) podia ser regulado, mas não havia como desligá-lo completamente. Winston foi até a janela: uma figura pequena e frágil cuja magreza era realçada pelo "macacão" azul, uniforme do partido. Tinha cabelo muito loiro, rosto vigoroso e pele arranhada por sabonete ruim, lâminas de barbear cegas e pelo frio de um inverno que acabara de terminar.

Lá fora, mesmo pelas janelas fechadas, o mundo parecia frio. Pequenos redemoinhos de vento e poeira se formavam rua abaixo; os papéis rasgados subiam em espirais e, embora o sol brilhasse e o céu fosse intensamente azul, nada parecia ter cor, exceto os pôsteres colados por toda parte. O cara de bigode preto olhava todos os cantos que tinham circulação. Na casa do outro lado da rua havia um desses pôsteres. O GRANDE IRMÃO ESTÁ OBSERVANDO VOCÊ, diziam as letras grandes, enquanto os olhos sombrios fitavam os de Winston. No nível da rua havia outro pôster rasgado em um dos cantos, que se agitava intermitentemente ao vento, descobrindo e cobrindo uma única palavra: INGSOC. À distância, um helicóptero passou entre os telhados, pairou no ar por um momento e depois mergulhou novamente em um voo curvo. Era a patrulha policial encarregada de vigiar as pessoas pelas varandas e janelas. No entanto, as patrulhas eram o de menos. O que realmente importava era a Polícia do Pensamento.

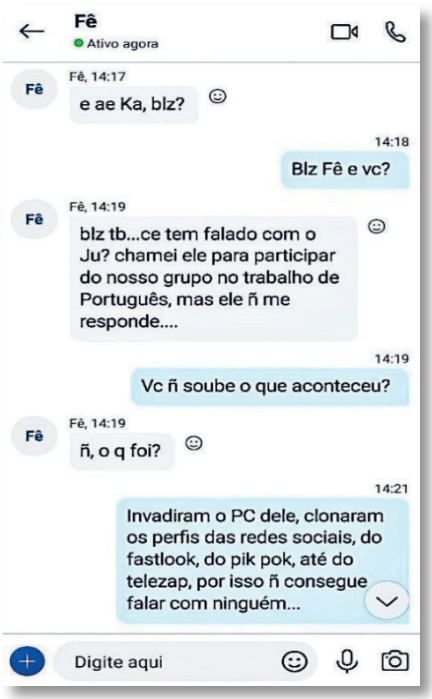
Atrás das costas de Winston, a voz da teletela estava ainda tagarelando sobre o ferro-gusa e o excesso de satisfação pelo Nono Plano Trienal. A teletela recebia e transmitia simultaneamente. Qualquer som que Winston fizesse acima do nível de um sussurro muito baixo, seria captado. Além disso, enquanto ele permanecesse dentro do campo de visão que a placa de metal comandava, poderia ser visto, bem como ouvido. Claro que não havia como saber se você estava sendo observado em um determinado momento. Era impossível entender com que frequência a Polícia do Pensamento ligaria para a casa de qualquer pessoa. Era até concebível que eles observavam todo mundo o tempo todo. Mas, de qualquer maneira, eles poderiam se conectar a sua linha telefônica sempre que quisessem. Tinha-se que viver – vivia-se, do hábito que se tornou instinto – na suposição de que cada som que você fez foi ouvido, e, exceto na escuridão, cada movimento examinado.

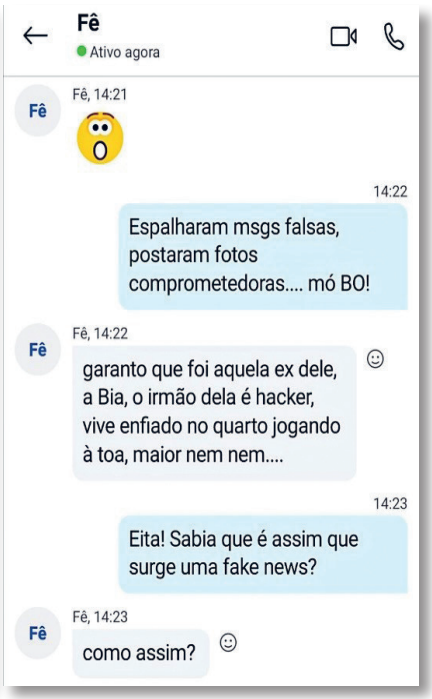
Tradução livre para a Língua Portuguesa e adaptação realizada por Michel Grellet.
Cedido pelo autor para uso neste material. Versão em inglês: ORWELL, George. 1984. Planeteebook.
Disponível em: **https://cutt.ly/GLsb76V**. Acesso em: 08 jul. 2022.

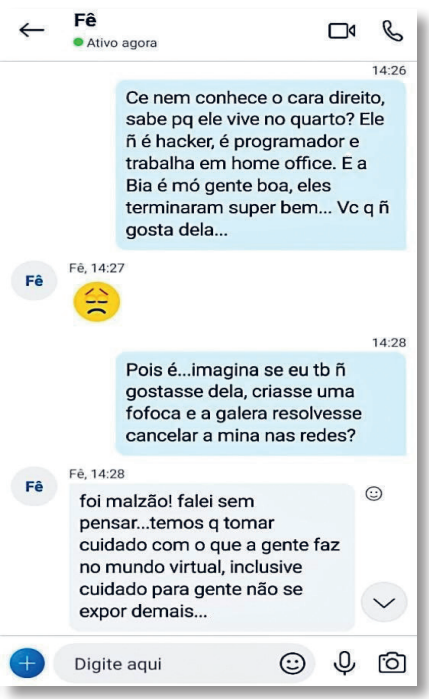
Texto IV

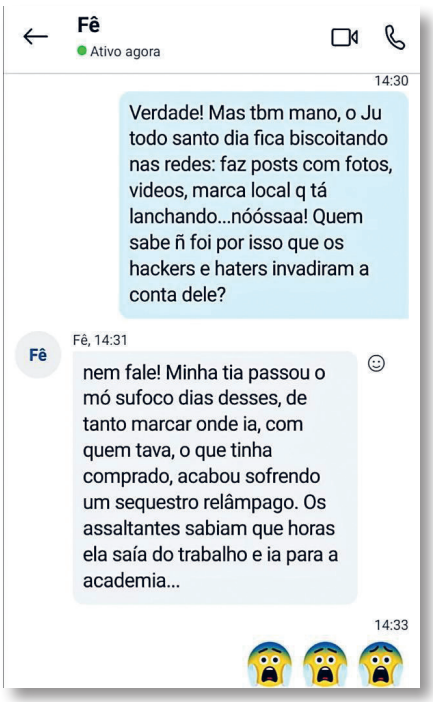
REDE DE INTRIGAS

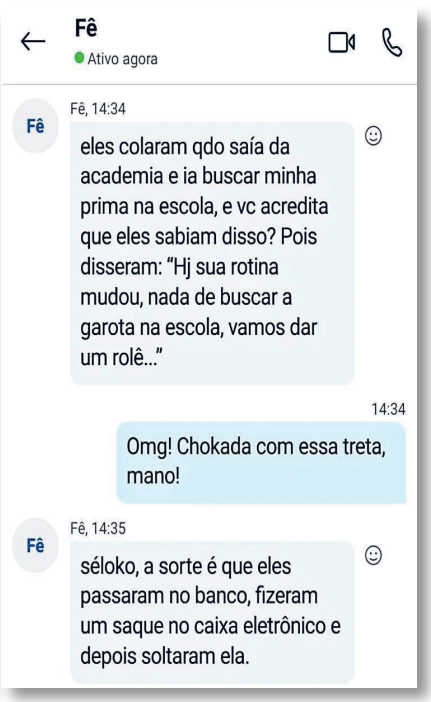
Michel Grellet

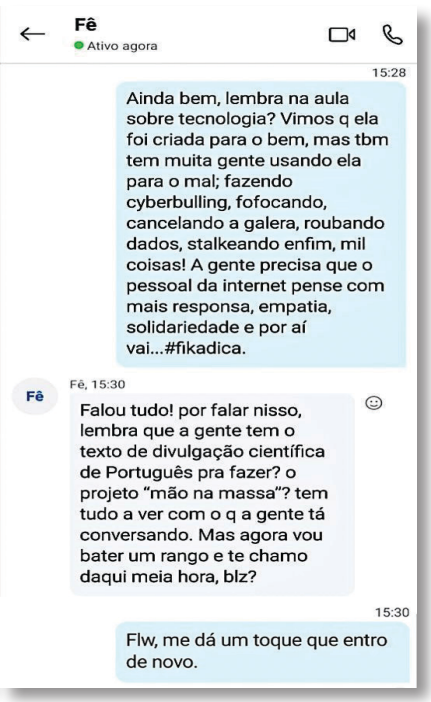












Texto cedido pelo autor para uso neste material.

MOMENTO 5 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

1. Qual a relação entre os Textos III e IV?
   É importante que os estudantes percebam que a semelhança entre os textos é temática, ambos tratam dos malefícios gerados para a sociedade quando a tecnologia não é utilizada para o bem comum. Se desejar, professor, você também pode perguntar sobre as conexões existentes entre todos os textos desta SA1, visto que elas estão interligadas mediante o tema tecnologia, divergindo apenas nos gêneros. Será interessante levantar a discussão de que, enquanto no Texto I a tecnologia exibida é benéfica ao ser humano (criação do submarino), no Texto III, é apresentado um uso nocivo (vigilância ostensiva para cerceamento da liberdade).
2. Ainda sobre os Textos III e IV, há diferença(s) entre as estruturas desses gêneros? Explique.
   Sim, há diferença estrutural entre os gêneros, pois o Texto III faz parte do gênero literário romance, enquanto o Texto IV refere-se a um gênero digital (conversa via chat).

Sobre o Texto IV

3. Como os ambientes percorridos por Winston Smith são descritos? Responda transcrevendo uma das passagens do texto.
   Espera-se que os estudantes identifiquem um dos trechos descritivos, há muitos parágrafos nesse formato. Será interessante ouvir as respostas da turma para que tenham contato com várias possibilidades e observem como a descrição do ambiente [6] é abundante e importante para transmitir o clima da obra. Alguns exemplos de trechos descritivos: "O corredor cheirava a repolho cozido e esteiras velhas. Ao fundo, um pôster colorido, grande demais para ficar dentro de casa, estava preso à parede. Representava apenas uma enorme face de mais de um metro de largura: o rosto de um homem na casa dos quarenta e cinco anos com um grande bigode preto e feição atraente. Winston se dirigiu para as escadas. Era inútil tentar entrar no elevador. Não funcionava com frequência e nessa época a energia era cortada durante o dia. [...]"; "[...] Em cada patamar, em frente à porta do elevador, o pôster do rosto enorme aparecia na parede. Era um daqueles desenhos feitos de tal forma que os olhos te seguem aonde quer que vá. O GRANDE IRMÃO ESTÁ OBSERVANDO VOCÊ, dizia a legenda no final. [...]", entre outros.
4. O nome Mansão Victória retrata a realidade do local? Em sua opinião, qual a sensação que esses ambientes transmitem?
   Embora tenha o nome "Mansão", sugerindo um ambiente luxuoso/opulento, o prédio descrito possui uma aparência decadente, é sujo e mal cheiroso, os elevadores não funcionam e a sensação que se tem é de um ambiente opressor, pois em cada andar havia um pôster do Grande Irmão "observando" todos.
5. A teletela é um aparelho que observa as pessoas e transmite conteúdo de acordo com os interesses do Grande Irmão. Hoje, podemos dizer que temos uma teletela que nos acompanha o tempo todo? Que aparelho seria esse?
   Sim, o smartphone. A resposta "celular" não é errada, no entanto é interessante esclarecer que o aparelho somente faz e recebe ligações e mensagens de SMS; já o smartphone (telefone inteligente) possui diversas funções devido ao seu acesso à internet, sendo assim, a teletela se aproxima deste, não do celular.

---

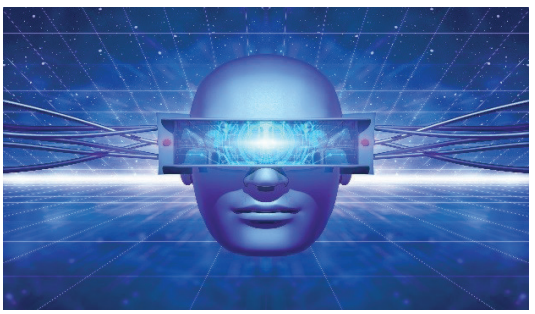
6 Segundo GANCHO (1991) "O espaço tem como funções principais situar as ações dos personagens e estabelecer com eles uma interação, influenciando suas atitudes, pensamentos ou emoções, sofrendo eventuais transformações provocadas pelos personagens." GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas. Ática**. Disponível em: **https://cutt.ly/aPUvTAe**. Acesso em: 21 fev. 2022.

6. Pensando nas distintas realidades da Oceania e da nossa, faça um paralelo sobre a superexposição em 1984 e o papel das redes sociais em nossa sociedade nos dias de hoje.
Espera-se que os estudantes compreendam que essa observação e julgamento do comportamento humano é hoje retratado/experimentado em diversos reality shows e redes sociais; a grande diferença é que essa exposição é, na maioria das vezes, uma opção e não um monitoramento forçado, opressivo. No entanto, esse gerenciamento do nosso comportamento, geralmente, é feito sem que nós mesmos nos demos conta, pois ao acessar um conteúdo na internet podemos ser rastreados e nossos dados armazenados para que empresas nos ofereçam produtos e serviços alinhados ao nosso perfil consumidor.
7. Winston Smith, a personagem principal da obra 1984, é um funcionário do governo que trabalha no **Ministério da Verdade**, um departamento responsável por alterar/falsificar documentos, notícias e textos literários do passado, ou ainda destruí-los quando não se consegue alterá-los de acordo com as conveniências de quem comanda. Qual a ironia presente no nome do ministério ser "Ministério da Verdade"?
Espera-se que os estudantes percebam que a ironia está no ministério se chamar Ministério da Verdade, mas produzir mentiras, falsificando documentos e/ou destruindo as verdades que incomodam o governo.
8. Você acredita que existe forma de alguém ou alguma governança alterar fatos e notícias do passado e do presente para influenciar as pessoas? Se sim, que consequências isso pode trazer para a sociedade?
Espera-se que os estudantes citem as fake news como a principal forma de adulterar informações levando a audiência a acreditar que são verdadeiras.
Professor, neste momento você pode abrir uma discussão sobre como as fake news transitam nas sociedades ocidentais de modo geral, observando especificamente nações como a brasileira e a norte-americana, com relação aos efeitos deletérios que elas ocasionam (violência, agressões, negativismos etc.)
9. Como você costuma agir quando recebe uma notícia/informação compartilhada via aplicativo de mensagem ou em sua página nas redes sociais e não acredita na sua veracidade?
Pessoal. Espera-se que os estudantes relatem que tentam descobrir se a informação recebida é verdadeira e, se possível, que informem quem lhes enviou a mensagem que tal fato/notícia não condiz com a realidade, se esse for o caso. Recomendamos informar à turma alguns sites que identificam fake news.
ALVES, Paulo. Como identificar fake news? Oito sites para checar se notícia é verdadeira. Techtudo, 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/uPUEQnp**. *Acesso em: 21 fev. 2022.*

MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL

#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOINDIVIDUAL

PRODUÇÃO DE CONTO DE FICÇÃO CIENTÍFICA



ACTIVEDIA. Cabeça com óculos futurista. **Pixabay**. Disponível em: **https://cutt.ly/SPUEIWk**. Acesso em: 21 fev. 2022.

1. Simulação: Retome (no *box* a seguir) os elementos estruturais do gênero solicitado e **escreva um conto de ficção científica** (entre 20 e 25 linhas).

   Para isso:

   a) Você deverá ser o(a) narrador(a)-personagem.
   b) Imagine que, num experimento para ampliar o seu tempo de vida e de se manter para sempre jovem no futuro, você se sujeitou a um procedimento de congelamento até o ano de 2100. Após esse período, seu corpo será descongelado e reintegrado à sociedade.
   c) Construa uma narrativa em que você conhece outras personagens com as quais você se relaciona no futuro.
   d) Apresente justificativas para a ação de manipular o tempo na tentativa de atingir a imortalidade.
   e) Por meio das ações e dos diálogos entre as personagens, discuta as diferentes formas de vigilância e de controle do corpo nos dois tempos vividos por você (antes do congelamento e após o descongelamento).

Fique atento: você utilizará os mesmos critérios de produção textual apresentados aqui para realizar as etapas de revisão e de avaliação de seu texto.

Lembre-se: a trama deve basear-se em explicações científicas ou racionais que assegurem plausibilidade à fantasia construída no conto.

Conto de ficção científica

O gênero conto de ficção científica possui algumas características do conto. É uma narrativa curta que contém: narrador, personagens, enredo, tempo e espaço. O conto científico possui um conflito único no qual ao longo da narrativa, ele se desenvolve e é solucionado. Suas histórias são fictícias (às vezes fantásticas), porém de forma plausível e em épocas e locais distantes (ou próximos) e quanto às ideias e tramas narradas, estas se mostram ser impossíveis na atualidade, mas prováveis de acontecer em um futuro, valendo-se de uma explicação científica ou racional, ou seja, baseiam-se em explicações científicas das quais asseguram plausibilidade à fantasia construída no conto.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. Ática. Disponível em: **https://cutt.ly/aPUvTAe**. Acesso em: 21 fev. 2022.



#DESAFIO2
#MÃONAMASSA
#TRABALHOINDIVIDUAL

PRODUÇÃO DE TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA *BLOG*

DESAFIO 2 - Simulação: você faz parte de um grupo que está participando de um processo seletivo para um trabalho e deverá criar uma redação, cujo tema é “Tecnologia e as Redes Sociais”. A nota de sua avaliação consiste na produção de um texto de divulgação científica a ser publicado em um blog da empresa. O objetivo do seu texto será o de divulgar as ideias do tema para um público mais amplo, especialmente para estudantes do Ensino Médio.

1. Em grupos (ou em pares), selecionem um dos temas a seguir, discutam, pesquisem e **produzam um texto de divulgação científica (entre 20 e 25 linhas)**.

Temas:

a) Quais os limites da tecnologia?
b) As redes sociais ajudam ou atrapalham na formação do ser humano?
c) Rede social versus Saúde mental.
d) Como se proteger nas redes sociais?

Aproveite este momento de discussão sobre os temas para utilizar alguma metodologia ativa (rotação por estações, *fishbowl* etc). Esta interação entre os estudantes enriquece a aula e facilita na produção textual. Recomendamos quatro sugestões para a produção, mas dependendo do andamento da aula, sinta-se à vontade para indicar temas mais pertinentes à realidade da turma.

Para ajudá-los na elaboração:
Escrevam o texto baseado no tema selecionado, incluindo:
a) uma explicação sobre o tema escolhido que contenha exemplos;
b) um breve relato de experiência vivida ou a exposição do fato que exemplifique o assunto;
c) uma finalização baseada no fechamento do assunto.
Lembre-se de que o texto de divulgação científica deverá ter um título adequado aos conteúdos tratados.
Fique atento: você utilizará os mesmos critérios de produção textual apresentados aqui para realizar as etapas de revisão e de avaliação de seu texto.

Bom desafio a todos!

Siga-nos nas redes sociais



DESAFIOS 1 PRODUÇÃO DE CONTO DE FICÇÃO CIENTÍFICA e 2 PRODUÇÃO DE TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA *BLOG*

Para as produções de texto, selecionamos dois gêneros propostos em redação das universidades federais, no qual o primeiro foi baseado em um processo seletivo da UFG (Universidade Federal de Goiás) de 2008, cuja solicitação foi produzir um conto do gênero ficção científica (UFG (Universidade Federal de Goiás). Processo seletivo estendido – proposta de redação. Goiânia, 2008. Disponível em: **https://cutt.ly/9PUR4Gu**. Acesso em: 21 fev. 2022) e a outra redação alude-se à UNICAMP, cuja proposta foi a elaboração de texto de divulgação científica para um *Blog*. Seguiremos os mesmos gêneros para as duas produções textuais dos DESAFIOS 1 e 2. Será muito importante a sua curadoria para que os estudantes consigam acessar *sites* e *links* com norteamento sobre os temas escolhidos. Para o conto do gênero ficção científica, retome as estruturas da narrativa do conto (no *box* explicativo), dos elementos da narrativa e da ficção científica.

*Além disso, pode ser feita a junção das produções textuais voltadas a temas de redação de vestibulares com as indicações no componente **Arte, Momento 1 Enem- vestibulares** sobre temas diversos voltados ao vestibular e ENEM. Aconselhamos um diálogo com esse componente para verificar alternativas e aberturas de discussão sobre questões relacionadas ao Enem e vestibular, visto tamanha amplitude e temas diversos existentes na área de Linguagens.*

Quanto ao gênero texto de divulgação científica, indicamos uma pesquisa antecipada acerca dos temas, e pré-seleção de *links* e plataformas temáticas, a fim de que consiga dinamizar a busca, o tempo das aulas e ter mais qualidade na elaboração do gênero. Essa prática auxilia no preparo da redação para o vestibular, além de ser um dos produtos finais da SA 1. De acordo com a orientação da UNICAMP (página 5) aos estudantes sobre competências exigidas: "Uma competência exigida do candidato foi o uso de uma linguagem que buscasse aproximar o conhecimento científico do público em geral. Outra competência solicitada foi a mobilização da linguagem científica do texto fonte de forma adequada [...]".

UNICAMP. **Proposta de redação** Vestibular 2016. Campinas, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/SPUTeJJ**. Acesso em: 21 fev. 2022.

É importante permitir que os estudantes passem pelo processo de revisão e correção de suas produções, pois, geralmente, temos uma tendência de corrigir a primeira versão do texto sem ensiná-lo a revisar, tirando a oportunidade de aprendizado que ele teria ao analisar o texto que escreve, identificando os problemas que podem ser resolvidos de uma versão para outra. A etapa de revisão é fundamental para a aprendizagem da escrita.

Elaborada, revisada e corrigida as redações, indicamos a inserção para publicação no *Blog* da turma, ou ainda, leituras em rodas de conversa para apreciação e fruição dos textos produzidos. Para os estudos que venham a ser desenvolvidos com produções de textos, há uma sugestão para o processo de escrita.

Pode-se acessar pelo QR *Code*, ou pelo *link*:

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório: Práticas de Leitura e Escrita.** COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/UPUTzhv**. Acesso em: 21 fev. 2022.

AVALIAÇÃO

Para avaliar o trabalho com a turma, é importante ter feito anotações com suas observações sobre o andamento de todo o processo e de como será realizada a apresentação do produto final, considerando as atividades e produções, gêneros midiáticos utilizados e alimentados (*Blog* da turma), as participações e o envolvimento de cada estudante.

A entrega e apresentação do conto de ficção científica e do texto de divulgação científica não podem ser mais importantes do que todo o percurso realizado, porém não deixam de ter a sua relevância. Desta forma, a proatividade, criatividade, produção, responsabilidade, participação nas atividades, a qualidade, comprometimento dos grupos, dos estudantes individualmente, entre outros exemplos, são tópicos sugeridos para que haja qualidade no momento da mensuração final, impactando de forma justa e positiva no momento final avaliativo.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 02

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo.

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Competência da área 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade da área: (EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

Habilidade de Língua Portuguesa: (EM13LP01) - Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/ escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/ audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

Campos de Atuação:
(EM13LGG101) Todos.
(EM13LP03) Todos.
(EM13LP31) Práticas de estudo e pesquisa.

Objetos de Conhecimento:

- Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala.
- Tomada de nota.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais.
- Efeitos de sentido.

Professor, na Situação de Aprendizagem 2 do 4º bimestre, os textos foram selecionados e elaborados com o intuito de ampliar a percepção para os pontos de vista, perspectivas e a importância do papel social que estas obras e autores representam no contexto sócio-histórico; de expandir as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica dos estudantes, além de produções textuais adequadas a diferentes situações e esferas. A partir dos temas que serão desenvolvidos, poderá ser produzido um trabalho transdisciplinar com os componentes de História e Biologia além dos componentes da área.

Recomendamos que diálogos sejam realizados em torno do respeito às diversidades e à pluralidade de ideias e posições, fazendo com que os estudantes compreendam o valor e a importância da atuação deles na sociedade. Sobretudo, que estes sejam pautados com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos.

Prezado estudante:

Na Situação de Aprendizagem 1 (SA1), percorremos o universo dos textos de ficção científica, ou seja, transitamos por "realidades" inventadas pelos autores das obras "Vinte mil léguas submarinas" e "1984". No entanto, pudemos observar que, mesmo sendo criadas, grande parte dessas descobertas e evoluções tecnológicas se concretizaram ou estão bem próximas da nossa realidade, fazendo-nos refletir sobre os benefícios e malefícios da tecnologia em nossas vidas.

Você, que nasceu em uma sociedade conectada, que ouve *podcasts*, lê *blogs* na internet, assiste à peça teatral *on-line*, vê *memes* pelo *link* etc., certamente vai concordar que esses acessos a tantas informações e entretenimento são realizados de formas rápida e prática. Mas, já parou para pensar que toda essa tecnologia parece não ter sido suficiente para resolver alguns problemas sociais que persistem até hoje?

O Texto I, a peça teatral "O Rio de Janeiro em 1877", de Artur Azevedo, abordará questões como: será que a sociedade de quase 150 anos atrás foi muito diferente da que vivemos nos dias de hoje? Será que os problemas sociais retratados na peça são distintos dos que muitos brasileiros enfrentam atualmente?

Nesta SA2, teremos também momentos para ampliar conhecimentos voltados não somente aos aspectos éticos, mas também estéticos e políticos, de reflexão sobre as graves consequências da desinformação, de se colocar a ciência de lado e não levar a sério assuntos gerados em bases científicas, como veremos no Texto II "O perigo da desinformação e o movimento antivacina".

Conheceremos, além disso, algumas formas de produções artísticas e culturais, como a charge do cartunista Angelo Agostini (Texto III), intitulada ironicamente de "O Carnaval de 1876", que, diferentemente das charges com caricaturas nos jornais da época, se parece bem mais com uma tatuagem realista feita nos dias de hoje.

Vamos colocar a "mão na massa" e iniciar os nossos possíveis diálogos sobre tudo isso?

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS I

A fim de iniciar a aula e desenvolver diálogos na tentativa de que os estudantes compreendam como as produções de época e as contemporâneas estão conectadas em múltiplos contextos, sugerimos abrir um espaço para uma discussão entre a realidade retratada no Texto I, "O Rio de Janeiro em 1877", e no Texto II, contemporâneo , para que os estudantes percebam que muitas das mazelas abordadas na peça ainda são atuais, mesmo que de forma um pouco distinta.

Aconselhamos, ainda, estimular a leitura da obra em sua íntegra, pois conhecer a obra no todo fará os estudantes compreendê-la de forma profunda, podendo ampliar a visão de mundo, além de dimensionar as aulas para temas dos trechos que serão discutidos em estudo.

Para a obra na íntegra, acesse: AZEVEDO, Artur. Teatro de Artur Azevedo – O Rio de Janeiro em 1877. Instituto Nacional de Artes Cênicas – INACEN. V. 7: Coleção Clássicos do teatro Brasileiro. Disponível em: **https://cutt.ly/GPPV3SA**. *Acesso em: 22 mar. 2022. (adaptado).*

O **Texto I**, "O Rio de Janeiro em 1877", pertence ao gênero dramático e foi produzido para ser encenado no teatro. Nele, Artur de Azevedo apresenta a crítica de costumes em forma de teatro de revista, ou seja, o teatro musical tão popular nos dias de hoje. Ao criticar a sociedade brasileira, mais especificamente a carioca, o dramaturgo revela aspectos do Realismo, movimento literário que de forma oficial só terá início alguns anos mais tarde.

Síntese da obra "O Rio de Janeiro em 1877": o autor personifica várias calamidades sociais, como a Fome, a Seca, a Inundação, a Febre Amarela, entre outras, em uma reunião no último dia do ano com a Política, que revisita os feitos dessas catástrofes ao longo do ano anterior (1876). A própria Política se apresenta como sendo a principal das calamidades e ordena que as demais mazelas a sigam, deixando seus rastros de destruição na sociedade brasileira, sendo ainda mais cruéis e devastadoras no ano que se inicia. Ao longo da peça, as personagens Zé Povinho e Opinião Pública (um casal) chegam ao Rio de Janeiro, a capital do império, se desencontram, percorrem a cidade, deparam-se com a maioria desses males e acabam se desentendendo instigados pela Política e o Boato.

Professor, indicamos, após as discussões temáticas abordadas nos fragmentos das Cenas I e II, apresentar os elementos estruturais do gênero dramático, chamando atenção para as especificidades como por exemplo, o diálogo direto existente do ator com o espectador, sem intermediação e/ou intervenção de um narrador, dos elementos composicionais como espaço e tempo etc.

Após a investigação temática e estrutura do Texto I, segue-se a etapa para desenvolver o contexto de produção, recepção e circulação do texto. Durante as atividades, oriente os estudantes quanto aos períodos histórico e literário em que se encontra Artur Azevedo. Pode ser que eles ainda não tenham tido um contato mais aprofundado com as escolas literárias em que a obra se encontra (*vide* biografia no *link* a seguir). Este estudo pode acontecer por meio de pesquisas, curadoria de outras obras do mesmo autor; de outros autores; das características de cada escola literária, da relação entre essas características, o momento histórico em que elas foram escritas e por quem foram produzidas.

Para utilizar informações sobre a **biografia** de Artur Azevedo, acesse o *link* a seguir ou o QR *Code*:

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório: Biografias (Artur Azevedo)**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/2PPB6Bb**. Acesso em: 22 fev. 2022.

Metodologias Ativas: recomendamos, para outras dinâmicas da aula, a utilização de metodologias ativas. Para isso, acesse o *link* a seguir ou o QR *Code*.

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório: Metodologias Ativas**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/dPPMvAg**. Acesso em: 22 fev. 2022.

Estratégias de Leitura: com a finalidade de obter uma compreensão mais acurada dos textos, é importante também o uso de estratégias de leitura e oralidade.

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, no QR *Code* a seguir você irá acessar informações que podem subsidiá-lo ao longo do Caderno do Professor.

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Estratégias de Leitura**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/1PPMTca**. Acesso em: 22 fev. 2022.

Antes de iniciar a leitura, professor, aconselhamos ativar o conhecimento prévio da turma, partindo de perguntas como:

- *Quando falamos no termo "teatro", qual a primeira palavra que lhes vem à mente?*
- *Quem já foi ao teatro ou assistiu a alguma peça teatral? Qual(is)?*
- *Sobre o que a peça falava (Tema)? Incentive os estudantes a participarem da discussão, e mesmo que nenhum deles tenham assistido a uma peça teatral, pergunte como acham que se dá uma representação nesse espaço.*
- *Alguém já participou de alguma peça teatral na escola, no teatro (ou em outro local)? Caso algum estudante responda positivamente, peça para relatar a experiência à turma de como foi representar no teatro, qual era o papel ou a personagem que ele representou etc.*
- *Que função(ões) vocês acham que o teatro desempenha na sociedade? Caso os estudantes não exponham, você pode relatar que o teatro tem a função de enriquecer culturalmente os espectadores, além de fazer com que eles reflitam sobre as situações individuais, sociais, políticas etc.*

Em seguida à sensibilização, solicitar, antes de iniciar a atividade do MOMENTO 1, uma leitura individual e silenciosa, para que a linguagem, as personagens, os turnos de fala, as rubricas e o contexto, entre outros aspectos próprios de um texto teatral, sejam conhecidos. Somente após, recomendamos a leitura em grupo.

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

No MOMENTO 1, vamos ler um trecho do texto dramático "O Rio de Janeiro em 1877", produzido para ser encenado. Escrito por Artur de Azevedo, esse texto pertence à comédia de costumes popular, um gênero dramático com foco na sátira e na burlesca de espetáculo. Ele induz ao debate, entre outras ações, dos fatos sociais, políticos e econômicos da época, com humor, ironia e crítica.

O enredo se desenvolve a partir da visita do casal Zé Povinho e Opinião Pública ao Rio de Janeiro. O casal se desentende encorajado pela Política e o Boato, que o fazem abandonar esta cidade. Na Cena II, são listadas as principais calamidades que assolavam o Brasil, na época: a política, a febre amarela, a seca, a inundação, o capoeira, o cortiço, entre outros.

1) Em grupo (ou em pares), organizem-se com os colegas e leiam em voz alta o texto a seguir.

Texto I
O RIO DE JANEIRO EM 1877
Artur Azevedo

Personagens	
1. Bedel, 2. A Política, 3. A Febre Amarela, 4. Ilustríssima, 5. A Seca, 6. A Inundação, 7. City Improvements, 8. O Boato, 9. O Capoeira, 10. A Subscrição,	11. O Beribéri, 12. O Cortiço, 13. A Conferência, 14. O Veículo, 15. O Engraxate, 16. O Carcamano, 17. O Poeta, 18. A Morte, 19. O Médico.

P R Ó L O G O

Gruta sombria.

O teatro representa uma gruta agreste em um país inteiramente desconhecido. Nesta gruta é que se costumam reunir, no dia 31 de dezembro, as calamidades brasileiras, a fim de darem conta dos seus trabalhos durante o ano, e predisporem-se para o vindouro.

Cena I

BEDEL *(Espanejando algumas pedras soltas que se acham espalhadas pela cena.)*

Cena I: Apareço em Bedel e digo:— Agora é que começa a revista. (Põe-se de novo a espanar, noutro tom.) Felizmente está terminado o meu serviço. Não tardam aí as calamidades brasileiras. Encontrarão tudo limpo. (Música.) Sinto passo, são elas.

Cena II

O Mesmo, a Política, a Febre Amarela, Ilustríssima, a Seca, a Inundação, City Improvements, o Boato, a Capoeira, a Subscrição, o Beribéri, o Cortiço, a Conferência, o Veículo, o Engraxate, o Carcamano, o Poeta, a Morte de braço dado com o Médico.

Coro

Calamidades, ei-las por cá:
pestes, moléstias, tudo aqui há.
O fim do ano por cá nos traz.
Somos, senhores, só coisas más.
(A Política senta-se numa pedra mais elevada, ao fundo.)

POLÍTICA *(Ao Bedel.)* - Não falta ninguém?

BEDEL - Não, ao que parece.

POLÍTICA - Mas como não gosto de dúvidas, eu, a Política, a principal das calamidades brasileiras, que amo e dirijo todas as outras, ordeno procedas à chamada geral.

BEDEL - É já. *(Abrindo um livro que tira de trás duma pedra.)* - Política?

POLÍTICA - Presente.

BEDEL - A Fome? *(Depois de pausa.)* Não veio! Está jantando talvez. — Febre Amarela?

A FEBRE - Presente. *(Vem à boca da cena.)*
Eu não tenho cor política,
apesar de ser amarela:
não escolho as minhas vítimas,
ataco a esta e àquela.

BEDEL - A Junta da Higiene? *(Silêncio.)* Também não veio. Quer-me parecer que está ocupada com algum parecer. — A Ilustríssima?

ILUSTRÍSSIMA - Cá estou *(Vem à boca de cena.)*
Eu amo o povo, senhores,
e as comunidades suas,
mandando calçar as ruas
em que moram vereadores.

BEDEL - A Seca?

A SECA - Pronto *(Acompanhada de seus horrores.)*
Quando aos homens faço guerra,
andam desgraças aos molhos,
secam-se as fontes da Terra,
abrem-se as fontes dos olhos.

BEDEL - A Inundação?

INUNDAÇÃO - Presente. *(O mesmo.)*
São horrorosos meus feitos.
Ai! que tragédias! que dramas!
os rios saltam dos leitos
e os homens saltam das camas.

BEDEL - A City Improvements?

CITY – Presente. *(O mesmo. Todos tapam os narizes.)*
Eu cá não sou de modéstias,
do que as primeiras sou mais.
Sou mãe de muitas moléstias
e filhas doutras que tais.

BEDEL - O Boato?

BOATO - Presente! *(Vem à boca de cena e canta em falsete.)*
Vocês me conhecem? Qual!

Sou o boato, a mofina;
Tenho mil nomes: verrina,
apedido e etecetra e tal!
BEDEL - O Capoeira?
CAPOEIRA - Rente! *(Ameaça cabeçada noutros personagens.)*
Eu sou Capoeira
não m'assustam, não!
Passo uma rasteira,
tudo vai ao chão.
Puxo uma navalha,
sei desafiar.
Se isto trabalha (*Puxa a navalha.)*
é aí que pinto o sete.
Mato dezessete,
guardo o canivete
e vou descansar.
BEDEL - A Subscrição?
SUBSCRIÇÃO - Eis-me aqui.
Eu sou a Subscrição,
mas sem a caridade benfazeja,
a grande amolação
que tão somente almeja
a condecoração!
BEDEL - A Conferência?
CONFERÊNCIA *(Sibiliando os ss.)*
A última expressão sou da oratória,
tenho feito o diabo a quatro,
já desertei da glória
e ando agora no teatro,
mas é pior e mais pândega
A Conferência da Alfândega.
BEDEL - O Veículo?
VEÍCULO - Não estou atrasado.
BEDEL - Então chegue-se.
VEÍCULO — Eu sou o bonde, a carroça,
a andorinha, a diligência
pra dar cabo da existência
dos desgraçados mortais.
Ora acreditais que eu não possa.
que eu não possa, do que hei feito.
do que hei feito fazer mais.
BEDEL - Beribéri?
BERIBÉRI - Eis-me
Eu sou o Beribéri e, como Otelo,
nasci lá nos desertos africanos,
nasci para flagelo dos humanos,
e as mais moléstias meto num chinelo.
Naturalizei-me brasileiro e firmei a minha residência na terra de Gonçalves Dias. Gosto muito do Nordeste, e decididamente não saio de lá. Ainda não passei da Bahia. Não faço casa da corte.
BOATO - Isto é, não fazes casos na Corte.
BEDEL - O Cortiço? O Engraxate? O Carcamano? O Poeta, a Morte e o Médico?
A MORTE - Eu sou a Morte, a mor calamidade.
MÉDICO - Juro à fé do meu grau que sou doutor.
AMBOS *(Abraçando-se e beijando-se.)* - Temo-nos muita amizade, juramos constante amor!
BEDEL - Está pronta a chamada.
POLÍTICA - Agora que todos estão presentes, podeis falar. (Todos falam ao mesmo tempo, Bedel agita a campainha.)
BOATO - À ordem! À ordem! Isto não é república!
POLÍTICA - Atenção! *(Silêncio.)* Digníssimas calamidades, é sempre com o mais vivo prazer que ergo neste recinto a minha não autorizada voz.
BOATO *(À parte.)* - Não apoiado.
POLÍTICA *(Continuando.)* - Neste momento solene em que ides prestar contas dos vossos trabalhos, espero de vosso zelo e nunca desmentida perversidade, que as referidas contas não sejam contas de grão capitão, o que não é de esperar da vossa reconhecida atividade! A boa vontade que vos caracteriza dá azo a que eu faça de antemão o melhor conceito de vossas diligências. Está aberta a sessão...
FEBRE AMARELA - Peço a palavra.
POLÍTICA - Tem a palavra a Febre Amarela.
BOATO *(À parte.)* - Logo vi que era a primeira a falar!... Esta senhora tem raízes no país, por isso lhe concedem a primazia.
POLÍTICA *(Abraçando a Febre)* - Fale, cara amiga.
FEBRE - Para bem poderes julgar os meus feitos deste ano, basta perceberes a verdadeira estima que me consagra este cavalheiro. (Indica a direita.) e todos os seus colegas. Pretendo continuar com a mesma atividade em 1877, se a tanto me ajudar a empresa Gari...

ILUSTRÍSSIMA - Se a nobre amiga que me precedeu na tribuna...

BOATO - Tribuna é flor de... retórica.

ILUSTRÍSSIMA - ...conseguiu fazer alguma coisa de merecer a pena. Se foram devidos a esforços meus, e da nobre Junta da Higiene...

BOATO - Junta que nunca está junta da Higiene...

ILUSTRÍSSIMA - Em todo o caso, em 1877 redobrarão as nossas vigilâncias em que pese ao famigerado Cai...

POLÍTICA *(Com o gesto.)* -... pira... para esquerda, basta!! Tem a palavra a Inundação.

INUNDAÇÃO - Venho de Portugal, tenho feito por lá alguma coisa pela vida, ou pela morte. Torno de novo à terra de Camões. Não está cumprida a minha missão naquele reino.

SUBSCRIÇÃO - Vá, que eu fico cá para maior flagelo.

BOATO - Não tem nada... É viagem que ferve... Ela é viagem na França, agora vai a Portugal... e está aqui na América. Chama-se a isto correr as sete partidas do mundo... és uma inundação de viagens.

BOATO - Peço a dita.

POLÍTICA - Tem a palavra.

BOATO - É preciso que 1877 já nos encontre a postos, está prestes a soar a meia-noite. Portanto, peço que passemos à ordem da noite.

POLÍTICA - Está bem! Ponhamo-nos de novo a caminho. Tu, Febre, não perca os teus créditos que possuis na Europa. Mata a torto e a direito, e, sobretudo, agarra-te aos trinta botões. A Ilustríssima, continua a não mandar calçar as ruas e a contratar empreiteiros, a gente de trabalho que faça muito e ganhe pouco. Ó Inundação, faze o que puderes. Boato ataca-lhes as reputações e penetra no íntimo da família para levar-lhes o desespero e a vergonha.

BOATO - *(Tirando dois lenços da algibeira, representando o Desespero e a Vergonha.)* - Eles cá estão. O Desespero e a Vergonha.

POLÍTICA - Ó Capoeira, faze as tuas eternas tropelias, não te amedronte o termo de bem viver, nem que te assentem praça na Armada! Tu, Conferência, amola o próximo! Veículo, continua tua sociedade com os médicos. (O Médico aperta a mão ao Veículo.) Ó Médico, ceifa... Ó Beribéri ceifa... Ó Morte ceifa... Cumpri todos o vosso dever. Ó Seca! A ti está reservado o mais importante papel entre as calamidades que hão de afligir a Nação Brasileira em 1877. Há bom número de anos que não pões em prática o teu valor. Vai agora e tira o ventre da miséria. Escolhe para sede de teu domínio uma província próspera e feliz.

BOATO - Goiás, por exemplo.

POLÍTICA - O Ceará! Ide, meus irmãos, trabalhai pela santa causa da desumanidade; quanto a mim hei de contribuir com o que estiver ao meu alcance para a desgraça pública e particular. Ide.

TODOS EM CORO – Vamos!

AZEVEDO, Artur. Teatro de Artur Azevedo – **O Rio de Janeiro em 1877**. Instituto Nacional de Artes Cênicas – INACEN. V. 7: Coleção Clássicos do teatro Brasileiro. Disponível em: **https://cutt.ly/pPz9plV**. Acesso em: 22 fev. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Em grupos ou em pares, leiam o texto a seguir.

O gênero dramático e a peça teatral

Segundo a definição do ENEM (2009) “o gênero dramático é aquele em que o artista usa como intermediária entre si e o público a representação. A palavra vem do grego drao (fazer) e quer dizer ação. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre si. O texto dramático é complementado pela atuação dos atores no espetáculo teatral”, os quais utilizam o texto teatral, que narra uma história e, por ser representado, pertence ao gênero dramático, ou seja, ele não foi criado para ser lido, mas encenado.

Elementos de composição: **tempo, espaço e personagens**.

Personagens: estas proferem seus diálogos diretamente com o público espectador, não encontramos a figura do narrador no gênero teatral.

Cenário: é o espaço ocupado de destaque no teatro, e que nos transporta à ambientação da história, inserindo-nos na "realidade" das personagens.

Figurino: caracterização das personagens na narrativa, sem esquecer das falas, dos gestos e expressões.

Estes dois últimos são descritos na **rubrica**, ou seja, as marcações do autor no texto para destacar os lugares dos atores no palco, reações, intenções etc.

Outros elementos de composição: iluminação, sonoplastia e plateia.

O texto é dividido em: **introdução**, **complicação (com clímax) e desfecho**.

Estrutura para a representação: divide-se em cenas (acontecimentos/episódios), que estão dentro de atos (geralmente o momento em que há a mudança de cenário).

Gêneros teatrais mais conhecidos: Tragédia, Comédia, Tragicomédia, Farsa e Auto.

SAIBA MAIS

DIANA, Daniela. Gênero dramático. **Toda matéria**. Disponível em: **https://cutt.ly/KPz9vSs**. Acesso em: 22 fev. 2022.

ENEM PROVAS E GABARITOS– Exame Nacional do Ensino Médio 2009 (caderno amarelo - 2º dia). INEP- **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Ministério da Educação. Disponível em: **https://cutt.ly/mPz4nys**. Acesso em: 22 fev. 2022.

Discutam e respondam às seguintes questões, anotando as principais informações em seus cadernos.

Sobre o Texto I

1. O Texto I "O Rio de Janeiro em 1877", do autor Artur Azevedo, é classificado como pertencente ao gênero dramático (ou teatral). Justifiquem essa afirmação, transcrevendo da peça três elementos característicos desse tipo textual.
   O Texto I possui os elementos de composição: tempo, espaço (apresentados no prólogo) e personagens. Além disso, apresenta a estrutura: introdução, complicação e desfecho, dividido em cenas e atos.
2. Antes do início da narrativa propriamente dita, encontramos o PRÓLOGO. A partir da sua localização no texto e da informação nele contida, expliquem sua função textual.
   Espera-se que os estudantes percebam que o prólogo contextualiza a situação posteriormente exibida, apresentando as personagens, o tempo e o espaço.
3. Por que os convidados para a reunião são chamados de "calamidades" na Cena I? Busquem os significados em dicionários impressos ou *on-line* para orientá-los na resposta.
   Os convidados são classificados como calamidades porque são os grandes desastres/males que atingem a população, principalmente a mais necessitada/vulnerável.
   Calamidade: Desgraça pública; desastre, catástrofe.
   ***CALAMIDADE**, In: Dicio. 7 graus. Disponível em:* **https://www.dicio.com.br/calamidade/**. *Acesso em: 07 abr. 2021.*

4. O nome do elemento textual que aparece entre parênteses após a denominação de algumas personagens na Cena II é rubrica. Releiam o trecho da Cena II e expliquem:
   a) Qual é a função da rubrica?
   b) O que elas explicitam nas primeiras falas em que aparecem?

   Respostas da questão a e b: a rubrica (ou didascálias) no teatro, de forma prática, possui a função de orientar os atores, o diretor e o leitor; além de ambientar as personagens e indicar as ações. Nas falas das personagens da Cena II, elas orientam as ações e comportamentos dos atores/atrizes durante a representação, indicando quando apanham objetos, falam para alguma personagem específica, fazem pausas nas falas, indicam gestos, expressões etc.

5. Quem conduz a reunião? Qual a sua finalidade e quando ela ocorreu? Localizem as informações, transcrevendo (no caderno) os elementos do texto que justifiquem as respostas.

   A Política. Ela retoma os atos praticados pelas calamidades no ano que está terminando e orienta sobre o que elas devem fazer no ano seguinte.

6. Descrevam quais as enfermidades apresentadas na peça teatral e citem o que as distinguem uma da outra?

   A Febre Amarela e o Beribéri. Além das diferenças específicas de cada doença, elas se diferenciam porque o Beribéri atinge apenas a população mais humilde e vulnerável, já a Febre Amarela atinge a todos, sem distinção.

7. Na apresentação do Beribéri, ele se refere a "Otelo" (peça teatral) e Gonçalves Dias (autor brasileiro). Pesquisem sobre essas duas citações e expliquem por que elas aparecem no texto.

   O Beribéri surgiu no norte da África, local de origem de Otelo (personagem principal da peça homônima de William Shakespeare) e migrou para o Brasil, mais especificamente para o Maranhão, terra do poeta Gonçalves Dias.

   Professor, nesse momento, você pode ressaltar que Artur Azevedo cita dois grandes nomes da Literatura para enfatizar que, embora sejam locais onde a pobreza prevalece, são de grande importância por suas obras e personalidades, evidenciando que todo lugar é relevante, e nenhum é melhor que o outro. Cabe também citar Shakespeare e Gonçalves Dias, uma vez que os dois autores são expoentes do texto dramático e poético, respectivamente.

SAIBA MAIS

FRAZÃO, Dilva. William Shakespeare. Dramaturgo e poeta inglês. **Ebiografia**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/EPPMNP4**. Acesso em: 22 fev. 2022.

BIOGRAFIA Gonçalves Dias. **ABL**. Disponível em: **https://cutt.ly/GPPM4Ab**. Acesso em: 22 fev. 2022.

8. Leiam o trecho, a seguir, retirado do Arquivo Nacional. Memória da Administração Pública Brasileira.

> "[...] O contrato estabelecido entre o governo imperial e a "The Rio de Janeiro City Improvements Company" aprovado pelo decreto n. 1.929, de 29 de abril de 1857 previa que os empresários responsáveis pela empresa deteriam o privilégio exclusivo, durante noventa anos, do serviço de limpeza das casas e do esgoto das águas pluviais da cidade do Rio de Janeiro, mediante o recebimento de taxas, isenção fiscal para a importação de materiais destinados às obras e outros benefícios. Após o primeiro surto de febre amarela, em 1849, a salubridade passou a figurar com maior destaque no debate médico-científico, impulsionando as intervenções do Estado relativas aos despejos sanitários, às condições das habitações, ao abastecimento de água, entre outros assuntos. Em 1850, o decreto n. 598, de 14 de setembro, abriu crédito extraordinário para melhorar o estado sanitário da

> capital e de outros municípios do Império, instituiu uma comissão para preparar a planta e o orçamento das obras e serviços necessários e a Junta de Higiene Pública, que tinha como competência propor medidas e exercer a polícia médica nas visitas às embarcações, às boticas, aos mercados e a outros estabelecimentos e casas.[...] ”
>
> BRASIL. Arquivo Nacional. Memória da Administração Pública Brasileira. **Engenheiro/Repartição Fiscal do Governo junto a “*The Rio de Janeiro City Improvements Company*”**. Disponível em:**https://cutt.ly/hJCnNLi**. Acesso em: 10 jun. 2022.

Este fragmento, denominado “***Engenheiro/Repartição Fiscal do Governo junto a “The Rio de Janeiro City Improvements Company***”, compete a um documento postado na página do governo federal e faz parte do arquivo nacional, o qual resgata a memória da administração pública brasileira. O trecho apresenta uma linha do tempo da instauração da rede de esgotos na capital do império, de meados do século XIX ao início do século XX (já como República), tornando o Rio de Janeiro uma das primeiras cidades do mundo a ter uma rede de esgotamento sanitário.

Em grupos (ou em pares), discutam entre os colegas e respondam:

a) Dentre todas “as coisas más” recrutadas para a reunião, encontram-se a Junta de higiene (que não compareceu), a *City Improvements* e a Ilustríssima. A partir da leitura do trecho, identifiquem a relação entre as três personagens e qual serviço essencial deveria ser executado e/ou monitorado por elas?

Espera-se que os estudantes percebam que as três personagens estão relacionadas porque o governo imperial (Ilustríssima) assessorado pela Junta de higiene são os responsáveis pela fiscalização dos serviços prestados pela City Improvements, empresa contratada para implementação da estrutura de saneamento básico da cidade do Rio de Janeiro.

9. Os diálogos apresentados em “O Rio de Janeiro em 1877”, do autor Artur Azevedo ainda fariam sentido nos dias de hoje? Por quê?

Resposta pessoal: Espera-se que os estudantes percebam que várias mazelas da nossa sociedade atual são retratadas no texto, como a visão da população sobre os políticos, os problemas de saneamento básico e outros problemas como a seca e a inundação.

10. No final da cena, a Política orienta as calamidades sobre os atos que elas devem realizar no ano de 1877 (que se iniciará no dia seguinte). Na opinião do grupo, elas devem praticar bons ou maus atos? Comentem sobre essa orientação dada pela Política.

Resposta pessoal: Maus atos. É natural que o autor explicite, por meio de suas personagens, aquilo que está oculto em determinados discursos que, teoricamente, representam uma instituição (Política) a partir de um pensamento sedimentado pela sociedade, ou seja, o autor retrata aquilo que o cidadão “pensa” em relação ao tema político. Desta forma, será importante refletir sobre este tema com os estudantes.

11. Qual(is) das personagens parece(m) mais atual(is)? Por quê?

Resposta pessoal. Em decorrência do momento de pandemia, é natural que os estudantes façam uma relação da Febre Amarela com a COVID-19. Entretanto, pode-se abrir um espaço para falar sobre algumas doenças como o sarampo, que tinha sido erradicado, mas que já está sendo motivo de preocupação sanitária em alguns estados brasileiros, além de outras que poderão voltar a circular no Brasil pela baixa cobertura vacinal, tais como: poliomielite, rubéola, difteria, segundo dados da Agência Brasil:

*BRASIL. Empresa Brasil de Comunicação. **Saiba quais doenças voltaram a ameaçar o Brasil.** Brasília, 2018. Disponível em:* **https://cutt.ly/9PP1nnX**. *Acesso em: 22 fev. 2022.*

Além disso, por se tratar de Instituições e problemas sociais atemporais e arraigados em nossa sociedade, a Política, a Seca, a Inundação, o Boato podem ser contextualizados com o momento em que vivemos.

12. Releiam o texto e pesquisem, em dicionários (impressos ou digitais), o significado dos termos desconhecidos, transcrevendo-os no quadro.

Termos	Significados
Agreste	Selvagem; que faz referência aos campos; [Figurado] Rústico.
Vindouro	Que pode acontecer futuramente; que está para ocorrer; porvindouro.
Benfazeja	O mesmo que caridosa, generosa. Que faz bem.
Pândega	Festa alegre, estrondosa, farta de comidas e bebidas. Insanidade; insensatez na maneira de se comportar.
Diligência	Presteza, velocidade no modo de fazer algo. Zelo, cuidado e aplicação na realização de algo.
Ides	"Neste momento solene em que ides prestar contas dos vossos trabalhos!" (verbo ir, andar ou deslocar).
Azo	Ocasião, pretexto, motivo.
Famigerado	Ruim; conhecido por ter péssima reputação.

Resposta pessoal: espera-se que os estudantes levantem palavras que provavelmente não fazem parte de seu cotidiano por serem mais frequentemente utilizadas no vocabulário da língua portuguesa do século XIX, quando o texto foi escrito.

DICIO, 2021. Dicionário Online de Português, definições e significados de mais de 400 mil palavras. Todas as palavras de A a Z. Disponível em: **https://cutt.ly/LPP1SoQ**. Acesso em: 22 fev. 2022.

MOMENTO 3 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

No MOMENTO 3, retome a questão norteadora e o tema propostos nesta Situação de Aprendizagem considerando com os estudantes as questões sobre o avanço científico e de como a utilização de uma nova tecnologia proporcionou grandes avanços em relação à ética, biologia, genética, dentre outras. Lembre-se de contextualizar as produções abordadas, levando-os a perceberem que a obra "O Rio de Janeiro em 1877", de Artur Azevedo, e a charge "O Carnaval de 1876", de Angelo Agostini, foram produzidas há quase 150 anos e, no entanto, já denunciavam várias mazelas que até hoje fazem parte da nossa sociedade.

Comente com os estudantes que, em todo o mundo ao longo dos séculos, contextos como a Primeira Guerra Mundial, revoluções históricas etc. o desejo de melhorias e mudanças em diversos âmbitos sociais levaram artistas a pintarem murais e obras de arte, intelectuais a escreverem obras literárias, com temas voltados às questões sociais. Sugerimos conversar com o professor de Arte para abrir um possível diálogo com a turma sobre as obras de arte que foram criadas como forma de protestos, visto que esse contexto pode ir ao encontro da habilidade da área (**EM13LGG203**) *Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).*

Analisar os diversos textos multimodais e reconhecer como se eles se completam na construção do discurso, portanto, é fundamental. Isso gera a percepção das intencionalidades e dos recursos das diferentes linguagens, possibilitando práticas de multiletramentos, solicitados pelas mudanças sociais e semióticas da contemporaneidade.

Enquanto o Texto II, "O Perigo da Desinformação e o Movimento Antivacina", apresenta o gênero artigo de opinião, o Texto III traz a charge "O Carnaval de 1876", de Angelo Agostini. Esses gêneros já foram trabalhados em outros momentos em bimestres anteriores. Sugerimos a retomada das Situações de Aprendizagens com discussões sobre "A importância das vacinas", estudada no 3º bimestre, em discussões sobre o surto da febre amarela na segunda metade do século XIX.

Texto II, "O Perigo da Desinformação e o Movimento Antivacina", é um artigo de opinião que argumenta sobre a necessidade de se vacinar, tema relevante no período pelo qual estamos passando. Diálogos possíveis em torno da realidade dos fatos, estimulará os estudantes a justificarem posicionamentos perante o assunto, mediante argumentos factíveis, além de evidenciar a importância da validação científica na eficácia das vacinas e de outras formas de controle de epidemias e/ou pandemias. Aconselhamos (se desejar aprofundar o estudo) fazer uma triagem de notícias sobre as *fake news* na saúde, pois narrativas falsas têm sido disseminadas pelas redes, principalmente vinculadas ao tema vacina, segundo as informações no trecho da reportagem "Com *fake news*, discurso antivacina se espalha nas redes"[1], de Cristiane Albuquerque, extraída do portal da Fiocruz e aproveitando que esse tópico é citado no artigo de opinião.

Refletir sobre os avanços científicos e sua importância para a saúde nos remete à questão norteadora sobre a importância do uso ético e consciente da tecnologia, pois esta é a principal responsável pela descoberta em tempo recorde de vacinas contra a COVID-19, por exemplo, em comparação ao desenvolvimento da vacina contra a febre amarela, quando os recursos tecnológicos eram bem menos avançados.

O **Texto III** apresenta a charge [2] "O Carnaval de 1876", de Angelo Agostini. Interessante comentar com a turma que durante o segundo reinado, com o advento da Primeira República, a prática era a sátira aos governantes representada em caricaturas, charges questionadoras, em revistas como "O Malho", "Fon-Fon" e a "Illustrada", esta última tendo como fundador Angelo Agostini, um dos artistas influentes da época e criador da charge "O Carnaval de 1876" que investigaremos nesta SA2.

Indicamos o levantamento de questões relativas ao tema proposto para que compreendam a crítica social presente na ilustração, a importância sobre os conhecimentos prévios que o leitor precisa ter para conseguir analisar e compreender o gênero, visto que é criado a partir de notícias atuais, de assuntos polêmicos e afins. Mostre que há um diálogo sobre as relações de sentido entre a imagem e o texto verbal (quando há charge mesclada com texto verbal, vide charge "Revolta da Vacina" SA3, 3º bimestre), levando à compreensão sobre a importância dialógica desses recursos linguísticos e semióticos.

SAIBA MAIS SOBRE "A IMPORTÂNCIA DA VACINA":

BIERNATH, André. Febre amarela: Como Oswaldo Cruz derrotou a doença há um século. **Veja Saúde**, 28 nov. 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/7PP0kDO**. Acesso em: 22 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Vacinas: as origens, a importância e os novos debates sobre seu uso**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/XPP0UEW**. Acesso em: 22 fev. 2022.

CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária). **Pontos de vista - Artigo de opinião**. São Paulo: Escrevendo o futuro, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/wPP0ZbR**. Acesso em: 22 fev. 2022.

1 BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Com *fake news*, discurso antivacina se espalha nas redes**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/rPP14iI** Acesso em: 22 fev. 2022.

2 "[...] ***Charge***: gênero que proporciona um diálogo com os acontecimentos presentes na sociedade de forma irônica, política, crítica e satírica [...] instrumento de análise para estudos dialógicos discursivos, linguísticos, compreensão do processo intertextual e construção de sentido presentes no discurso. Segundo Bakhtin (1997:282), define-se mediante conteúdo temático, estilo verbal e construção composicional. Temáticas diversas, em especial, política e sociedade, mediante crítica social. Sua linguagem é não verbal mesclada e com recurso da ironia, requerendo repertório prévio sobre o que está sendo criticado, satirizado e ironizado, considerando seu contexto e momento histórico.
CUELLO, R. M. B.; ADELINO, F. J. S. **Gênero Discursivo Charge: Uma Análise a partir dos Pressupostos de Bakhtin.** João Pessoa: Associação de Linguística e Filologia da América Latina, 2014. Acesso em: 22 fev 2022.

MOMENTO 3 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Em grupos ou em pares, leiam o texto a seguir.

Texto II

O PERIGO DA DESINFORMAÇÃO E O MOVIMENTO ANTIVACINA

Marcos Rohfe

Por mais que dados alarmantes sobre o avanço da COVID-19 sejam divulgados diariamente e discutidos pela mídia, existe uma resistência muito grande à vacinação por parte dos adeptos do movimento antivacina. Teorias da conspiração aliadas a campanhas de desinformação se proliferam tal qual o vírus no universo *on-line*. Apesar deste movimento ganhar força impulsionado pelo poder dos aplicativos de compartilhamento de mensagens e pelas redes sociais, que facilitam a divulgação e compartilhamento de *fake news* sobre o assunto, nada disso é novidade. Ao longo da história, movimentos semelhantes já existiram, criando pânico e incredulidade na população no que se referia aos avanços da ciência.

Os argumentos mais utilizados pelos que combatem a ideia de vacinação em massa relacionam-se, geralmente, à ideia da criação de um pânico sem sentido, a partir da aliança do governo com empresas que visam a lucrar com epidemias e pandemias. Alegações como a de que a vacina pode ocasionar outras doenças, que o vírus foi fabricado para fins de controle da população e ganhos econômicos, dentre outras possibilidades, sempre estão presentes nessas especulações.

Em 1885, na cidade de Montreal, no Canadá, havia um surto de varíola, e um líder antivacinas, Dr. Alexander M. Ross, que se autodeclarava como sendo o único a duvidar da real necessidade de vacinação em massa, divulgou panfletos e fez muita propaganda contra. Um dos panfletos divulgados pelo Dr. Ross realçava a ideia do papel da imprensa e dos médicos em um conluio para ganhar dinheiro. Não muito diferente dos argumentos que ainda hoje escutamos sendo propagados por muitas pessoas que preferem a desinformação à busca pela verdade. Posteriormente, descobriu-se que ele havia tomado a vacina que tanto combatia, o que levou seus argumentos ruírem.

O movimento antivacina ganhou força com grupos naturalistas, fanáticos religiosos e a divulgação do caso de crianças inglesas que apresentaram sequelas neurológicas após serem vacinadas contra difteria, tétano e coqueluche na década de 1970, no entanto essa relação nunca foi confirmada. O Dr. Andrew Wakefield, no final dos anos 1990, deu um novo fôlego ao movimento com a publicação de um artigo que associava a vacinação ao surgimento de casos de autismo. Entretanto, a comunidade científica nunca aceitou tal teoria. Por isso, além de Wakefield ter seu diploma cassado pela justiça, até hoje ele é responsabilizado pelo surto de casos de sarampo na Inglaterra.

Assim sendo, é fundamental buscar fontes confiáveis de informação para não correr o risco de nos tornamos propagadores da desinformação, uma vez que o Dr. Wakefield, mesmo sendo um médico, segue sendo um grande difusor do movimento antivacina baseado em sua teoria científica que nunca foi comprovada e validada pela ciência. Crenças, opiniões e teorias conspiratórias não podem se sobrepor a dados científicos, pois o dano causado na população pode ser imenso e irreversível.

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

Textos de referência: LARSSON, Paulo. **Movimento antivacina usa os mesmos argumentos há 135 anos, aponta cientista. Galileu**, 25 out. 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/8PxeAof**. Acesso em: 22 fev. 2022.

ALLEONI, Matheus. Fake news das antigas, movimento antivacina segue com força nas redes sociais. **IG Saúde,** 13 jan. 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/BLpcqHL**. Acesso em: 07 jul. 2022.

Texto III
"O CARNAVAL DE 1876"

Autor: cartunista, escritor e desenhista Angelo Agostini



AGOSTINI, Angelo. **O Carnaval de 1876**. Revista Illustrada, 1876. Disponível em: **https://cutt.ly/3LsWjiu**. Acesso em: 08 jul. 2022.

MOMENTO 4 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS

Em grupos (ou em pares) respondam às questões a seguir, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

1. Quais são os gêneros apresentados nos Textos II e III?
   Espera-se que os estudantes identifiquem os seguintes gêneros textuais: Texto II, artigo de opinião e Texto III, charge. Caso os estudantes não consigam identificar, sugerimos a retomada conceitual e estrutural dos elementos que compõem estes textos.

2. Há conexões temática e temporal entre a peça “O Rio de Janeiro em 1877”, de Artur Azevedo, e a charge “O Carnaval de 1876”, de Angelo Agostini? Se sim, expliquem-nas.
Espera-se que os estudantes percebam que os dois textos abordam como tema a epidemia de febre amarela ocorrida na segunda metade do século XIX no Brasil (especialmente no Rio de Janeiro).
3. Que relação podemos estabelecer entre os Textos II e III, de acordo com o tema abordado em cada um deles?
O Texto III retrata o mal que uma epidemia pode causar, quando não existe vacina e a doença se prolifera (caso da febre amarela retratada na charge). Já o Texto II, ressalta a importância da vacinação para o controle e eliminação de determinadas doenças.

Sobre o Texto II

Artigo de Opinião

O artigo de opinião é um gênero argumentativo do universo jornalístico caracterizado por expressar opiniões de seus autores, por isso deve ser assinado e trazer um título atrativo para despertar o interesse do leitor. Publicado, geralmente, em jornais e revistas impressos ou virtuais e escritos, pode, também, serem lidos em jornais televisivos ou radiofônicos, como em podcasts, por exemplo. Quanto à composição, pode ser estruturado em: introdução (contextualiza e apresenta a tese defendida pelo autor), desenvolvimento (elenca os argumentos) e conclusão (reitera a defesa da tese para concluir). Esse tipo de texto é informativo e aborda temas polêmicos e atuais, portanto, manter-se informado é essencial para redigir esse formato ou até mesmo entender um artigo de opinião já publicado.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

AMARAL, Heloisa. GAGLIARDI, Eliana. O gênero textual artigo de opinião jornalístico. **Escrevendo o futuro, 2009**. Disponível em: **https://cutt.ly/qPPAJaw.** Acesso em: 22 fev. 2022.

ARTIGO de Opinião. Publicado no canal. Brasil Escola. 04 dez. 2018. 1 vídeo. (12min50s). Disponível em: **https://cutt.ly/hLpcM1j**. Acesso em: 07 jul. 2022.

4. Após a leitura de “O Perigo da Desinformação e o Movimento Antivacina”, o grupo consegue identificar qual é o tema abordado no artigo de opinião?
O tema é sobre uma significativa resistência à vacinação por pessoas desinformadas que aderiram ao movimento antivacina.
5. Descrevam as alegações dos adeptos ao movimento antivacina para combaterem a vacinação de toda população e indiquem quais as consequências que isso tem gerado ao longo dos tempos na sociedade.
Os argumentos mais utilizados relacionam-se, geralmente, em torno de que há alianças entre governos e empresas com a finalidade de lucrarem com epidemias e pandemias e, também, de que a vacina pode ocasionar outras doenças, que o vírus foi fabricado para fins de controle da população e ganhos econômicos, dentre outras possibilidades etc. A consequência é a criação de um pânico causado pela desinformação e, por medo, não se vacinam, acabam adquirindo a doença e muitas vezes até indo a óbito.

6. Localizem os argumentos que os adeptos do movimento antivacina utilizavam, segundo o artigo de Marcos Rohfe. Por que eles eram considerados refutáveis?
__Argumento 1__: utilizado pelo líder Dr. Ross realçava a ideia de que a imprensa e os médicos eram cúmplices do movimento em prol da vacina para ganharem vantagens financeiras.
__Argumento 2__: Dr. Andrew Wakefield, (final dos anos 1990) publicou um artigo que associava a vacinação ao surgimento de casos de autismo, porém a comunidade científica nunca aceitou tal teoria. Eram argumentos contestáveis, pois propagavam hipóteses ou teorias sem comprovações científicas, usando intencionalmente da desinformação para gerarem pânico na sociedade.
7. Escolham um dos dois argumentos refutáveis e comentem sobre ele.
Espera-se a compreensão de que qualquer dos argumentos escolhidos não passa de falácia, pois as teorias usadas pelo movimento antivacina consistem em apontar teorias que não podem ser testadas, logo, uma proposição que não pode ser testada e refutada, não possui valor científico. Pode-se levar para a discussão que o argumento 1, utilizado pelo Dr. Ross, além de não ter tido provas, foi totalmente desacreditado quando se soube que ele acabou se vacinando, contrariando a própria tese. No argumento 2, pode se destacar que o Dr. Andrew Wakefield, além de ter tido o diploma cassado pela justiça, até hoje é responsabilizado pelo surto de casos de sarampo na Inglaterra.
8. No Canadá, em 1885, o líder antivacinista divulgava panfletos e fazia propagandas contra a vacinação. Em um dos panfletos divulgados pelo Dr. Ross constava a seguinte mensagem:

> ***STOP!! A pitiable sight!***
> ***People driven like dumb animals to the shambles!***
> ***TYRANNY OF DOCTORCRAFT!!***

a) Traduzam a frase para a língua portuguesa, descrevendo qual a mensagem que se encontra no panfleto? Para essa ação, poderão utilizar o auxílio de dicionários impressos ou *on-line*.
A mensagem traduzida é: "Parem!! Lamentável!! Cidadãos levados como animais para o matadouro. Tirania dos profissionais da medicina!!". Nessa questão, professor, você pode levar ao conhecimento da turma que, mesmo estando em outra língua (inglesa), eles poderão fazer essa conexão sobre o contexto de que a negação da ciência tomou proporções mundiais devido arranjos políticos e econômicos dominantes no mundo globalizado, chegando no Brasil (como estudado em SA anteriores) na virada do século XIX para o século XX.
9. Quanto ao artigo "O Perigo da Desinformação e o Movimento Antivacina", descrevam a conclusão a que o autor chegou.
Checar as fontes de informação é importante para não sermos vítimas da desinformação, pois, quando se sobrepõem crenças, opiniões e teorias conspiratórias a dados científicos, leva a sociedade a consequências desastrosas e irreversíveis.

Sobre o Texto III

10. Qual o título da *charge*? Ele estabelece alguma relação com a imagem retratada?
Espera-se que os estudantes identifiquem que o título é "O carnaval de 1876" e que há uma ligação, pois existe uma reunião de pessoas e elementos característicos dessa celebração.
11. Identifiquem a figura central da *charge* e descrevam o que ela representa.
A figura central é uma caveira com sua capa e foice, representando a morte.
12. Descrevam quem são essas pessoas na rua e os elementos de carnaval que vocês reconhecem na imagem.
Os foliões. Espera-se que os estudantes identifiquem as fantasias das pessoas, o carro alegórico e grandes alegorias.

13. Leiam o trecho abaixo, também retirado da peça teatral “O Rio de Janeiro em 1877”:

Quadro VI[3]

Sobe o pano do fundo e veem-se diferentes grupos carnavalescos com as bandeiras das várias sociedades. Tocando a orquestra em surdina. Um cancã.

Todos *(Gritando.)* - Viva a folia!

Febre Amarela *(da esquerda.)* - Bem, a ocasião é propícia para a ceifa. A Febre Amarela vai tirar o ventre da miséria.

Anjo da Humanidade *(Do outro lado.)* - Ainda não há de ser desta vez, peste maldita. Para trás!

(Ficam à boca de cena os personagens últimos e termina o ato com a música do Zé Pereira, e grande algazarra e confusão.)

Fim do primeiro ato.
[(Cai o pano.)]

AZEVEDO, Artur. Teatro de Artur Azevedo – **O Rio de Janeiro em 1877.** Instituto Nacional de Artes Cênicas – INACEN. V. 7: Coleção Clássicos do teatro Brasileiro. Disponível em: **https://cutt.ly/zPP9tsH**. Acesso em: 22 fev. 2022.

Analisem e respondam às questões a seguir, anotando as principais impressões no caderno:

a) Na opinião do grupo, por meio das falas das personagens lidas no **Quadro VI**, há relação(ões) estabelecida(s) entre a peça teatral e a charge? Se sim, descrevam qual(is)?

Espera-se que notem as relações na temática carnaval, pois há o mesmo contexto festivo entre os dois textos. No quadro VI, descritos em termos como “grupos carnavalescos, orquestras, surdinas”, na ironia e em forma de protesto da doença ao desejar matar por causa da miséria: “ocasião propicia para a ceifa”, “A Febre Amarela vai tirar o ventre da miséria”. Já na charge, nota-se a festividade acontecendo, enquanto a morte aguarda a todos que estariam se “contaminando” sem se preocuparem com a saúde.

b) Quanto às personagens Febre Amarela e Anjo da Humanidade, quem delas poderia substituir a figura central representada na charge? Respondam, justificando com elementos dos textos.

A Febre Amarela, pois a falta de saúde (um estado natural) é denominada como doença, que por sua vez, representa simbolicamente elementos nocivos, prejudiciais dos quais podem acarretar a morte, no caso a figura central (caveira) na charge.

c) Procurem em dicionários (impressos ou digitais) o significado do termo “ceifar”, transcrevendo-o no caderno. Por que essa seria “a ocasião propícia para a ceifa”?

Segundo o dicionário: Retirar ervas utilizando um instrumento adequado; cortar: ceifar a plantação. No entanto, em sentido figurado, significa cessar a vida, retirar a vida. É importante que os estudantes percebam que o carnaval seria o momento propício para a doença se proliferar, porque as pessoas estavam distraídas e interessadas exclusivamente na festividade.

*CEIFAR, In: **Dicio**. 7 graus. Disponível em:* **https://www.dicio.com.br/ceifar/**. *Acesso em: 02 abr. 2021.*

d) Busquem na peça teatral de Artur Azevedo a expressão “tirar o ventre da miséria” e descrevam qual o significado dela?

É importante fazer os estudantes refletirem que essa expressão originalmente significaria alimentar-se em demasia após passar fome, no entanto ela é utilizada em sentido figurado, significando: aproveitar-se de uma situação para realizar algo desejado de forma exagerada. Relacionar a expressão com a charge pode enriquecer a discussão.

3 **Quadro:** Divisão de um texto dramático ou cênico, fundado sobre uma mudança do espaço ou do espaço-tempo. Constitui uma alternativa à cena ou ao ato. TEATRO em escala - Dicionário. Disponível em: **https://cutt.ly/6PxuUlL**. Acesso em: 22 fev. 2022.

MOMENTO 5 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Ao trabalhar os aspectos linguísticos mediante a identificação do uso das figuras de linguagem nos textos, potencializa-se nos estudantes a compreensão dos efeitos de sentido propostos pelo autor, identificando o contexto de produção, ampliando seu repertório e possibilitando assim, uma análise mais crítica de textos variados. Essa perspectiva de trabalho vai ao encontro do que é sugerido na habilidade, fazendo com que eles, os estudantes, apurem o olhar para os processos criativos e ampliem suas possibilidades como leitores/escritores.

MOMENTO 5 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Leiam o quadro abaixo para responderem às questões:

Figuras de linguagem

As figuras de linguagem são empregadas para dar um efeito mais expressivo ao texto. A escolha de palavras específicas ou expressões surgem para transmitir um sentido figurado ou conotativo, no intuito de causar beleza, emoção, ironia, ênfase ou sonoridade ao texto. Dividem-se em figuras de palavras, de construção (ou sintaxe) e de pensamento. Alguns tipos de figura de linguagem:

Metáfora - Atribuição de determinada característica a um ser com o qual não tem uma relação direta.
Exemplo: Minha namorada é uma flor.

Comparação - Aproximação de dois termos para estabelecer relações de características semelhantes.

Exemplo: Meus pensamentos são como um foguete desgovernado.

Sinestesia - Mistura sensações dos cinco órgãos do sentido (visão, olfato, audição, tato e gustação).
Exemplo: Aquelas cores doces me embrulharam o estômago.

Metonímia - Substituição de uma palavra por outra, com a qual mantém alguma relação de sentido.

Exemplo: Ele tomou três copos de suco de maracujá para se acalmar.
Li Clarice Lispector no ensino médio.

Pleonasmo - Repetição de um termo para enfatizar a mensagem.

Exemplo: “Me sorri um sorriso pontual.” (Chico Buarque)

Antítese - Aproximação de palavras de sentidos opostos.

Exemplo: Ele foi da alegria a tristeza em segundos com aquela notícia.

Paradoxo - Ideias que se contradizem em uma frase.

Exemplo: O clima estava perturbadoramente tranquilo.

Eufemismo - Atenuação de termos que podem ser desagradáveis, impactantes.

Exemplo: Otávio foi convidado a se retirar da festa.

Personificação - Atribuir características humanas a seres inanimados.

Exemplo: As ondas lambiam a praia vagarosamente.

Ironia - Expressa o contrário do sentido original das palavras e é percebido pelo contexto.
Exemplo: Ele é tão inteligente quanto um asno.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

FIGURAS de Linguagem. Prevest. Disponível em: **https://cutt.ly/NPxtTmG.** Acesso em: 22 fev. 2022.

FERNANDES, Márcia. **Figuras de Linguagem**. Toda matéria. Disponível em: **https://cutt.ly/bPxtBxs**. Acesso em: 22 fev. 2022.

1. No Texto I, "O Rio de Janeiro em 1877", de Artur Azevedo, várias personagens são personificadas. Citem algumas e expliquem por que ocorreu essa personificação?
As personagens são personificadas porque elas são doenças, instituições, fenômenos da natureza etc., que têm características humanas: falam, agem, pensam etc. São elas: Febre Amarela, Beribéri, Política, City Improvements, Subscrição, Boato, Inundação, Seca, Veículo, entre outros.
2. No Texto I, aparecem outras figuras de linguagem. Retomem os exemplos e conceitos no *box* explicativo e tentem identificá-las, transcrevendo-as no caderno.
Paradoxo: O médico que ceifa vidas (um médico deve salvar vidas); "a santa causa da desumanidade" (se é desumana, não pode ser uma santa causa); a fome que janta (a fome deixa de ser fome se jantar) / Antítese: a Inundação faz algo pela vida ou pela morte (aproximação de vida e morte). / Eufemismo: ceifar vidas.
3. A palavra "calamidade" foi utilizada algumas vezes no Texto "O Rio de Janeiro em 1877", identifiquem qual figura de linguagem foi utilizada com o termo nas frases a seguir:
   a) "Nossa, que calamidade! Você quebrou a unha!"
   Ironia, pois quebrar uma unha não pode ser considerado como uma calamidade, houve um exagero no uso da palavra.
   b) "A dádiva de toda aquela calamidade foi encontrá-lo com vida."
   Paradoxo, visto que duas ideias contraditórias estão associadas: dádiva e calamidade.
4. Que figura de linguagem encontramos nessa passagem do Texto II, "O Perigo da Desinformação e o Movimento Antivacina"?
   "Teorias da conspiração aliadas a campanhas de desinformação se proliferam tal qual o vírus no universo *on-line*."
   Comparação, já que teorias de conspiração e desinformação são comparadas à proliferação de vírus virtuais (com o uso da locução conjuntiva "tal qual").

MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL



#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOINDIVIDUAL

PRODUÇÃO DE ARTIGO DE OPINIÃO

Após os estudos e diálogos voltados a diversos temas em textos de época e contemporâneos, este será o momento em que você poderá expressar a sua opinião por meio da escrita.

1. Veja, a seguir, alguns temas divulgados em programas, noticiários televisivos ou em plataformas virtuais, ao longo desse momento pandêmico da COVID-19.
2. Escolha o que mais lhe chamou a atenção e produza um artigo de opinião, utilizando o auxílio da tabela a seguir:

Critérios para Elaboração de Artigos de Opinião

Esquema de Planificação - Artigo de Opinião	
Tema	
Questão Polêmica	
Título	
Apresentação da Tese: 1º parágrafo **Argumento 1: 2º parágrafo** **Argumento 2: 3º parágrafo**	
Argumento 3: 4º parágrafo	
Proposição/Conclusão: 5º parágrafo	

Tabela elaborada por Selma Maria de Assis para o caderno do 9º Ano do **Ensino Fundamental Anos Finais**, Volume 3, 2020.

3. Após a produção, revisão e correção, você poderá postar o seu artigo de opinião no *Blog* da turma.

Professor, sugira aos estudantes a escolha do tema que utilizarão para a produção textual após uma pesquisa sobre o mesmo e um debate em pequenos grupos na sala (ou de forma virtual). Lembre-os de se pautarem em fatos e argumentos que possam ser comprovados cientificamente, principalmente por se tratar de uma doença e seus protocolos de prevenção, fazendo a curadoria das informações e checando as fontes. Após o debate, você pode relembrá-los sobre a estrutura do artigo de opinião, a partir dos *links* sugeridos e *box* explicativo anterior. Durante a produção, oriente-os para já ir analisando atentamente a coerência textual, na estrutura da produção, nos elementos coesivos e seus possíveis interlocutores.

Com os textos pré-finalizados, peça aos estudantes que troquem suas produções entre si, solicitando aos colegas que apontem os trechos menos claros, problemas com estrutura, elementos coesivos e/ou gramaticais nos artigos dos colegas.

Recolha as produções e, após a sua revisão, devolva os textos aos alunos para as adequações necessárias. Depois de recebê-las totalmente finalizadas, abra um diálogo com a turma, pegando trechos de produções variadas (com autorização dos estudantes e sem a necessidade de identificá-los), elencando-os e propondo, colaborativamente, soluções para uma melhor redação.

Proponha uma última leitura para correções pontuais e sugira a postagem dos textos no *Blog* da turma e/ou em algum outro canal dos alunos e/ou escola.

*** CORONAVÍRUS: o estado deve ou não decretar *lockdown*?**
*** COVID-19 e UTI: as vidas daqueles que viveram menos preocupam mais?**
*** A polêmica da vacina obrigatória;**
*** Proteção em dúvida: as polêmicas sobre uso da máscara contra a COVID-19.**

Para este desafio, utilize as suas anotações e retome as informações presentes no *box* explicativo (no MOMENTO 4 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS) sobre o gênero artigo de opinião. Lembre-se que esse gênero textual tem como objetivo apresentar e defender um ponto de vista sobre um assunto relevante.

Acesse o **Esquema Elaboração de Produção Textual** no *link* a seguir, para se orientar sobre como planejar e escrever um artigo de opinião estruturado no QR *Code*.

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Artigos de Opinião – Esquema para Elaboração de Produção Textual.** COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/ILslFuH**. Acesso em: 08 jul. 2022.

SAIBA MAIS

AMARELO, Inés. **Pandemia revela uma América ferida e profundamente desigual, diz Anistia.** BOL, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/SPPLzCK**. Acesso em: 22 fev. 2022.

FERRONI, Gustavo. et al. **Pandemia de coronavírus reforça desigualdades da população mais vulnerável.** Oxfam Brasil. São Paulo, 29 abr. 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/VPxpyct**. Acesso em: 22 fev. 2022.

A REALIDADE das populações mais vulneráveis na pandemia. Conectas, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/wPxphX3**. Acesso em: 22 fev. 2022.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **Importância da vacinação.** Brasil Escola. Disponível em: **https://cutt.ly/uPxpvYz**. Acesso em: 22 fev. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 03

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo**.**

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Competência da área 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade da área:
EM13LGG202 Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

Habilidade de Língua Portuguesa:
(EM13LP36) - Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

Campos de atuação:
(EM13LGG202) Todos os campos de atuação social.
(EM13LP36) Jornalístico-midiático.

Objetos de Conhecimento:

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Curadoria de informação em fontes confiáveis.
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

O USO DA TECNOLOGIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Prezado estudante:

Não podemos desconsiderar as mudanças e os acontecimentos ocorridos, em todo o mundo, devido à pandemia causada pelo vírus SARS Cov-2. Esse cenário gera expectativas e realidades que afetam diariamente a vida de todos, considerando as medidas adotadas para a segurança da sociedade, como a quarentena, e também a duração do pico de contaminação, A consequência imediata é o aumento de crises nas áreas política e econômica em grande parte do mundo.

Desta maneira, os textos selecionados para esta SA3 apresentam perspectivas de estudo do campo jornalístico-midiático, para discutirmos sobre como os impactos da pandemia atingem a todos de maneiras diferentes. A desigualdade social é vista em situações que vão desde pessoas que não conseguem lidar com o tédio da quarentena dentro de suas casas, até aquelas que passam fome diariamente e moram em comunidades identificadas como sendo de alta vulnerabilidade, em situação de miséria e pobreza.

Ainda neste formato, orientados pelo tema: "O uso da tecnologia no mundo contemporâneo" e pela questão norteadora: "Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?", realizaremos estudos referentes ao gênero foto-denúncia. A partir deste estudo, refletiremos sobre como a câmera do *smartphone* pode ir além das *selfies* e paisagens artísticas postadas nas redes sociais, transformando a fotografia em uma ferramenta de crítica social transformadora da realidade.

Dica: Tome notas enquanto o professor orienta a turma durante a realização das atividades.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS - Nesta Situação de Aprendizagem, a Competência 2 e as habilidades da área de Linguagem **(EM13LGG202)** e de Língua Portuguesa **(EM13LP36)** serão trabalhadas com a finalidade de consolidar, no campo jornalístico/midiático, mediante o desenvolvimento das práticas de linguagem relacionadas à oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica, investigações e análises em relação aos interesses envolvidos no que se refere aos impactos das TDIC[4] , da Web 2.0, discussões e checagem de dados como método essencial e à adoção da criticidade e investigação diante dos textos jornalísticos.

Considerando a importância temática e o interesse dos estudantes "pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e que afetam a vida das pessoas" [5] (BRASIL, 2018, p.35), foram selecionados entre os gêneros jornalísticos: a reportagem, a fotodenúncia e a crônica. Recomendamos, desta forma, para que reconheçam a função social desses gêneros, seus contextos, suas características principais, que você, professor, planeje algumas aulas para tratar dos elementos composicionais que marcam estes gêneros, juntamente com a discussão sobre os assuntos, análises linguística/semiótica e interpretação textual.

4 **TDIC**: Novas tecnologias digitais de informação e comunicação.

5 BRASIL. Ministério da educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

Sugerimos discussões em torno do respeito às diversidades e à pluralidade de ideias e posições, fazendo com que os estudantes compreendam o valor e a importância do senso crítico e da atuação deles na sociedade, sobretudo que essa atuação esteja pautada em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos. Professor, você pode abrir diálogos possíveis com a SA3 do componente de Educação Física, cujo MOMENTO 2 "Lutar com o outro e não contra o outro", abordará questões voltadas ao respeito, solidariedade, amor ao próximo etc., temas que também serão trabalhados em Língua Portuguesa.

O **Texto I, gênero reportagem**, objetiva despertar o gosto pela leitura e pela busca de informações de forma prazerosa, ou seja, a leitura por fruição [6], além de analisar em conjunto as informações noticiadas de forma crítica e reflexiva. Indicamos, por meio das atividades propostas, análises de elementos que os façam compreender tempo, citação de falas, construção de personagem, variação de públicos, suportes e temas abordados. A reportagem analisa de forma aprofundada os impactos da crise econômica global causadas pela pandemia de Covid-19 e pelas políticas de contenção relacionadas a ela, as consequências e soluções pautadas em programas de proteção social para diminuição do impacto nas famílias pobres.

O **Texto II, do gênero fotodenúncia**, traz a fotografia [7] como linguagem que pode ser vista tanto de forma artística como também política [8], ou seja, não somente como obra de arte com finalidade estética, mas, em especial, como meio comunicativo de denúncia da desigualdade social, da precariedade da vida de muitos moradores de rua. O intuito é levar os estudantes a conhecerem a foto-denúncia, uma ferramenta de investigação social e de captação da realidade urbana. Deste modo, abrir discussões sobre temas sociais, desvendar a linguagem imagética mediante a riqueza da análise semiótica, compreendendo os modos de significação, denotação e informação dos signos, como eles podem ser usados e que efeitos provocam nos receptores será fundamental nessa SA3.

O **Texto III, crônica**, traz reflexões a partir de uma perda que desencadeia várias possibilidades de análise, a partir da singularidade que o gênero propõe, mas, para além do tema abordado, aconselhamos propor aos estudantes que leiam crônicas e façam pesquisas sobre as situações de comunicação em que elas são produzidas, locais de circulação, finalidades, público leitor, os suportes para divulgação (jornais, revistas, internet, livros etc.), quais temas elas narram, as reflexões que trazem, a linguagem etc.

Desta forma, a aula deixa de estar apenas focada na transmissão do conteúdo e passa a ser uma construção interativa, a fim de colocar os estudantes como agentes dessa construção. Aqui, professor, você pode iniciar uma atividade por meio de metodologia ativa, como a Rotação por Estações ou a Sala de Aula Invertida.

Para utilizar metodologias ativas, acesse o QR Code ou o *link*:
PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório de Metodologias Ativas.** COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/4PGCxWH**. Acesso em: 31 maio 2022.

6 **A leitura por fruição** tem como objetivo "despertar" a curiosidade, o debate, o gosto pela leitura e a busca por informações e, para isso, é preciso que se crie uma cultura de ler textos jornalísticos em seu contexto de produção, recepção e circulação e não como texto isolado ou em uma aula isolada, nem com o intuito de buscar um tema ou estudar o gênero apenas. Para obter acesso às informações que podem subsidiá-lo ao longo do Caderno do Professor, clique no *link* a seguir: PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Estratégias de Leitura**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/lPGCWfZ**. Acesso em: 31 maio 2022.

7 Professor, é importante lembrar que a fotorreportagem, a **fotodenúncia**, fotorromance ou fotonovela, fotolegenda são gêneros. Mas a fotografia em si é uma linguagem, é um tipo de registro como a escrita. O que leva a mostrar a importância da compreensão de que o gênero deve estar sempre associado à função social, ao contexto de produção/recepção, circulação.

8 O termo **política** indicava todos os procedimentos relativos à Pólis, ou cidade-Estado grega. Por extensão, poderia significar tanto cidade-Estado quanto sociedade, comunidade, coletividade e outras definições referentes à vida urbana.
POLÍTICA. In: **Wikipédia**, 2021. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Pol%C3%ADtica**. Acesso em: 31 maio 2022.

Solicite aos estudantes, após a leitura dos textos, que anotem as palavras que não compreenderam, para pesquisar os significados. Para isto, poderão utilizar os dicionários (impressos ou *on-line*).

Leituras - DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Texto I

Iniciar as questões, sensibilizando os estudantes a partir do tema atual mais divulgado nesses últimos meses, a pandemia. Sugerimos levantar questões mais específicas a partir de algumas sondagens:

- Observem o título e o texto que iremos ler. O que informa o título? Na opinião de vocês, qual o gênero que ele representa? (*Nesse momento, professor, alguns estudantes poderão confundir a reportagem com o gênero notícia, se desejar, você pode sintetizar brevemente e dar a continuidade à aula)*
- Esta reportagem, vocês consideram atual? Por quê? *(espera-se que localizem que é atual, pois há a data e local após o subtítulo, Nova Iorque, 28 de maio de 2020)*
- E onde geralmente encontramos textos neste formato? Onde é divulgado? *(sites, plataformas de noticiários, jornais impressos, podcasts, telejornais, revistas impressas e digitais etc.)*
- Vocês consideram este assunto importante?
- Na opinião da turma, quais fatores contribuem para o aumento de crianças vivendo em situação de pobreza?

Reiteramos não ser a ocasião para abrir discussões sobre o assunto por ser início das atividades, mas sim de estimular para a reflexão sobre o tema proposto.

Texto II

Recomendamos iniciar as atividades com a organização dos estudantes em grupos ou em pares. Deste modo, os estudantes poderão abrir espaço para investigações diversas sobre o assunto em estudo, além de poderem ajudar um ao outro nas reflexões e execução das questões.

Leia, também, o Texto II estimulando os conhecimentos prévios da turma, acerca dos saberes que eles possuem sobre fotografia:

- Vocês gostam de fotografia?
- Qual a sua utilidade? É útil só para fazer *selfies*? Onde vocês costumam ver fotos?
- Conhecem alguma rede social só de fotografias *(Instagram, Tumblr, Flickr, Pinterest, Bluecanvas etc*.)? Vocês já postaram fotos em páginas das redes sociais?
- E as fotografias em jornais e revistas? Para que elas servem?
- As escolhas das fotos que são usadas nos jornais e revistas (tanto impressas quanto digitais) possuem alguma intenção? Qual seria?
- Como desvendamos a intenção do que elas desejam nos mostrar?

Após iniciar a leitura imagética com o objetivo de estabelecer diálogos entre os Textos I, II e III, é interessante mostrar à turma que mesmo sendo gêneros diferentes e com estruturas distintas, circulam no mesmo campo de atuação e informam sobre o mesmo assunto.

1. Em grupos ou em pares, leiam os textos a seguir, analisando atentamente as imagens.

Texto I

Covid-19: Número de crianças vivendo na pobreza pode aumentar em até 86 milhões até o final do ano

Nova análise de Save the Children e UNICEF revela que, sem ação urgente, o número de crianças que vivem em famílias pobres em países de baixa e média renda poderia aumentar em 15%, atingindo 672 milhões

28 maio 2020

Nova Iorque, 28 de maio de 2020

As consequências econômicas da pandemia de Covid-19 podem levar até 86 milhões a mais de crianças à pobreza domiciliar até o final de 2020, um aumento de 15%, de acordo com uma nova análise divulgada hoje pela Save the Children e pelo UNICEF. A análise destaca que, sem ações urgentes

para proteger as famílias das dificuldades financeiras causadas pela pandemia, o número total de crianças vivendo abaixo da linha de pobreza nacional nos países de baixa e média renda poderia chegar a 672 milhões no final do ano. Quase dois terços dessas crianças vivem na África ao sul do Saara e na Ásia Meridional. Países da Europa e Ásia Central poderiam ver o aumento mais significativo, até 44% em toda a região. A América Latina e o Caribe poderiam ver um aumento de 22%.

"A pandemia de coronavírus desencadeou uma crise socioeconômica sem precedentes que está esgotando recursos de famílias em todo o mundo", disse Henrietta Fore, diretora executiva do UNICEF. "A escala e a profundidade das dificuldades financeiras das famílias ameaçam reverter anos de progresso na redução da pobreza infantil e deixar as crianças privadas de serviços essenciais. Sem uma ação combinada, as famílias que mal conseguiam sobreviver poderiam ser empurradas para a pobreza, e as famílias mais pobres poderiam enfrentar níveis de privação que não têm sido vistos há décadas".

A Save the Children e o UNICEF alertam que o impacto da crise econômica global causada pela pandemia e pelas políticas de contenção relacionadas a ela é duplo. A perda imediata de renda significa que as famílias têm mais dificuldade de adquirir o básico, incluindo comida e água, estão menos propensas a acessar cuidados de saúde ou educação e correm mais riscos de casamento infantil, violência, exploração e abuso. Quando ocorre contração fiscal, o alcance e a qualidade dos serviços dos quais as famílias dependem também podem diminuir. Para as famílias mais pobres, a falta de acesso a serviços de assistência social ou medidas compensatórias limita ainda mais sua capacidade de obedecer às medidas de contenção e o distanciamento físico e, portanto, aumenta ainda mais sua exposição a infecções.

"Os chocantes impactos da pobreza na pandemia de Covid-19 afetarão duramente as crianças. As crianças são altamente vulneráveis a períodos curtos de fome e desnutrição, que as afetam potencialmente por toda a vida. Se agirmos agora e de maneira decisiva, podemos prevenir e conter a ameaça de pandemia que os países mais pobres e algumas das crianças mais vulneráveis enfrentam. Este relatório deve ser um alerta para o mundo. A pobreza não é inevitável para as crianças", disse Inger Ashing, CEO da Save the Children International.

Antes da pandemia, dois terços das crianças do mundo não tinham acesso a nenhuma forma de proteção social, tornando impossível às famílias suportar crises financeiras e perpetuando o ciclo vicioso da pobreza entre gerações. Apenas 16% das crianças na África têm proteção social. Centenas de milhões de crianças vivem em pobreza multidimensional – o que significa que elas não têm acesso a cuidados de saúde, educação, nutrição apropriada ou moradia adequada –, geralmente um reflexo de investimentos desiguais por parte dos governos em serviços sociais.

Para as crianças que vivem em países já afetados por conflitos e violência, o impacto dessa crise aumentará ainda mais o risco de instabilidade e de famílias em situação de pobreza. A região do Oriente Médio e Norte da África, lar do maior número de crianças vulneráveis devido a conflitos, tem a maior taxa de desemprego entre os jovens, enquanto quase metade de todas as crianças da região vive em pobreza multidimensional.

Para abordar e mitigar o impacto da Covid-19 nas crianças de famílias pobres, a Save the Children e o UNICEF pedem a expansão rápida e em larga escala dos sistemas e programas de proteção social, incluindo transferências de renda, alimentação escolar e benefícios para a criança – todos os investimentos críticos que tratam das necessidades financeiras imediatas e estabelecem as bases para que os países se prepararem para futuros choques. Os governos também devem investir em outras formas de proteção social, políticas fiscais, emprego e intervenções no mercado de trabalho para apoiar as famílias. Isso inclui a expansão do acesso universal a serviços de saúde de qualidade e outros serviços; e investir em políticas voltadas para a família, como licença. [...]"

UNICEF Brasil. Covid-19: Número de crianças vivendo na pobreza pode aumentar em até 86 milhões até o final do ano. **UNICEF**, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/EPxsehw**. Acesso em: 31 maio 2022. (adaptado)

Texto II



Imagens 1, 2, e 3. Fotografias de Mary Jacomine. PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório de Imagens**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://is.gd/wQdVeP**. Acesso em: 31 maio 2022.

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Discutam e respondam às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

1. Quais são os temas apresentados nos Textos I e II?
   Ambos os textos se referem à pobreza, fome, pessoas em situações de rua, à falta de proteção social às crianças e aos idosos, entre outros.
2. Eles possuem conexões? Quais?
   Sim, o tema da reportagem sobre o impacto da pobreza no mundo causado pelo coronavírus que desencadeou uma crise econômica sem precedentes nas crianças e nas famílias de baixa renda dialoga com as fotografias, pois nelas mostram crianças pedindo dinheiro no trânsito e moradores de rua vivendo em situação de pobreza e mendicância.

Sobre o Texto I

3. Há possibilidade de compreender o Texto I, lendo apenas o título e o subtítulo? Comentem.
   Título: "Covid-19: Número de crianças vivendo na pobreza pode aumentar em até 86 milhões até o final do ano.", subtítulo: "Nova análise de Save the Children e UNICEF revela que, sem ação urgente, o número de crianças que vivem em famílias pobres em países de baixa e média renda poderia aumentar em 15%, atingindo 672 milhões." Espera-se que os estudantes respondam que, pelas informações, eles conseguem compreender do que trata o Texto I, pois há dados que esclarecem o que será abordado.

4. A reportagem evidencia, de forma mais ampla e menos rígida, as causas e os efeitos dos fatos ocorridos em relação à notícia. Releiam os parágrafos e transcrevam a citação da especialista sobre o que está causando o aumento no número de crianças vivendo na pobreza até o final do ano?
"A pandemia de coronavírus desencadeou uma crise socioeconômica sem precedentes que está esgotando recursos de famílias em todo o mundo", disse Henrietta Fore, diretora executiva do UNICEF. "A escala e a profundidade das dificuldades financeiras das famílias ameaçam reverter anos de progresso na redução da pobreza infantil e deixar as crianças privadas de serviços essenciais. [...]"
5. Quais são os dados e locais analisados que comprovam a informação da reportagem? Pesquisem as informações relevantes, transcrevendo-as no caderno.
Sem ações urgentes para proteção às famílias com dificuldades financeiras, segundo a Save the Children e UNICEF, o número total de crianças vivendo abaixo da linha de pobreza nacional nos países de baixa e média renda poderá chegar a 672 milhões no final do ano. Os locais pesquisados foram África ao sul do Saara e Ásia Meridional. Países da Europa e Ásia Central, América Latina e Caribe.
6. Além da pandemia causar a perda imediata da renda e da contração fiscal, outros fatores de risco poderão ocorrer com as famílias e crianças em situação de pobreza? Quais?
A diminuição do acesso ao básico para a sobrevivência (alimentação e água), dificuldade de acesso à saúde e à educação, gerando, por sua vez, riscos como: violência, exploração e violações.
7. Analisem e descrevam as ligações existentes entre o aumento da exposição ao vírus pandêmico em relação à exposição às infecções.
A falta de acesso a serviços de assistência social ou medidas compensatórias limita totalmente a capacidade das famílias de obedecer às medidas de contenção e o distanciamento físico que, dessa forma, aumenta ainda mais sua exposição a infecções.
8. Comentem sobre o trecho da reportagem "[...] há um ciclo vicioso da pobreza entre gerações [...]".
Espera-se que os estudantes compreendam que há um reflexo de investimentos desiguais por parte dos governos em serviços sociais, o que faz com que antes mesmo da pandemia já era contabilizado centenas de milhões de crianças vivendo em pobreza dimensional, sem acesso à saúde, moradia e alimentação adequadas.
9. De acordo com a Save the Children e o UNICEF, o que urgentemente pode ser feito para que se diminua o impacto causado pela Covid-19 nas crianças e famílias pobres?
Expandir velozmente e ampliar sistemas e programas de proteção social, transferir renda, alimentação escolar e benefícios para a criança, bem como o governo investir em proteção social, políticas fiscais, emprego e intervenções no mercado de trabalho para apoiar as famílias, incluindo expandir acessos universais a serviços de saúde de qualidade e outros serviços; ou seja, investir em políticas voltadas para a família.

Sobre o Texto II

Professor, para dinamizar a aula, é interessante mostrar as imagens do Texto II na íntegra e em maior amplitude. O uso de projetor, telões ou televisores para visualização das imagens na íntegra que serão estudadas também será bem-vindo.

Para verificar as fotografias na íntegra e com maior nitidez, acesse o QR-Code ou o *link*:

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório de Imagens.** COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/YPHxT7M**. Acesso em: 31 maio 2022.

Sobre o Texto II

10. Ao observar as imagens do Texto II, quais impressões elas passam ao grupo?
Espera-se que os estudantes identifiquem nas imagens a grave situação de vulnerabilidade das pessoas em meio à sociedade. Sugerimos ampliar o tema, abrindo discussões a fim de que notem a invisibilidade das pessoas que se encontram em situações de rua. Essa questão dialoga com Texto III "A Dor do Outro", cujo tema está voltado à empatia, amor e respeito ao próximo, solidariedade etc.
11. Identifiquem alguns temas que podem ser observados a partir das imagens no Texto II e descrevam-nos no caderno.
Temas possíveis: desigualdade social, fome, menores abandonados, abandono de idosos, pobreza, desemprego, violência, perda da autoestima, da dignidade etc.
12. Atualmente, vocês leram notícias ou assistiram a noticiários ligados a esse tema?
Desenvolva um diálogo sobre as reportagens que têm passado nos noticiários e circulado na internet, a fim de mostrar que as informações (desigualdades, pobreza, exclusão etc.) ocorrem em diversos suportes (sites, jornais digitais, noticiários televisivos etc.), com objetivos de informar, de indicar os problemas sociais, incentivando a criação de políticas públicas, ações voltadas para alcançar o bem-estar da sociedade.
Se possível, levar para a sala de aula algumas notícias com o tema em estudo.
13. Leiam, a seguir, sobre o gênero fotodenúncia e acessem os *links* para conhecer alguns modelos:

Vocês já ouviram falar de Fotodenúncia?

É um gênero do campo jornalístico-midiático, em que se comprova visualmente por meio da fotografia, um momento ou um local que se deseja denunciar como problema social e/ou ambiental. Pode-se encontrá-lo em vários meios de comunicação como mídias sociais, jornais, revistas, livros, televisão, entre outros. A fotodenúncia por si mesma revela claramente o que se deseja, mas também existe a que possui legenda e comentário, que se contextualizam com a denúncia revelada na fotografia. Hoje, também existem denúncias feitas por vídeos, em redes sociais, no qual muitos órgãos de imprensa possuem contas de *whatsapp* especificamente para isso.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

A FOTOdenúncia. **Blogspot**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/iPG1Fv0**. Acesso em: 31 maio 2022.

CABRAL, Kempson. Fotografias que retratam questões sociais. **Cebds**, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/tPG1XiX**. Acesso em: 31 maio 2022.

Agora que tiveram contato com o gênero fotodenúncia, vamos imaginar que foram vocês que fotografaram as três imagens do Texto II, a fim de denunciarem na internet um problema social para que as autoridades responsáveis vejam e tomem providências.

Lembrem-se: a fotodenúncia é uma ferramenta de investigação social e de captação da realidade urbana, portanto, as legendas e os comentários criados para complementá-la devem possuir um diálogo claro e coerente.

a) Discutam entre o grupo e criem títulos com teor de denúncia para cada uma das fotografias:

Fotografia 1	*Carregando placa com dizeres "Estou com fome, me ajuda", menores de idade pedem dinheiro no trânsito.*
Fotografia 2	*Pessoa em situação de rua, dentro de uma caixa de papelão, em situação de abandono.*
Fotografia 3	*Pandemia escancara a desigualdade social nas ruas, onde até idosa é encontrada morando nas ruas.*

b) Complementem com os títulos criados e elaborem comentários sobre a denúncia que farão em cada imagem, preenchendo-os no quadro a seguir:

Fotografia	Título	Comentário
1	*Respostas pessoais.*	*Respostas pessoais.*
2	*Respostas pessoais.*	*Respostas pessoais.*
3	*Respostas pessoais.*	*Respostas pessoais.*

Professor, para esse momento recomendamos acessar os *links* sobre Fotodenúncia para que os estudantes conheçam o gênero em estudo. Nele, encontram-se títulos e comentários pertinentes às imagens denunciadas. Se desejar, também poderá acessar o *link*, a seguir, para dicas sobre títulos às fotos, visto que esta atividade auxiliará na produção final da SA3.

DICAS para pensar em títulos de fotos. **Wikihow**, 2021. Disponível em: **https://es.wikihow.com/titular-fotos**. Acesso em: 31 maio 2022.

15. Houve uma intenção da fotógrafa ao clicar essas cenas pelas ruas da cidade? Vocês conseguem identificar qual foi? Levantem hipóteses sobre isso.
A intenção foi denunciar os problemas sociais dos moradores de rua e das crianças que pedem dinheiro no trânsito. Analise com a turma, por meio da leitura das fotografias, como o enquadramento e as perspectivas fotográficas mostram à sociedade a situação de abandono, a invisibilidade de muitas pessoas à margem dela.
16. Analisem qual das fotografias mais chamou a atenção do grupo e expliquem o porquê.
Resposta pessoal. Instigue o grupo a: 1º) Fazer uma leitura mais atentamente, descrevendo os elementos da imagem de acordo com o seu conhecimento de mundo e sem julgá-las; 2º) Fazer uma análise simbólica, o que ela deseja comunicar e o que ela provoca, as expectativas e os valores a serem observados. Em suma: pode-se analisar tema, elementos que compõem a imagem: pessoas, local, o que está em primeiro e segundo plano etc.
17. Na opinião do grupo, as imagens são antigas ou atuais? Poderiam ser usadas para complementar alguma reportagem ou notícia de jornal? Justifiquem a resposta, retirando elementos dos textos.
Todas são atuais, mesmo que apenas a criança esteja com máscara usada para prevenir a transmissão de vírus ou bactérias por via respiratória. Em situação de rua, devido à condição de abandono, nem sempre as pessoas possuem condições para tomarem cuidados básicos de saúde. Poderiam complementar notícias sobre o tema; exemplos de notícias nos sites da internet: "Boletim: Moradores de rua são vacinados contra a Covid-19 em SP"; "São Paulo tem pelo menos 286 sem-teto diagnosticados com a Covid-19, diz prefeitura" etc.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Professor, se desejar aprofundar o estudo com o gênero reportagem, indicamos trabalhar os conectivos, os articuladores argumentativos e como eles aparecem na estrutura textual, orientando os estudantes, quando forem elaborar a reportagem, para o cuidado com a coesão e a coerência durante a produção etc. Seria interessante dar enfoque no trabalho a partir das habilidades EM13LP02A, EM13LP02B, EM13LP02C e EM13LP10 como embasamento para reflexões sobre a construção composicional, progressão temática e relações lógico-discursivas, além da variação linguística e seus efeitos de sentido.

SAIBA MAIS

OPERADORES argumentativos. Publicado no canal Brasil Escola. 19 jun. 2019. 1 vídeo. (6min31s). Disponível em: **https://cutt.ly/KPHjScX**. Acesso em: 31 maio 2022.

CONECTIVOS textuais. Publicado no canal Brasil Escola. 14 out. 2019. 1 vídeo. (11min40s). Disponível em: **https://cutt.ly/4PHjL2S**. Acesso em: 31 maio 2022.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Releiam os trechos retirados do Texto I e discutam em grupo (ou em pares) as questões a seguir:

"Covid-19: Número de crianças vivendo na pobreza pode aumentar em até 86 milhões até o final do ano

Nova análise de Save the Children e UNICEF revela que, sem ação urgente, o número de crianças que vivem em famílias pobres em países de baixa e média renda poderia aumentar em 15%, atingindo 672 milhões

28 maio 2020"

1. Qual a função do título e subtítulo no Texto I? Que informações eles trazem ao leitor?
   O título e o subtítulo, localizado abaixo do título da reportagem, tem a função de adiantar as informações que serão apresentadas, além de ressaltar a importância dos dados: "sem ação urgente, o número de crianças que vivem em famílias pobres em países de baixa e média renda poderia aumentar em 15%, atingindo 672 milhões".

2. Releiam a frase abaixo:

Frase I

"As consequências econômicas da pandemia de Covid-19 podem levar até 86 milhões a mais de crianças à pobreza domiciliar até o final de 2020, um aumento de 15%, de acordo com uma nova análise divulgada hoje pela Save the Children e pelo UNICEF [...]"

   a) Que outros termos poderiam ser usadas para substituir "de acordo" no contexto da Frase I?
   Espera-se que identifiquem que podem substituir pelas conjunções: "[...] segundo uma nova análise divulgada hoje pela Save the Children e pelo UNICEF. [...]; "[...] conforme uma nova análise divulgada hoje pela Save the Children e pelo UNICEF. [...]. Para a substituição, utilizou-se a conjunção adverbial de conformidade: conforme, como, segundo, consoante etc.
   b) Na opinião do grupo, qual seria a função da expressão sublinhada (de acordo) dentro da Frase I?
   A frase apresenta/anuncia/(re)enquadra uma frase dita por um outro, mostrando conformidade com o fato anunciado.

3. Transformem a frase a seguir, utilizando o mesmo princípio de construção da questão 2: alterem o termo sublinhado por outro que tenha o mesmo sentido e reflitam sobre o resultado obtido:

Frase II

"[...]"Os chocantes impactos da pobreza na pandemia de Covid-19 afetarão duramente as crianças. As crianças são altamente vulneráveis a períodos curtos de fome e desnutrição, que as afetam potencialmente por toda a vida. Se agirmos agora e de maneira decisiva, podemos prevenir e conter a ameaça de pandemia que os países mais pobres e algumas das crianças mais vulneráveis enfrentam. Este relatório deve ser um alerta para o mundo[...]".

a) Qual o significado da expressão altamente vulneráveis na Frase II e por qual(is) outra(s) pode(m) ser substituída(s) que tenha(m) o mesmo sentido?

O termo altamente possui o sentido de indicar que as crianças são extremamente indefesas e estão correndo sérios riscos mesmo em períodos curtos de fome e desnutrição. Ela reforça a característica do fato, e podem ser substituídas pelas expressões: seriamente vulneráveis, imensamente vulneráveis, demasiadamente incapazes etc. Indicamos reescrever essas frases para que a turma compreenda essas substituições. Nesta expressão, o advérbio "altamente" reforça o adjetivo "vulneráveis", destacando atenção para os (riscos) dados e parâmetros informados.

b) Qual a função do **que** destacado na Frase I?

Neste caso, tem a função de substituir os termos "fome" e "desnutrição". O pronome relativo que é (1) usado como referência a pessoa ou coisa, no singular ou no plural, e pode iniciar orações adjetivas restritivas e explicativas (CUNHA, 2001, p.342) [9]. Ex: "O ministro, que acabava de jantar, observava calado e pacífico"..

4. Leiam o trecho da reportagem do Texto I

"[...] A análise destaca que, sem ações urgentes para proteger as famílias das dificuldades financeiras causadas pela pandemia, o número total de crianças vivendo abaixo da linha de pobreza nacional nos países de baixa e média renda poderia chegar a 672 milhões no final do ano. Quase dois terços dessas crianças vivem na África ao sul do Saara e na Ásia Meridional. Países da Europa e Ásia Central poderiam ver o aumento mais significativo, até 44% em toda a região. A América Latina e o Caribe poderiam ver um aumento de 22%. [...]"

a) Grifem as estatísticas citadas, transcrevam-nas no caderno e expliquem: qual é o efeito pretendido com o uso da forma escolhida para qualificar que o "número de crianças vivendo na pobreza pode aumentar em até 86 milhões até o final do ano"?

As estatísticas são:

- *Na África ao sul do Saara e na Ásia Meridional poderão viver 672 milhões de crianças abaixo da linha de pobreza nacional;*
- *Países da Europa e Ásia Central poderiam até 44%;*
- *América Latina e o Caribe poderiam ver um aumento de 22%.*

Os dados oficiais sobre o possível aumento do número de crianças que viverão na pobreza até o final do ano, indicam uma elevação significativa dessa parcela considerada extremamente vulnerável. Mostra com isso, os altos índices de violência da sociedade e que elas são/estão mais sujeitas aos riscos". Neste caso, o uso da porcentagem implica ênfase e destaca atenção para o parâmetro desses índices, além de denotar confiabilidade na informação, visto tantas disseminações de desinformações e falsas notícias.

MOMENTO 4 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Professor, você deve ter notado que os temas selecionados para esta SA3 estão voltados à realidade social, seguindo a habilidade que se encontra no campo de atuação jornalístico midiático e vão desde os fatos em torno da pandemia causada pelo vírus SARS Cov-2 às consequências que se instalam e que afetam o mundo. A crônica "A Dor do Outro" retrata uma realidade que tem afetado diariamente a vida de milhares de pessoas pelo mundo, pois relata a dor e as reflexões de uma adolescente que perde o seu irmão para a Covid-19. A narrativa, em 3ª pessoa, de forma coloquial mostra o turbilhão de sentimentos e percepções justamente quando a mãe vai receber a triste notícia do falecimento do filho.

O intuito é juntamente com a reportagem e as imagens de fotografias de rua, mostrar a dura realidade social de forma reflexiva e crítica, abrir diálogos sobre "a banalização do sofrimento alheio",

9 CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3a ed.2001.

mostrar como as dores do outro se banalizam perante os olhos, se não desenvolvermos a solidariedade e outros sentimentos que busquem um olhar mais humanizado perante os problemas sociais. A finalidade, em desenvolver reflexões sobre afeto e respeito ao próximo, prepara os estudantes para lidarem com as consequências de suas ações e mostrar a responsabilidade deles perante à sociedade.

Texto III: indicamos algumas questões iniciais, para a sensibilização dos estudantes com o tema proposto: "A Dor do Outro".

• Observando o título e o texto que iremos ler, o que pode significar o título "A Dor do Outro"? Sobre o que iremos ler? Qual o sentido de "dor" vocês acham que podem encontrar nessa narrativa? Vocês sabem qual é o nome dado às pessoas que se sensibilizam à dor de outra pessoa?

• Qual é o gênero que esse texto representa? *(Crônica)*

Neste instante de sensibilização, não será o momento para abrir discussão sobre o assunto por ser início das atividades, mas, sim, de estimular a turma para a reflexão sobre o tema proposto. Indicamos também, professor, acessar o *link* (na recomendação do Texto I) sobre Estratégias de Leitura, a fim de verificar a metodologia cabível para atingir os objetivos desejados em relação às práticas de leitura e à compreensão deste texto.

MOMENTO 4 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Leiam o texto a seguir.

Texto III

A DOR DO OUTRO
Marcos Rohfe

Ela estava cansada. A respiração ainda difícil. Mas estava ali, sentada naquele banco do outro lado da rua, observando a mãe.

Um vento frio cortava a pele, contrastando com o sol quente de outono, naquele dia mais do que estranho. A respiração dentro da máscara embaçava os óculos.

A mãe estava ali, andando de um lado para outro, aguardando notícias do filho internado. A enfermeira, amiga há muitos anos, ficou de ir ver. Ele estava na ala 2, na UTI, estado grave. Ele tinha só quinze anos... Só dois a menos do que ela... Ele estava morrendo...

Havia muitas pessoas ali fora do hospital. Todas com o mesmo ar de surpresa, todas tristes, todas perplexas com o peso do mundo nos ombros. Ela sentia-se culpada... Usava máscaras, usava álcool em gel... Achou que uma baladinha não teria problemas.... Pegou a doença que a mãe não gostava que dissesse o nome... Contaminou o irmão.

A dor era maior...E foi crescendo ainda mais... O peito arfando enquanto ela reconhecia a enfermeira se dirigindo até sua mãe. A enfermeira com a cara triste, fechada... Palavras ditas que ela não ouvia pela distância... A mãe desabando de joelhos, o choro explodindo... Naquele instante, como se o mundo congelasse, todas as mães ali presentes perceberam o ocorrido, e caíram em prantos também... Mais uma mãe...Menos um filho...

Ele está morto... Aquele menino que queria ser *digital influencer*, que ria um riso largo, que dançava com ela, se aproximavam, algumas choravam junto. Todas sabiam que ela havia perdido alguém... Todas compartilhavam e percebiam aquela dor... Ela queria sumir.... Mas a mãe se aproximou e a abraçou.

– A culpa não é sua. Seu irmão descansou.

Mas, naquele momento, ela sentia-se a carregar todas as culpas do mundo.

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

MOMENTO 5 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS

1. Qual foi a intenção do cronista ao narrar a história?
   Ao narrar de forma ficcional uma realidade que tem afetado milhares de pessoas pelo mundo, que é a perda de um ente querido pelo vírus da Covid-19, o cronista descreve a dor e as reflexões de uma adolescente no momento da notícia sobre o falecimento do seu irmão mais novo, a difícil situação de luto, o arrependimento e o sentimento de culpa após o descuido com os protocolos de segurança para evitar a propagação pelo vírus da Covid-19, consequências que levaram pessoas que amamos à morte.
2. Transcrevam o título da crônica no caderno e reflitam: por que o autor usou esse título?
   "A Dor do Outro". O uso do título dialoga com questões como a empatia, solidariedade e respeito. A banalização do sofrimento alheio é questionada nessa crônica, na qual questões sobre como o cuidado ou descuidado de si mesmo pode acarretar consequências graves com o outro. Aqui, professor, você pode retomar as notícias sobre o aumento considerável de jovens em UTIs, e muitos deles, devido ao descuido com os protocolos de segurança Covid-19, acabaram passando o vírus para os pais e mais próximos.
3. Que tema é abordado?
   Espera-se que identifiquem que o assunto aborda a dor e o arrependimento de uma adolescente, durante a pandemia, que saiu para uma festa e se contaminou pela Covid-19, contaminando seu irmão mais jovem, que teve um agravamento, foi para a UTI, mas acabou falecendo devido às complicações.
4. Releiam o texto e identifiquem os elementos estruturais da crônica, preenchendo o quadro a seguir:

Foco narrativo	*3ª pessoa.*
Narrador	*narrador-onisciente.*
Personagens	*Menina, mãe, enfermeira, o irmão mais novo.*
Tempo	*No outono.*
Espaço	*A narrativa passa-se em frente a um hospital.*
Enredo	*Narra a história de uma menina que aguarda a notícia do seu irmão de 15 anos, que está na UTI por ter sido infectado pela Covid-19 e acabou falecendo.*

Professor, retome os elementos da narrativa (da crônica), a fim de que a turma recupere os conhecimentos sobre o assunto. Recomendamos utilizar o próprio texto para localizar a estrutura do gênero, por meio de questões, como:

• *Qual é o foco narrativo? Em que tempo cronológico se passa a história? Em qual(is) espaço(s) a narrativa acontece? Quais são as personagens presentes? (Essas questões estão respondidas no quadro anterior).*

SAIBA MAIS

PORTUGUESA, Equipe de Língua. Escrevendo o Futuro. **Repositório: Gêneros Discursivos.** COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/ZPHlpI6**. Acesso em: 31 maio 2022.

CRÔNICA. Publicado pelo canal Brasil Escola. 7 jan. 2019. 1 vídeo. (8min55s) Disponível em: **https://cutt.ly/yPHIG8W**. Acesso em: 31 maio 2022.

5. Descrevam o arrependimento da adolescente em meio às reflexões e sentimento de culpa, enquanto aguardava a sua mãe ter notícias do seu irmão. Transcrevam a resposta no caderno.
Ela refletia arrependida sobre as suas ações perante os cuidados que deveria ter tido para não contaminar a família: "Ela sentia-se culpada... Usava máscaras, usava álcool em gel... Achou que uma baladinha não teria problemas.... Pegou a doença que a mãe não gostava que dissesse o nome... Contaminou o irmão."

6. Localizem características que refletiam a personalidade do garoto e as transcrevam no caderno.
Pela idade "Ele tinha só quinze anos' e no trecho "queria ser digital influencer, que ria um riso largo, que dançava com ela", aparentemente parecia ser um menino extrovertido e feliz.
Professor, a intenção aqui é mostrar ao estudante que a personagem, sem idealizações, era um menino como todos os outros: sonhador e muito jovem.

7. Rubem Alves [10] (1933-2014) teólogo, educador, tradutor, psicanalista e escritor brasileiro, em sua crônica "Solidariedade", descreve que "gostaria de ensinar a solidariedade a quem nada sabe sobre ela" e que "ela, como sementes à espera, pode acordar dentro de nós, mas também pode não brotar, ou se brotar, serem arrancadas. Tudo dependerá exclusivamente de nós mesmos".

   a) Pesquisem em dicionários impressos ou *on-line* o significado do termo solidariedade e transcrevam-nos no caderno. Sugestão: referenciem o local pesquisado.

Qualidade de solidário, de quem está disposto a ajudar, acompanhar ou defender outra pessoa, numa dada circunstância. Compadecimento com as dificuldades ou sofrimentos de outras pessoas: estou aqui em solidariedade à família do doente. Assistência moral demonstrada a uma pessoa em determinadas situações. Identificação com as misérias alheias; conhecimento do sofrimento daqueles que são pobres. Manifestação desse sentimento com o propósito de ajudar; ajuda, amparo, apoio.
SOLIDARIEDADE. In: ***Dicio****. 7 graus, 2021. Disponível em:* **https://cutt.ly/lPHl1av***. Acesso em: 31 maio 2022.*

   b) Na opinião do grupo, o que é ser solidário? O que vocês fariam para ajudar o próximo, em especial às pessoas moradoras de rua que se encontram em situações precárias? Descrevam ações, dando exemplos que poderão ter consequências benéficas na vida das pessoas no dia a dia.

Resposta pessoal. Essa questão, professor, vai ao encontro das produções finais, elaboração de uma reportagem e de foto-denúncia. Estimule a turma a dialogar sobre ações solidárias, solicitando um levantamento de ações realizadas ao longo da pandemia, desde o dono do pequeno comércio do bairro que ajuda as pessoas em sua comunidade às multinacionais que atendem em maior escala. Sugestão, acesse: VARELLA, Tiago. Ações solidárias se multiplicam durante a pandemia do novo coronavírus. UOL. Caderno Viva Bem, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/4PHzjx1***. Acesso em: 31 maio 2022.*

10 **Rubem Alves**: Rubem Alves (1933-2014) foi teólogo, educador, tradutor, psicanalista e escritor brasileiro. Autor de livros de filosofia, teologia, psicologia e de histórias infantis. FRAZÃO, Dilva. Biografia de Rubem Alves. **ebiografia**, 2020. Disponível em: **https://www.ebiografia.com/rubem_alves/**. Acesso em: 31 maio 2022. ALVES, Rubem. **Solidariedade**. Portal Flores no Ar, 2013. Disponível em: **https://cutt.ly/APHl8ZH**. Acesso em: 31 maio 2022.

MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL



#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOINDIVIDUAL

PRODUÇÃO DE REPORTAGEM

A Reportagem é um gênero também com caráter investigativo como a notícia, entretanto trata-se de relatos organizados mais detalhadamente, com o objetivo de evidenciar causas e efeitos do que ocorreu, contextualizando um fato. Esta possui mais amplitude e menos rigidez em sua estrutura textual que a notícia. Os textos encontram-se em 1ª e 3ª pessoa; o foco, geralmente, são os temas sociais, políticos, econômicos etc. Possui uma linguagem objetiva, formal, com discurso direto e indireto e sempre vem com a assinatura do (autor) repórter. Também neste gênero podemos encontrar depoimentos, entrevistas, análises de dados e pesquisa, dados estatísticos etc.

Os dois gêneros (notícia e reportagem) encontram-se em diversos suportes (local em que é divulgado), tais como jornais (impresso e/ou digital), revistas (impressa e/ou digital), programas televisivos, entre outros.

Texto extraído da **Situação de Aprendizagem** 1, volume 3, Língua Portuguesa, 1ª série EM.

PRODUÇÃO E ESCOLHA DO TEMA PARA A REPORTAGEM:

Em discussões durante as aulas, vimos que a crise global está nos trazendo (e ainda pode trazer) impactos bastante desfavoráveis em nossas vidas, deixando muitas pessoas em situação de mais vulnerabilidade do que já estão. Porém, em meio ao caos, também surgiram oportunidades e mudanças positivas:

- A velocidade inédita com que a vacina foi descoberta pela ciência;
- O aumento da empatia nas relações humanas;
- O papel da mulher: seu desdobramento exaustivo entre o trabalho remoto e o cuidado com a família passou a ser discutido;
- A busca pelo que realmente é indispensável em nossas vidas;
- A procura pela psicanálise e o autoconhecimento, a reinvenção das pessoas etc.

1) Criem uma reportagem sobre as possíveis situações e cenários pós-pandemia, sobre como podemos nos adaptar, como iremos construir um caminho para um futuro melhor e aprazível. Pensem em possibilidades já expostas por especialistas, para que seu texto seja pautado em fatos, informações.

O texto deve seguir a estrutura do gênero. Para esse desafio, retome a tabela com os elementos constitutivos do gênero reportagem no box explicativo anterior.

Professor, sugira aos estudantes a escolha do tema que utilizarão para a produção textual após uma pesquisa sobre o mesmo e um debate em pequenos grupos na sala (ou de forma virtual). Lembre-os de se pautarem em fatos e argumentos que possam ser comprovados, fazendo a curadoria das informações e checando as fontes. Após o debate, você pode relembrá-los sobre a estrutura da reportagem, a partir dos links sugeridos e box explicativo anterior. Durante a produção, oriente-os para ir analisando atentamente a coerência textual, na estrutura da produção, nos elementos coesivos e seus possíveis interlocutores. Com os textos pré-finalizados, peça aos estudantes que troquem

suas produções entre si, solicitando aos colegas apontarem os trechos menos claros, problemas com estrutura, elementos coesivos e/ou gramaticais nas reportagens dos colegas.

Recolha as produções e, após a sua revisão, devolva os textos aos alunos para as adequações necessárias. Depois de recebê-las totalmente finalizadas, abra um diálogo com a turma pegando trechos de produções variadas (com autorização dos estudantes e sem a necessidade de identificá-los), elencando-os e propondo, colaborativamente, soluções para uma melhor redação.

É importante permitir que os estudantes passem pelo processo de revisão e correção de suas produções, pois, geralmente, temos uma tendência de corrigir a primeira versão do texto sem ensiná-los a revisar, tirando a oportunidade de aprendizado que ele teria ao analisar o texto que escreve, identificando os problemas que podem ser resolvidos de uma versão para outra. A etapa de revisão é fundamental para a aprendizagem da escrita.

Elaboradas, revisadas e corrigidas as reportagens, indicamos a inserção para publicação no Blog da turma, ou ainda, leituras em rodas de conversa para apreciação e fruição dos textos produzidos. Para os estudos que venham a ser desenvolvidos com produções de textos, há uma sugestão para o processo de escrita e revisão.

Pode-se acessar pelo QR *Code*, ou pelo *link*:

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório: Práticas de Leitura e Escrita.** COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/OPHHbjC**. Acesso em: 31 maio 2022.

Questões para definição temática, suporte de veiculação da reportagem:

- Qual o tema definido?
- Qual será a reportagem?
- Em que suporte a notícia será veiculada? (jornal impresso, reportagem digital, reportagem postada em *blog* ou criada no programa do *Word*?)
- Planejem os textos a serem produzidos (recomendamos elaborarem um "esboço" da estruturação dos elementos que compõem a reportagem, ou caso a atividade se estender na criação de um jornal, esboçar um modelo dos demais textos/gêneros que poderão estar inclusos nessa composição, como a entrevista, os infográficos, depoimentos etc.).

Questões para auxiliar na produção:

- Qual o nome do jornal?
- Que título terá a reportagem?
- E subtítulo?
- Qual o público-alvo? (a quem será dirigida a reportagem?)
- Em quais meios de comunicação serão divulgados (mural da sala de aula, da escola, em páginas das redes sociais, em apresentações por meio de jornal impresso e/ou digital, revista impressa e/ou digital, *podcasts*, *blogs*)?
- Usarão imagem para complementar a reportagem?

Questões para auxiliar na busca da melhor imagem para a reportagem:

- Utilizarão outros recursos como fotografia, para criação da imagem da notícia ou uso da câmera do celular? Ou será realizado à mão livre? Quais cores serão usadas, tipos de letras etc.
- O *layout*, as imagens, cores, tipos e tamanhos de letras também devem ser discutidos. Pesquisem mais sobre a diagramação de um jornal, busquem as informações em *sites* e plataformas do respectivo tema.

Agora que os grupos já estão por dentro do gênero, acessem o *link*, a seguir, para conhecerem um *template* de jornal que, se desejarem, poderão utilizar para a inserção da reportagem.

JORNAL, Template. **Office**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/KPHHJ41**. Acesso em: 31 maio 2022.

Professor, nesse momento final da Situação de Aprendizagem 3, todas as discussões e ações voltadas ao **tema**, à **questão norteadora (Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?)**, à **Competência** 6 e às **habilidades da área** e componente serão apresentados, mediante o produto final. Desta forma, a sua curadoria e um cronograma para o planejamento serão importantes.

Para o **Desafio I**, recomendamos abrir discussão em grupo, orientando-os para a retomada das informações contidas na tabela do gênero reportagem e subsidiar os estudantes com as sugestões descritas na atividade, cuja solicitação é escrever **uma reportagem sobre** "possíveis situações e cenários pós-pandemia, sobre como podemos nos adaptar e as diversas formas com que as opções atuais podem nos ajudar a construir um caminho para um futuro melhor e mais feliz."

Sugerimos a retomada do Texto I, a fim de que identifiquem os elementos do gênero, compreendam a estrutura, deem significados e (re)construam produções coletivas. Oriente-os para elaborarem a primeira versão do texto, cuidando da revisão e correção. Essa ação pode ser feita por meio de troca dos textos entre os grupos. Quanto à escolha da **fotografia** para a reportagem, aconselhamos informar à turma para a utilização de imagens gratuitas (o Pixabay possui imagens gratuitas), ou uma outra opção é estimular a turma às produções autorais individuais e coletivas, a fim de fotografar o fato que constará na reportagem.

Porém, oriente-os a não confundirem a fotografia para a reportagem com a do Gênero foto-denúncia, apesar de objetivos semelhantes ainda há especificações que as distinguem. Ao indicar o uso de *links* e *sites* para pesquisa, aconselhamos abrir diálogos sobre o uso de **direitos autorais** dos textos e imagens retirados da internet com a finalidade de conscientizá-los sobre a importância de referenciar fontes e seguir padrões específicos.

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, acesse o conteúdo pelo QR *Code*. São informações que podem subsidiá-lo ao longo do trabalho com o Caderno do Professor.

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Práticas de Leitura e Escrita**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/IPHH00O**. Acesso em: 31 maio 2022.

#DESAFIO2
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO

PRODUÇÃO DE FOTODENÚNCIA



Fotografias de Mary Jacomine tiradas no **IMS** (Instituto Moreira Salles). *Layout* elaborado e cedido pela autora para uso neste material.

Antes do *boom* tecnológico, as câmeras fotográficas eram analógicas e sem muitos recursos. As fotografias, presas em rolos de filme no compartimento do aparelho, só eram vistas se eles fossem revelados. Atualmente, com as novas tecnologias, a maioria das pessoas tem a chance de usar a arte da fotografia e registar os bons momentos da vida.

Este desafio vem oferecer não apenas um contemplar estético e artístico que estamos acostumados a ver nas fotos, mas sim um olhar ético para o que está ao nosso redor. Um olhar investigativo sobre os problemas sociais que temos em nosso bairro, cidade ou rua.

Como nós vimos no estudo desta SA3, uma fotografia com objetivos de denunciar pode gerar uma notícia ou reportagem; e, mais do que isso, vimos como ela pode se tornar uma ferramenta de crítica social transformadora da realidade.

SAIBA MAIS

A FOTODenùncia. **Blogspot**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/xPxsR0X**. Acesso em: 31 maio 2022.

PROTETORES de animais voltam a denunciar condições da Fazenda Modelo, em Guaratiba, no Rio. **Olhar Animal**, 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/0PxdPv5**. Acesso em: 31 maio 2022.

POPULAÇÃO denuncia descarte irregular de lixo na saída para Sabáudia. **Prefeitura Municipal de Arapongas**, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/pPxdXz1**. Acesso em: 31 maio 2022.

ELABORAÇÃO FOTODENÚNCIA

1. Em grupo (de 4 a 5 pessoas), façam um levantamento dos problemas sociais em sua cidade e/ou comunidade e que desejam denunciar por meio da fotodenúncia e escolham um tema.
2. Tema escolhido, cada integrante da equipe deverá fazer a sua fotodenúncia; ou seja, cada grupo deverá fotografar 4 a 5 imagens do tema selecionado.

Regra importante: a fotografia deve ser autoral, não se pode baixar da internet nem ser de autoria de terceiros.

Para auxiliar a informação, leia o *link*, a seguir, sobre concessão de direito de uso de imagens de terceiros: RIBEIRO, Ana Clara. Direitos autorais sobre imagens-aprenda a evitar problemas. **Jusbrasil**, 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/lPxfBsO**. Acesso em: 31 maio 2022.

PLANEJAMENTO

1) Preparando-se para a fotodenúncia:

Escolha do tema:

- Escolham um tema voltado a um problema social e que desejam denunciar, mas antes visitem os *links* no *box* explicativo que se encontra no final dessa atividade, a fim de conhecer o gênero fotodenúncia.

Preparação dos cliques e organização da câmera:

- Preparem a câmera, limpem o visor, verifiquem se ela está apta para ser usada, a fim de não haver problemas no momento de clicar e não esqueçam: carreguem a bateria do celular se a câmera for a do aparelho.

2) No momento de fotografar:

Primeiro fator importante é combinar que o trabalho no todo deve ser realizado somente pelas pessoas que fazem parte dos grupos (ou do projeto). Caso contrário, devem autorizar serem fotografadas e cederem o uso de suas imagens.

As pessoas que irão fotografar devem prestar atenção aos detalhes minuciosos presentes na foto, desde o enquadramento ao distanciamento que a imagem deverá ter.

No instante dos cliques, os fotógrafos devem se atentar às situações diversas como: interpretação, aspectos de linguagem geral tanto do que se desejam denunciar quanto ao redor da fotodenúncia. Devem verificar também se as imagens ficaram nítidas; se não estão desfocadas; se as fotos saíram de acordo com o que haviam pensando. Após finalizarem o trabalho, certifiquem-se se realmente as imagens foram salvas na memória do celular (ou computador) para a edição e etapa final.

3) Escolha da melhor fotodenúncia de cada fotógrafo da equipe:

- Reúnam-se para a seleção das fotos. O grupo pode escolher em conjunto as imagens que irão compor o trabalho. O critério é selecionar as imagens que, por si só, denunciam, impactam e informam.
- Uma boa fotografia deve ser nítida para todos poderem visualizá-la com clareza, ter luz natural e um bom enquadramento. E deve também ser a que mais se aproxima do tema e da ideia de denúncia.
- Após a seleção da fotodenúncia: criem os títulos para cada uma delas e os comentários relacionados ao que desejam denunciar (podem ser dados levantados sobre o tema, avisos, informações que agreguem o objetivo, suas impressões sobre o tema e a fotografia tirada etc.).

Edição: escolham um dos aplicativos gratuitos para celulares. Indicamos os seguintes editores: *SnapSeed, Pixlr, PicsArt*, *Canva e Powerpoint.*

Criação dos *slides* - Cada fotodenúncia no *slide* deverá conter:

- Título (ou legenda);
- Comentário.

Postagem dos *slides* na pasta no google drive:

Seu professor ficará responsável em criar uma pasta principal no google drive, para que vocês coloquem os trabalhos já montados para a apresentação.

SAIBA MAIS

FOTODENÚNCIA - Tutorial de como fazer os slides. Publicado pelo canal Mônica Vale Gomes Frazão. 10 jun. 2020. 1 vídeo. (7min2s). Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=-HTaVal4ts4**. Acesso em: 31 maio 2022.

APRESENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Discutam para quem irão apresentar as fotos? Irão ficar no drive e depois serão expostas?

Lembrem-se: é importante que elas tenham um destino, uma vez que elas são imagens que contêm denunciações e podem chamar a atenção da comunidade para problemas que tem a ver com todos.

Anotem as impressões que tiveram dessa atividade, como foi o processo, se enxergaram situações ou fatos que, antes do estudo sobre fotodenúncia, não lhes diziam nada, por exemplo. Por se tratar de fotos com intenções denunciativas, seria interessante apresentá-las para que várias pessoas possam refletir sobre as situações retratadas.

Que tal então criar uma exposição (física ou virtual) dessas imagens? Ou utilizá-las como ideia para escrever uma reportagem (do MOMENTO 6 -DESAFIO 1) e propor um debate mais embasado sobre o problema?

PARA SABER MAIS SOBRE FOTODENÚNCIA E TER ALGUMAS IMAGENS COMO MODELO, ACESSE:

MORIYAMA, Victor. Mineração, ouro e fotografia. **El País**, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/QPxhrgz**. Acesso em: 31 maio 2022.

TEOFILO, Diego. Com exposição de fotografia, jovens denunciam descaso com o lixo em Belém. **Agência Jovem de notícias**, 2013. Disponível em: **https://cutt.ly/SPxhsgT**. Acesso em: 31 maio 2022.

ROSA, Mayra. Mostra São Paulo de fotografias imagens impactantes sobre plástico. **Ciclovivo**, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/SPxhXG8**. Acesso em: 31 maio 2022.

Professor, para elaborar os desafios 1 e 2, oriente os estudantes para que discutam e levantem os problemas visíveis existentes na cidade e/ou comunidade e escolham um fato ou cenário viável para ser fotografado. Exemplos de questões sociais para apresentar à turma:

- Problemas ambientais: terrenos baldios que apresentam riscos a pedestres e moradores das proximidades; locais com mato alto e abundante, que servem de depósito de lixo e entulhos e apresentam riscos à população, sendo criadouros de insetos e animais; entulhos (objetos, móveis) abandonados nas ruas e que podem gerar enchentes; despejo de esgotos sanitários nos rios etc.
- Problemas sociais em geral: saneamento ambiental, asfalto, falta de iluminação nas ruas, locais desprovidos de serviços públicos, questões com moradias, saúde, trânsito etc., pessoas moradoras de rua, congestionamento etc.

Recomendamos aprofundar o tema com os estudantes, para que consigam ampliar as probabilidades de fotodenúncias.

Há diversas possibilidades quanto à utilização das fotografias, por isso, sugerimos aos estudantes a criação de *slides* e a você, a criação de uma pasta no Google Drive, para que a turma possa guardar

os trabalhos e após, compartilhar no momento das apresentações. Entretanto, fica a seu critério a melhor forma de apresentações. A seguir, indicamos algumas outras maneiras que talvez também possam ser viáveis:

- Exposição fotográfica no espaço físico, o que irá requerer um tempo maior para a elaboração e planejamento com materiais para organização do local e para as impressões das fotografias;
- Utilizar as fotografias para desenvolver reportagens ou notícias;
- E, o mais desafiador, sugerimos, após as apresentações dos slides nas pastas, ir planejando com a turma, uma Mostra Fotográfica *On-line* para ser apresentada após o término da Situação de Aprendizagem 4, que finalizará o 4º bimestre, 2º semestre.

Esta Mostra poderá ser unificada com outros trabalhos executados dos demais componentes da área de Linguagens.

Independente da sua escolha e da turma, a curadoria, professor, será essencial para subsidiar os estudantes nessa produção final. Se você gosta de exposições e mostras, pode ser um desafio interessante montar uma juntamente com os estudantes.

PARA SABER MAIS SOBRE EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA *ON-LINE*, ACESSE O *LINK* DISPONÍVEL EM:

5 Projetos Criativos de Fotografia que viralizaram. **Wix**, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/SJdMteP**. Acesso em: 31 maio 2022.

Será interessante levar ao conhecimento dos estudantes, alguns cuidados que precisarão ter em relação ao trabalho solicitado: o cuidado com os direitos autorais, fotografias autorais, o cenário ou cena que a turma irá fotografar. Indicamos levar para a sala de aula discussão sobre ética e as polêmicas que existem em torno de fotografias tiradas de pessoas em situações vulneráveis.

SAIBA MAIS

RENTELN, Alison Dundes. Imagens de sofrimento podem trazer mudanças – mas isso é ético? Publicado pelo canal **Nexo Jornal**, 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/yJdMfp9**. Acesso em: 31 maio 2022.

NORONHA, Natália. Kevin Carter e a polêmica foto. **Casa dos Focas**, 2013. Disponível em: **https://cutt.ly/gJdMYTk**. Acesso em: 31 maio 2022.

Professor, no componente Arte, Momento 3: Artes visuais - Fotografia - Do analógico ao digital, poderá auxiliá-lo, pois lá você encontrará temas que vão ao encontro destes assuntos abordados em nosso componente, bem como a apreciação de ensaios fotográficos e obras dos fotógrafos conceituados Cristiano Mascaro e Sebastião Salgado. Reiterando a dica inicial, estas atividades poderão dialogar entre os diversos componentes, além de Arte, tais como Geografia, Sociologia etc. Contate os professores para verificar possibilidades de trabalhos interdisciplinares.

Para a apresentação final, sugerimos um espaço para que eles comentem sobre a experiência com a fotodenúncia, como foi a escolha do tema e escolha do local pelas ruas da cidade, do bairro, enfim, como foi o processo, se enxergaram situações ou fatos que, antes do estudo sobre fotodenúncia, não lhes diziam nada. Este processo vai, também, prepará-los para a próxima Situação de Aprendizagem 4, a qual refere-se à finalização semestral da área de Linguagens.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 04

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo.

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Competência da área 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidade da Área:(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

Campos de atuação social: Todos.

Objetos de Conhecimento:

- Efeitos de sentido.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Marcas linguísticas que expressam posição de enunciação considerando o contexto de produção. Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos.
- Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.
- Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.

Prezado professor, chegamos à última Situação de Aprendizagem do 4º bimestre. Recomendamos aos estudantes que trabalhem na elaboração de um produto que poderá ser apresentado presencial ou virtualmente, encerrando este semestre. As sugestões e indicações elencadas no componente **ARTE, na SA4**, do primeiro bimestre, podem ser retomadas. Lá estão diversas possibilidades de trabalho que podem ser desenvolvidas. Essa é uma decisão que deverá ocorrer de forma coletiva entre os professores da área e os estudantes, estimulando o protagonismo juvenil e as boas práticas pedagógicas.

Bom trabalho!

Os textos e atividades da SA4, selecionados para os estudos neste material, têm o intuito de despertar a consciência corporal, selecionando e utilizando movimentos corporais de forma intencional para que os estudantes possam interagir socialmente nessas práticas, de modo a estabelecerem relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

Recomendamos diálogos dos processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais juntamente às formas de expressão de valores e identidades, reforçando uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Prezado estudante:

Ao longo do semestre, foram desenvolvidas Situações de Aprendizagem a partir das competências e habilidades da Área de Linguagens e do componente de Língua Portuguesa, norteadas com o **tema "O uso da tecnologia no mundo contemporâneo" e com a questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?**

Viemos, durante as SA desse material, abrindo possíveis diálogos sobre como a tecnologia perpassa nossa vida social, educacional e profissional, e devemos estar sempre atentos para que essas interações se deem de forma ética e responsável. Adentramos por diversas e possíveis realidades, todas elas mediadas, em maior ou menor grau tecnológico.

Na **SA1**, vimos em que nosso mundo pode se transformar observando as sociedades futurísticas retratadas em "1984" e "Vinte mil Léguas Submarinas"; já na **SA2**, retrocedemos ao século XIX e observamos vários problemas sociais apresentados na obra "O Rio de Janeiro em 1877", que seguem atuais em várias regiões brasileiras, como a fome, a seca e a falta de saneamento básico, além de um retrocesso de pensamento no que diz respeito aos avanços tecnológicos, com a negação da eficácia de vacinas. Na **SA3**, nos deparamos com a denúncia, principalmente nos meios digitais, de problemas atuais, que já pareciam superados, mas que vêm se agravando, como a miséria, a fome e o desrespeito aos Direitos Humanos, evidenciados, principalmente, a partir da pandemia da COVID-19.

Com uma sociedade cada vez mais conectada, é natural que as diversas manifestações artísticas e culturais também façam parte do universo *on-line*; por isso a SA4 surge para refletir sobre quais sentimentos e sensações as representações cênicas podem causar no público a partir de seus aspectos éticos e estéticos. Além disso, é importante percebermos como as manifestações artístico-corporais precisam ser redefinidas e ressignificadas, em um espetáculo teatral ao ser apresentado no mundo virtual, para atingir seu público-alvo.

Na SA4, aprofundaremos no universo do teatro estudado anteriormente, de forma mais básica, do que a peça "O Rio de Janeiro em 1877", de Artur Azevedo, trabalhada na SA2 deste bimestre. Dessa vez, retomaremos a peça, estudando as Cenas III e IV (Texto II), associadas ao Texto I, no qual imagens de pessoas encenando aparecem evidenciadas por suas expressões corporais. Esse tema dialoga com o MOMENTO 2 – Teatro – Gestualidade nos Jogos Teatrais, da SA4 do Caderno de Arte. A partir daí, investigaremos como o trabalho cênico auxilia nos movimentos do corpo de forma consciente e intencional, aperfeiçoando a interação social em práticas artístico-corporais.

Além disso, vocês irão conhecer no Texto III "O Teatro na Era Digital", por meio de uma entrevista da atriz Rennata Airoldi, da Cia. de Teatro Viradalata falará sobre como o teatro está sobrevivendo em meio à crise global, as adaptações forçadas que levaram os atores ao uso da tecnologia nas encenações teatrais durante o momento de pandemia.

E vocês? Estão prontos para colocar a "mão na massa"?

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Toda imagem representa uma situação, uma ação e/ou uma reação. Nas representações teatrais, o corpo em movimento transmite uma mensagem, uma emoção e, é essencial que aquilo que o corpo representa esteja em consonância com a intenção do texto que o ator/atriz profere. A linguagem corporal é algo observado na vida, ou seja, conseguimos identificar quando alguém está feliz, triste, amedrontado, com dores etc. e, no teatro e no cinema, o corpo em movimento, reflete essas sensações. Já em uma pintura ou numa foto, essas emoções precisam ser passadas no minuto do registro, ou seja, é o corpo estático que se expressa.

Professor, as atividades, a seguir, possuem o intuito de desenvolver discussões que compreendem os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, por esse motivo, indicamos que você converse com o professor de Arte e veja a possibilidade de realizar um trabalho interdisciplinar, pois há um diálogo com o MOMENTO 2 – Teatro – Gestualidade nos Jogos Teatrais, da SA4 do Caderno de Arte. Para iniciar a leitura dos textos referente ao MOMENTO 1, recomendamos, primeiramente, que você leve a turma para um local com acesso a uma plataforma digital (ou tela de projeção), a fim de projetar os textos não verbais e verbais e fazer as leituras compartilhadas com os estudantes, de forma participativa e colaborativa.

O **Texto I** traz seis imagens que têm como intuito fazer o estudante refletir sobre os efeitos de sentido que elas podem causar. Dentre essas figuras, temos textos não verbais, como a pintura e a gravura, e textos verbais, no caso multimodais [11], pois aliam imagens em movimento com o texto falado ou escrito, como a cena teatral e as cenas de cinema (algumas delas pertencem ao cinema mudo, no qual, entre as cenas, aparecem legendas para situar os espectadores sobre as situações retratadas). No entanto, aqui, num primeiro momento, a análise é apenas imagética, uma vez que nenhuma imagem possui texto escrito e é importante trazer essa contextualização e reflexão durante a aula.

No **Texto II** retomamos a peça teatral "O Rio de Janeiro em 1877", de Artur de Azevedo, enfatizando um pouco mais na rubrica, para que os estudantes observem como ela é uma indicação essencial para o ator/atriz "dar vida" a personagem, pois é na rubrica que o autor revela as sensações da personagem, além de sua movimentação no palco e suas ações.

Já no **Texto III**, temos a entrevista com uma atriz que fala sobre a importância da expressão no teatro e reflete sobre a diferença da linguagem corporal na representação num palco e por meio virtual, que foi essencial no período de distanciamento social pelo qual passamos. Ao longo desta SA, ao fazer a análise das imagens do Texto I, ao se aprofundar nas variantes e nuances existentes na construção de personagens apresentadas nos Textos II e III e nas atividades propostas, o estudante terá uma visão mais ampla e multissemiótica para a elaboração de uma peça teatral.

Por fim, o MOMENTO 5 traz como Produto Final do bimestre a sugestão de uma **produção teatral por meio digital**, que usa como tema a questão norteadora semestral: "**Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?**", na qual os estudantes farão a retomada os gêneros trabalhados ao longo do 4º bimestre para realizar um trabalho criativo e interessante sintetizando os conhecimentos construídos nesse percurso.

E para realizar um encerramento do semestre e do ano, temos como Produção Final, no MOMENTO 6, a proposta de um novo produto baseado nas elaborações realizadas ao longo dos quatro bimestres. O desenvolvimento da atividade vai ao encontro da aplicação da Competência 5 e da habilidade da Área de Linguagens EM13LGG501, concluindo esse ciclo de estudos com apresentações dos produtos finais, articulados com os componentes de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa.

Para o trabalho com as imagens, indicamos utilizar o *brainstorming*[12] , anotar todas as palavras-chave dadas pelos estudantes em um local visível (quadro, *flip chart* etc.), para que consigam visualizar o tema que será trabalhado.

---

11 **Textos multimodais:** De acordo com Moraes (2007), hoje, a composição textual está cada vez mais calcada na mescla da escrita e a imagem, estando tais elementos fazendo parte de uma relação quase que indissociável. Essa junção advém da propalação tecnológica, que tem deflagrado, nos últimos anos, uma intensa adesão ao plano visual. Esse contexto marcado pela difusão tecnológica tem carreado a efervescência de novos formatos textuais. O texto assume, hoje, a condição de multimodal. O que tem facultado a promoção de novas formas e maneiras de ler. Leia o texto na íntegra em: CIPRIANO, Luis Carlos et al. Textos multimodais: a nova tendência na comunicação. **Observatório da imprensa**, 2015. Disponível em: **https://cutt.ly/8P1uRj6.** Acesso em: 31 maio 2022.

12 ***Brainstorming*** significa tempestade de ideias. É uma dinâmica de grupo usada como técnica para resolver problemas específicos, desenvolver novas ideias ou projetos, juntar informação e estimular o pensamento criativo. Disponível em: **https://www.significados.com.br/brainstorming/**. Acesso em: 31 maio 2022.

Metodologias Ativas: Recomendamos, para outras dinâmicas da aula, a utilização de metodologias ativas. Para isso, acesse o *link*, a seguir, ou o QR *Code*.

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório: Metodologias Ativas.** COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/9PUhSiz.** Acesso em: 31 maio 2022.

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Texto I

1. Em grupo (ou em pares), analisem atentamente as imagens a seguir.



Imagem 1. PERLINATOR. **Meninos jogando na rua.** Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/LPNHHkM.** Acesso em: 31 maio 2022.

Imagem 2. MOQADAM, Sam. **Mulher representando.** Unsplash. Disponível em: **https://cutt.ly/4PNHNYI**. Acesso em: 31 maio 2021.

Imagem 3. PERLINATOR. **O Grito Munch**. Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/bPNJelH**. Acesso em: 31 maio 2022.

Imagem 4. PERLINATOR. **Casal surpreso**. Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/0PNJk8w**. Acesso em: 31 maio 2022.

Imagem 5. PERLINATOR. **Moça triste**. Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/hPNBr5z**. Acesso em: 31 maio 2022.
Imagem 6. AUSTRIAN National Library. **Casal apaixonado.** Unsplash. Disponível em: **https://unsplash.com/photos/M7Zu0vfBr8U**. Acesso em: 31 maio 2022.

Discutam as questões, a seguir, com os seus colegas, anotando as respostas em seu caderno:

- Observem-nas atentamente e liste, por meio de palavras-chave, a que ideias elas remetem?

2. Leiam o texto a seguir.

Os efeitos de sentido no teatro

O teatro é uma das artes que melhor reflete a potencialidade da expressão corporal, pois no palco vemos representadas as ações, sensações e sentimentos das personagens bem na nossa frente, e para que essa representação transmita verdade, é essencial ser bem expressiva. Os efeitos de sentido originados em cena são frutos da composição da personagem, com suas características físicas e psicológicas, além de suas ações, posicionamento em cena e sentimentos apontados pelo autor na rubrica do texto.

No MOMENTO 2 da SA2, falamos um pouco sobre a estrutura do texto dramático. Vimos que, no texto teatral, não há a presença do narrador, portanto todas as informações sobre as personagens e as cenas precisam estar descritas no próprio texto ou nas orientações, que aparecem geralmente entre parênteses e são chamadas de rubricas.

Texto elaborado especialmente para esse material.

SAIBA MAIS

RUBRICA, In: **Significados**. 7 graus, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/bPxkHXu**. Acesso em: 31 maio 2022.

Observem, atentamente, as rubricas em outras duas cenas de "O Rio de Janeiro em 1877", obra já trabalhada na SA2:

Texto II
O RIO DE JANEIRO EM 1877
Artur Azevedo

Ato Primeiro
Quadro II

Cena III

1º, 2º Gatuno e Zé Povinho.

1º Gatuno *(Deixando cair uma carta no chão.)* - Lá vai a isca.

2º Gatuno *(Agarra a carta na ocasião em que o 1º vai também para lhe pegar, ficando o 2º com ela.)* - Largue, que é minha.

1º Gatuno - Não há tal! Esta carta caiu-me da algibeira.

Zé *(Que tem visto.)* - Caiu, que eu vi.

2º Gatuno - O senhor está combinado com ele!

Zé - Combinado vá ele. Veja se quer exprimentar a peroba. *(Ameaça-o.)*

2º Gatuno - A carta é minha, e a prova é que tem dentro uma trancinha.

1º Gatuno - A carta caiu-me da algibeira, e não tem nada dentro.

2º Gatuno - Aposto em como tem uma trancinha.

Zé - Aposto também eu! Aqui está dinheiro!

1º Gatuno - Também eu aposto. Vamos, feito!

Zé - Quanto vale a aposta?

2º Gatuno - Duzentos bicos...

Zé - Case. os meus aqui estão. Vão para a mão deste cavalheiro.

1º Gatuno - Abra a carta.

2º Gatuno *(Abrindo a carta e mostrando uma trancinha.)* - Ganhei.

1º Gatuno *(Para Zé Povinho.)* - Perdemos. *(os Gatunos saem.)*

Cena IV

Zé Povinho só; depois Boato, vestido de urbano; Nota de *Duzentos Mil Réis* que nada fala.

Zé *(Meio atordoado.)* - Perdemos. É singular este plural. Devia ter dito ganhamos, e perdeu! Querem ver que fui embarrilado? Creio que sim. Pelo sim, pelo não, vou queixar-me à Polícia. (*Entra o Boato*.) Ó camarada. *(Boato não responde.)* Ó seu guita! *(O mesmo.)* Vai a dormir. *(Chega-se e grita-lhe no ouvido. O urbano desperta, puxa da espada e põe-se a gritar.)*

Boato *(Com volubilidade.)* - O que é isso? O que é que é? O que há? Quem foi o ladrão? Onde é o fogo? Onde está a carroça? Que número tinha o bonde? Quantas facadas deu ele?

Zé - Uma só...mas foi taluda.

Boato - Onde?

Zé - Aqui. *(Mostra o bolso.)* Duzentos mil réis, por sinal foi uma nota...

Boato - Uma nota de duzentos.

(Passa Uma nota perseguida por um urbano.)

Zé - Olhe, exatamente como aquela!!

Boato - Como aquela?

Zé - Tal e qual.

(A nota faz negaças ao urbano até sair.)

AZEVEDO, Artur. Teatro de Artur Azevedo – **Rio de Janeiro em 1877.** Instituto Nacional de Artes Cênicas – INACEN. V. 7: Coleção Clássicos do teatro Brasileiro. Disponível em: **https://cutt.ly/tPN32Nq**. 31 maio 2022. (adaptado).

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Discutam e respondam às seguintes questões, anotando as principais informações no caderno.

Sobre o Texto I

1. O que as imagens possuem em comum? Há semelhanças entre elas?
Espera-se que os estudantes percebam que são imagens que representam momentos de ação, emoção etc., ou seja, são corpos em algum tipo de interação, transmitindo alguma mensagem.

2. As imagens, compostas por uma linguagem não verbal, pertencem a que tipo de manifestação artística? Todas são compostas apenas por esse tipo de comunicação? Relatem.
A imagem 1 é uma gravura/desenho (não-verbal); a 2 é de uma peça teatral(verbal); a 3, uma pintura(não-verbal) e as 4, 5 e 6 pertencem ao cinema(verbal) As ilustrações do cinema pertencem ao cinema mudo, portanto seriam manifestações não-verbais, no entanto, durante a reprodução desse tipo de filme, aparecem algumas telas com algumas falas, logo é importante comentar isso durante a atividade.
3. Descrevam que sentimentos cada ilustração parece transmitir.
Resposta pessoal, mas espera-se que os estudantes não apontem sentimentos muito distintos do que as imagens sugerem. Exemplo: 1 – vários sentimentos por terem elementos coletivos (alegria, raiva, dor etc.); 2 – tensão/raiva; 3 – horror/medo; 4 – surpresa; 5 – tristeza/apatia e 6 - amor/carinho/felicidade.
4. Escolham duas imagens e descrevam o que elas podem representar, imaginando a situação que a personagem (ou grupo de personagens) está vivendo nessa cena?
A ideia é que os estudantes consigam imaginar essas personagens um pouco além desta cena/imagem, criando uma situação justificável ao sentimento demonstrado.
5. Qual figura melhor representa você neste momento? Por quê?
Resposta pessoal: o intuito é que o estudante se aproxime dos sentimentos que indicou para cada figura e se identifique com alguma, proporcionando algum tipo de reconhecimento.

Sobre o Texto II

6. Que tipo de informações as rubricas trazem nas Cenas III e IV?
As rubricas trazem informações sobre para quem a personagem se dirige ao falar, suas ações, seus movimentos no palco, com que objetos interage, que sentimentos precisa transmitir.
7. Sem as rubricas seria mais difícil compreender o contexto das cenas? Exemplifiquem.
Resposta pessoal, mas fica claro que as rubricas facilitam a interpretação do ator e complementam as intenções em cena. Exemplo: "Zé (Meio atordoado.) - Perdemos." – Se não é apontado que a personagem fica atordoada com a situação, o ator poderia representá-lo com raiva ou tristeza ao perceber que foi feito de bobo.
8. Descrevam os perfis das personagens, analisando os apontamentos das rubricas.
Espera-se que os estudantes apontem algo próximo a: 1º e 2º gatunos são trambiqueiros/ladrões; Zé é inocente/crédulo; Boato é desatento/atrapalhado e Nota de duzentos mil réis não dá para descrever com exatidão, pois não tem fala, mas pela atitude, pode-se dizer que age com displicência/antipatia.
9) Na SA2, vimos na obra "O Rio de Janeiro em 1877" que várias personagens são personificações de Instituições, doenças etc. Pensando que toda personagem precisa de um corpo "físico", imaginem como seria a expressão corporal de duas personagens da peça e descrevam-nas.
A intenção é que os estudantes tentem transmitir como ele "materializa" um sentimento, que haja uma reflexão sobre como a imagem visual pode influenciar no juízo de valor. Direcione a atividade e a discussão com o intuito de não reforçar estereótipos e preconceitos.
10. Que Instituição ou doença do mundo contemporâneo poderia ser descrita? Escolham uma personagem atual e descrevam-na. Pensem na sua aparência, personalidade, gostos, hábitos, *habitat* etc., criando uma atmosfera ao seu redor como se um ator precisasse representá-la.
Além da expectativa de resposta da questão 6, espera-se que os estudantes consigam ampliar sua visão sobre a personagem e inseri-la em um contexto pessoal e social, que são referências essenciais para um ator "construir" sua personagem.

Sobre os Textos I e II

11. Na opinião do grupo, é mais fácil traçar o perfil das personagens a partir da análise visual, como nas imagens do Texto I ou a partir da sua descrição verbal com as ações e rubricas como no Texto II? Por quê?
Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que, por se tratar de linguagens diferentes, cada texto tem suas particulares e intencionalidades para transmitir a mensagem esperada, no entanto eles não se excluem, ao contrário, se complementam.

12. Escolham uma imagem do Texto I e construam um diálogo entre essa(s) personagem(ns) com, pelo menos, uma das personagens do Texto II, no formato de um texto teatral (com rubricas).
Desperte atenção dos estudantes para a estrutura do texto teatral, lembrando que as características dessas personagens precisam aparecer em suas falas e nas rubricas. Eles podem elaborar uma pequena esquete com uma situação rápida na padaria, no elevador ou no transporte público. Na socialização da atividade, os estudantes podem representar as personagens ou fazer uma leitura dramatizada.

Uma esquete é um pequeno texto com apenas uma cena, poucas personagens e uma única ação, que retrata uma situação humorística, cômica.

SAIBA MAIS

ESQUETE, In: **Significados**. 7 graus, 2021. Disponível em: **https://www.significados.com.br/esquete/**. Acesso em: 31 maio 2022.

MOMENTO 3 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Professor, estude com a turma sobre o gênero entrevista, para reforçar os conhecimentos além das discussões temáticas propostas nesta SA.

Gênero Entrevista

A entrevista é um dos gêneros textuais com função geralmente informativa veiculado, sobretudo, pelos meios de comunicação.
Há diversos tipos de entrevistas dependendo da intenção pretendida: a entrevista jornalística, entrevista de emprego, entrevista psicológica, a entrevista social, dentre outras. Elas podem fazer parte de outros textos jornalísticos, por exemplo, a notícia e a reportagem.
Possui uma função social muito importante, sendo essencial para a difusão do conhecimento, a formação de opinião e posicionamento crítico da sociedade, uma vez propõe um debate sobre determinado tema, onde o discurso direto é sua principal característica.
Trata-se de um texto marcado pela oralidade produzido pela interação entre duas pessoas, ou seja, o entrevistador, responsável por fazer perguntas, e o entrevistado (ou entrevistados), quem responde às perguntas.

Características da entrevista

- Textos informativos e/ou opinativos
- Presença do entrevistador e do entrevistado
- Linguagem dialógica e oral
- Marca do discurso direto e da subjetividade
- Mescla da linguagem formal e informal

SAIBA MAIS

DIANA, Daniela. Gênero Textual Entrevista. **Toda Matéria.** Disponível em: **https://cutt.ly/3LxCcWL**. Acesso em: 31 maio 2022.

Antes de iniciar a leitura do Texto III, aconselhamos um levantamento do conhecimento prévio da turma, partindo de perguntas como:

• ***Você já leu entrevistas ou assistiu a alguma delas em programas de televisão ou no canal do YouTube?*** Os estudantes podem ter maior familiaridade com entrevistas feitas na internet, pois muitos Youtubers "trocam" participações nos canais se entrevistando.
• ***Que elementos você acha que não podem faltar para que uma entrevista aconteça?*** Basicamente não podem faltar o entrevistador, as perguntas e o entrevistado.
• ***Todas as entrevistas têm a mesma finalidade?*** As respostas devem ser negativas, pois entrevistas jornalísticas, por exemplo, podem querer apresentar acontecimentos e fatos de interesse público, ou expor a personalidade e história de vida de alguém.
• ***O que faz a entrevista chamar a atenção do público?*** Incentive os estudantes a participarem da discussão, e mesmo que nenhum deles tenham assistido a uma peça teatral, pergunte como acham que se dá uma representação nesse espaço.

Texto extraído da **Atividade 8**, 2º Semestre, Língua Portuguesa, 2ª série EM. (adaptado).

Em seguida à sensibilização, sugerimos solicitar, antes de iniciar a atividade do MOMENTO 3, uma leitura individual e silenciosa, para que a linguagem, os interlocutores, a oralidade e o contexto, entre outros aspectos próprios de uma entrevista, sejam conhecidos. Somente após isso, recomendamos a leitura em grupo.

Estratégias de Leitura: com a finalidade de obter uma compreensão mais acurada dos textos, é importante também o uso de estratégias de leitura e oralidade. Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, no QR *Code*, a seguir, você irá acessar informações que podem subsidiá-lo ao longo do Caderno do Professor.

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Repositório Estratégias de Leitura**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/ZJfwycR**. Acesso em: 31 maio 2022.

MOMENTO 3 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Em pares ou em grupo, leiam atentamente a entrevista e respondam às questões a seguir:

Texto III

O TEATRO NA ERA DIGITAL

Fernanda Brandão [13]

Rennata Airoldi é uma atriz formada pela UNICAMP, que já atuou em mais de vinte peças de teatro, filmes, séries, campanhas publicitárias e novelas. Além de uma longa carreira como atriz, é também apresentadora, locutora, dubladora e narradora. Rennata concedeu uma entrevista exclusiva ao nosso material para falar um pouco sobre como a cena teatral se reinventou nesse período de pandemia, e comentou também sobre o que ela pensa do futuro do espaço teatral. Será que o teatro clássico, com palco e plateia, resistirá às novas formas de transmissões virtuais?

Fernanda: Corpo e teatro são dois conceitos indissociáveis. O corpo tem uma gama de múltiplos signos e intencionalidades na linguagem teatral. Como você entende o corpo na linguagem teatral, pensando nessa construção de sentidos?

13 **Fernanda Brandão** é técnica curricular na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Rennata: O teatro exige a presença do corpo em toda a sua potencialidade. O ator está inteiro em cena para o espectador. Diferente das telas onde o corpo é segmentado, muitas vezes mostrado em partes, no teatro a presença é fundamental. O corpo do ator precisa estar "acordado" em cena, apto para agir o tempo todo. E neste sentido, falo de maneira global, corpo e voz, que se somam e fazem parte de uma única forma de expressão. Sempre que dou aulas, cursos, tenho o cuidado de despertar nos alunos a necessidade que o ator tem em cuidar e conhecer seu próprio corpo. Não no sentido apenas físico de uma academia, de exercícios para a estética, mas no sentido de ter um corpo pronto para agir e reagir em cena. Isso é fundamental, pois o corpo que o ator constrói para cada personagem tem as suas particularidades. E assim sendo, tem seus signos e significados. Por exemplo, de maneira simplista, um personagem tímido terá um corpo cênico e uma maneira de agir muito diferente de um personagem confiante. Isso pode resultar em um jeito diferente de andar, em um ombro curvado levemente ou não, enfim, pequenas mudanças no corpo e na voz, abrangem grandes resultados cênicos. O corpo do ator é seu instrumento de trabalho, assim como um piano está para o pianista. Ele precisa ser estudado, treinado. E nosso universo de pesquisa é a humanidade! A observação para o ator é fundamental. Os outros corpos também são nossos objetos de estudo. Um trabalho corporal e vocal bem-feitos em cena são determinantes para o resultado final, que acontece na troca com a plateia, na presença do espectador.

F: Sabemos que, apesar do teatro poder ser realizado em múltiplos espaços, um de seus principais pressupostos é a relação que ocorre ao vivo entre espectador e atores. Houve mudanças significativas nessa dinâmica com o advento das novas mídias digitais?

R: Sem dúvida! Houve uma mudança profunda no último ano. Os teatros e espaços culturais fecharam. Surgiram outras iniciativas como a realização de Teatro em casa, onde a produção passou a ser feita da casa dos atores, produtoras etc. e transmitidas pela internet, através das plataformas. É ainda um lugar de experimentação, pois a linguagem do teatro é muito diferente daquela que vemos através das telas. Na minha experiência, e na Cia. [14] Viradalata, voltamos a nos apresentar quando os teatros reabriram. Foi uma nova experiência uma vez que o "ao vivo" continha uma nova variante, o público virtual, que acompanhava a transmissão através da internet. Então, as sessões passaram a ser híbridas; ao vivo para o público presente no teatro (com todos os cuidados e distanciamento) e o público de casa que acompanha a sessão transmitida ao vivo.

Para o ator em cena, muda completamente o jogo! Sem o público presente, o ator não tem a reação da plateia, o que dificulta muito o entendimento do andamento do espetáculo. Há uma sensação de vazio, de incompletude uma vez que o teatro se concretiza de fato na presença do espectador. Para quem está em cena, é um novo aprendizado. Ao mesmo tempo, é uma ferramenta importante para que as companhias de teatro possam seguir realizando seus trabalhos, o que é fundamental para a nossa sociedade tão carente de cultura!

F: Com a pandemia, essas mudanças foram ainda mais significativas. Foi possível fazer teatro nesse momento?

R: Sim, mas foi preciso reinventar o teatro, como aconteceu com quase todos os setores da nossa sociedade. Acredito que a maneira de apresentação híbrida vai prevalecer por muito tempo ainda. Parte do público, mesmo com a reabertura dos espaços, se sentiu mais seguro assistindo aos espetáculos de casa. É muito triste um teatro com a plateia vazia, mas por outro lado, é muito bom contar neste momento com a tecnologia e de alguma forma, podermos resistir e seguir levando cultura para a população. E para a Cia. Viradalata, que trabalha com teatro para crianças e jovens é fundamental mantermos os espetáculos ativos,

---

14 **Cia. (Companhia de teatro / teatro de grupo)**: TEATRO de Grupo. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras.** São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/APxl7zY**. Acesso em: 31 maio 2022.
Acesse os links a seguir para ver um exemplo de Cia. teatral: **TEATRO Viradalata**, 2021. Homepage da Cia de teatro Viradalata. Disponível em: **https://cutt.ly/xPxzscp**. Acesso em: 31 maio 2022.
VIRADALATA. **Youtube**, 2021. Canal da Cia de teatro Viradalata. Disponível em: **https://cutt.ly/1Pxzz39**. Acesso em: 31 maio 2022.

pois é despertando o interesse da criança pelo teatro e pela arte, que teremos o público interessado também no futuro. Por mais que as tecnologias entrem e se misturem ao teatro e a nossa linguagem, o teatro é artesanal, é feito por e para seres humanos e a presença física é fundamental.

F: Você acha que o teatro resistirá pós-pandemia?

R: O Teatro sempre resiste! Não há tecnologia ou inteligência artificial que substituirá o ser humano. Não há tela que transborde a emoção do contato. E acredito que o momento pós-pandemia, será muito rico para o Teatro. Haverá a necessidade do encontro, do humano, da presença. E o teatro, assim como as outras áreas da arte, sem dúvida, será o lugar de encontro e reflexão.

F: Com o advento das novas mídias digitais houve também uma mudança na maneira como recebemos as informações e a importância em se fazer a curadoria e o compartilhamento delas. O teatro pode ser um aliado nesse momento de proliferação das *Fake News*?

R: Claro! O Teatro é o lugar de fala da sociedade! Por isso, ele se transforma ao longo dos séculos. E existem também, como falamos sempre, os textos clássicos, que tratam do nosso comportamento e que continuam sendo pertinentes através dos anos. O teatro analisa e expõe nosso comportamento e da nossa sociedade. Portanto, é um aliado necessário e até documental contra as Fake News. Temos exemplos na nossa história, onde o teatro foi resistência, como por exemplo "Roda Viva[15]" , "Eles não usam Black-tie" [16], espetáculos que foram resistência contra o regime opressor, que foram contra o sistema. E assim continuaremos sendo. Um retrato da nossa sociedade!

F: O espetáculo mais recente da Cia. Viradalata é "A História do Brasil". Como foi contar essa história de forma crítica e didática para um público-alvo composto por crianças na sua maioria?

R: "A História do Brasil" foi resultado de um trabalho de pesquisa feito pela diretora da Cia. Viradalata, Alexandra Golik, e foi vencedor do Prêmio de Fomento ao Teatro. Foi sem dúvida um grande desafio! Nos nossos espetáculos, e acredito que em todos que hoje se destinam para o público infantil e juvenil, os assuntos são abordados da mesma forma como para um público adulto. A criança tem entendimento e é capaz de assimilar o conteúdo sem que tenha a necessidade de irmos pelo caminho mais fácil. E foi uma grata surpresa a repercussão entre o público e a crítica. O espetáculo que tem pouco mais de uma hora de duração, percorre a história do Brasil de 1500 a 2010, de maneira lúdica, com muitas músicas e com uma parte documental através de projeções. As crianças se surpreendem com a parte lúdica e musical do espetáculo, e os jovens conseguem revisitar os que eles já estudaram na escola e são capazes de refletir sobre a nossa própria história. Esse papel do teatro é fundamental, trazer a reflexão e a crítica não importa qual a idade.

Entrevista cedida pelas interlocutoras para uso neste material.

Sobre o Texto III

1. Nosso corpo é instrumento para todas as ações que fazemos: estudar, trabalhar, preparar uma refeição, limpar a casa. Mas o que podemos apreender, mais especificamente, quando a atriz afirma que "o corpo é o instrumento do ator"?

   Usamos nosso corpo no dia a dia de forma intencional, mas muitas vezes, mecânica, ou seja, as ações cotidianas não são realizadas para serem interpretadas por outra pessoa. Já para o ator, o corpo precisa transmitir uma mensagem convincente para o público espectador, seu corpo é um instrumento de interação e expressão.

15 Roda Viva: peça teatral escrita por Chico Buarque que aborda o contexto social da década de 1960. RODA Viva. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/mJfw2gZ**. Acesso em: 31 maio 2022.

16 Eles não usam Black-tie: a peça escrita por Gianfrancesco Guarnieri aborda questões sociopolíticas do final dos anos de 1950. ELES não usam black-tie e o realismo de seu tempo. **Teatro em escala**, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/zJfeqK6**. Acesso em: 31 maio 2022.

2. Segundo Rennata, qual a principal diferença entre a apresentação de uma peça em um teatro convencional e por um meio digital?
Por ser outra linguagem, a interação com o espectador não existe, o que é fundamental para o ator, pois sem a reação da plateia ao vivo, ela não sabe como está sendo a recepção daquela história, além de ser algo incompleto, pois o espetáculo se concretiza apenas com a presença do público.
3. Em comparação às maneiras de apresentação dos espetáculos identificadas na entrevista, quais vocês consideram as principais diferenças entre as linguagens utilizadas na encenação da peça no teatro convencional e no meio virtual?
Resposta pessoal, mas espera-se que o estudante perceba que o espaço teatral é amplo e o ator atua de forma "integral", com a interação dos demais atores e do público, já virtualmente, a linguagem é outra e se aproxima mais da televisão e do cinema, e todas as manifestações da representação precisam ser menores, mais contidas: gestos, expressão corporal, emissão da voz etc.
4. Vocês também acreditam que o teatro pode ser um aliado contra a proliferação de *Fake News*? Por quê?
Resposta pessoal, entretanto, é imprescindível que você, professor, discuta com os estudantes a importância das artes como ambiente de reverberação do que ocorre socialmente, de retrato de uma sociedade, de denúncia de injustiças e proteção dos direitos humanos.

Sobre os Textos I, II e III

No Texto II, vimos as diversas rubricas que o autor insere entre os diálogos para orientar o trabalho do ator; no Texto I, observamos (nas cenas de teatro e cinema) as expressões e caracterizações dos atores representando; e, no Texto III, Rennata Airoldi afirma que, para o ator, o "universo de pesquisa é a humanidade! A observação para o ator é fundamental. Os outros corpos também são nossos objetos de estudo."

Leiam o texto, a seguir, e responda às questões:

"A criação da personagem começa com os dados que você já possui. Porém, uma pesquisa geral pode não fornecer informações suficientes. Além dela, você precisa fazer uma pesquisa específica, para acrescentar à sua personagem detalhes que não poderá encontrar em sua própria experiência de vida ou mesmo através da observação natural." Linda Seger [17]

WINKI, Cipriano. Personagens. **Tertúlia Narrativa, 2021**. Disponível em: **https://www.tertulianarrativa.com/personagens**. Acesso em: 24 maio 2022.

5. Quais seriam "os dados que você já possui" que a roteirista Linda Seger aponta para a criação de personagem?
Os dados que o ator já possui são as características que o autor aponta no roteiro e nas rubricas, além da sua própria experiência de vida.
6. Após refletirem sobre o trabalho do ator para a "construção" de uma personagem, expliquem como a colocação da roteirista Linda Seger complementa a fala da atriz Rennata Airoldi.
Ambas afirmam que observar a sociedade e as pessoas é essencial para essa elaboração de perfil, no entanto, a roteirista Linda Seger parece indicar que, muitas vezes, o ator precisa se aprofundar mais nos estudos para "construir" uma personagem mais completa e/ou complexa, realizando o que os intérpretes costumam chamar de laboratório, ou seja, uma imersão na suposta realidade daquela personagem, como ir várias vezes a um hospital acompanhar a rotina de um médico.

17 **LINDA Seger**, 2021. *Homepage* da roteirista e escritora Linda Seger. Disponível em: **https://lindaseger.com/**. Acesso em: 31 maio 2022. SEGER, Linda. In: **Wikipédia**, 2018. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Linda_Seger.** Acesso em: 31 maio 2022.

SABER MAIS

TOURINHO, Lígia Losada. **Um Estudo de Construção da Personagem a partir do Movimento Corporal.** Campinas: UNICAMP, 2004. 172p. Disponível em: **https://cutt.ly/AJfrhRR**. Acesso em: 31 maio 2022.

MOMENTO 4 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Alguma vez você já foi entrevistado(a) ou entrevistou alguém? Entrevista é um gênero que, por meio de um diálogo entre duas ou mais pessoas: entrevistador(es) e entrevistado(s), possui o objetivo de informar um determinado assunto. Suas características são a oralidade (por se tratar de um diálogo) e o discurso direto (por reproduzir na íntegra falas da personagem). A entrevista se encontra em canais como rádios, *podcasts*, programas televisivos etc. mediante diálogo transcrito exatamente como foi falado, conversado. A presença dos sinais de pontuação (reticências, vírgulas, exclamações, travessão, aspas, parênteses etc.) nas respostas da entrevista servem para enfatizar as emoções e sentimentos do entrevistado.

Elaborado especialmente para este material

Agora, vocês deverão, em grupos:

PROPOSTA: Elaborar um plano para produzir uma entrevista com alguém da escola, do seu bairro, da sua família ou com alguma personalidade da sua cidade.

Em decorrência do período que estamos atravessando e do que temos estudado nas últimas SA sobre a influência das novas tecnologias, pensem em entrevistar alguém com o intuito de refletir sobre como as novas mídias foram importantes no período de afastamento social.

Entrevistem uma pessoa, cuja interação virtual tenha sido essencial nesse período de distanciamento social, seja para estudar, trabalhar e/ou manter contato com amigos e família. Proporcionem a reflexão sobre como esse momento atípico influenciou na vida pessoal e profissional dela, como isso a atingiu, se tem *hobbies* ou desenvolveu algum, como mudou sua rotina etc.

Dicas:

- Criem contexto de produção (considerar as peculiaridades de cada suporte: vídeo para Youtube, canal de televisão, jornal, revista etc.);
- Definam quem será a pessoa entrevistada e elaborem um Roteiro com as perguntas e o assunto que será abordado na conversa;
- Agendem e realizem a entrevista;
- Deem um título a sua entrevista;
- Definam como será a apresentação: material impresso, vídeo ou áudio;

Realizem a apresentação para turma, por meio do suporte escolhido (vídeo no Youtube, jornal da escola, Blog da turma, *podcast* etc), de acordo com as orientações do professor.

SAIBA MAIS

DIANA, Daniela. Gênero textual entrevista. **Toda matéria**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/8PxcKVW**. Acesso em: 31 maio 2022.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. A entrevista - Um gênero basicamente oral. **Português**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/7PxcMEw**. Acesso em: 31 maio 2022.

Professor, procure garantir o acesso dos estudantes às entrevistas presentes nos diferentes suportes, o que proporcionará a compreensão sobre a importância de se conhecer e considerar o contexto de produção: as particularidades de cada suporte, o tipo de linguagem adequada a ele e à situação comunicativa, bem como o tom empregado. A partir daí, o estudante deverá definir se sua entrevista irá circular em um canal do Youtube, em um *blog* ou no jornal da escola, por exemplo. Estabelecido o suporte, o passo seguinte é a definição do entrevistado. É importante que seja determinado o assunto que será abordado na conversa, que deverá ser pesquisado e aprofundado antes da realização da entrevista. Em seguida, é necessária a elaboração de um roteiro de perguntas que conduzirão o andamento da entrevista, porém, outras poderão surgir durante esse processo, a partir das respostas dadas pelo entrevistado.

Durante a elaboração dos roteiros das entrevistas pelos estudantes, lembre-se de orientá-los para o uso do discurso direto na realização (e possível transcrição) do diálogo e da necessidade de fazer uma introdução para apresentar o entrevistado aos leitores/ouvintes e que, para esse momento, o estudante deverá redigir um texto baseado nas informações que o próprio entrevistado fornecerá, utilizando, então, o discurso indireto.

Esse estudo sobre os discursos direto e indireto auxiliará na realização da próxima atividade, a produção final, que consistirá na produção de um espetáculo teatral.

MOMENTO 5 – PRODUÇÃO FINAL



#DESAFIO
#MÃONAMASSA
#TRABALHOINDIVIDUAL

PRODUÇÃO TEATRAL NO MEIO DIGITAL

Durante o 4º bimestre, estudamos sobre os gêneros conto de ficção científica, texto de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem jornalística e o gênero dramático, que inclusive foi trabalhado em várias SA de Arte. Como transitamos bastante pelo universo teatral, que tal na produção final realizarmos um trabalho interessante e criativo para apresentar o que aprendemos nessa jornada?

Agora que vocês acabaram de aprofundar um pouco mais os conhecimentos sobre o corpo no teatro, é o momento de colocar esse aprendizado em prática.

Leia o quadro, a seguir, para retomar a estrutura do texto teatral:

O gênero dramático e a peça teatral

Segundo a definição do ENEM (2009) "o gênero dramático é aquele em que o artista usa como intermediária entre si e o público a representação. A palavra vem do grego drao (fazer) e quer dizer ação. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre si. O texto dramático é complementado pela atuação dos atores no espetáculo teatral", os quais utilizam o texto teatral, que narra uma história e, por ser representado, pertence ao gênero dramático, ou seja, ele não foi criado para ser lido, mas encenado.

Elementos de composição: **tempo, espaço e personagens.**

Personagens: estas proferem seus diálogos diretamente com o público espectador, não encontramos a figura do narrador no gênero teatral.

Cenário: é o espaço ocupado de destaque no teatro, e que nos transporta à ambientação da história, inserindo-nos na "realidade" das personagens.

Figurino: caracterização das personagens na narrativa, sem esquecer das falas, dos gestos e expressões.

Estes dois últimos são descritos na **rubrica**, ou seja, as marcações do autor no texto para destacar os lugares dos atores no palco, reações, intenções etc.

Outros elementos de composição: iluminação, sonoplastia e plateia.

O texto é dividido em: **introdução, complicação (com clímax) e desfecho.**

Estrutura para a representação: divide-se em cenas (acontecimentos/episódios), que estão dentro de atos (geralmente o momento em que há a mudança de cenário).

Gêneros teatrais mais conhecidos: Tragédia, Comédia, Tragicomédia, Farsa e Auto.

SAIBA MAIS

DIANA, Daniela. Gênero dramático. **Toda matéria**. Disponível em: **https://cutt.ly/XJftEnA**. Acesso em: 31 maio 2022.

ENEM 2009 – Exame Nacional do Ensino Médio. **INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.** Ministério da Educação. Disponível em: **http://www.enem.inep.gov.br/**. Acesso em: 31 maio 2022.

Texto extraído da **Situação de Aprendizagem 2, volume 4**, Língua Portuguesa, 1ª série EM.

Professor, neste MOMENTO 5, oriente os estudantes para retomarem a Situação de Aprendizagem 4 de **Arte** do 1º bimestre - MOMENTO 1 - Estrutura de um Projeto e as sugestões indicadas para produções artísticas.

PRODUÇÃO DE CENA TEATRAL:

Retomem os textos dessa SA e, principalmente, o Texto III e suas atividades, discutam e planejem como montar uma cena teatral para ser transmitida no meio digital.

Criem uma breve história tendo como tema a seguinte questão: "**Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?**" e escolham entre realizar uma cena ou um monólogo que será transmitido em um meio digital de sua preferência (rede social, canal do Youtube, *vlog* etc.). Sugestão: Essa atividade pode ser postada no *Blog* da turma.

PLANEJAMENTO

Orientações para o trabalho:

a) **Definam a função de cada integrante dos grupos:** quem escreverá a história, quem elaborará o figurino, o cenário, e quem cuidará das mídias digitais etc.

b) **Escolha do texto**: A escolha/criação do texto deve levar em conta o público a quem o espetáculo prioritariamente se destina e os valores estéticos, educacionais e sociais que o grupo quer debater.

c) **Ensaio**: A formação ou preparação do grupo é a primeira parte do processo de ensaio; leitura e análise do texto, observando com cuidado os conflitos entre as personagens e suas características físicas e psicológicas; memorização do texto; ensaio de marcação, evidenciando como as personagens praticam ações no espaço de representação.

d) **Como serão os figurinos e os cenários**: O cenário e os adereços podem ser criados com a ajuda de pessoas que gostem de artes visuais ou de artesanato.

e) **Divulgação do espetáculo**: O material de divulgação do espetáculo junto às pessoas da escola e da comunidade – convite ou cartazes virtuais.

f) **Como será realizada a apresentação**: gravada ou ao vivo.

g) **Duração da apresentação.**

h) **Recursos audiovisuais etc.**

i) **Fechamento da apresentação.**

SAIBA MAIS

MONTANDO um espetáculo de teatro na escola. **Acervo Educa Rede**, 2013. Disponível em: **https://cutt.ly/vPMpDId**. Acesso em: 31 maio 2022.

Recomendamos o acompanhamento da turma em relação ao aprimoramento e preparação. O envolvimento de todos os estudantes será fundamental no processo, bem como da gestão escolar. A comunicação entre gestão e Área de Linguagens com os professores dos demais componentes é imprescindível, pois os trabalhos finais da área versarão sobre temas afins e articulados entre si.

Oriente a apresentação final dos grupos, reservando o local com internet, auxiliando-os para que cuidem dos recursos audiovisuais que poderão utilizar, deixando um espaço para que consigam ensaiar e/ou debater sobre a apresentação. Ficará a seu critério o tempo estipulado para as atividades propostas no material. Sugerimos para a curadoria dessa atividade, retomar as sugestões dadas nas SA anteriores, no MOMENTO 5.

AVALIAÇÃO

Para avaliar o trabalho com a turma, é importante ter feito anotações com suas observações sobre o andamento de todo o processo e de como será realizada a apresentação do produto final, considerando as atividades e produções, gêneros midiáticos utilizados e alimentados (Youtube, *blogs*, redes sociais), as participações nas apresentações e o envolvimento de cada estudante.

A entrega e apresentação da cena teatral não pode ser mais importante do que todo o percurso realizado, porém não deixa de ter a sua relevância. Desta forma, a proatividade, criatividade, produção, responsabilidade, participação nas atividades, o tempo apresentado (previsto), a qualidade, comprometimento dos grupos, dos estudantes individualmente, entre outros exemplos, são tópicos sugeridos para que haja qualidade no momento da mensuração final, impactando de forma justa e positiva no momento final avaliativo.

MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL DO SEMESTRE

ETAPA 1

LEVANTAMENTO E DEFINIÇÃO DO TEMA

Professor, solicite aos estudantes um levantamento dos temas e subtemas abordados nos dois bimestres, a partir das questões norteadoras trabalhadas em cada SA. Será o ponto inicial para a elaboração e definição do momento final, o qual culminará em apresentações diversas, que serão apresentadas em uma mostra cultural.

1. A fim de retomar os estudos, em grupo, pesquise em seu caderno os temas (e subtemas) estudados, em sala de aula, ao longo dos bimestres e listem-nos a seguir.

   Temas e questões norteadoras:

   1º bimestre: (temas, subtemas...);

   2º bimestre: (temas, subtemas...) etc.

2. Há um momento em que você foi o autor, o roteirista de um programa de rádio, escritor de letra de música, criador de *Fanfiction*, produtor de notícia jornalística e de campanha publicitária, *podcasts*, *blogs*, entre outros.

   a) Retome essas produções elaboradas no final de cada SA, consultando todos os materiais estudados e produzidos por você e seus colegas, no **MOMENTO #DESAFIO#MÃONAMASSA.**

   b) Qual dos temas mais gostou de produzir?

   Espera-se que o estudante responda com o tema que ele mais tenha gostado de estudar.

ETAPA 2 ESCOLHA DO PRODUTO

3. Agora que foram discutidos e relembrados com os colegas os temas, subtemas, elaborações dos *posts* no Blog etc. é importante especificar qual será o *produto* que será apresentado no momento final do 2º semestre.

Produto: é o fechamento de todos os trabalhos realizados em sala de aula.

Após a escolha de um tema principal, elabore estratégias para a divulgação, que poderá ser realizada de forma virtual, em canais de vídeos, em páginas do Blog da turma, entre outros.

A seguir, apresentamos sugestões de projetos de finalização para escolherem, que podem ser transmitidos pelo meio virtual:

1. Mostra virtual
2. Feira Cultural
3. Festival de Dança
4. Festival de Música
5. Festival de Teatro - Improvisação
6. Mostra Cultural
7. *Workshop*

A definição e conceitos de cada um estão na SA4 do 1º bimestre do componente Arte. Pesquise no material do componente para maiores informações.

Para mais sugestões, acesse o *link* ou utilize o QR *Code* a seguir:

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Síntese das SA 2º semestre.** COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/1Kn4QGu**. Acesso em: 31 maio 2022.

Faça isso, respondendo às seguintes questões:

a) O que será apresentado? Qual será o produto? (especifique o produto que deseja mostrar como forma de finalização dos semestres).
b) Com que finalidade? (Esclareçam qual o objetivo dessa apresentação, aonde desejam chegar com a escolha).

Professor, faça a mediação com a turma nessa etapa da escolha do produto final, orientando os estudantes para que pesquisem a forma mais viável de divulgação do que irão apresentar.

ETAPA 3 APRIMORAMENTO

c) Como será realizado? (Quais métodos serão adotados para a realização?)
d) Quando? (Definir a data: mês, dias, horas de apresentação. Será realizada em qual período?)
e) Em qual plataforma digital será realizada a apresentação? (Verificar viabilidade, dependendo da escolha do produto: canal do Youtube, Blog da turma, redes sociais etc.)
f) Quem serão os envolvidos? (Descreva os colegas que farão parte da apresentação, se terão estudantes de diferentes turmas em uma mesma equipe etc.)
g) Com o quê farão a apresentação? (Discutam no grupo para verificar recursos materiais para o desenvolvimento.)

Professor, após a escolha do tema e produto, recomendamos o acompanhamento da turma em relação ao aprimoramento e preparação. O envolvimento de todos os estudantes será fundamental no processo, bem como da gestão escolar. A comunicação entre gestão e Área de Linguagens com os professores dos demais componentes é imprescindível, pois os trabalhos finais da área versarão sobre temas afins e articulados entre si.

ETAPA 4 AVALIAÇÃO

Para avaliar o trabalho com a turma, siga as mesmas orientações passadas no campo "AVALIAÇÃO" do MOMENTO 5 desta SA. Para saber mais como avaliar, acesse o *link* a seguir:

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA O MOMENTO FINAL

Para obter informações complementares sobre orientações, habilidades da área e do componente de Língua Portuguesa, bem como dos autores e obras literárias, temas, subtemas e gêneros trabalhados em todas as Situações de Aprendizagem dos bimestres e mais dicas para desenvolver e avaliar o produto, acesse o *link* ou utilize o QR *Code* a seguir:

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Informações Complementares para o Momento Final**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/FKn4XIG**. Acesso em: 31 maio 2022.

LÍNGUA INGLESA

4º BIMESTRE

LEARNING SITUATION 1

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)		
• Identify words and information in memes. • Exemplify different types of memes according to the theme, content and media. • Analyze memes and recognize speeches that diffuse through them. • Articulate different media and information to create memes.		
Communication		
Language of learning: (Key vocabulary) • Who, where, what, when, how, why, which. • Time, place, space, position, subject, animal, reason, quality, manner, choice. • Boring, complicated, silly, hilarious, hard, daily routine, comedy, challenge, difficulties, pop culture. • Meme, century, evolutionary biologist, behavior, quickly, across, concept, context, replicate, fast, precise. • Speech, critic, appeal, political, ideological, cultural. • Cake, leg, by myself, air ticket, expensive.	**Language for learning:** (Functions & structures) • Rodrigo is the boy **who**… • **Who** first used the word meme? • Me **when** the teacher says… • What do you think about …? • It is about … • The image represents …	**Language through learning:** (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson) • Person, people, information. • Funny, comic, new, culture, image, media, internet, online. • Dress. • Christmas.
Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)		
• If students successfully use the frames to talk about memes. • If students successfully use question words to write memes and make questions. • If students successfully analyze, create and present a meme.		

LEARNING SITUATION 1 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *O uso da tecnologia no mundo contemporâneo – Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?*

Competência: *Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.*

Habilidade: **[EM13LGG101]** *Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.*

Objetos do conhecimento:

Estratégias e procedimentos de leitura de textos orais, escritos e multissemióticos.

Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

General orientations:

Teacher, this volume has activities to be developed during the fourth bimester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to Currículo Paulista.

The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.

- Elicit from students what they know about memes.
- With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
- Explain to students that in this unit they will learn about memes and speeches.
- By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Image available at: **https://is.gd/ze7wpl**. Accessed on February 9, 2021.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about memes.

KWL Chart – Memes		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

Teacher, during this Moment students will have the opportunity to read and analyze a meme, as well as explore vocabulary and structures regarding WH- question words.

a) Read the meme to students and ask them to repeat after you.

- Elicit from students what they understood about the meme.
- Ask students to individually answer the questions in their notebooks.
- Ask students to read their answers and write them on the board.
- **Possible** answers:

1. Where do you usually see this type of media? **On the internet, on Facebook, on Whatsapp, on Instagram, on Twitter**.
2. In your opinion. What is the purpose of memes? To make laugh, to criticize something or **someone, to reflect.**
3. Do you like this type of media? What are your favorites? **Personal question**.
4. Do you recognize any question word in the meme? Which one? **When**.

b) During this activity, students will have the opportunity to review some WH- question words. Explain to students what WH- question words are and what they are used for.

- Ask students to complete the chart with the right question word to each situation/ function.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.

• Solution:

WHEN - Used to ask about time.

WHERE - Used to ask about places, spaces and positions.

WHO - Used to ask about a subject (person, people, animals etc.).

WHY - Used to ask for reason.

HOW - Used to ask about condition, quality or manner.

WHICH - Used to ask about choices.

WHAT - Used to ask about information.

c) Teacher, before starting this activity, it is recommended to explain to students that some question words can be used in different situations, for example, as pronouns and relative pronouns to introduce relative clauses. You can review it with students and give examples.

• Ask students to read and analyze each sentence and complete them with the words from the last activity.

• Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.

• Solution:

1. Rodrigo is the boy who brought the cake.
2. Marcia broke her arm last week, that's why she didn't come to school.
3. When I feel sad, I like to walk by myself.
4. São Paulo is the city where I was born.
5. The air ticket was too expensive, that's why we didn't travel.
6. Look at this dress, that's what I want for Christmas.
7. Pay attention, you need to push the door like this, that's how you will open it.

• Read each sentence to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

MOMENT 2

a) Read the meme and answer the questions in your notebook.



Image available at: **https://is.gd/TESjik**. Accessed on February 9, 2021.

1. Where do you usually see this type of media?
2. In your opinion. What is the purpose of memes?
3. Do you like this type of media? What are your favorites?
4. Do you recognize any question word in the meme? Which one?

b) Write inside the box the WH- question word used for each function. Follow the example.

WHO – WHERE – WHICH – WHEN – WHAT – WHY – HOW

WHEN	Used to ask about time.
	Used to ask about places, spaces and positions.
	Used to ask about a subject (person, people, animals etc.).
	Used to ask for reason.
	Used to ask about condition, quality or manner.
	Used to ask about choices.
	Used to ask about information.

c) WH- questions words can be used to start questions, but also in the affirmative to indicate places, people, time, etc. Follow the examples and complete the sentences with the correct question word.

1. Rodrigo is the boy **who** brought the cake.
2. Marcia broke her arm last week, that's _____ she didn't come to school.
3. _____ I feel sad, I like to walk by myself.
4. São Paulo is the city _____ I was born.
5. The air ticket was too expensive, that's _____ we didn't travel.
6. Look at this dress, that's _____ I want for Christmas.
7. Pay attention, you need to push the door like this, that's _____ you will open it.

MOMENT 3

During this Moment, students will have the opportunity to learn more about memes, it's structure and history, and put it into practice to create memes.

a) Read the complete conversation to students and ask them to pay attention to the missing words. Also, ask them to circle the words they don't know so they can look up their meaning in a dictionary.

• First, read the conversation in a natural speed. After that, read the conversation a second time, but this time slower so the students can identify the missing words.

• Ask students to read the missing words they have identified and write them on the board. You can make corrections if necessary.

• In pairs, ask students to read the conversation so they can practice pronunciation.

b) Ask students to go back to the conversation from the last activity and answer the questions in their notebooks.

• Ask students to read their answer and write them on the board. You can make corrections if necessary.

• Solution:

1. Who first used the word meme? **The evolutionary biologist Richard Dawkins.**
2. According to Richard Dawkins, what is a meme? **It is an idea or behavior that quickly spreads among people in a culture.**
3. What is an internet meme? **it is a piece of media put in new and, most of the time, funny contexts that fast replicates across the internet.**
4. What are the characteristics of a meme? **The relationship between image and text in memes must be precise, the text short, and the message very clear.**

• Discuss with students the information about memes, you can also bring some content and examples to enrich this moment.

c) Read the meme with students and ask then to analyze it according to what they have learned during the last activity. Also, this is a good opportunity to review Art's Moment 4 about re-reading of paintings.

• Ask students to answer the questions in their notebooks.

• Ask students to read their answers and write them on the board.

• **Possible** answers:

1. Why is this meme funny? **Because in the picture the woman is making a face that looks like she is disgusted about something, or someone, what would make sense considering the text**.
2. Who is the person in the picture? **The person is a woman from an old portrait. / It is Artemisia II of Caira**.
3. What is the connection between the image and the text? **The woman seems bored, or disgusted, what would make sense considering the text that describes it as the expression he/she makes when someone he/she doesn't like starts to talk**.
4. Do you think the picture chosen for this meme was originally created for this purpose? **Personal question.**
5. Can you imagine other situations where this same picture can be used? **Rewrite the text of this meme and share it with your friends. Personal question.**

d) Ask students to complete the graphic organizer with words they can relate to memes.

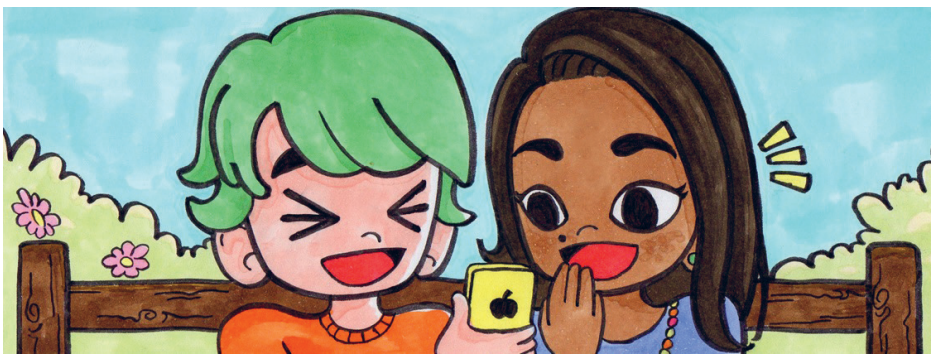
• Ask students to read the words they have chosen and write then on the board, making a big and collaborative graphic organizer. You can also ask students to explain why they chose each word, and the information students will give you can be used to identify what they have learned about the subject.

e) Ask students to analyze the pictures and then create memes with them.

• Ask students to read and share their memes. This is an important moment for students to practice what they have learned and stimulate their creativity.

MOMENT 3

a) Do you know what memes are? Listen to your teacher's reading of the following dialogue and fill the blanks with the correct words. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.



Elaborado especialmente para este material.

Caio: Hey! Take a look at this…

Juci: Oh my gosh! That meme is so **funny**!

Caio: I know!

Juci: Did you know? The word "meme" didn't originate **on-line** and not even is a word created in this century.

Caio: NO WAY! I thought it was something **new**.

Juci: Nope! In 1976, the evolutionary biologist Richard Dawkins first used the word in his book "The Selfish Gene" to describe an idea or behavior that quickly spreads among people in a **culture**.

Caio: Modern memes also spread quickly across the internet!

Juci: That's right! The modern internet meme, most people know nowadays, takes lots of this concept, since it is a piece of **media** put in new and, most of the time, funny contexts that fast replicates across the internet. For that reason, the relationship between **image** and text must be precise, the text short, and the message very clear. Also, internet memes can go through small alterations or even generate new memes…

Caio: That's true! I usually see the same image being used in different memes! Maybe that's because a single piece of media can be put in different contexts to express **comic** situations, reflect about social issues, criticize, and many other things.

Juci: Exactly! You are simply the best!

Caio: Wow… I didn't know all that. This is very interesting!

Text and image produced by the authors especially for this material.

b) In your notebooks, answer the questions according to the information in the dialogue.

1. Who first used the word meme?
2. According to Richard Dawkins, what is a meme?
3. What is an internet meme?
4. What are the characteristics of a meme?

c) Analyze the following meme and answer the questions in your notebook.

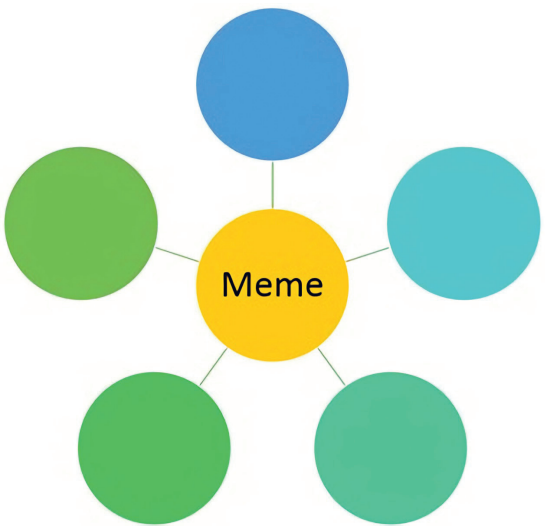


Image available at: **https://is.gd/jYs8Nu**. Accessed on February 10, 2021.

1. Why is this meme funny?
2. Who is the person in the picture?
3. What is the connection between the image and the text?
4. Do you think the picture chosen for this meme was originally created for this purpose?
5. Can you imagine other situations where this same picture can be used? Rewrite the text of this meme and share it with your friends.

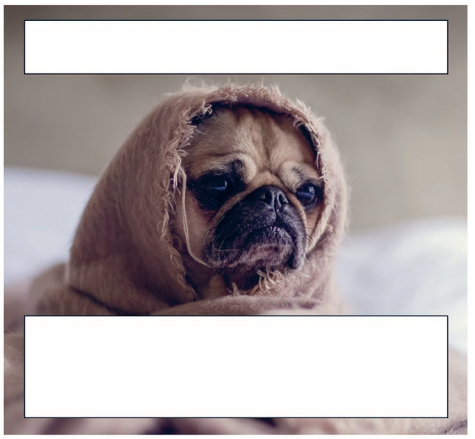
Me when _____.

d) Complete the visual organizer with words you can relate to memes.



e) Considering what you have learned so far about memes, take the following two pictures and create funny texts for them.





Images available at: **https://is.gd/FNY13K**, **https://is.gd/S0Bjum**. Accessed on February 10, 2021.

MOMENT 4

Teacher, during this Moment students will have the opportunity to explore memes in different medias and discuss about it. For the following activities, they will need access to the internet, so stablish a date for them to use the school's computers, or their smartphones, whatever is better according to the possibilities of your group.

a) Ask students to search on the internet for memes in medias like video, gifs and stickers. The memes can't be offensive in any way, so tell them to be careful about the content they choose, specially about the image and the language in those memes.

b) In pairs, or groups of four, ask students to discuss about the memes they have selected. Tell them to use the questions in the bubbles and make new ones using the WH- question words.

MOMENT 4

a) Meme is a diverse genre, it can go through remediation and be found in different types of media, like videos, pictures, stickers and gifs. Search around the internet for examples of memes in video and gif format.

b) In pairs, or small groups, share the memes you have selected and discuss about them. Use the following speech balloons to guide your conversation, and make your own questions with the WH- question words you have studied in Moment 2.



What _____?

Who _____?

Where _____?

Why _____?

MOMENT 5

Teacher, this final Moment is important for students to put into practice everything they have learned during this Learning Situation. In Art's Moment 1 you can find information about memes that can help students. Also, they will have the opportunity to make a self-assessment and reflect about their learning.

a) Discuss with students about the different speeches that can be found in memes. Talk to them about what speeches are and how they are (re)produced. You can ask questions like: What are speeches? Can we identify someone's opinion and ideologies in memes? What other formats are used to spread speeches?

• Individually, or in pairs, ask students to do the search and the analysis.

b) Ask students to present their analysis. They can use the frames given to help them do that.

c) Ask students to put into practice everything they have learned and create a meme from scratch. Tell them to be careful about the image and the text they will select, so they do not be offensive in any way.

d) Ask students to do the self-assessment checklist concerning the analysis they have made and their presentation.

MOMENT 5

a) Memes can be used to express people's ideals and/or criticize a situation, sometimes involving others. In a way, memes are a mean to produce and reproduce speeches. Search around the internet for memes that have a critic appeal (political, ideological, cultural etc.). Select one and analyze:
   - What does the selected image represent?
   - What is the relationship between the image and the text?
   - What is the context/ background responsible for this meme?
   - Is it possible to guess the author's opinion and objective?
   - Where did the image originate? A movie, an interview, a sitcom etc.

b) Share the meme you have analyzed with your teacher and classmates. You can use the following frame to help you do that:

The meme I selected is about _____.

The image represents _____.

The text and the image complement each other because _____.

To understand this meme, it is necessary to know about _____.

The image originally appears in a/an _____.

I think the author's opinion/ objective about the subject is _____.

c) Now, it is time to create your own meme. Follow the steps:
   - Determinate the genre of your meme (humoristic, reflective, critical etc.).
   - Search for an image that will help you express your feeling and/or idea.
   - Write in your notebook the text. Don't forget that the text must be short, precise and very clear.
   - Using a computer software, or smartphone app, edit the picture and place the text in the best layout according to your message (if you can't use any digital device, you can print/ draw your picture and glue the text on it).

d) Share your meme with your classmates, and analyze each other's productions. Then, use the following self-assessment checklist and compare it with a friend.

Is your meme funny? ( ) Yes ( ) No

Is it easy to understand? ( ) Yes ( ) No

Was the message clear? ( ) Yes ( ) No

Is there a clear connection between the picture you chose and the text? ( ) Yes ( ) No

Does your meme cover all the points required by the teacher? ( ) Yes ( ) No

Does your meme make an effective impact on the reader? ( ) Yes ( ) No

Is there anything you could do to improve your meme?_____.

LEARNING SITUATION 2

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition
(Learning outcomes)

- Identify words and information about comedy and comedians.
- Exemplify different styles of comedy with actors/actresses and productions.
- Investigate meanings and definitions for legitimation.
- Use language frames and structures to talk about comedy.
- Articulate different media and information to create presentations.

Communication

Language of learning: (Key vocabulary)	**Language for learning:** (Functions & structures)	**Language through learning:** (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)
• Comedy, slapstick, theatrical play, stand-up show, genre, parody, black comedy, self-deprecating, silent comedy, cartoon, candid camera, absurdist humor. • Funny, hilarious, boring, weird, uneasy, disgusted, angry, anxious, mad, reflexive, surprised, ashamed, embarrassed, secondhand embarrassed. • Law, reasonable, acceptable, rule, group, legitimated. • Agree, disagree, focus, originate, change, add.	• What **do** you ___. • I **don't** like it. • Some content **may** be ___. • We **focused** our search on ___. • It **was originated** during ___. • I **agree with** ___. • I **disagree with** ___. • I **would** like to add that ___.	• Text, book, comic, film, show. • Like, think.

Instruments of assessment
(How will you measure if outcomes met)

- If students successfully use the frames to talk about comedy.
- If students successfully associate meanings for legitimation.
- If students successfully prepare and present a study relating comedians and their fight for legitimation.

LEARNING SITUATION 2 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *O uso da tecnologia no mundo contemporâneo – Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?*

Competência: *Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.*

Habilidade: **[EM13LGG203]** *Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).*

Objetos do conhecimento:

Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).

Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

General orientations:

Teacher, this volume has activities to be developed during the fourth bimester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to Currículo Paulista.

The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.

- Elicit from students what they know about comedy.
- With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
- Explain to students that in this unit they will learn about comedy and legitimation.
- By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Image available at: **https://is.gd/KXvHBP**. Accessed on February 23, 2021.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about comedy.

KWL Chart – Comedy		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

Teacher, during this Moment students will study the different styles of comedy and talk about the styles they like the most. For some activities, they will need access to the internet, you can let them use their smartphones, do the search at home, or schedule a date to use school's computers, whatever is better according to your group.

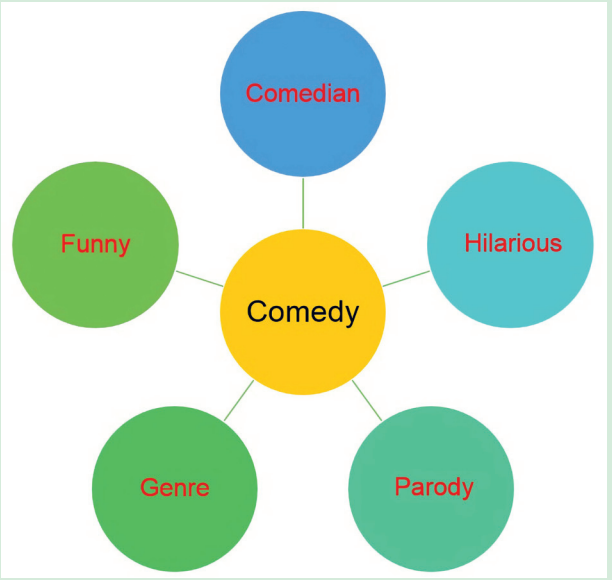
a) Read the text to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

- Elicit from students what they know about comedy.
- Ask students to answer the questions in their notebooks.
- Ask students to read their answers.
- Discuss with students about what they consider offensive, or not, in comedy.

b) Ask students to complete the graphic organizer with words they can relate to comedy.

- Draw on the board a graphic organizer just like the one in this activity.
- Ask students to read the words they have selected and write them on the board. Make a big and collaborative graphic organizer.

• **Possible** answers:



c) Ask students to complete the chart with a description of each style of comedy. If necessary, students can use the internet to search that information.

• Write the styles of comedy on the board.

• Ask students to read the definitions they have found and write them on the board. Complete the definition with the different information students may come up with, making a more complete text.

• **Possible** answers:

Slapstick comedy	Comedy based on absurd situations, most of the time involving physical comedy like punches, slaps, pratfalls etc.
Parody	A comic imitation of a person, music, film etc.
Stand-up comedy	A comedy performance where the artist stands in front of the audience, most of the time without scenery, costume or accessories.
Black comedy	A style of comedy based on morbid humor and subjects that are considered a taboo.
Self-deprecating	A comedy style where the comedian makes jokes about him/herself, most of the time the jokes are about their own flaws.
Silent comedy	A style of comic film developed before a synchronized soundtrack was technologically available. The actors/ actresses use lots of visual humor to tell a story. The movements and expressions are usually exaggerated.
Cartoon	A type of illustration, most of the time non-realistic, used to tell a story.

Comic strip	A sequence of drawn images put together with the objective of telling a story. Most of them have a humoristic subject, but it can also bring serious subjects in the background.
Candid camera	A type of show where people react to absurd and hilarious situations without knowing they are being recorded by a hidden camera.
Absurdist humor	A style of humor based on the absurd. The situations and the behavior of the people involved may be illogical and surreal.

d) Before starting this activity, ask students what they understood about the comedy styles and if necessary, review the information about them.

• Ask students to complete the chart with the name of TV shows, plays, films, comedians, books and comic books that best represent each comedy style. If necessary, students can use the internet to search for some examples.

• Ask students to read and share their answers. You can ask them to explain why they have selected each production as an example.

e) For this activity, ask students to work in pairs, or small groups.

• Read the questions and the words in the box to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

• Ask students to use the words in the box and the questions in the balloons to talk about comedy. You can also ask students to make new questions if they feel comfortable.

• Encourage students to speak and practice oracy.

f) Teacher, this activity is very important for the development of the next Moment. Students will have the opportunity to start reflecting about who decides what is considered, or not, comedy, what is funny and what is offensive, and to whom.

• Read the questions to students and ask them to write their answers in their notebooks.

• Ask students to read and share their answers.

• With students' answers, discuss about the topic. As students may have different opinions and points of view about it, be careful to promote a respectful space where they feel comfortable to share their ideas.

MOMENT 2

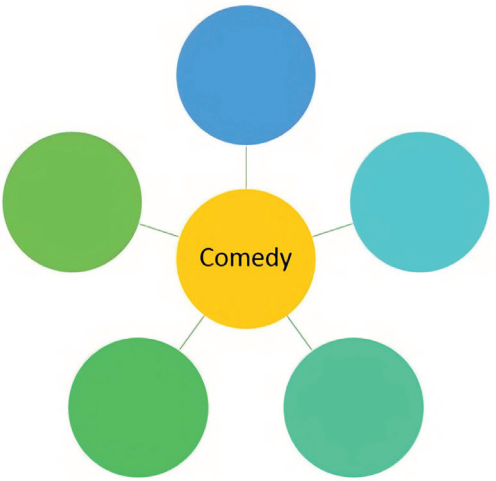
a) Read the following definition and answer the questions in your notebooks.

Comedy is a type of text, book, production, film, theatrical play, stand-up show, comic book (and many others) that is intended to be funny and hilarious. Comedy is also a very diverse genre, it may have reflective and critical intentions, or just comic purposes.

Text produced especially for this material.

1. Do you like comedy? What are your favorite movies, shows, books, or comics?
2. Is there any style of comedy you don't consider funny? Why?
3. Is there any comedy you consider offensive? If you do, why do you consider it offensive?

b) Complete the graphic organizer with words you can relate to comedy.



c) Do you know the most famous styles of comedy? Do an online search and complete the chart with the definition of each style of comedy. Follow the example:

Slapstick	Comedy based on absurd situations, most of the time involving physical comedy like punches, slaps, pratfalls etc.
Parody	
Stand-up comedy	
Black comedy	
Self-deprecating	
Silent comedy	
Cartoon	
Comic strip	
Candid camera	
Absurdist humor	

d) Now, give examples of shows, stand-up comedians, social influencers etc., that best represent each style of comedy.

COMEDY STYLE	**EXAMPLE**
Slapstick	
Parody	
Stand-up comedy	
Black comedy	
Self-deprecating	
Silent comedy	
Cartoon	
Comic stripe	
Candid camera	
Absurdist humor	

e) Using the words in the box and the questions in the balloons, talk to a friend about the styles of comedy and the way you feel about them.

FUNNY – HILARIOUS – BORING – WEIRD – UNEASY – DISGUSTED – ANGRY – ANXIOUS – MAD – REFLEXIVE – SURPRISED – ASHAMED – EMBARRASSED – SECONDHAND EMBARRASSED – OFFENDED



f) In pairs, reflect about the following questions and answer them in your notebook:

Is there a limit between funny and offensive?

Are there topics that should be off limits to comedy?

Who decides what is funny or not?

Who decides what is considered comedy or not?

MOMENT 3

Teacher, during this Moment, students will have the opportunity to reflect about what legitimation is and discuss how artistic productions, including comedy, fight to be legitimated. This is a good moment to review the discussions in Art's Moment 1.

a) For this activity, students can use dictionaries or look up on the internet for different meanings and uses of the word legitimated.

- Using dictionaries, or the internet, ask students to look up the meanings of the word and complete the chart with the definitions they find.
- Write the word "legitimated" on the board and ask students to read the definitions they have found.
- Discuss the term with students and give examples. You can select and bring videos of social science's professionals talking about this subject to help students understand it.
- **Possible** answers:

Legitimated	Something allowed by law.
	Something reasonable or acceptable.
	Something accepted by the rules of a group.
	Something justified and/ or validated by a group.
	Something authenticated.
	Some act, or idea in accordance to the values and principles of a given group/society.

b) Before starting this activity, ask students what they understood about legitimation. Review with them the content from Moment 2 and link it to the topic of this Moment, make sure they understood how both are connected, and how comedians (and other art expressions, like musicians, visual artists, writers, etc.) fight to be legitimated.

• Ask students to relate what they have learned about legitimation and comedy to write a paragraph answering the question: Who legitimates comedy?

• Tell students they can use the expressions and structures in the box to help them plan and write their texts.

c) Teacher, for this activity students will need access to the internet, you can let them use their smartphones, do the search at home, or schedule a date to use school's computers, whatever is better according to your group.

• Based on the text they wrote, ask students to look for productions (video, comic strip, parody, etc.) that illustrate and reinforce their arguments. Tell them to be careful and do not select any content that may be offensive in any way.

• Schedule a date for students to present their texts and the productions they have selected.

d) Now, it is time for students to share their texts and discuss about the different perspectives and points of view they may come up with. As students may agree, or disagree, with one another, be careful to promote a respectful space where they feel comfortable to talk and share their ideas.

• Ask students to share their productions.

• After all students have finished the presentations, ask them to talk about each other's ideas. They can use the frames to help them do that.

• Encourage students to speak and practice oracy.

• Teacher, this activity can be used as assessment for students, and the information they will give to you can be used to make a recovery plan.

MOMENT 3

a) Nowadays, especially with the advent of the internet and social media, many artists, musicians, actors, actresses, writers and comedians fight to be legitimated. But what does that mean? Search around the internet and in dictionaries the meaning of "legitimated" and complete the chart.

Legitimated	Something allowed by law.
	Something reasonable or acceptable.
	Something accepted by the rules of a group.

b) According to what you have discovered about the term "legitimated" and what you have studied about comedians during Moment 2, write a paragraph relating both things. Try to answer the question: Who legitimates comedy? You can use the following frame to help you do that.

Nowadays, many people produce _____.

People have access to _____.

Some content may be _____ to some groups and _____ to others.

I think _____ is involved in the legitimation of _____.

c) Based on the ideas and arguments you came up with during the last activity, search on the internet for examples of humoristic productions that will help you validate your arguments and show how artists fight to be legitimated. Be careful not to select contents that may be offensive in any way.

d) Share with your classmates the text you wrote and the productions you selected. Discuss about the different ideas you may have come up with. You can use the expressions in the box to help you do that.

I agree with _____ because _____.

I agree with _____, but I would like to add that _____.

I disagree with _____ because _____.

MOMENT 4

Teacher, this final Moment is important for students to put everything they have learned into a study about the comedians, comedy styles, and the process of legitimation they go through.

a) Before starting this activity, elicit from students what they understood about legitimation. If necessary, solve any doubt they may have about it.

• Ask students to make small groups.

• Tell them they are going to make a study on the different comedy styles. They can make posters, PPT presentations, or use any other tool they consider useful.

• Read the guiding questions to students and help them plan how to develop this study.

• Stablish a date for them to present and share their study.

b) Before starting the presentations, ask students to plan what they are going to say. Tell them they can use the frame given, or use their own words and expression, if they feel comfortable.

• Ask students to present their study. Encourage them to speak and practice oracy.

• This activity can be used as assessment for students, and the information they will give to you can be used to make a recovery plan.

c) Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

MOMENT 4



Image available at: **https://is.gd/etd240**. Accessed on March 18, 2021.

a) Now, it's time to put everything you have learned into a project. In groups, prepare a presentation about the different styles of comedy and comedians, and how they got accepted in the groups they are inserted. To guide your search, think about:

- The style of comedy.
- Where and when did this style of comedy originated?
- What is the background of this style of comedy?
- Who is/ was the main representative of this style of comedy?
- Was this comedian/ style of comedy accepted right from the start?
- What/ who influenced the process of acceptance of this style of comedy/ comedian?
- After the study, what is possible to conclude about the legitimation of this comedian/ style of comedy?

You can select images, videos and audios to share during your presentation and illustrate your project.

b) Share your project with your teacher and classmates. You can use the expression and structures in the box to help you do that.

We focused our search on _____.

This style of comedy originated in _____, around the decade of _____.

It originated during/ because _____.

Some important names in this style of comedy are/ was _____.

In the beginning, this comedian/ style of comedy was considered _____.

This situation changed in _____, because _____.

Analyzing this style of comedy and history it is possible to conclude that _____.

c) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 3

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)

- Identify words and information about martial arts.
- Exemplify different martial art styles.
- Organize information about martial arts and prepare a chart about it.
- Use language frames and structures to talk about martial arts.

Communication

Language of learning: (Key vocabulary)	**Language for learning:** (Functions & structures)	**Language through learning:** (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)
• Capoeira, Wrestling, Boxing, Jiu-jitsu, Karate, Muay Thai, Kung Fu, judo, Thai chi, Sumo. • Moves, punch, dodge, uppercut, jab, hook, backbreaker, swing, roll, kick, grab, throw, hold, jump, guard, jump kick, push, chokeslam, block, crouch, escape, kneeling. • Fight, ring, round, match, mat, fighter, champion, gloves, winner, loser. • Self-defense, health, confidence, discipline, martial art, combat, system, techniques, strength, development, control, endurance, concentration, ideology, philosophy.	• The wrestling fighter **grabbed** the other fighter. • **I would like to** practice karate. • The martial art I **chose** is ___. • It **was** originated in ___. • It is a ___. • **Some of** the basic moves… • Some of **the most** famous championships… • The contestant **must**…	• Country, culture, self-esteem, style. • Heritage, people, emotional, mental. • Popular. • Fencing, MMA, Sanda, Savate, Tae Kwon Do.

Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)

- If students successfully use the frames to talk about martial arts and combat sports.
- If students successfully distinguish different martial art styles and recognize the culture, and ideologies, they preserve.
- If students successfully do and share your searches about martial arts and combat sports.

LEARNING SITUATION 3 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *O uso da tecnologia no mundo contemporâneo – Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?*

Competência: *Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.*

Habilidade: **[EM13LGG202]** *Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.*

Objetos do conhecimento:

Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

General orientations:

Teacher, this volume has activities to be developed during the fourth bimester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to Currículo Paulista.

The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.

- Elicit from students what they know about martial arts.
- With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
- Explain to students that in this unit they will learn about martial arts.
- By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Image available at: **https://is.gd/Uv2BeQ**. Accessed on April 05, 2021.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about Martial art styles.

KWL Chart – Martial arts		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

a) Teacher, this second moment is important for students to learn new vocabulary and structures that will be helpful for them during this learning situation. Also, it is recommended to review with them the simple past tense, since they will find activities focused on it.

a) In this activity, students will see some of the most popular martial arts in Brazil.

- Elicit from students what they can identify in the pictures.
- Read the words in the box to students and ask them to repeat after you.
- Ask students to name each picture using the words from the box.
- Ask students to read their answers and make corrections, if necessary.

• Solution:



b) Before starting this activity, elicit from students what they know about the martial arts they have seen in the last activity. Tell them, they are going to learn about some of the most common moves performed in these martial arts.

• Read the words in the box to students and ask them to repeat after you.

• Ask students to write in front of each martial art the moves performed while practicing them. If necessary, you can let students search on the internet the moves they don't know.

• Ask students to read their answers and write them on the board.

• Possible answers:

1. **Boxing**: punch, dodge, jab, uppercut, kick, grab, throw, hold, guard, push, crouch, escape.
2. **Capoeira**: dodge, swing, kick, jump.
3. **Wrestling**: roll, grab, throw, hold, guard, push, chokeslam, crouch, escape.
4. **Muay Thai**: dodge, kick, jump, guard, jump kick, block, kneeling.
5. **Jiu-jitsu:** dodge, roll, grab, throw, hold, guard, push, block, escape.

c) During this activity, students will review the simple past tense and work with the new vocabulary they have learned.

• Read the words in the bubble to students and ask them to repeat after you.

• Tell students they are going to use the words from the bubbles, and the words they have learned so far, to write sentences in the simple past.

• Read the example to students and, if necessary, write more examples on the board.

• Ask students to read their answers and write them on the board, you can work in corrections if necessary.

d) Now it is time for students to practice oracy. Ask students to work in pairs, or small groups.

• Ask students to talk about martial arts using the questions, in the speech balloons, to guide their conversations. You can also ask students to prepare new questions and enrich this moment with their own contributions.

• Encourage students to speak and practice oracy.

MOMENT 2

a) Do you know the martial art styles below? Name the ones you know using the words from the box.

CAPOEIRA – WRESTLING – BOXING – JIU-JITSU – KARATE – MUAY THAI



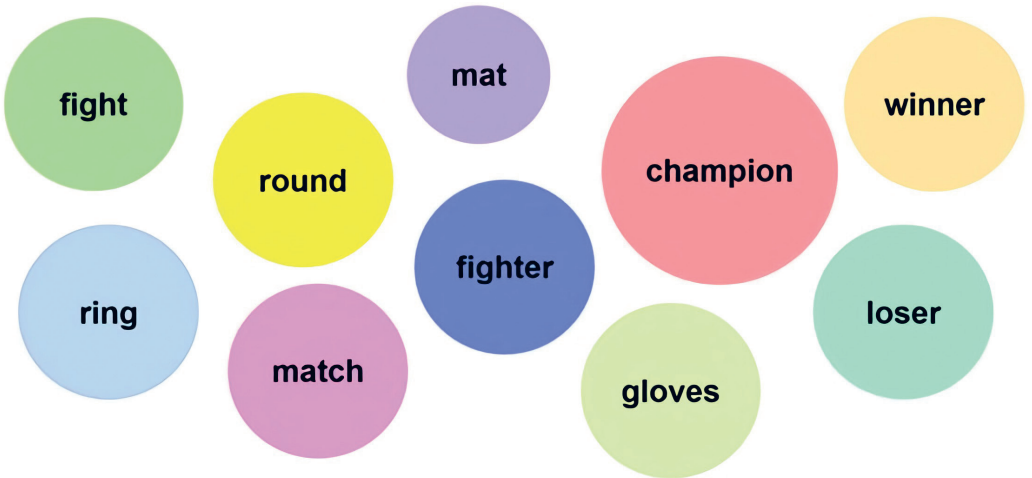
Images available at: 1.**https://is.gd/x0OQmA**, 2. **https://is.gd/AvJSo7**, 3. **https://is.gd/Z6B310**, 4. **https://is.gd/IW96vr**, 5.**https://is.gd/okPIUV**, 6. **https://is.gd/hZgXh6**. Accessed on April 05, 2021.

b) The words in the box represent some of the movements executed during martial arts. Write in front of each martial art style the actions you can relate to them. Follow and continue the example.

PUNCH – DODGE – UPPERCUT – JAB – HOOK – BACKBREAKER – SWING – ROLL – KICK – GRAB – THROW – HOLD – JUMP – GUARD – JUMP KICK – PUSH – CHOKESLAM – BLOCK – CROUCH – ESCAPE – KNEELING

1. **Boxing**: Punch, dodge, jab, uppercut, _____.
2. **Capoeira**: _____.
3. **Wrestling**: _____.
4. **Muay Thai**: _____.
5. **Jiu-jitsu**: _____.

c) Now, use the words from the bubbles, and the ones you have learned during the last two activities, to write sentences in the simple past talking about the martial-art styles and the movements executed while practicing them. Look up the words you don't know in a dictionary. Follow the example:



1. The wrestling fighter grabbed the other fighter.
2. _____.
3. _____.
4. _____.
5. _____.
6. _____.
7. _____.

d) In pairs, talk to a friend about martial arts. Use the questions, and the frames, in the speech balloons to guide your conversation.



MOMENT 3

Teacher, during this Moment, students will have the opportunity to learn more about martial arts, its definition, styles, history and philosophy. Also, this is a good moment to go back to Physical Education's Learning Situation 4 (vol.1) and review the information about MMA (Mixed Martial Arts).

a) This activity is important for students to practice reading and reflect about martial arts.

• Read the text with students and ask them to circle the words they don't know.

• Now, read the text again and ask them to repeat after you.

• Discuss with students what they understood about the text. You can write the ideas on the board to help them during this process.

• Ask students to answer the questions according to the information from the text.

• Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.

• **Possible** answers:

1. What are martial arts? **Martial arts are combat systems.**
2. What is necessary for a fighting style to be classified as a martial art? **It must preserve the culture and heritage of a people.**
3. What martial arts can help improve? **These combat systems help to improve practitioner's strength, health, self-esteem, confidence, spiritual development, emotional control, mental endurance, concentration, and many other things.**
4. What are some examples of martial arts? **Some examples include: Kung Fu, Capoeira, Tai chi, Judo, Boxing and Wrestling.**
5. Do you know the country of origin of the martial arts listed in the text? **If yes, where are they from? Personal answer.**
6. Do you know any martial art that is practiced in sportive competitions? Which one(s)? **Personal answer.**

b) Teacher, this activity is important for students to organize their ideas about martial arts.

• Ask students do complete the organizer with words they can relate to martial art.

• Draw an organizer, just like the one on the student's guide, on the board.

• Ask students to read their words and write them on the board, making a bigger and collaborative graphic organizer.

c) For this activity, students will need access to the internet, so schedule a date for them to use school's computers, use their smartphones, or do the search at home. Whatever is better according to your group. Also, this activity can be done individually, in pairs, or small groups.

• Ask students to select one of the martial art styles they have studied so far.

• Using the internet, books, or magazines, ask students to search the necessary information to complete the chart.

d) During this activity, students will have the opportunity to practice writing and synthesize information. Also, the text they are going to write will be helpful for them during the next activity, where they must present the information that they have found about the martial art.

- Ask students to write a paragraph synthesizing the information from their charts.
- Tell students they can use the frame given to guide their texts.

e) Now it is time for students to share their searches and discuss about how martial arts are (re) produced in countries, and cultures, different from the ones where they were originated.

MOMENT 3

a) Do you know what martial arts are? Read the text and then answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.



Image available at: https://is.gd/K03ntO. Accessed on April 07, 2021.

Martial arts?

Have you ever wondered why some fighting styles are called martial arts, and others not? Simply put, martial arts are combat systems. They are sets of combat techniques involving moves like punches, kicks, jumps, etc. But that's not all. Martial arts preserve the culture and heritage of a society. Also, these combat systems help to improve practitioner's strength, health, self-esteem, confidence, spiritual development, emotional control, mental endurance, concentration, and many other things. Some popular martial arts include: Kung Fu, Capoeira, Tai chi, Judo, Boxing and Wrestling.

Text produced by the authors specially for this material.

1. What are martial arts?

_____.

2. What is necessary for a fighting style to be classified as a martial art?

_____.

3. What martial arts can help improve?

_____.

4. What are some examples of martial arts?

_____.

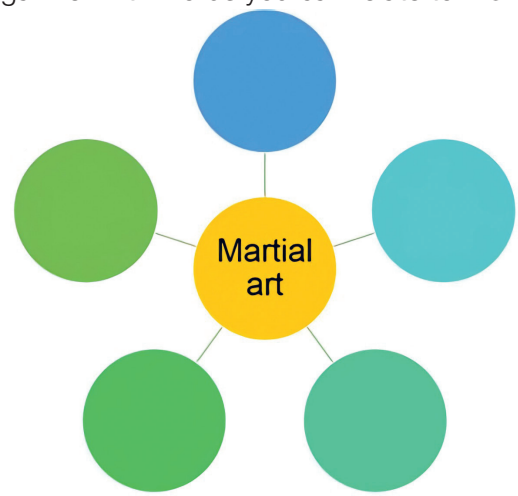
5. Do you know the country of origin of the martial arts listed in the text? If yes, where are they from?

_____.

6. Do you know any martial art that is practiced in sportive competitions? Which one(s)?

_____.

b) Complete the graphic organizer with words you can relate to **martial art**.



c) As you have seen, during the last activities, martial arts are physical practices that carry lots of cultural aspects, heritage, philosophies and ideologies of a people, or group. Now, let's find more about it. Select a martial art and search in books, magazines, or on the internet, the necessary information to complete the chart.

Martial art:	
Country of origin:	
Cultural background:	
Characteristics:	
Moves and techniques:	
Philosophy:	

d) According to the information from your chart, write a paragraph talking about the martial art you chose. You can use the following frame to help you do that.

The martial art I chose is _____. It was originated in _____ and was developed from _____. It is a _____. Some of the basic moves and techniques include _____. The main purpose of _____ is to _____.

e) In pairs, or small groups, share your chart with your friends. Use the text you have prepared during the last activity to present it. After each one of you have finished the presentation, discuss how these practices happen and are (re)produced in countries, and cultures, different from the ones where they originated.

MOMENT 4

Teacher, during this final Moment, students will have the opportunity to study martial arts from a sportive perspective. They will search information about rules, competitions, famous athletes, and many other things. Also, for some of these activities, students will need access to the internet, so schedule a date for them to use school's computer, use their smartphones, or do the search at home. Whatever is better according to your group. Also, this activity can be done individually, in pairs, or small groups.

a) Before starting this activity, elicit from students about the martial arts they know that are practiced as a sport. Also, this is a good opportunity to go back to Physical Education's Moment 1 and review the information about combat sports.

• Ask students to select one of the martial arts from the box.

• Tell them they are going to do a search about this martial art.

• Read the questions to students and ask them to use these questions to guide their searches. Also, students can use the websites and information found in Physical Education's Moment 4 to help them during this activity.

b) Now, it is time for students to present their findings.

• Ask students to prepare a presentation, they can make PPT presentations, charts, whatever is better according to your group. Also, ask them to select videos that better illustrate the rules of the martial art they have selected.

• Schedule a date for students to present their findings.

• Teacher, this activity can be used as assessment, and the information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

c) Ask students to go back to Moment 1 and complete the third column of the KWL chart.

MOMENT 4



Image available at: **https://is.gd/ELSdJ1**. Accessed on April 07, 2021.

a) Did you know? Martial arts can be practiced as a sport, people even compete in championships and tournaments. In that aspect, they are called combat sports, or fighting sports. Contestants must follow some rules and score points in order to win a match. In pairs, or small groups, select a combat sport from the ones found in the box. After that, do a search and answer the questions in your notebooks.

WRESTLING – SUMO – BOXING – MUAY THAI – SAMBO – KYOKUSHIN – TAE KWON DO – SANDA – CAPOEIRA – FENCING – MIXED MARTIAL ARTS (MMA) – JUDO – SAVATE – LETHWEI

1. What is the origin country of this combat sport?
2. In which countries is this combat sport popular?
3. What are the most famous championships, or competitions, in which this combat sport is represented?
4. What are the rules of this combat sport? What contestants must do to win a match?
5. Who are the most famous combat athletes?

b) Using the internet, search for video(s) of the combat sport you have selected during the last activity. Share your findings with your friends and use the video(s) to illustrate and explain the rules of the combat sport you chose. You can use the following frame to help you do that:

The combat sport we searched about is _____. It is very popular in _____ and _____.

Some of the most famous championships are _____. The rules of this combat sport are _____. To win a match, the contestant must _____.

Some of the most famous combat athletes include _____.

He/ She is from _____.

c) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 4

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)

- Identify words and information about lip sync.
- Articulate different tenses to talk about lip sync.
- Use technology to find information and content about lip syncs.
- Plan and collaborate on projects.

Communication

Language of learning: (Key vocabulary)	**Language for learning:** (Functions & structures)	**Language through learning:** (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)
• Apps, microphone, speeches, choreography, dance, audio, lip sync, studio, script, lines, movements, sound. • Synchronize, record, produce, use, practice, plan, edit, prepare, write, film, combine, premiere, see, perform, say, battle, receive, pick up, decide. • Judge, score, round, performer, finalist, audience, episode. • Group, solo, live, lyric, personality.	• **I will** use this app to edit my videos and pictures. • **I am going to** plan a live performance for my channel.	• Meme, presentation, performance, movies, TV show. • Expressive, humor. • Competition, channel, song. • Costume.

Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)

- If students successfully use the future tense in Moment 1 to write sentences.
- If students successfully read the dialogue and answer the questions in Moment 3.
- If students successfully find and analyze lip sync performances on the internet.
- If students successfully plan and perform a lip sync.

LEARNING SITUATION 4 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *O uso da tecnologia no mundo contemporâneo – Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?*

Competência*: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.*

Habilidade*:* ***[EM13LGG501]*** *Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.*

Objetos do conhecimento*:*

Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

General orientations:

Teacher, this volume has activities to be developed during the fourth bimester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to Currículo Paulista.

The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.

- Elicit from students what they know about lip sync.
- With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
- Explain to students that in this unit they will learn about lip sync.
- By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Image available at: **https://is.gd/1J4TOa**. Accessed on April 13, 2021.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **lip sync.**

KWL Chart – Lip sync		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

Teacher, during this second Moment, students will have the opportunity to learn new words related to lip sync and review the future tense.

a) This activity can be done in pairs, or individually.

• Read the words in the box to students and ask them to repeat after you.

• Ask students to use the words from the box to complete the sentences. If necessary, students can look up the words they don't know in a dictionary.

• Ask students to read their answers and write them on the board.

• Solution:

1. The singer is using playback because her performance has a hard **choreography**.
2. During a lip sync, most of the time the **microphone** is off.
3. All around the internet, people make memes by lip syncing funny **speeches**.
4. When making internet challenges, people may combine **dance** and lip sync.
5. Many **apps**, and social networks, allow people to easily lip sync songs and speeches.
6. If you don't have a computer, smartphones have many apps that you can use to **synchronize** and edit your videos.

b) Teacher, before starting this activity, it is recommended to review the future tense using "will" and "going to".

• Tell students that in this activity they will write sentences in the future tense using the verb "will".

• Read the example to students and review with them the structure. If necessary, give new examples to students.

• Ask students to write the sentences.

• Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.

c) Teacher, before starting this activity, it is recommended to review the future tense using “going to”.

• Tell students that in this activity they will write sentences in the future tense using the verb “going to”.

• Read the example to students and review with them the structure. If necessary, give new examples to students.

• Ask students to write the sentences.

• Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.

MOMENT 2

a) Complete the sentences with the words from the box. Follow the example:

apps – microphone – synchronize – speeches – choreography – dance

1. The singer is using playback because her performance has a hard **choreography**.
2. During a lip sync, most of the time the _____ is off.
3. All around the internet, people make memes by lip syncing funny _____.
4. When making internet challenges, people may combine _____ and lip sync.
5. Many _____, and social networks, allow people to easily lip sync songs and speeches.
6. If you don’t have a computer, smartphones have many apps that you can use to _____ and edit your videos.

b) Use the words given to write sentences in the future tense using “will”. Follow the example:

1. Edit/ videos: **I will use this app to edit my videos and pictures.**
2. Synchronize/ speech: _____.
3. Record/ audio: _____.
4. Practice/ choreography: _____.
5. Produce/ lip sync: _____.
6. Use/ studio: _____.
7. Script/ meme: _____.

c) Use the words given to write sentences in the future tense using “going to”. Follow the example:

1. Plan/ live performance: **I am going to plan a live performance for my channel.**
2. Prepare/ presentation: _____.
3. Edit/ audio: _____.
4. Write/ lines: _____.
5. Film/ performance: _____.
6. Combine/ movements: _____.
7. Synchronize/ speech: _____.

MOMENT 3

Teacher, during this Moment, students will explore what lip sync is and the different usages.

a) During this activity, students will have the opportunity to understand what lip sync is and identify it in the productions they have contact with.

• Read the text to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

• Elicit from students what they understood about the definition of lip sync.

• Ask students to read their answers.

• Use students' answers to start a conversation about it.

• If you have any student that produce lip sync videos in social networks, you can ask them to share it, if they feel comfortable about it.

b) Teacher, this activity is important for students to review the vocabulary about lip sync, and also syn thesize what they understood about it.

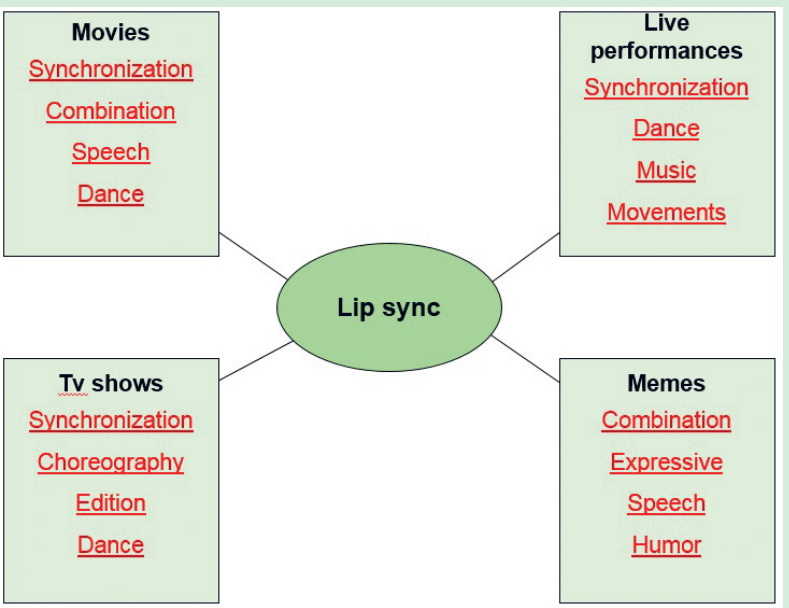
• Read the words in the box to students and ask them to repeat after you.

• Ask students to complete the graphic organizer with the words they can relate to the practice, and purpose, of lip sync in each one of the productions.

• Write on the board a graphic organizer just like the one in student's guide.

• Ask students to read their answers and write them on the board. You can ask students to explain why they have selected each word.

• **Possible** answers:



c) In this activity, students will be able to practice reading and oracy. Also, they will have the opportunity to understand lip sync as an art expression by itself, which will be important for them during the last Moment of this Learning Situation.

• Read the dialogue to students and ask them to circle the words they don't know.

• Now, read the dialogue a second time and ask students to repeat after you to improve pronunciation.

• Elicit from students what they understood about the dialogue. You can explain to students the meaning of the words they don't know or let them look up them in a dictionary.

• Ask students to answer the questions.

• Ask students to read their answers and discuss about them.

• **Possible** answers:

1. What is the Later Night Live? **It is a TV show.**
2. What is the Later Night Live about? **It is about lip sync competitions.**
3. How does the competition work? **The contestants lip sync famous songs and perform them with choreographies and lots of facial expressions.**
4. How do they decide the winner? **In the first round, the contestants perform a song individually and receive a score that goes from 1 to 5. The ones, with the best scores, goes to the second round, where the judges pick up the two best performers. Then, on the last round, the finalists must lip sync a song at the same time.**
5. Do you know any TV show like the one described by Rodrigo? Which one(s)? **Personal answer.**
6. Have you ever seen lip sync performances in other medias? Where? **Personal answer.**

• Finally, in pairs, ask students to perform the dialogue with each other to improve oracy.

d) Teacher, for this activity, students will need access to the internet, so schedule a date for them to use school's computers, use their smartphones, or do the search at home. Whatever is better according to your group. Also, this activity can be done individually, in pairs, or small groups.

• Ask students to search around the internet for lip sync performances. It can be performances found in TV shows, social networks, etc.

• Ask students to analyze these lip sync performances focusing on how they are made, the costumes, choreography, or anything else they identify.

• Schedule a date for students to share their findings.

• This activity can be used as assessment for students and the information they will give to you is very important, and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 3

a) Do you know what lip sync is? Read the following definition and answer the questions.

Lip sync (or lip synchronization) is the act of matching your lips movements with a recorded song, audio, or speech.

Text produced specially for this material.

1. What do people use lip sync for?

_____.

2. Where can you identify lip sync?

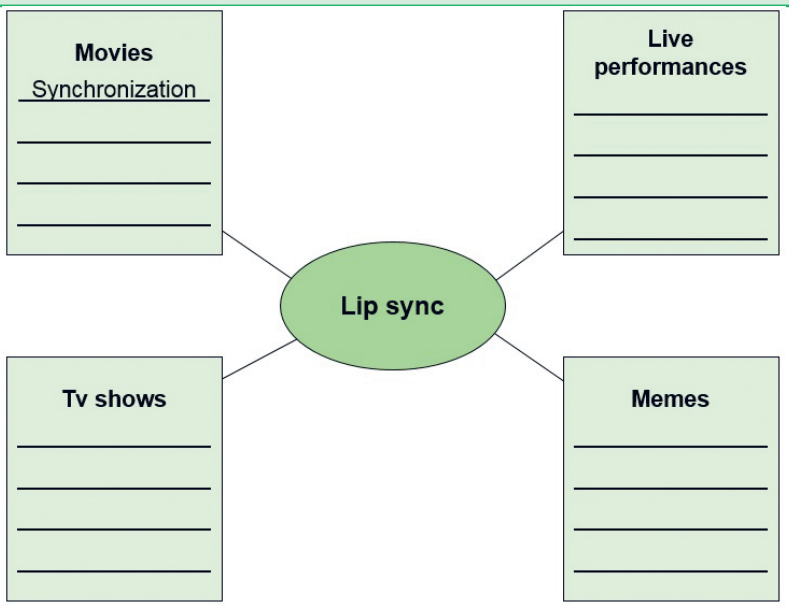
_____.

3. Have you ever lip synced a song or speech? For which purpose?

_____.

b) Based on the definition of lip sync, complete the graphic organizer with words from the box you can relate to the practice, and purpose, of lip sync in each one of the productions. Follow the example:

Choreography – Combination – Audio – Movements – Music – Synchronization – Expressive – Edition – Dance – Video – Speech – Humor



c) As you may have noticed, lip sync is a technique that can be used for different purposes and objectives. It is very used in TV shows, animations, memes, and even live performances. But did you know? Lip sync is also a genre by itself. Read the dialogue and answer the questions.

Rodrigo: Did you watch the last episode of "Later Night Live"?

Simone: You mean that new TV show that premiered on channel 89? Not really. What is it about?

Rodrigo: Oh my gosh, I can't believe you haven't seen it yet! It is about lip sync competitions.

Contestants lip sync famous songs and perform them with choreographies and lots of facial expressions. It is so much fun!

Simone: It really does seem fun. But wait, you said it is a competition, didn't you? How do they battle with each other doing lip syncs?

Rodrigo: There are two types of battles in this show. First, the contestants perform a song individually and receive a score that goes from 1 to 5. The ones, with the best scores, goes to the second round, where the judges pick up the two best performers. Then, on the last round, the finalists must lip sync a song at the same time!

Simone: At the same time?! That sounds really interesting. How do they decide the winner?

Rodrigo: On the finals, the audience must decide who wins and who loses.

Simone: OK, you got me! First thing I am going to do when I get home is to search the episodes of this show.

Text produced by the authors specially for this material.

1. What is the Later Night Live?

_____.

2. What is the Later Night Live about?

_____.

3. How does the competition work?

_____.

4. How do they decide the winner?

_____.

5. Do you know any TV show like the one described by Rodrigo? Which one(s)?

_____.

6. Have you ever seen lip sync performances in other medias? Where?

_____.

d) Search around the internet for lip sync performances and analyze them with your friends. What can you identify? How are the performances? Do they have a costume, a choreography, or anything else?

_____

_____

MOMENT 4

During this final Moment, students will have the opportunity to put everything they have learned into practice and create a lip sync performance. This production can be part of an integrated project, so it is recommended to talk to the Art, Portuguese Language and Physical Education teachers and stablish a way of working together and align all student's productions. Also, every step of this project can be used as assessment for students and the information they will give to you is very important, and can be part of a recovery plan, according to their needs.

a) Teacher, in this activity, students will explore the production steps of lip syncs, and plan their own lip sync performances. You can let students do this project individually, in pairs, or small groups. The way they feel more comfortable with. Also, during Portuguese Language's Moment 5, you will find information about how to make theatrical productions in digital formats. This information can be useful for students who decide to make the lip sync using a digital media.

• Tell students that in this final Moment, they will prepare and perform a lip sync.

• Read the questions from the chart to students.

• Ask them to answer the questions and use them to guide their lip sync performance.

b) Now that students have a sketch of their lip sync performances, it is time for them to start the pre -production and train for the presentation. Also, during Art's Moment 2, students can find information about gestures that can help them during this activity.

• In order to prepare students for the lip sync, read the tips for them and ask them if they understood what they are going to do.

• Bring videos of lip sync performances for students to watch and have a better idea of what they are being asked to do. You can find some examples on YouTube and TikTok.

• Schedule a date for students to perform, or present their lip syncs. It is important for students to freely choose the format of their presentation. You can let them make videos or prepare a live performance, whatever is best for your group.

c) Teacher, during the presentations, it is important to create a space where students feel safe to perform and/or share their videos. Tell students to be respectful with each other and encourage them to do their best.

d) Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

MOMENT 4



Image available at: https://is.gd/FnRVpu. Accessed on April 20, 2021.

a) Do you know how to lip sync? During this final moment, you will have the opportunity to practice this activity and have fun with your friends. So first, plan your lip sync performance. Use the following chart to help you do that:

Which song will you use?	
Will you create a choreography?	
Will there be a costume? What?	
Will you lip sync solo, or in group?	
Who will lip sync?	
What will be the format of your lip sync? Live, or recorded?	

b) Now that you have started planning you lip sync, it is time to get ready for the performance. Follow the steps:

- Memorize the song you have chosen and the lyrics.
- Practice the song. Use a mirror to see if your lips are synced correctly to the lyrics.
- Exaggerate on your facial expression, let your personality show up.
- Prepare, memorize and practice the choreography you are going to use.
- Prepare your costume.
- Watch other performers. You can learn a lot by simply watching.

c) Finally, it is time to lip sync. Schedule a date for the performance. Don't forget to be respectful with you classmates and encourage each other.

d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

EDUCAÇÃO FÍSICA

4º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo
Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?
Competência: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
Habilidade: (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
Objetos de Conhecimento: **Ginástica de Condicionamento Físico / Treinamento físico**.
Orientações Gerais: Caro Professor, neste bimestre, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Ginástica** a partir do objeto de conhecimento: **Ginástica de Condicionamento Físico** e a partir deste estudo desenvolver a habilidade: Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
Cada **Momento** será dividido em quatro **Etapas** durante o bimestre. Caberá a você, professor, a organização do número de aulas no desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas às práticas corporais. Algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, promovendo assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.
Durante esta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática acima descrita, porém como a habilidade trata de "Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos", caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – EU, *PERSONAL TRAINER*

Etapa 1 – Oportunidade.
Professor, na Situação de Aprendizagem 1 do 1º bimestre, os estudantes foram conduzidos a uma reflexão sobre os diversos discursos presentes nas mídias e na sociedade sobre o corpo, padrões de beleza e comportamentos.
Na Situação de Aprendizagem 2 do 1º bimestre, foram retomados os conceitos das capacidades físicas e apresentado vídeos de apoio com propostas de exercícios relacionados a alguns tipos de ginástica (Ginástica aeróbica, *Step*, Zumba, *Crossfit*, Ginástica localizada, HIIT).

Nesta Situação de Aprendizagem, o estudante deverá pleitear uma vaga de emprego como *personal trainer* e, para isso, terá que utilizar seus conhecimentos prévios na proposição de uma série com alguns exercícios e assim ampliar seus conhecimentos.

Para auxiliar nesta atividade, é exibido a seguir um anúncio de jornal com uma vaga para Aprendiz de ***Personal Trainer***, por meio de uma situação fictícia. Você, professor, deverá conduzi-los a esse cenário imaginário, exemplificando a situação e solicitando para que se preparem para a entrevista de emprego e dinâmica de grupo. Para isso, além de conhecimentos teóricos, terão que elaborar uma série com alguns exercícios, que será detalhada a seguir, conforme o caderno do estudante.

Trecho do caderno do aluno abaixo:



Prepare-se para o desafio da entrevista de emprego e dinâmica de grupo. Na próxima aula, você estudante, estará na quadra ou em outro espaço possível e o seu desafio será responder a algumas perguntas deste caderno e do seu professor. Além disso, você deverá preparar uma série de exercícios para ser apresentada aos seus colegas na dinâmica de grupo, sendo que **essa série de exercícios deverá conter 2 exercícios de alongamento, 1 exercício de aquecimento e outros 2 exercícios que você pesquisará**.

Fique à vontade para utilizar os vídeos propostos ou buscar outros na internet, mas lembre-se de checar suas fontes. Para auxiliar nesta tarefa, leia o texto abaixo e assista aos vídeos propostos.

Texto - Profissão: *Personal Trainer*

Henrique José Fumis

O termo *personal trainer* vem do inglês e é utilizado para denominar o profissional de Educação Física que atua como preparador físico ou treinador individual personalizado. Geralmente, esse profissional atende a um indivíduo ou grupo pequeno de pessoas, que o contratam para receber um atendimento ou treinamento, específico para atingir seus objetivos pessoais, além de ser um profissional dedicado oferecendo exclusivamente treinos e orientações focadas nas características individuais de seu aluno a fim de evitar lesões e potencializar resultados.

Para atuar nesta profissão, é preciso se formar em Educação Física e ter registro no CREF (Conselho Regional de Educação Física), órgão responsável pela regulamentação do trabalho dentro da área de Educação Física no Brasil.

O *personal trainer* é quem elabora e supervisiona a execução da rotina de exercícios e acompanha a evolução do indivíduo. Para isso, é importantíssimo o conhecimento sobre o corpo humano, capacidades físicas, princípios do treinamento físico, rotinas e possibilidades de exercícios.

Mas, muito cuidado no mundo virtual! Hoje em dia, é comum vermos nas redes sociais, plataformas de vídeos e aplicativos fitness, inúmeras dicas de exercícios que nem sempre são dadas por profissionais habilitados e indicados para sua saúde e bem-estar.

Texto produzido para esse material.

Após a leitura, assista aos vídeos abaixo e responda as questões que vem a seguir:

Qual a importância de um Personal Trainer? Treinar por conta dá resultado? - [S.l.:s.n.], 2017. 1 Vídeo (4min45seg) Publicado pelo canal dp Personal - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=YJhzWl5REbc**. Acesso em 27 Fev. 2021.	
Como começar atividades físicas em casa na quarentena - [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (1min30seg) Publicado pelo canal Agencia Brasil - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=ROWJUTuLauM** . Acesso em 27 Fev. 2021.	
Como manter uma rotina de atividades físicas em casa na quarentena - [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (1min32seg) Publicado pelo canal Agencia Brasil - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=q4jtzWRJt_Q**. Acesso em 27 Fev. 2021.	

SAIBA MAIS

Quem pode se tornar coach esportivo? Disponível em: **https://cutt.ly/5LxBmrb** - Acesso em 27/02/2021.

13 Exercícios físicos para iniciantes: saia do sedentarismo hoje - Disponível em: **https://cutt.ly/mLxBCvc** - Acesso em 01/03/2021.

- Lembra das capacidades físicas? Cite algumas e exemplifique.
  Espera-se que o estudante relembre as capacidades físicas (Força, resistência, flexibilidade, agilidade, velocidade) estudadas no 1º bimestre e consiga exemplificá-las.
- Qual o profissional habilitado para elaborar treinos? O que faz esse profissional?
  Espera-se que o estudante, com base na leitura, chegue a conclusão de que é o profissional formado em Educação Física e registrado no CREF, que prescreve treinamentos físicos individualizados, prezando sempre pela saúde e qualidade de vida do seu aluno.
- Qual a importância de se realizar um treinamento orientado por um especialista?
  Espera-se que o estudante, ao menos, cite a prevenção de lesões e danos à saúde, além de ressaltar que a boa orientação faz a diferença nos resultados alcançados.

Na próxima etapa, você participará de uma entrevista e dinâmica de grupo. Lembre-se que você precisa pesquisar, elaborar e propor uma série que deverá conter 2 exercícios de alongamento, 1 exercício de aquecimento e 2 exercícios que você pesquisou. Anote os exercícios, pois na próxima etapa será o momento de executá-los, na dinâmica de grupo.

A proposta, professor, é que seja utilizada a metodologia ativa **Sala de Aula Invertida**, por meio da qual os estudantes se preparam para a aula, estudando o objeto de conhecimento proposto antecipadamente e apresentando suas conclusões acerca dos estudos. É justamente isso o que se propõe, que eles utilizem o material sugerido no caderno do estudante e se preparem para a Etapa 2, deste momento. Sala de

tecnologia, celulares e *notebooks* podem ser utilizados para esta etapa de pesquisa e preparação.
Nada impede que você peça aos estudantes para se preparar/estudar em casa, (metodologia sala de aula invertida propõe exatamente isso), mas garanta que haja espaço e tempo para que eles também possam realizar essa pesquisa na escola.
Caso os estudantes já possuam um grau de autonomia elevado e tenham realizado a pesquisa em casa, você já poderá ir para a etapa 2. Caso contrário, garanta que os estudantes leiam os textos, assistam aos vídeos e elaborem sua proposta de exercícios.

Sala de aula invertida: Os estudantes devem se preparar para a aula, estudando em casa o objeto de conhecimento indicado pelo docente. O sucesso desse formato depende de uma mudança de atitude, pois é preciso que o docente organize as atividades, que serão desenvolvidas pelos estudantes (em outro momento que não seja durante a aula) e, por outro lado, eles devem estar organizados e dispostos para dinamizar o processo de aprendizagem, que esse método exige.

Página 15, Currículo em ação 1ª série do Ensino Médio.

Etapa 2 – Hora da entrevista e Dinâmica de grupo

Professor, nesta etapa, os estudantes apresentarão os resultados de suas pesquisas. É chegado o momento da entrevista de emprego. Com a turma na quadra ou em um espaço possível da escola, faça uma roda de conversa (entrevista de emprego), retomando as questões da pesquisa da etapa anterior e colaborando para o entendimento de que não devemos seguir orientações de celebridades em redes sociais, sem checar as informações. Após a realização da roda de conversa, divida a turma em pequenos grupos, 3 a 4 estudantes, para realizar a dinâmica de grupo.
Vale contextualizar, nesta etapa, que muitas empresas utilizam em seu processo de seleção a dinâmica de grupo, onde além dos conhecimentos específicos de uma área é avaliada a capacidade do futuro profissional demonstrar proatividade, engajamento, empatia, comunicação, liderança, ética, trabalho em equipe entre outros. Esta atividade também pode ser utilizada para avaliar os estudantes e a atividade proposta.
Realizada a contextualização e com os grupos divididos e posicionados a uma certa distância, é hora de um dos integrantes assumir o papel de *Personal* (professor) e propor sua série de exercícios, os demais integrantes do grupo estarão na condição de aluno e farão o que está sendo proposto pelo *Personal*. Dê um tempo de 5 a 7 minutos para realização da série. Ao final do tempo, alterna-se a função dos estudantes e um outro aluno assume a função de Personal.
Terminando a aula, faça um bate papo com os estudantes sobre a experiência de pesquisar e propor exercícios aos colegas.



- Como você se sentiu ao atuar como *Personal*? Aponte facilidades e dificuldades.
- Gostou das atividades que você elaborou? Mudaria algo nos exercícios propostos?
- Gostou das atividades que seus colegas propuseram?
- Os exercícios propostos por seus colegas foram diversificados ou foram semelhantes?

Após o bate papo e a resposta aos questionamentos solicite que os estudantes façam uma autoavaliação.
Professor é importante ressaltar que a vivência foi apenas experimental e que o trabalho de um *Personal* vai muito além de selecionar exercícios e aplicá-los. É necessário estudar cada caso individualmente, e ter um repertório de possibilidades para poder oferecer o treino que mais se adeque às necessidades e objetivos do aluno.

MOMENTO 2 – PRINCÍPIOS DO TREINAMENTO FÍSICO

Esta etapa propõe o estudo dos princípios do treinamento físico. Além de conhecer as capacidades físicas e as diversas possibilidades de exercícios para melhorá-las, é imprescindível conhecer os princípios do treinamento físico para que o estudante possa analisar a circulação de discursos nas mais diversas mídias relacionadas à prática da ginástica de condicionamento físico e fazer suas escolhas pautadas em seus interesses, necessidades, autoconhecimento e condizentes com suas condições (limitações).
Assista com seus estudantes ao vídeo a seguir e logo após, solicite a eles que preencham o quadro proposto no caderno.

Os 5 princípios do treinamento, entenda aplique não confunda. [S.l.:s.n.], 2019. 1 Vídeo (11min30seg) Publicado pelo canal Samuel Ferrazl - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=4ewNuagcf-A**. Acesso em 01 Mar. 2021.	

Relacione as colunas:

Princípios do Treinamento Físico	
(A) Individualidade Biológica	(B) Aumento gradual e progressivo das cargas de treino com o objetivo de promover adaptações biológicas e melhoria das capacidades físicas treinadas
(B) Sobrecarga	(D) Não faltar aos treinos ou abandonar a prática, pois as melhorias nas capacidades físicas dependem da regularidade do treinamento.
(C) Especificidade	(A) Cada organismo, indivíduo, reage ao treinamento de forma diferente. Devem ser levados em consideração a diferença entre sexos, aspectos genéticos, nível de condicionamento inicial e fatores comportamentais (Alimentação, descanso, motivação etc.).
(D) Continuidade	(E) Após um período de treinamento, se o indivíduo decide parar de treinar, ele perde as adaptações conquistadas com o treinamento regular.
(E) Reversibilidade	(C) Uma determinada capacidade física (Força, resistência, flexibilidade etc.) precisa de treinos específicos para seu desenvolvimento. Se quiser aumentar a flexibilidade, por exemplo, precisa realizar exercícios de alongamento.

Professor, ao término do vídeo e do preenchimento do quadro, realize com os estudantes um circuito de exercícios, na quadra ou em outro espaço possível. O objetivo é repertoriar os estudantes com possibilidades de exercícios, vale toda sua criatividade, traga exercícios como: abdominais, polichinelo, flexão, tríceps no banco, agachamentos, corrida estacionária, pular cordas etc.

Solicite aos estudantes que façam as leituras sobre o tema nos links a seguir:

Princípios do treinamento físico 01 - Disponível em: **https://cutt.ly/7Lx6VeJ** - Acesso em 01 Mar. 2021.	
Princípios do treinamento físico 02 - Disponível em: **https://cutt.ly/DLx6NJ2** - Acesso em 01 Mar. 2021.	

SAIBA MAIS

Vídeos sobre os Princípios do treinamento físico:

Educação Física em ação - Princípios do treinamento - Disponível em: **https://youtu.be/Kt6BdsiCFCI** - Acesso em 28/02/2021

Princípios do Treinamento Físico. [S.l.:s.n.], 2019. 1 Vídeo (9min52seg) Publicado pelo canal Moacir Pereira Junior - Disponível em: **https://cutt.ly/TLx55Do**. Acesso em 28 Fev. 2021.

Capítulo de livro

Princípios científicos do treinamento desportivo. In: DANTAS, Estélio H. M. **A Prática da Preparação Física**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

MOMENTO 3 – MEU CELULAR, MEU PERSONAL… SERÁ?

Texto 1 - Aplicativos *Fitness*

Henrique José Fumis

Já ouviu falar, conhece alguém que usa ou você mesmo tem instalado no seu celular um aplicativo *fitness*? Pois é, com uma rápida pesquisa é possível encontrar inúmeros desses apps. Tais aplicativos oferecem os mais variados tipos de treinos, como musculação, corrida, caminhada, ciclismo, pilates, *yoga* etc. Os treinos vão de leves a intensos, com uso de implementos ou sem, em casa ou na rua. Há também aplicativos com dicas de alimentação, dietas, hidratação, contagem de calorias e uma infinidade de possibilidades. Há ainda aplicativos que juntam tudo isso em um só.

São muitas facilidades e muitos desses aplicativos são gratuitos. É como se o seu celular fosse o seu *Personal Trainer*. Com tanta praticidade não é à toa o sucesso desses aplicativos. Mas, será que estes recursos proporcionam apenas vantagens e benefícios à nossa saúde?

É preciso estar atento à individualidade biológica, progressão das cargas, execução dos gestos, respeito aos limites do próprio corpo e se possível, contar com um profissional para orientar e planejar o treino.

Se por um lado os aplicativos promovem a prática, por outro, podem provocar lesões. Fique atento quanto ao seu uso e preste muita atenção nas aulas de Educação Física. Elas podem ajudar a fazer um uso consciente destes apps.

Texto elaborado para esse material.

Após a leitura, solicite que os estudantes realizem a fruição do vídeo a seguir:

Apps fitness: veja os riscos de usar o celular como personal trainer. [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (4min38seg) Publicado pelo canal Olhar Digital - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=1Dvv3nI89J8**. Acesso em 23 Fev. 2021.

- Quais razões levam as pessoas a utilizarem aplicativos *Fitness*?
  Espera-se que o estudante cite as facilidades de se baixar e utilizar além do fato de muitos serem gratuitos. A falta de tempo e condições financeiras também podem ser citadas.

- Esses aplicativos substituem um *Personal trainer*? Justifique sua resposta.
  Espera-se que o estudante, prontamente responda que não. Justificando o fato dos aplicativos generalizar o treinamento não respeitando portanto os princípios do treinamento físico, além de não saberem as fontes de pesquisa utilizadas na programação destes aplicativos.
- Os usuários desses aplicativos estão conscientes sobre os cuidados que devem ter ao utilizar tais apps?
  Espera-se que o estudante levante pontos positivos e negativos com relação aos usuários, sendo que muitos podem sim ter orientações, mas que a grande maioria pode estar sendo influenciada ou induzida por famosos em redes sociais, ou simplesmente utiliza porque um amigo indicou.
- Conhece algum aplicativo *Fitness*? Usa algum? Comente a experiência.
  Resposta pessoal

Professor, para subsidiar a discussão, propomos a leitura:

A má utilização de aplicativos fitness traz riscos. Disponível em: **https://cutt.ly/MLx66Ow** - Acesso em 23 Fev. 2021.	

MOMENTO 4 – UTILIZANDO UM APLICATIVO FITNESS

Etapa 1 - Simulando um aplicativo.

Professor, nesta etapa a ideia é promover uma prática com os estudantes, simulando a utilização de um aplicativo *fitness*.

Sugestão de Aplicativos:

6 Melhores APPS Fitness para Treinar em Casa (Grátis) [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (5min16seg) Publicado pelo canal Olhar Digital - Disponível em: **https://cutt.ly/fLcqoIC**. Acesso em 20 Mai. 2021.	

O objetivo é mostrar um aplicativo para os estudantes e vivenciar na prática os exercícios propostos. Para isso professor, você precisará baixar, instalar e registrar o aplicativo, seguindo os passos a seguir:

Passo 1: Baixar o aplicativo na loja de aplicativos.

Passo 2: Registre-se, faça o login com um e-mail google ou até mesmo com o *facebook*.

Passo 3: Dar as permissões necessárias.

Passo 4: Registrar nome, data de nascimento e sexo.

Passo 5: Escolha seu objetivo.

Passo 6: Nível de atividade Física.

Passo 7: O que impede você de treinar? Recomendado para você - (Aparecerá o treino recomendado com base nas informações digitadas.)

Passo 8: Quantas vezes você quer se exercitar?

Passo 9: Nível *Fitness* atual.

Passo 10: Informe Altura e peso e selecione Criar meu plano.

Passo 11: Quantos treinos você quer fazer esta semana? (regular o objetivo de cardio para xx minutos). Selecionar começar semana 1.

Passo 12: O treino aparecerá na tela, clique em Treino 1 - Iniciar - Veja os vídeos de exercícios. Aparecerá uma série de vídeos explicativos dos exercícios e o tempo de execução de cada um deles.

Passo 13: Clique em iniciar treino - Aparecerá uma tela de aviso, clique em Entendi e o treino começará.

Passo 14: Um cronômetro e o vídeo explicativo aparecem na tela, basta imitar os movimentos. Após o aquecimento deslize a tela para cima e bora treinar.

Professor, para realizar a atividade prática, você pode optar por projetar os exercícios em uma TV (através do espelhamento do celular) ou aparelho projetor multimídia, caso haja essa possibilidade na escola. Neste caso, os estudantes estarão atentos ao vídeo e irão reproduzir uma série de exercícios, proposta pelo aplicativo.
Caso seja impossível fazer a projeção, utilize o celular e repasse os exercícios aos estudantes, que farão a reprodução dos movimentos, assim como no aplicativo. Ou coloque um estudante para realizar os exercícios como modelo a ser seguido pelos demais.
Há também a possibilidade de os próprios estudantes usarem os aplicativos em seus dispositivos e realizarem cada um o seu exercício, ou então em agrupamentos menores.
Para encerrar esta etapa, reflita sobre as questões anteriormente propostas no 3º momento.

Etapa 2 – Meu aplicativo, minha opinião.

Professor, nesta etapa a ideia é os estudantes produzam um podcast que relacione a ginástica de condicionamento físico, o universo *fitness*, o uso da tecnologia no mundo contemporâneo e como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente. Inclusive esta etapa pode ser utilizada como um processo de avaliação.
Para conscientizar a sociedade sobre o risco da prática inadequada, muitas vezes propostas por estes recursos (apps), grave um *podcast* alertando sobre os riscos dos apps, ou o risco de seguir "dicas de famosos" em redes sociais. Os estudantes podem ser organizados em grupos para a criação dos podcasts.
Finalizada a criação, é hora de ouvir as produções e quem sabe até socializar os podcasts nas redes sociais e incentivar os estudantes na divulgação aos seus familiares.

SAIBA MAIS

Como fazer um podcast: dicas para começar do zero. [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (4min10seg) Publicado pelo canal Hotmart - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=rRPU42zctCg**. Acesso em 12 Mar. 2021.



Para a gravação dos *Podcasts*, os estudantes podem utilizar o próprio gravador disponível em aparelhos celulares, podem usar aplicativos de mensagens instantâneas para enviar o áudio para um dos integrantes do grupo, ou ainda utilizar aplicativos próprios para gravação e edição de *Podcast*, como o *Anchor*, por exemplo.

Etapa 3 – Monitorando minhas atividades

Professor leia o texto a seguir e lance um desafio aos estudantes.
Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) adultos devem realizar entre 150 a 300 minutos, no mínimo, de atividade física aeróbica moderada, ou 75 a 150 minutos de atividade física aeróbica vigorosa, ou ainda uma combinação entre atividade física moderada e vigorosa ao longo da semana para benefícios substanciais à saúde.

CAMARGO, Edina Maria de; AÑEZ, Ciro Romelio Rodriguez. **Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num piscar de olhos.** 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/ULxMpYc**. Acesso em: 12 mar. 2021.

Proponha aos estudantes o seguinte desafio: Realizar no mínimo 150 minutos de atividade física em uma semana, duas semanas, três semanas, vai depender da motivação e engajamento da turma, pode ser caminhada, corrida, ciclismo ou outra atividade da preferência deles. Para isso, estimule os estudantes a usarem um aplicativo de monitoramento de treinos. Tais aplicativos são como redes sociais, permitem compartilhar os treinos, comparar desempenhos com amigos, e principalmente monitorar as atividades (ritmo, velocidade, tempo e progresso), através de um relatório gerado ao final de cada atividade.
Para esta etapa, que é um desafio para ser realizado fora dos espaços escolares, você, professor, pode criar um mural na sala de aula, onde registrará as atividades semanais (tempo de atividade) de cada estudante. Os registros das atividades podem ser através dos aplicativos, com os estudantes mostrando os registros de treinos, ou mesmo, para aqueles que não utilizam os aplicativos, um registro por escrito com a data e duração da atividade. O que vale aqui é promover a prática de atividade física e extrapolar a Educação Física para além da escola e motivar uma cultura corporal de movimento, desenvolvendo o autoconhecimento e o autocuidado com o corpo e a saúde, além da socialização e o entretenimento.

Dica: Que tal estender essa ideia para os familiares dos estudantes. Peça a eles que levem o conhecimento adiante e passe aos seus familiares e amigos. Será que os pais, tios, primos e avós são ativos ou sedentários?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo.
Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?
Competência da Área 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
Habilidade: (EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).
Objetos de Conhecimento: Danças do Mundo.
Orientações Gerais:
Caro Professor, neste bimestre, é proposto o estudo da Unidade Temática: Dança a partir do objeto de conhecimento: Danças do mundo e a partir deste estudo desenvolver a habilidade: Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).
Teremos quatro Momentos durante essa situação de aprendizagem. Caberá a você professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas à Unidade temática proposta: Dança. Algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, promovendo assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.
Iniciamos com uma prática de Dança, usando como meio um jogo eletrônico e o levantamento de conhecimentos prévios. Em seguida, construiremos junto com a turma um perfil de praticantes de dança, identificando seus gostos e identidades. Ampliaremos o tema com uma pesquisa de duas danças, sendo uma da escolha do estudante e outra do professor, com os estudantes realizando, a partir da pesquisa, uma coreografia que o represente. Finalizamos a situação de aprendizagem com os estudantes apresentando suas produções.
Durante esta Situação de Aprendizagem foi proposta a unidade temática acima descrita, porém como a habilidade trata de analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais), caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – APENAS DANCE!

Professor, no ensino fundamental, e em situações de aprendizagens anteriores, os estudantes provavelmente tiveram contato com diversas manifestações da dança, como o ***street dance*** no 1º bimestre; **Samba e Dança Inclusiva** no 2º bimestre; e a introdução ao tema **Danças do mundo**, no 3º bimestre.

Vamos aquecer a turma?

Para isso, vamos utilizar uma possibilidade do mundo virtual, mais precisamente do mundo dos jogos eletrônicos (*games*), esse universo tão conhecido e explorado pela cultura jovem. A proposta é utilizar-se do jogo *Just Dance* para esse momento.

Embora o jogo seja muito comum em videogames, existe a possibilidade de jogá-lo sem necessariamente ter um console (videogame), que é utilizar um aplicativo de celular, o *Just Dance Now*. Para isso, siga os passos:

1. Faça o download do aplicativo na loja

Aplicativo - Just Dance Now (Ubisoft) - IOS - Disponível em: **https://cutt.ly/eLx6kRv** - Acesso em 15 mar. 2021.	
Aplicativo - Just Dance Now (Ubisoft) - Android - Disponível em: **https://cutt.ly/pLx6fmt** - Acesso em 15 mar. 2021.	

2. Abra o aplicativo, insira sua idade e leia o contrato de licença, termo de uso e a política de privacidade, logo após marque selecione o botão “aceitar”.
3. Selecione sua primeira dança, escolhendo uma entre as opções possíveis.
4. Na próxima tela aparecerá um tutorial explicando a necessidade de se utilizar uma segunda tela, que pode ser o computador, por exemplo. Agora basta selecionar a opção “Eu configuro a minha tela” e logo após escolher “computador”.
5. O aplicativo irá solicitar que você abra o navegador de internet do seu computador e digite o endereço **www.justdancenow.com** e selecione o botão “Próximo”.
6. Após digitar o endereço acima, na tela do computador aparecerá um QR Code e um número de sala de dança no canto superior esquerdo. Basta que os estudantes digitem o número da sala de dança para participarem da brincadeira.
7. Basta clicar em dança no computador que a música começa. Deixe o computador conectado a uma caixa de som e a um projetor para uma melhor visualização.
8. Os estudantes seguram o celular na mão direita e reproduzem a coreografia projetada no telão, ganhando estrelas conforme os movimentos realizados.

   Assista na sequência a um vídeo com o passo a passo para jogar *Just Dance Now*.

Como funciona o Just Dance Now? [S.l.:s.n.], 2019. 1 Video (3min36seg) Publicado pelo canal Ubisoft Brasil. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=rXsTmSNf-9E**. Acesso em 15 Mar. 2021.	

Professor, caso algum estudante não disponha do aplicativo ou dispositivo móvel, não há problema; ele pode participar da aula da mesma forma, dançando conforme o vídeo no telão. A versão gratuita do aplicativo tem limitações diárias de danças.

Há também a possibilidade de se usar vídeos disponíveis em plataformas de compartilhamento de vídeo, como o *youtube*, e projetar para a turma toda. Faça uma seleção prévia de alguns vídeos. Abaixo algumas possibilidades de músicas disponíveis:

Just Dance 2015 - Happy Pharrell Williams Gameplay - 5 Stars Rating [S.l.:s.n.], 2014. 1 Video (4min07seg) Publicado pelo canal XCageGames - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=G74_o_43_RQ**. Acesso em: 15 mar. 2021.	
Just Dance 2020 | High Hopes | Gameplay Xbox One [S.l.:s.n.], 2019. 1 Video (3min43seg) Publicado pelo canal PulguentoBH. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=2PuuoxvMy9A**. Acesso em 15 mar. 2021.	
Just Dance 2021 - Runaway (U & I) (Full Gameplay) [S.l.:s.n.], 2020. 1 Video (4min18seg) Publicado pelo canal Luis 5779. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=qW1ZafNdlKM**. Acesso em 15 mar. 2021.	

Após a atividade prática, realize a leitura do texto no caderno do aluno bem como realize as reflexões propostas.

TEXTO - Jogos de Dança

Henrique José Fumis

Muito popular entre os jovens, os jogos eletrônicos fazem parte do universo e da cultura juvenil. Um jogo de dança chama a atenção pela popularidade alcançada no mundo todo e em especial no Brasil. Um jogo de dança que o objetivo é reproduzir os passos realizados pelo dançarino que está na tela, tentando realizar a coreografia proposta.

O jogo faz muito sucesso, e possui até uma Copa do Mundo que reúne os melhores dançarinos do planeta. O Brasil é sempre muito bem representado nessas competições, tendo vencido algumas edições. Mas o jogo não é só competição ou sobre saber dançar bem, grande parte dos aficionados pelo game buscam a diversão reproduzindo os passos, por vezes de forma desengonçada e engraçada, trazendo muita diversão entre amigos.

É a tecnologia ampliando nossas possibilidades de movimento, proporcionando novas formas de dançar e interagir com outros jovens.

[Texto elaborado para este material.]

Questões para reflexão:

- Você já conhecia algum jogo eletrônico de Dança? Qual?

Resposta pessoal. Mas além do Just Dance outros jogos de dança fizeram sucesso, como Zumba Fitness, Dance Central, Michael Jackson: The Experience, Getupand dance.

- O que achou da experiência? Esses jogos podem despertar o interesse pela dança em jovens que não gostam de dançar? Explique.

Resposta pessoal.

- Para você, o que é a dança?

Resposta pessoal. Mas espera-se que o estudante cite uma manifestação artística e/ou cultural, forma de expressar sentimentos, movimentos ritmados que acompanham uma música ou ainda citar a dança enquanto espetáculo.

- Você gosta de dançar? Em quais locais? Com quem?

Resposta pessoal. Importante registrar essas respostas para elaboração de gráficos no próximo momento.

- Quais os tipos de danças e ritmos você conhece?

Resposta pessoal.

SAIBA MAIS

Brasil se consolida como o país do Just Dance - Disponível em: **https://u42.com.br/brasil-se-consolida-como-o-pais-do-just-dance/** - Acesso em 16 mar. 2021.

Just Dance e Brasil / Copa do Mundo é o auge do sucesso do game no país. Disponível em: **https://cutt.ly/WLxM2IS**. Acesso em 16 mar. 2021.

MOMENTO 2 – A DANÇA E A IDENTIDADE JOVEM

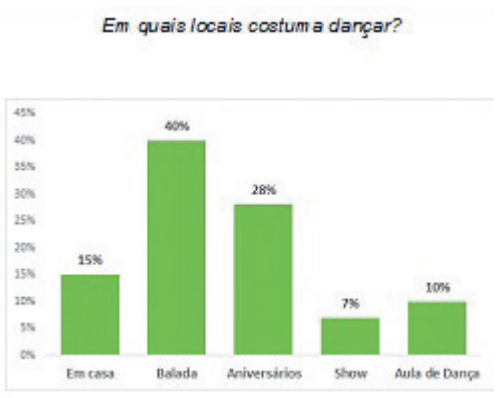
Professor, retome com os estudantes as respostas do momento anterior, principalmente as perguntas: Você gosta de dançar? Em quais locais? Com quem?
Construa com os estudantes, 3 (três) gráficos, um para cada pergunta acima, a fim de traçar um perfil da turma e começar a levantar alguns dados para discussão. Os gráficos podem ser feitos no caderno ou, ainda, em cartolinas a fim de que sejam facilmente visualizados. A sugestão é usar o gráfico de barras, mas fique à vontade para utilizar outro tipo de gráfico.
A proposta é construir o gráfico coletivamente, fazendo o levantamento dos dados (respostas) na lousa ou *flip chart* e montando um quadro com os dados para que seja produzido o gráfico.

Como fazer um gráfico de barras. Disponível em: **https://cutt.ly/fLcqYhu** - Acesso em: 19 mar. 2021.

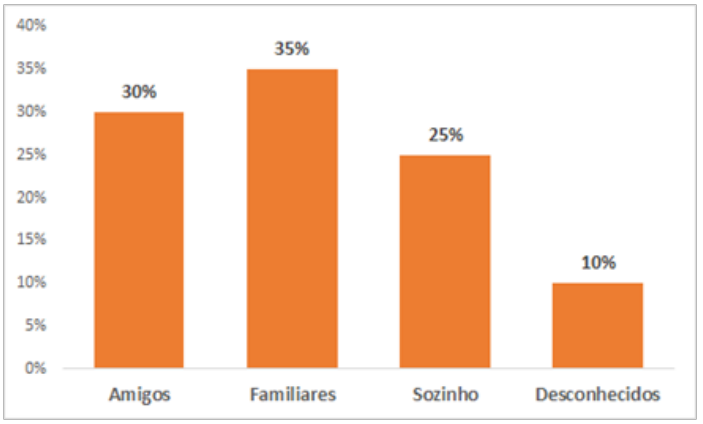
Exemplo de gráficos para uma turma com 35 alunos:

Você gosta de dançar?	Em quais locais costuma dançar?





Com quem você dança?



Após a construção dos gráficos, leia o texto a seguir com os estudantes.

Texto - A dança entre os jovens

Henrique José Fumis

Em um mundo onde a tecnologia diminui distâncias, é muito comum observarmos nos jovens brasileiros o gosto e o apreço por danças e estilos musicais de culturas distantes, como o *K-pop* por exemplo, que virou febre aqui no Brasil, mas é originário da Coréia do Sul.

A coreografia mistura passos de vários outros estilos, como *street dance*, *pop* e eletrônico.

Mas os jovens também estão ligados nos estilos nacionais, como é o caso do *funk* e do sertanejo, sendo apontado como os preferidos por brasileiros entre 12 e 24 anos, tanto o *funk* quanto o sertanejo fazem parte da cultura jovem e, portanto com grande circulação entre os adolescentes embalando as festas e muito presente nos *players* (tocadores) de música.

Por outro lado, danças regionais e folclóricas, são mais pontuais em algumas épocas do ano onde são tradicionais, e em alguns locais as danças que eram passadas de geração a geração começam lentamente a perder espaço.

Texto elaborado para este material

Após a construção dos gráficos e leitura do texto, faça uma roda de conversa com os estudantes e reflita sobre as questões:

- Analisando o gráfico da sua turma, em sua maioria, os alunos gostam de dançar? Quais fatores você considera como fundamentais para essa resposta?
- Quais os locais mais citados como preferidos para dançar? O que justifica essa escolha?
- Analisando o gráfico da turma, com quem os jovens costumam dançar? Qual hipótese você tem em relação a isso?
- E você? Se fosse para uma festa dançar, qual ritmo escolheria?

Embora as respostas sejam pessoais, é importante conduzir o diálogo valorizando os interesses e preferências da turma, respeitando as regionalidades e diferenças, inclusive

trazendo esse foco à roda de conversa. A ideia é debater sobre o respeito às diferenças e a legitimidade de cada dança ou estilo elencado.

SAIBA MAIS

MENOTI, Joyce Cristina Claro. **OS JOVENS E A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM DESVELAR DAS CULTURAS JUVENIS**. 2017. 145 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Unesp, Presidente Prudente, 2017. Disponível em: **https://repositorio.unesp.br/handle/11449/150573**. Acesso em 20 mar. 2021. Acesso em: 20 mar. 2021.

Plataforma interativa: Cultura nas capitais. Disponível em: **http://www.culturanascapitais.com.br/musica/** - Acesso em 20 mar. 2021.

K-POP. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/YLx1WGp**. Acesso em: 20 mar. 2021.

O rap e o Funk na socialização da juventude. Disponível em: **https://www.scielo.br/j/ep/a/rqhzvRzXfWjTT4kqS7Swzfn/?lang=pt**. Acesso em 08 set. 2021.

MOMENTO 3 – ESSA DANÇA ME REPRESENTA

Professor, nesse momento os estudantes estarão organizados em grupos, sugerimos algo em torno de 6 (seis) grupos, mas fique à vontade para adequar proposta à sua realidade. A ideia é que os estudantes pesquisem sobre 2 (duas) danças, sendo uma delas de livre escolha do grupo, respeitando as preferências deles, e uma segunda dança que você professor irá indicar a cada grupo.
Sugestões para indicação:

Tango	Samba	Salsa
Forró	*Street Dance*	Zumba

Para essa pesquisa, sugerimos o preenchimento do quadro a seguir, como roteiro de pesquisa. Nesse momento, pode ser utilizada a sala de tecnologia, os dispositivos móveis dos estudantes, ou ainda, caso haja disponibilidade de notebooks, ser montadas “ilhas” (grupos) para que cada grupo pesquise em seu espaço.

Roteiro	Dança escolhida	Dança indicada
Qual a dança?		
Origem desta dança (País/região)?		
Vestimentas (detalhes mais marcantes).		

Roteiro	Dança escolhida	Dança indicada
Organização da dança: solo, em duplas ou em grupos?		
Local de apresentação		
Passos/movimentos mais conhecidos		

Após a pesquisa, é hora de preparar uma coreografia unindo passos dessas duas danças. Para isso os estudantes poderão utilizar espaços da escola previamente organizados, onde seja possível que o grupo tenha liberdade para criação das coreografias. Sugerimos a divisão da quadra em 4 (quatro) espaços e mais 2 (dois) espaços próximo a quadra.
Aqui vale ressaltar o protagonismo do estudante e valorizar sua participação, seja na pesquisa, criação da coreografia, produção musical ou das vestimentas. O importante é que todos participem.

Diálogos Possíveis:

Durante todo o percurso dessa situação de aprendizagem em Educação Física tentamos trazer a legitimação da dança, o Momento 3 - A de língua inglesa também traz a legitimação que embora seja no humor, teatro e filme, será bem interessante visitá-lo e verificar as definições de legitimação.

Caso algum grupo encontre dificuldade, sugira um dos *links* a seguir:

Tango para iniciantes: 8 passos básicos. [S.l.:s.n.], 2016. 1 Video (1min54seg) Publicado pelo canal ZoominTV Brasil. Disponível em: **https://youtu.be/Ver4UCJzPPc** - Acesso em 25 mar. 2021.	
Aprenda a dançar samba e arrase no carnaval. [S.l.:s.n.], 2012. 1 Video (4min11seg) Publicado pelo canal Minha Vida. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=hdvzk7krVJw**. Acesso em: 25 mar. 2021.	
Ritmo Salsa: conheça a sua origem e principais elementos na dança! Disponível em: **https://cutt.ly/ALcwjeU** - Acesso em 25 mar. 2021.	
Dança de rua. Disponível em: **https://cutt.ly/VLcwlJc** - Acesso em 25 mar. 2021.	
Zumba: Benefícios e quantas calorias ajuda a queimar. Disponível em: **https://www.tuasaude.com/zumba-emagrece-e-tonifica/**. Acesso em 08 set. 2021.	

10 passos de forró para iniciantes. [S.l.:s.n.], 2018. 1 Video (4min34seg) Publicado pelo canal Dançando e Aprendendo. Disponível em: **https://cutt.ly/vLcwRzi**. Acesso em 25 mar. 2021.	

Para auxiliar os estudantes a criar as coreografias e também juntar músicas para a apresentação, a seguir algumas sugestões:

Como mesclar músicas (mp3, m4a, wav)? Disponível em: **https://cutt.ly/ZLcwIbL**. Acesso em 25 mar. 2021.	
O guia para criar a sua coreografia. Disponível em: **https://cutt.ly/NLcwO5J** - Acesso em 25 mar. 2021.	

Diálogos Possíveis:

No Momento 3 da SA 2 de Arte trás informação sobre a "Dança Coral", vale a pena sugerir a leitura da definição e assistir aos vídeos de apreciação de imagens em movimento sobre a Dança Coral.

MOMENTO 4 – ESSA É MINHA DANÇA

Professor é hora dos estudantes mostrarem suas produções e para isso, propomos duas situações para que juntamente com os eles seja escolhida uma delas, ou quem sabe, caso haja tempo, realizar as duas. A primeira proposta é organizar uma apresentação na própria escola, em local adequado, pode ser a quadra, auditório, pátio, anfiteatro, ou outro que você professor decidir juntamente com a turma. A ideia é seguir o formato de um programa de auditório, onde cada grupo se apresentará, seguindo o roteiro de apresentação abaixo, e um grupo fará o papel dos jurados, fazendo comentários e apontamentos. A cada apresentação, um novo grupo estará no papel de jurado. Organize a turma para que todos tenham a experiência de ser jurado. Reforce com os estudantes que os comentários devem ser positivos, incentivando e valorizando o trabalho dos colegas. O objetivo é a participação e não a competição.

Roteiro para apresentação (Vídeo ou ao vivo)

1. Comece se apresentando.
2. Fale um pouco do ritmo que você mais gosta
3. Fale também do ritmo que o professor indicou, o que você pesquisou e achou mais interessante?
4. Explique como foi a criação da sua dança e como foi a participação do grupo.
5. Por fim, mostre sua dança.

A segunda proposta é que os estudantes produzam vídeos (seguindo o mesmo roteiro anterior), sendo que o vídeo deve ter de 2 (dois) a 5 (cinco) minutos. Para essa proposta, é importante que todos gravem os vídeos e disponibilizem os arquivos, para que você professor possa realizar a exibição. Separe um local da escola, onde seja possível projetar as apresentações e com equipamento de som. Nessa proposta também é possível que a cada apresentação um dos grupos comente ou faça perguntas ao grupo que apresentou.

Para a gravação dos vídeos, pode-se utilizar alguns aplicativos, inclusive muitos deles populares entre os estudantes, basta pesquisar na loja de aplicativos termos como “Vídeos engraçados” ou “editor de vídeos”, selecionar o aplicativo e baixar. Há também editores de vídeo gratuitos para computadores.

Professor, essas são algumas sugestões, mas nada impede que você faça de maneira diferente e mais criativa. Peça ideias para a turma e decida junto com eles. Uma possibilidade de extrapolar essa situação de aprendizagem é propor ao Grêmio parcerias para esse momento e quem sabe envolver mais participações. Caso os estudantes gostem do Just Dance, quem sabe até um festival ou competição pode rolar? Veja no vídeo abaixo:

1º Campeonato de Just Dance 2020 | Escola Aberta | Grande Final. [S.l.:s.n.], 2020. 1 Video (9min13seg) Publicado pelo canal PulguentoBH. Disponível em: **https://cutt.ly/SLcwZdz** - Acesso em: 20 mar. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo.
Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?
Competência da Área 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
Habilidade: (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
Objetos de Conhecimento: **Lutas do Mundo.**
Orientações Gerais: Caro Professor, neste bimestre, é proposto o estudo da **Unidade Temática**: **Lutas** por meio do objeto de conhecimento: **Lutas do mundo** e a partir deste estudo desenvolver a habilidade: Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
Teremos quatro **Momentos** durante essa situação de aprendizagem. Caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas à Unidade temática proposta: Lutas. Algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, promovendo, assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.
Iniciamos com uma prática de Jogos de oposição, sugerindo algumas possibilidades de prática e uma posterior retomada de situações anteriores. Em seguida, uma análise de vídeos, imagens e texto com a construção de um cartaz virtual, abordando a questão da convivência e o respeito na escola. Ampliaremos o tema com uma retomada de conhecimentos, e a discussão do papel da mídia nos interesses dos estudantes. Finalizamos a situação de aprendizagem com os estudantes pesquisando e vivenciando a luta olímpica.
Durante esta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática anteriormente descrita, porém como a habilidade trata de, Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias, caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – JOGOS DE OPOSIÇÃO

Professor, nessa situação de aprendizagem vamos abordar a unidade temática: Lutas. Ao abordar este tema, é muito importante uma condução que enfatize o caráter educacional e evidencie valores como respeito e disciplina.

Nesse primeiro momento, a proposta é realizar com os estudantes jogos de oposição, que podem ser caracterizados por enfrentamentos e disputas corporais realizadas em pares, trios e até mesmo grupos, como o tradicional cabo de guerra por exemplo. O objetivo desses jogos é introduzir a temática da luta, enfatizando o respeito ao próximo e as regras. Para execução dos jogos de oposição, é muito importante estar atento às vestimentas, uso de adornos como brincos, presilhas, correntes entre outros, que possam colocar em risco a segurança dos estudantes.

Antes de iniciarmos, vale recordar que, na situação de aprendizagem 4, do 2º bimestre, esta unidade temática foi muito bem explorada através do MMA (*Mixed Martial Arts*). Retome com os estudantes alguns conceitos e reflexões que foram abordados.

De acordo com a BNCC:

A unidade temática **Lutas** focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, *aikido*, *jiu-jítsu*, *muaythai*, boxe, *chineseboxing*, esgrima, *kendo* etc.).

Fonte: Base Nacional Comum Curricular, 2018

Base Nacional Comum Curricular, 2018 - Disponível em: **https://cutt.ly/dLcw9UN** - Acesso em: 12 abr. 2021.

Vale ressaltar que temos no currículo as lutas e o esporte de combate. O que diferencia uma da outra é que as lutas são aquelas que não há uma competição regulamentada como por exemplo o *Kung Fu* que tem vários estilos diferentes; já o esporte de combate são aquelas lutas com competições regulamentadas como por exemplo o *Karate* que é uma luta que tem competição na Olimpíada.

SAIBA MAIS

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. **A separação dos conteúdos das "Lutas" dos "Esportes" na Educação Física Escolar: Necessidade ou tradição?** Pensar a Prática, [S. l.], v. 14, n. 3, 2011. DOI: 10.5216/rpp.v14i3.12202. Disponível em: **https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/12202** - Acesso em: 26 abr. 2021.

Professor, a seguir, é proposto um roteiro com alguns jogos de oposição. Lembre-se de que esta é uma sugestão, que pode ser adaptada conforme sua vivência e criatividade. A ideia é iniciar o tema com uma atividade prática na quadra ou outro espaço amplo da escola e que permita a realização das atividades com segurança.

Antes de iniciar com os jogos de oposição, combine e explique aos estudantes as regras de conduta, que consistem basicamente no respeito aos colegas, ao zelo à integridade física e ao caráter lúdico e não competitivo da atividade e o cumprimento, como gesto de respeito, antes e após o combate.

A maioria dos jogos de oposição propostos são em duplas, uma vez que um dos princípios da luta, é justamente ter um oponente, peça aos estudantes para trocar de duplas durante os jogos, cada jogo pode ser realizado em 3 *rounds*.

Uma outra forma de dinamizar a atividade é realizar uma rotação entre as duplas, na qual cada dupla assume uma posição numérica na quadra e uma troca é realizada ao término das lutas. Quem ganha avança um número e quem perde volta um número. Exemplo: Os estudantes de uma determinada classe formaram 10 duplas, cada dupla irá se posicionar em um local da quadra marcado por um número que vai de 1 a 10. Ao término da luta o vencedor avança uma posição e quem perde volta uma posição, ou seja, o vencedor da luta na posição 5 avança para a posição 6, enquanto o perdedor da posição 5 retorna à posição 4. Isso acontece para todas as posições, exceto na posição 10 (onde o vencedor permanece na posição 10) e na posição 1 (onde o perdedor permanece na posição 1).

Roteiro - Jogos de oposição	
Tirando do círculo	Realizado em dupla, o jogo consiste em fazer com que o oponente retire o pé de um círculo (desenhado com giz ou bambolê). É utilizado movimentos de empurrar e puxar com desequilíbrios e deslocamentos. Vence o estudante que fizer com que seu oponente pise fora da área do círculo.
Luta da garrafa	Realizado em dupla, o jogo consiste em fazer com que o oponente derrube uma garrafa plástica, colocada ao centro de um círculo. É utilizado movimentos de empurrar e puxar com desequilíbrios e deslocamentos. Vence quem fizer o oponente derrubar a garrafa.
Mini *Sumô* Agachado ou "Briga de galo"	Realizado em dupla, os oponentes devem ficar agachados um segurando na mão do outro, o objetivo é desequilibrar o oponente. Vence quem fizer o oponente se desequilibrar e cair sentado, tocar a mão ou o joelho no solo.
Cabo de guerra	Realizado em equipe e com a utilização de uma corda. As equipes são alinhadas ao longo da corda e vence aquela que conseguir puxar a equipe oponente até um determinado ponto.
Pega Calda/Rouba Fita	Pode ser realizado em duplas ou em equipes. O jogo consiste em retirar a calda (fita) colocada na cintura do oponente. Vence a equipe ou estudante que conseguir retirar a fita do oponente, ou conseguir a maior quantidade de fitas ao término de um determinado tempo.

Vídeos para apoio às práticas sugeridas

Lutas Atividade recreativa A Luta da garrafa - [S.l.:s.n.], 2016. 1 Video (2min31seg) Publicado pelo canal Educação Física - Prof. Leandro M. Wielecosseles. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=VPD2DgAkBUk**. Acesso em:12 abr. 2021.	
Jogos de oposição. [S.l.:s.n.], 2017. 1 Video (4min46seg) Publicado pelo canal ACBJJ ESCOLA DE JIU JITSU. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=Mor7LuZhYQ0** - Acesso em: 12 abr.2021.	
4 jogos de luta para fazer na escola. [S.l.:s.n.], 2019. 1 Video (5min04seg) Publicado pelo canal Canal Da Educação Física Disponível em: **https://cutt.ly/fLx0I8H** - Acesso em: 12 abr. 2021.	

Após a realização da atividade prática, são propostas algumas questões para discussão e reflexão. Pode-se retomar, nesse momento, o mural virtual da Situação de Aprendizagem 4 do 2º bimestre, complementando-o ou apenas usando-o como ponto de partida.

Questões norteadoras

- *Qual a diferença entre luta, briga e violência no contexto das lutas?*
- *Qual o clima de convivência durante a atividade, entre você e seus colegas? Foi divertido? Houve desentendimentos? Todos respeitaram as regras durante a atividade?*
- *Entre lutadores profissionais, você acredita que eles são inimigos ou adversários que se respeitam? Justifique.*
- *Quando a luta acaba, o que acontece? Os oponentes se cumprimentam, discutem, trocam ofensas?*

MOMENTO 2 – LUTAR COM O OUTRO E NÃO CONTRA O OUTRO!

Professor, no momento 1, os estudantes vivenciaram uma possibilidade de luta, através dos jogos de oposição e foram conduzidos a uma reflexão sobre as diferenças entre luta e briga além de avaliarem o clima de convivência entre eles durante a prática.

Para darmos prosseguimento a essa situação de aprendizagem, neste momento 2 sugerimos dois vídeos, a leitura de um texto, a análise de imagens e uma produção em grupo.

Assista aos vídeos a seguir, também sugeridos no Caderno do Aluno para iniciar esse momento.

Judô FairPlay. [S.l.:s.n.], 2018. 1 Video (9min50seg) Publicado pelo canal Judo. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=ewWcGU9if9E** - Acesso em 15 abr. 2021.	
Judo in 2018 - A Year of Respect. [S.l.:s.n.], 2018. 1 Video (1min46seg) Publicado pelo canal Judo. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=9Y-M3SjvKR0** - Acesso em: 15 abr. 2021.	

Após assistirem aos vídeos, solicite aos estudantes que observem as imagens, a seguir, e leiam o texto que vem logo após.



Imagem 1 - Disponível em: **https://cutt.ly/YLx0K4L** - Acesso em: 15 abr.2021.



Imagem 2 - Disponível em: **https://cutt.ly/ALx0COx** - Acesso em: 15 abr.2021.

Diálogos Possíveis:

O “Moment 2 e 3” de Língua Inglesa traz algumas palavras de diferentes artes marciais para treinar a oralidade, além de uma breve história sobre essas lutas, que irá ajudar a adquirir mais conhecimento sobre o tema. Vale a pena visitar o material.

Texto - O que acontece quando a luta acaba?

Henrique José Fumis

Nas mais diversas modalidades de lutas, observamos uma mesma dinâmica, dois oponentes, adversários, em busca de um mesmo objetivo, demonstrando sua força, sua técnica e dando tudo de si em busca da vitória. Porém, o que vemos muitas vezes é só o resultado final, que se resume em vitória ou derrota, sucesso ou fracasso, medalha de ouro ou prata. Mas, antes disso, muito suor, muitas horas de dedicação, treinamento e esforço foram necessários. Não é do dia para noite que as conquistas chegam. Embora muitas dessas lutas sejam individuais, é bem provável que um judoca ou um carateca precise de muitos companheiros de treino para evoluir, e claro adversários. Tem muita gente envolvida, ninguém faz nada sozinho. Por isso, é comum vermos ao final da luta um cumprimento entre os lutadores, um sinal de respeito, um reconhecimento ao esforço alheio, pois ambos sabem o quão difícil foi chegar até ali. Ao fim da luta,há o respeito e o combate termina, lutadores retornam para suas casas. Não há rancores, mal-entendidos, raiva, nada disso. Vencedores e vencidos buscam aprender com os erros e todo o esforço é retomado visando a próxima luta. O adversário não é um inimigo, pelo contrário, muitos são até grandes amigos.

Texto produzido para esse material

Após assistirem aos vídeos, fazer a leitura das imagens e leitura do texto; solicite aos estudantes que respondam às questões norteadoras a seguir:

- Você concorda com o texto acima? O texto traz realmente o que você imagina acontecer após uma luta? Explique por que concorda ou discorda.
- Qual a mensagem que os vídeos assistidos passaram? Justifique.
- Qual relação é possível estabelecer entre as imagens, o texto e os vídeos?

Professor, após a discussão acerca das questões norteadoras acima, propomos a formação de grupos (4 a 5 estudantes). Após essa formação, leia com atenção o que é proposto no Caderno do Aluno.

Estudante, em sua vida escolar muitos desafios são propostos, um deles é a convivência. Na escola, professores, estudantes e demais funcionários ocupam o mesmo espaço e passam grande parte do dia juntos. A boa convivência entre todos é fundamental para criar um clima favorável à aprendizagem e ao sucesso de todos.

Nas aulas de Projeto de Vida, você foi conduzido a projetar-se daqui alguns anos, em como pretende continuar seus estudos, que profissão seguir, e também na relação com sua família, amigos e sociedade. Agindo com responsabilidade e solidariedade.

Assim como visto no universo das lutas e do esporte de modo geral, todos lutam por seus objetivos e, mesmo quando os objetivos são os mesmos, é de suma importância as relações de amizades e o respeito ao próximo. Percebe-se uma grande diferença entre luta e violência (briga), enquanto a luta possui regras, respeito, inclusão, amizade e códigos de conduta a violência é justamente o contrário, pautada na falta de respeito, bullying, agressividade, falta de diálogo, inimizades, entre inúmeras outras causas.

Diante disso, discuta com o seu grupo sobre os tópicos a seguir:

- Como é o clima entre os colegas de classe?
- Em sua turma, como está o respeito ao próximo?
- Em sua escola, os estudantes são solidários?

Após a discussão com seu grupo, a proposta é criar uma postagem em suas redes sociais sobre a importância do respeito ao próximo.Poderão confeccionar um cartaz com imagem, ou uma frase, ou ainda uma imagem e uma frase juntas. Para isso, existem alguns sites onde é possível usar imagens e modelos prontos que você pode modificar e criar seu próprio cartaz. Use a criatividade e o trabalho em equipe. Após criar seu cartaz, divulgue-o em suas redes sociais. Vale compartilhar o dos colegas de classe também. Utilize a *hashtag* **#EuPraticoRespeito.**

Diálogos Possíveis:

O material de Língua portuguesa tem 3 textos que, mesmo que não seja propriamente a respeito de artes marciais ou lutas, abre caminho para sensibilizar os estudantes em relação à realidade social, estimula a olhar de forma humanizada o outro, com respeito, despertando dentro de si a empatia e consequentemente a vontade de ajudar o próximo. Vale a pena visitar o material.

Professor, para a criação dos cartazes virtuais, pode ser utilizado alguns sites como os posteriores.

Nos links a seguir, é possível encontrar outras opções de sites para o processo de criação proposto aos estudantes, além de um tutorial do Canva. A maioria desses sites tem versões gratuitas e o cadastro, geralmente, é feito utilizando um email.

19 sites como o canva, para rápidos projetos gráficos. Disponível em: **https://bancosdeimagens.com/sites-semelhantes-ao-canva/** - Acesso em: 16 abr. 2021.	
[TUTORIAL CANVA] - Como usar o Canva? A ferramenta GRATUITA mais completa! [S.l.:s.n.], 2020. 1 Video (11min55seg) Publicado pelo canal Eu Aprendi Na Internet. Disponível em: **https://youtu.be/kCrREV3WsW4** - Acesso em: 17 abr.2021.	

MOMENTO 3 – LUTAS E MÍDIA

Neste momento, propomos uma discussão acerca da relação da mídia e as lutas. Quais atletas e quais modalidades os estudantes conhecem? Será que conhecem mais os atletas do MMA (*Mixed Martial Arts*) ou atletas de lutas do programa olímpico?

Para iniciar a discussão, a proposta é que seja utilizada uma sequência de slides com imagens de alguns atletas, na qual é solicitado que o estudante identifique quem são esses atletas. Nesses slides, também, aparecem definições e curiosidades sobre algumas lutas. Cada imagem possui 4 (quatro) alternativas (a, b, c, d). Distribua placas, ou cartões aos estudantes com as alternativas (a, b, c, d). A dinâmica da atividade consiste em apresentar um slide e solicitar aos estudantes que respondam, caso a turma não atinja ao menos, 70% (setenta por cento) de acertos, dê um tempo para que os estudantes conversem e levantem novamente a placa ou o cartão. A ideia é que os estudantes dialoguem e haja um processo de convencimento, no qual cada um defende sua resposta. Após a discussão, as placas são levantadas novamente com a turma tentando atingir acima de 70% de acertos. Ao término dos slides, discuta com os mesmos as questões do Caderno do Aluno.

Vale ressaltar que muitas das modalidades de lutas apresentadas já foram vivenciadas por eles durante etapas anteriores da escolarização.

Lutas_Lutadores_quem_são_Quiz. - Disponível em: **https://cutt.ly/QLx2iMz** - Acesso em: 26 abr. 2021.	

Após responderem ao *Quiz*, solicite aos estudantes que respondam às questões:

Estudante, como visto na situação de aprendizagem 2, o MMA tem se tornado altamente popular em nosso país sendo que a mídia em geral (TV, redes sociais, sites especializados, cobertura de grandes eventos) oferece bastante acesso a conteúdos relacionados à luta, em especial ao MMA.

Há pouco trouxemos imagens e vídeos retratando lutas, como: judô, caratê e o MMA, e atletas campeões nacionais dessas modalidades.

Em relação às práticas de luta na mídia:

- Será que a luta é retratada como um esporte pautado no respeito ou um esporte que pode incentivar a violência? Registre sua opinião.
- Se você tivesse que escolher uma luta para treinar, qual seria?
- A Mídia interfere no gosto e preferência dos espectadores? Justifique.
- Você teve mais facilidade em acertar questões relacionadas ao MMA ou as lutas do programa olímpico (*Judô-Karatê-Taekwondo*)?

MOMENTO 4 – LUTA OLÍMPICA

Etapa 1 - Conhecendo as regras e a história

Professor, para esse momento, a proposta é iniciar a Luta Olímpica na escola. Para isso, é sugerido no Caderno do Aluno a pesquisa no site da Confederação Brasileira de *Wrestling* com a indicação de algumas páginas dentro do próprio site.

Sites para pesquisas dos estudantes:

CBW - História. Disponível em: **http://cbw.org.br/cbw/historia/** - Acesso em: 18 abr. 2021.	
História da Luta Olímpica - CBW. Disponível em: **https://cutt.ly/ALx2jeX** - Acesso em: 18 abr. 2021.	
Estilos Olímpicos - CBW. Disponível em: **http://cbw.org.br/modalidades/estilos-olimpicos/** - Acesso em: 18 abr. 2021.	
Rio 2016. Modalidades Olímpicas - Infográfico Luta Olímpica. Disponível em: **https://cutt.ly/iLx2cYf** - Acesso em: 18 abr. 2021.	

Assista aos vídeos abaixo para entender um pouco mais sobre as regras da luta olímpica.

Conheça as regras da Luta Olímpica. Disponível em: [S.l.:s.n.], 2016. 1 Video (1min26seg) Publicado pelo canal TV BrasilGov. Disponível em: **https://cutt.ly/1Lx8CKG** - Acesso em: 18 abr. 2021.	
Das olimpíadas ao MMA: entenda melhor a luta olímpica. [S.l.:s.n.], 2016. 1 Video (2min20seg) Publicado pelo canal Combate. Disponível em: **https://cutt.ly/uLx8BpO** - Acesso em: 20 abr. 2021.	

A proposta, professor, é de que seja utilizada a metodologia ativa Sala de Aula Invertida, na qual os estudantes se preparam para aula estudando o objeto de conhecimento proposto e apresentando suas conclusões acerca do que foi estudado. Salas de tecnologia, celulares, *notebooks* podem ser utilizados para esta etapa de pesquisa e preparação. Nada impede, professor, que você peça aos estudantes se preparar/estudar, em casa, que, aliás, é o que a metodologia Sala de Aula Invertida propõe, mas garanta que haja espaço e tempo para que eles também possam realizar essa pesquisa na escola.

> **Sala de aula invertida**: Os estudantes devem se preparar para a aula, estudando em casa o objeto de conhecimento indicado pelo docente. O sucesso desse formato depende de uma mudança de atitude, pois é preciso que o docente organize as atividades, que serão desenvolvidas pelos estudantes (em outro momento que não seja durante a aula) e, por outro lado, eles devem estar organizados e dispostos para dinamizar o processo de aprendizagem, que esse método exige.
>
> Página 15, Currículo em ação 1ª série do Ensino Médio.

Para testar o conhecimento dos estudantes sobre a Luta Olímpica, sugerimos a plataforma *Kahoot!*, que é uma plataforma de aprendizado baseada em jogos, sendo estes jogos constituídos de testes de múltipla escolha que podem ser acessados por meio de um navegador da Web ou do aplicativo *Kahoot*!

Para realizar o jogo com a turma, está disponível no link abaixo, um *kahoot*! que pode ser personalizado por você, professor, no qual poderá acrescentar novas perguntas ou excluir algumas. Para isso, é preciso ter uma conta na plataforma. Como opção ao uso do *Kahoot*!, disponibilizamos as questões do jogo em formato de *slides*:

Kahoot! - Luta Olímpica. Disponível em: **https://cutt.ly/OLx8MRW** - Acesso em: 18 abr. 2021.	
Luta_Olímpica_Quiz. Disponível em: **https://cutt.ly/XLx4q0N** - Acesso em: 18 abr. 2021.	

SAIBA MAIS

KAHOOT!. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/JLx4yTs**. Acesso em: 18 abr. 2021.

Tutorial: O uso do Kahoot como ferramenta interativa para aulas remotas. [S.l.:s.n.], 2020. 1 Video (15min24seg) Publicado pelo canal Prof. Edson Ribeiro Disponível em: **https://youtu.be/pfFFu87Gp-E** - Acesso em: 18 abr. 2021.

Kahoot agora mostra perguntas e respostas na mesma tela! (Finalmente).

[S.l.:s.n.], 2021. 1 Video (8min22seg) Publicado pelo canal Onde eu Clico. Disponível em: **https://youtu.be/a1c-UjrbCvA** - Acesso em: 19 abr. 2021.

Etapa 2 - Luta Olímpica na prática

Professor, nesta etapa 2 do momento 4, a sugestão é realizar uma retomada dos jogos de oposição, vivenciados no momento 1, estabelecendo algumas dinâmicas de luta semelhantes a Luta Olímpica, aproximando então jogos de oposição e luta olímpica.

Na luta olímpica, o objetivo é dominar o adversário com as costas no chão ou somar mais pontos que o adversário. Não é permitido socos, chutes, pontapés e estrangulamentos. Atualmente é dividida em três estilos: Greco-Romana, estilo livre masculino, estilo livre feminino.

No estilo Greco-romano, é proibido agarrar o oponente abaixo da linha da cintura ou utilizar as pernas para derrubar o oponente. No estilo livre masculino e feminino, é permitido agarrar as pernas do adversário, usando as pernas para derrubá-lo.

A luta acontece em uma área denominada Tapete, medindo 12x12 metros. A área de combate é um círculo com diâmetro de 9 metros. Uma faixa laranja de 1 m de largura, formando uma parte integral da Área de Luta, é desenhada ao longo da circunferência no interior do círculo de 9 m de diâmetro. Conforme a imagem 3 ao lado, retirada do livro de regras internacionais de *Wrestling*.

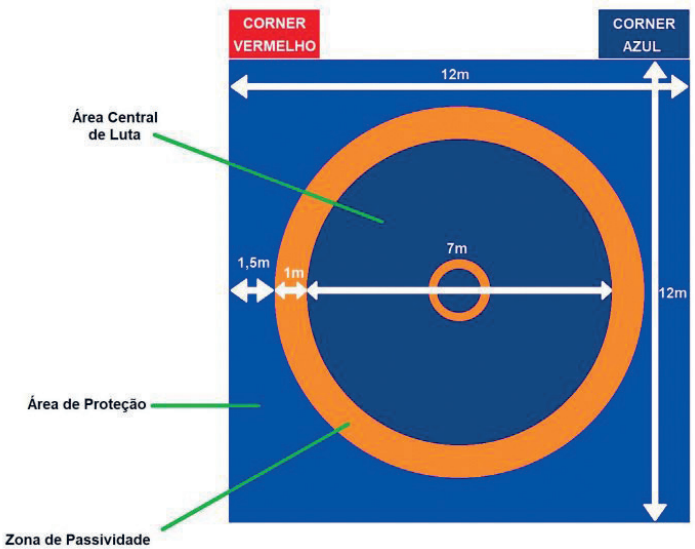


Imagem 3 - Regras Internacionais de Wrestling. Página 7 - Disponível em: **https://cutt.ly/cLx4d54** - Acesso em: 20 abr. 2021.

A prática pode ser realizada em gramados, quadra de areia, com colchonetes na quadra, ou caso possua, uma sala com tatame. Com relação às vestimentas, podem ser utilizados *short* e camiseta com o cuidado de alertar aos estudantes que não é permitido segurar/agarrar a roupa. Outros cuidados devem ser tomados em relação a brincos, colares, correntes e outros adornos que possam colocar em risco a integridade dos estudantes.

Para esse momento de prática, retome os jogos de oposição, inserindo algumas regras da Luta Olímpica. Se possível, utilize áreas circulares para delimitar os espaços de combate. Além dos jogos de oposição do momento 1. Sugerimos mais 1 (uma) atividade a seguir.

Mão nas costas, mão nos pés - Um estudante de frente para o outro, em posição de combate. O objetivo é tocar a mão nas costas do oponente (Vale 1 ponto) ou tocar a mão nos pés do oponente (Vale 2 pontos). O combate terá 2 rounds de 2 minutos.

Lembre-se de que essas são sugestões para iniciar a luta olímpica, caso tenha segurança no ensino de técnicas e fundamentos da luta olímpica, fique à vontade para aprofundar essa prática com os estudantes.

Assista aos vídeos abaixo e acesse as regras da modalidade para saber mais sobre como levar a luta olímpica para as aulas de Educação Física.

Aprenda a ensinar: Luta Olímpica - Transforma Rio 2016. [S.l.:s.n.], 2015. 1 Video (7min29seg) Publicado pelo canal Rio 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/bLx4LlI** - Acesso em: 20 abr. 2021.	
Por dentro das olimpíadas #14 - Luta Greco-romana. [S.l.:s.n.], 2016. 1 Video (5min54seg) Publicado pelo canal TNT Sports Barsil. Disponível em: **https://cutt.ly/QLx4Czo** - Acesso em: 20 abr. 2021.	
Regras Internacionais de Wrestling. Disponível em: **https://cutt.ly/sLx4BtO** - Acesso em: 20 abr. 2021.	

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo.
Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?
Competência da Área 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
Habilidade: (EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.
Objetos de Conhecimento: Corrida de orientação
Orientações Gerais:
Caro Professor, neste bimestre, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Práticas Corporais de Aventura** a partir do objeto de conhecimento: **Corrida de orientação** e a partir deste estudo desenvolver a habilidade: Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças
Teremos 2 (dois) **Momentos** durante essa situação de aprendizagem. Caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas à Unidade temática proposta: Práticas Corporais de Aventura. Algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, promovendo assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.
Iniciamos com uma retomada dos conhecimentos prévios sobre localização Geográfica e práticas Corporais de Aventura na Natureza. Em seguida, a proposta de uma vivência de um jogo virtual adaptado ao real e uma proposta de corrida de Orientação em um parque ou outro local próximo a escola. Para finalizar essa Situação de Aprendizagem e o semestre é proposta a metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem-based Learning* ou PBL) retomando as Situações de aprendizagem do 3º e 4º bimestre.
Durante esta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática, anteriormente descrita, porém como a habilidade trata de selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças, caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: DA ESCOLA PARA...

Nos anos finais do Ensino Fundamental, o estudante teve contato com algumas Práticas Corporais de Aventura na Natureza, dentre elas a corrida de orientação. Ainda no ensino fundamental, os estudantes também puderam aprender a localizar-se no espaço geográfico durante as aulas de Geografia.
Neste contexto, a corrida de orientação vem para unir os conhecimentos entre práticas corporais de aventura na natureza e orientação geográfica.

A Corrida de Orientação, ou apenas **Orientação** é um esporte no qual os competidores percorrem um trajeto, previamente demarcado, mas não revelado antes da prova, passando por uma série de **pontos de controle**, o objetivo é passar por todos os pontos de controle na ordem correta e no menor tempo possível, auxiliados apenas por um mapa e uma bússola.

Para conhecer mais sobre a modalidade, visite o site da Confederação Brasileira de Orientação.

Confederação Brasileira de Orientação. Disponível em: **https://www.cbo.org.br/home** - Acesso em: 28 abr.2021.

Etapa 1 - Localize-se: pontos cardeais e colaterais.

Professor, para iniciarmos esta situação de aprendizagem, vamos levantar os conhecimentos prévios dos estudantes com relação à orientação e localização geográfica, que serão fundamentais para o desenvolvimento das atividades propostas nesse momento, em especial a Corrida de Orientação.
Questões norteadoras

- Você se lembra dos Pontos cardeais? Quais são?
- E os pontos colaterais? Quais são eles?
- Como é possível "descobrir" os pontos cardeais e colaterais?
- Qual instrumento pode ser utilizado para determinar os pontos cardeais?

Não se recorda? Não tem problema, assista ao vídeo abaixo e oriente-se.

As direções cardeais e os instrumentos de localização. [S.l.:s.n.], 2020. 1 Video (2min57seg) Publicado pelo canal Coisarada.Com .Disponível em: **https://cutt.ly/NLx7tQw**. Acesso em 20 ja. 2021.

Agora que os estudantes já retomaram alguns conceitos, chegou a hora de localizar os pontos cardeais e colaterais na quadra da escola. Para isso, dividimos a quadra em 8 (oito) partes, sendo o centro não considerado, numerados de 1 (um) a 8 (oito), conforme imagem a seguir. A proposta é que os estudantes, utilizando uma bússola, bússola do celular, ou ainda o movimento aparente do sol, localize os 4 (quatro) pontos cardeais e 4 (quatro) pontos colaterais da quadra da escola.

Conduza os estudantes ao centro da quadra esportiva de sua escola e solicite que eles discutam e preencham os quadrantes numerados com seu respectivo ponto cardeal ou colateral. Em um primeiro momento, peça que façam isso através da técnica do movimento aparente do sol, e na sequência confrontem o resultado com a bússola ou a bússola eletrônica do aparelho celular.

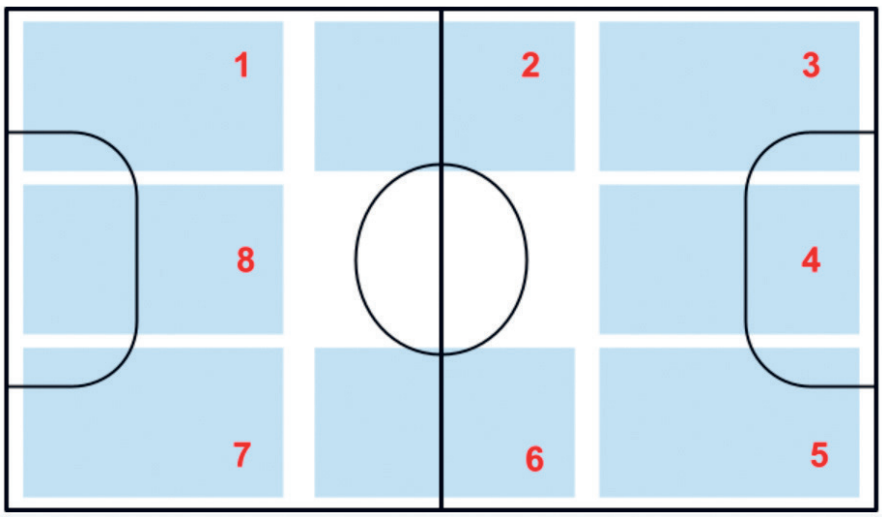


Imagem 01 - Quadrantes para preenchimento dos pontos cardeais e colaterais.

SAIBA MAIS

PONTO CARDEAL. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Ponto_cardeal**. Acesso em: 22 mai. 2020.

Orientação e localização - Pontos cardeais e outras referências. Disponível em: **https://cutt.ly/LLx7fQN** - Acesso em: 28 abr. 2021.

Etapa 2 - Há impostores entre nós!

Professor, dando continuidade a esta situação de aprendizagem, a proposta é trazer um jogo dos celulares/computadores para uma versão do mundo real e adaptada para uma quadra, pátio ou outros espaços da escola que preferir.

O jogo em questão é o *Among Us*, que foi lançado em 15 de junho de 2018 e se tornou muito popular entre os jovens, especialmente em 2020, sendo o jogo mais baixado em celulares no mundo. A dinâmica do jogo é muito parecida com o jogo detetive, conhece?

Brincadeira: DETETIVE

A brincadeira é formada por 3 (três) personagens: Um Detetive, um Assassino e o restante dos participantes Vítimas. O objetivo do **Detetive** é descobrir quem é o assassino, por sua vez o **assassino** deve "matar" as vítimas piscando discretamente para elas ou através de outro sinal combinado previamente. A **vítima**, quando recebe uma piscada, deve dizer "Morri". Para realizar a brincadeira, os participantes devem formar um círculo, para que todos tenham contato visual, antes de iniciar realize um sorteio dos personagens, através de pedaços de papéis dobrados com o nome dos personagens. Após o sorteio, começa a brincadeira com o assassino "matando" as vítimas e o detetive atento para descobrir quem é o assassino. A brincadeira termina quando o detetive descobre o assassino e diz "preso em nome da lei" ou quando o assassino "mata" todas as vítimas. Um novo sorteio é realizado e a brincadeira começa novamente.

Pergunte aos estudantes se eles conhecem a brincadeira descrita. Caso não a conheçam realize a brincadeira com a turma. A dinâmica do detetive será importante para este primeiro momento.

Caso os estudantes já conheçam a brincadeira detetive, pergunte aos mesmos:

- Conhecem ou já jogaram o *Among Us*?
- Quais semelhanças entre *Among Us* e Detetive?

Professor, para auxiliá-lo, a seguir, seguem algumas sugestões de sites e vídeos para conhecer um pouco mais sobre o jogo *Among Us*.

AMONG US. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Among_Us&oldid=60895970.** Acesso em: 24 abr. 2021.	
Among Us foi o jogo mais baixado em celulares em 2020, segundo Apptopia. Disponível em: **https://cutt.ly/zLx7MHu** - Acesso em 24 abr. 2021.	
Como jogar Among Us - Tutorial Iniciantes (2020). [S.l.:s.n.], 2020. 1 Video (4min29seg) Publicado pelo canal Gui Soares TV. Disponível em: **https://cutt.ly/BLx78ui** - Acesso em: 24 abr. 2021.	

Agora que já conhece um pouco mais sobre o jogo *Among Us*, nossa proposta é adaptá-lo para um espaço da escola, como a quadra, por exemplo. Explique aos estudantes que irão vivenciar uma adaptação do jogo virtual para o real, e esclareça os procedimentos do jogo.

Among us na quadra

Como jogar?

Primeiro passo: dividir a turma em Tripulantes e Impostor(es), de acordo com o número de estudantes, sendo:

- *Até 10 Tripulantes - 1 Impostor*
- *De 11 a 15 Tripulantes - 2 Impostores*
- *De 16 a 25 Tripulantes - 3 Impostores*
- *De 26 a 32 Tripulantes - 4 Impostores*
- *33 ou mais tripulantes - 5 Impostores*

Para realizar essa divisão utilize os cartões (imagem 2 e 3) disponíveis no link a seguir, ou utilize pedaços de papéis com a quantidade de tripulantes e impostores participantes.

Observação: Os cartões estão disponíveis para download e você, professor, pode baixar e editar à sua maneira.

Segundo passo: Explicar o objetivo do jogo:

Os **TRIPULANTES** devem realizar as 8 (oito) tarefas contidas no cartão Tripulante (exemplo abaixo). Essas tarefas estarão dispostas nos quadrantes demarcados no momento anterior (imagem

01). Para isso, prepare os quadrantes identificando-os com um número e disponibilizando os materiais necessários para a realização da tarefa de cada quadrante. Após realizar a tarefa, o tripulante deverá anotar na coluna Localização, qual o ponto cardeal ou colateral correspondente, conforme exemplo abaixo (imagem 2).

TRIPULANTE	
Tarefa	***Localização***
1 – Polichinelos 10x	*Sul*
2 – Pular corda 5x	
3 – Agachamentos 10x	
4 – Saltar o cone 5x	
5 – Acertar a bola no alvo 2x	*Norte*
6 – Encher uma bexiga	
7 – Zigue Zague nos cones 3x	
8 – Cambalhotas/colchonete 2x	

Imagem 2 - Cartão de tarefas do Tripulante

O(s) **IMPOSTOR**(es) deve(m) **fingir** realizar as tarefas, quando, na verdade, seu objetivo é eliminar o colega. Lembrando que o impostor também recebe um cartão no início, mas ele não precisa realizar as tarefas, somente fingir. A seguir, a imagem 3 mostra o cartão do impostor.

IMPOSTOR	
Tarefa	***Localização***
1 – Pode fingir a tarefa	
2 – Pode fingir a tarefa	
3 – Pode fingir a tarefa	
4 – Pode fingir a tarefa	
5 – Pode fingir a tarefa	
6 – Pode fingir a tarefa	
7 – Pode fingir a tarefa	
8 – Pode fingir a tarefa	

Imagem 3 - Cartão do Impostor

Terceiro passo: Explicar como o impostor elimina o tripulante e o que acontece com o tripulante eliminado.

Como o impostor elimina o tripulante?

Basta o impostor piscar duas vezes seguidas (piscada dupla) para um tripulante. Caso o impostor tente eliminar um outro impostor o mesmo deve sinalizar de volta com o mesmo sinal, e ambos continuam no jogo. Um sinal diferente pode ser combinado com a turma.

O que acontece com o tripulante eliminado?

Ao receber o sinal de eliminação, o tripulante não pode revelar a identidade do impostor e deve se dirigir ao centro da quadra e dizer ao professor a localização onde foi eliminado.

Quarto passo: Discussão

O jogo começa com todos os participantes se deslocando livremente pela quadra (pode ser andando, não precisa correr), realizando as tarefas sem ordem estabelecida. Após a eliminação de 4 tripulantes ou decorridos 3 minutos (esses valores podem ser modificados), o professor, através de um sinal sonoro (apito) convoca uma reunião no centro da quadra (com tripulantes e impostores). É dado um tempo para os participantes (que ainda não foram eliminados) debaterem para tentar descobrir o(s) impostor(es). É realizada uma votação para eliminar um participante, após a eliminação o jogo recomeça.

Neste momento, o impostor tentará induzir o grupo a escolher outra pessoa, pois se os tripulantes eliminarem o(s) impostor(es) o jogo acaba.

Quinto passo: Quem vence o jogo?

O(s) Impostor(es) vence(m) se eliminar(em) os tripulantes antes que estes completem todas as tarefas.

Os tripulantes vencem se todos completarem as tarefas ou descobrir o(s) impostor(es).

Prepare a quadra com antecedência, disponibilizando os materiais necessários (colchonete, cone, corda, bola) para a realização das tarefas em seus respectivos locais. Além disso, logo a seguir você encontra um *link* para baixar os arquivos e imprimir os cartões. Vale lembrar que, após baixar, você pode editar as tarefas, personalizando de acordo com sua criatividade.

Cartas_Tripulante_Impostor.docx. Disponível em: **https://cutt.ly/4Lx5udL** - Acesso em: 28 abr. 2021.	
Quadra_Quadrantes.docx. Disponível em: **https://cutt.ly/kLx5o4o** - Acesso em: 28 abr. 2021.	

Essa etapa encerra-se com uma roda de conversa, buscando modificações na dinâmica do jogo. Uma construção coletiva de novas regras visando a deixar o jogo com a "cara" (identidade) da turma. Para isso, reflita com os estudantes:

- Que nome poderia ser dado a esse jogo?
- Tem algo que está muito fácil ou muito difícil no jogo?
- Quais regras podem ser alteradas? O que fazer para o jogo ficar mais legal?
- O jogo depende da honestidade dos participantes? Em caso afirmativo, como isso pode afetar o jogo?

Professor, ao adaptar um jogo eletrônico (virtual) para a prática (real), um dos objetivos é aproximar-se do universo jovem. Além disso, o jogo promove um momento de discussão, onde a retórica e argumentação são muito importantes.

Esta etapa foi adaptada a partir da sugestão a seguir:

Professor utiliza jogo Among Us nas aulas de Educação Física.
https://impulsiona.org.br/among-us-educacao-fisica/ - Acesso em: 24 abr. 2021.

Etapa 3 - Corrida de Orientação na escola

Professor, nessa etapa, vamos propor a realização de uma corrida de orientação em um espaço fora da escola, mas que seja próximo, como um parque ou uma praça, por exemplo. Para isso, retome o conceito de Práticas Corporais de Aventura na Natureza e apresente os objetivos e características da Corrida de Orientação. Vale ressaltar que os estudantes já tiveram contato com esse conceito na Situação de Aprendizagem 4 do 3º bimestre.

A **Corrida de Orientação**, ou apenas **Orientação** é um esporte no qual os competidores percorrem um trajeto, previamente demarcado, mas não revelado antes da prova, passando por uma série de **pontos de controle**, o objetivo é passar por todos os pontos de controle na ordem correta e no menor tempo possível, auxiliados apenas por um mapa e uma bússola.

Práticas Corporais de Aventura na Natureza

As práticas corporais de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arvorismo etc. (Currículo Paulista, 2019).

Nas práticas corporais de aventura, exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador.

Fonte: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017.
SÃO PAULO (Estado). Currículo Paulista. São Paulo. 2019.

Para a realização desta sugestão de Corrida de Orientação é necessária uma preparação prévia, seguindo algumas etapas.

1. Selecione o local para a prática, pode ser um parque ou uma praça nas proximidades da escola. O ideal é que tenha alguns obstáculos como árvores ou construções.
2. Faça o mapa do local escolhido, pode ser feito a mão ou utilizando alguns programas de computador, além disso há na internet alguns sites para pesquisar o mapa do local escolhido.
3. A partir do ponto central do local escolhido (Praça, parque etc.), demarcar os Pontos de Controle (PC) e a distância aproximada entre o PC e o centro. É importante marcar a direção (Ponto cardeal ou colateral) do ponto de controle. Além disso, no dia da corrida de orientação, sugiro deixar em cada ponto de controle uma canetinha de cor diferente, para que as equipes marquem no cartão de controle.
4. Após a produção do mapa e dos pontos de controle, providenciar uma cópia para os estudantes. Atente-se para produzir um mapa com os pontos de controle alternados em cada ficha, para que cada equipe não faça o mesmo trajeto.
5 Divida a turma em equipes de 3 ou 4 estudantes. Para definir a equipe vencedora é importante anotar o horário da largada (inclusive os segundos) e o horário da chegada. Vence quem fizer o menor tempo passando pelos pontos de controle corretamente.

Professor assista ao vídeo abaixo para entender melhor a proposta desta etapa.

Eletiva Coordenadas Saúde - Corrida de Orientação. [S.l.:s.n.], 2021. 1 Video (8min09seg) Publicado pelo canal HENRIQUE FUMIS. Disponível em: **https://cutt.ly/VLx5Y6q** - Acesso em 30 abr. 2021.	
I Corrida de Orientação Escola Netinha Castelo | Canal Vivendo a Educação Física. [S.l.:s.n.], 2017. 1 Video (4min33seg) Publicado pelo canal Vivendo a Educação Física Disponível em: **https://youtu.be/Y5F2KyVvwp0** - Acesso em: 30 abr. 2021.	

MOMENTO 2 – RESOLVENDO PROBLEMAS - RETOMADA DO SEMESTRE

Professor, neste momento, é proposta uma retomada das Unidades Temáticas e objetos de conhecimento abordados durante o 3º (terceiro) e 4º (quarto) bimestre nas aulas de Educação Física para colaborar com a avaliação do percurso de aprendizado dos estudantes.

Para isso, retome com os estudantes as Situações de aprendizagem vivenciadas, relembrando as unidades Temáticas e objetos de conhecimento, conforme quadro a seguir.

3º Bimestre: **Tema**: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo **Questão norteadora**: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?		
SA1	**Momento 1**: A evolução Tecnológica. **Momento 2**: Tecnologia e ética dos usuários!	**Unidade Temática**: Brincadeiras e Jogos **Objeto de conhecimento**: Jogos Eletrônicos
SA2	**Momento 1:** Elementos da linguagem estrangeira e sua relação com as práticas corporais. **Momento 2**: Intercâmbio cultural! International trip! (Viagem internacional). Etapa 1 - Tá de Brincation to me?	**Unidades Temáticas**: Esporte, Dança, Ginástica, Lutas e Práticas Corporais de Aventura. **Objetos de Conhecimento**: Esporte de Invasão ou Territorial: Futebol, Esporte de Rede e Parede: Voleibol e Tênis e Esporte de Campo e taco: Beisebol.
SA3	**Momento 1**: Arte e Cultura. Apreciando a estética e construindo significados nas práticas corporais! **Momento 2:** Tecnologia e Manifestações Artísticas.	**Unidade Temática**: Dança **Objetos de Conhecimento:** Danças do Mundo
SA4	**Momento 1**: Que prática é essa? **Momento 2**: Práticas Corporais de Aventura na Escola.	**Unidade Temática**: Práticas Corporais de Aventura. **Objetos de Conhecimento**: Práticas Corporais de Aventura Urbana e da Natureza

4º Bimestre: **Tema**: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo **Questão norteadora**: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?		
SA1	**Momento 1**: Eu, *Personal Trainer* **Momento 2**: Princípios do treinamento Físico **Momento 3**: Meu celular, meu personal… será? **Momento 4**: Utilizando um aplicativo *fitness*	**Unidade Temática**: Ginástica. **Objetos de Conhecimento**: Ginástica de Condicionamento Físico / Treinamento físico.
SA2	**Momento 1**: Apenas Dance! **Momento 2**: A dança e a identidade jovem **Momento 3**: Essa dança me representa **Momento 4**: Essa é minha dança	**Unidade Temática**: Dança **Objetos de Conhecimento**: Danças do Mundo.
SA3	**Momento 1**: Jogos de oposição **Momento 2**: Lutar com o outro e não contra o outro! **Momento 3**: Lutas e mídia **Momento 4**: Luta Olímpica.	**Unidade Temática**: Lutas **Objetos de Conhecimento**: Lutas do Mundo.
SA4	**Momento 1**: Corrida de Orientação: da escola para… **Momento 2**: Resolvendo problemas - Retomada do semestre.	**Unidade Temática**: Práticas Corporais de Aventura. **Objetos de Conhecimento**: Práticas Corporais de Aventura na Natureza - Corrida de Orientação

Após resgatar as Situações de Aprendizagens, unidades temáticas e objetos de conhecimentos que fizeram parte do percurso do estudante neste semestre, divida a turma em grupos, podendo ser de 4 (quatro) a 8 (oito) grupos. O importante é que cada situação problema tenha ao menos um grupo definido.

A proposta é utilizar-se da metodologia ativa: Situação-Problema ou Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem-based Learning* ou PBL), a partir da qual se espera provocar uma discussão produtiva entre os estudantes, de forma que os conhecimentos prévios e adquiridos por estudos e pesquisas promovam a resolução de um problema. Cada Situação-Problema deve ser solucionada com a proposição de uma atividade prática ou lançamento de um desafio e de uma produção digital/virtual (campanha em redes sociais, *Blog*, Memes, *Podcasts*, Vídeos etc.), vinculadas a uma competência socioemocional.

Estudante, escolha com o seu grupo uma das situações-problema a seguir. Em seguida, faça uma proposta de atividade que, além de solucionar o problema, possa ser prazerosa e promova uma grande interação entre todos os estudantes de sua turma a fim de nos despedirmos de mais um ano letivo de muito aprendizado, amizades e bons momentos.

1 - Seu grupo observou muitos estudantes sedentários e, além disso, após uma pesquisa, detectou-se que em muitas famílias o sedentarismo está presente. Como estimular a prática de atividade física entre os estudantes da sua turma? Como fazer o conhecimento sobre os benefícios da prática de atividade física ultrapassar o ambiente da escola e chegar até as famílias?

2 - É possível, na sua turma, realizar um Festival de Dança ou Desafios de Dança, onde haja participação de toda a turma sem distinção? O objetivo é não ficar ninguém de fora, além disso, como pode ser feita a divulgação deste evento? Tem algo que pode ser feito para que toda a comunidade escolar saiba do sucesso deste evento?

3 - Seu grupo observou que na escola muitos estudantes praticavam *bullying*, desrespeito e agressões. Então, decidiram criar uma campanha e incentivar, através de uma Luta, a interação, o trabalho em equipe e o respeito ao próximo. Mas e agora? Como fazer isso?

4 - Por dentro a escola era muito bonita e bem cuidada, já do lado de fora, no seu entorno, ruas sujas, muros pichados, poluição. Como usar uma das Práticas Corporais de Aventura, seja urbana ou na natureza, para mudar esse cenário? Como convencer a comunidade da importância de cuidar do meio ambiente? Como divulgar as ações promovidas?

Proporcione tempo e espaço de pesquisa/discussão, para que os grupos possam levantar ideias e possíveis soluções para os problemas. Auxilie os grupos com algumas ideias, principalmente aqueles com mais dificuldade. Revisitar os cadernos do 3º e 4º bimestre, bem como os vídeos e textos propostos, é fundamental para isso. Os grupos devem apresentar suas soluções, respondendo a todas as questões levantadas na situação problema. Essa apresentação pode ser feita em cartolinas, papel sulfite, um texto com o detalhamento da ação, apresentação de slides, enfim, de inúmeras maneiras. O importante é que a proposta seja exequível. Após a apresentação, defina com os estudantes qual delas será realizada pela turma toda. É possível também juntar ideias e produzir uma versão final construída pela turma.

PARA CONHECER AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO CADERNO, ACESSE:

Caderno do Professor. Volume 4. 1ª série EM. 2021.
Disponível em: **https://cutt.ly/TJgc9qm**. Acesso em: 31 maio 2022.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valéria Tarantello de Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos - CEART
Deisy Christine Boscaratto

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
Helena Cláudia Soares Achilles

Assessor Técnico de Gabinete para Ensino Médio – SEDUC/SP
Gustavo Blanco de Mendonça

Equipe Técnica e Logística
Aline Navarro, Ariana de Paula Canteiro, Barbara Tiemi Aga Lima, Eleneide Gonçalves dos Santos, Cassia Vassi Beluche, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida De Oliveira Navia.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

COORDENAÇÃO DE ÁREA: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.
Organização e redação: Eduardo Martins Kebbe - Equipe Curricular de Arte – COPED; Elisangela Vicente Prismit - Equipe Curricular de Arte – COPED; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro - Equipe Curricular de Arte – COPED; Carlos Eduardo Povinha - Equipe Curricular de Arte – COPED; Daniela de Souza Martins Grillo - Equipe Curricular de Arte – COPED; Priscila de Sousa e Silva -- Equipe Curricular de Arte – COPED; Luiz Fernando Vagliengo - Equipe Curricular de Educação Física– COPED; Mirna Léia Violin Brandt - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Henrique José Fumis - PCNP da D.E. Andradina; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Lígia Estronioli de Castro - PCNP da D.E. Bauru; Emerson Thiago Kaishi Ono – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Jucimeire de Souza Bispo – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Pamella de Paula da Silva Santos – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Leitura crítica: Débora Regina Vogt; Helena Cláudia Soares Achilles; Maria Paula Cintra Naves.
Revisor Conceitual: Eliane Aguiar.

INSTITUTO AYRTON SENNA
Redação: Ana Carolina Cabral Melo Netto
Revisão: Cynthia Sanchez e Camila Antunes
Análise e explicação das competências socioemocionais nas atividades: Regina Marino e Mayara Souza
Revisão: Gisele Alves e Catarina Sette

PROJETO GRÁFICO: IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A - IMESP.
Diagramação: Tikinet - Juliane Ramos

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação